O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã — Tempo — Bom, com nebulosidade, nevoeiro. Temperatura — Estável. — Ventos — Do N ao E, frescos

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Barão da Taquara, 26-2-15.0; Méier, 25-6-17.3; Penha, 27.6-17.5; Barão de Corumbá, 29.0-18.8; Jardim Botânico, 25.6-18.5; Ipanema, 25.1-16.4; Pão de Açúcar, 24-9-15.0; Praça Quinze, 25.9-18.4; e, Laranjeiras, 26.5-17.4

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Quarta-feira, 18 de Julho de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVII — Nº 10.337

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 1,50

DULLES EXALTA A CONFERÊNCIA DO PANAMÁ

Abandonaram os Lares Com Medo Dos Gases

JAKARTA, Indonésia, 17 — (UP) — Grandes fendas abertas na terra, das quais brotam gases sulfurosos, fizeram com que abandonassem seus lares 750 pessoas na Java Central, segundo despachos recebidos daquela região.

Na «Legião de Honra» O Cônsul Brasileiro

SAN SEBASTIAN, 17 (AFP) — Durante uma recepção no Consulado da França nesta cidade, o cônsul, sr. Gustave Martin, entregou a "Cruz de Cavaleiro da Legião de Honra" ao sr. Van de Melebrouche y Escobosa, cônsul do Brasil e de Portugal em San Sebastian.

O sr. Martin salientou os méritos do agraciado que prestou preciosos serviços à França

São Esperadas Algumas Decisões de Importância

Visita do Secretário de Estado ao Peru

WASHINGTON, 17 (Por Henry Raymont, da U. P.) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, confia em que a Conferência de Chefes de Estado no Panamá frisará, perante o mundo, a importância da Organização de Estados Americanos (OEA).

★ *FALA HOLLAND*

O secretário de Estado Adjunto, Henry Holland, declarou hoje, à «United Press», que Foster Dulles é um grande defensor da organização americana, e que recebe com agrado a oportunidade de apoiar publicamente o seu trabalho.

Holland comentou a opinião do secretário de Estado em uma entrevista concedida a esta agência, na qual se referiu à atitude dos Estados Unidos para com a O.E.A.

★ *DULLES E EISENHOWER*

Foster Dulles e Holland acompanharão o presidente Eisenhower à reunião do Panamá, no sábado e domingo próximos. A Conferência comemorará o «Congresso do Panamá» de 1826, que
(Conclui na 4.ª página)

WASHINGTON, 17 — O presidente Eisenhower (à esquerda), conferenciando com o administrador federal da Defesa Civil, Val Petersen, acêrca da "operação alerta 1956", exercício sem precedentes que começará em 20 do corrente e se prolongará por sete dias. O tema do exercício será um ataque atômico simulado, desfechado do mar e ar. A finalidade do exercício é treinar em defesa civil o maior número de civis possível. (Radiofoto U. P.).

Será Construída Com a Ajuda Ocidental a Represa de Aswan

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O embaixador do Egito, sr. Ahmed Hussein, declarou hoje que o seu país decidiu construir a represa de Aswan com a ajuda ocidental, e recebeu instruções para ultimar um acôrdo «o mais breve possível». Hussein fêz estas declarações aos jornalistas no Aeroporto Nacional, ao regressar de sua visita ao Cairo, onde foi conferenciar com o seu govêrno. Afirmou o embaixador que, pouco antes de sua partida da capital egípcia, conferenciou com o presidente Gamal Abdel Nasser e, em Washington, solicitará uma entrevista com o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles. Segundo o diplomata, ainda há algumas divergências entre o Egito, de um lado, e os govêrnos americanos e inglês, do outro, a respeito da oferta anglo-americana de dezembro último, de iniciar as obras da represa com verba de 70 milhões de dólares. Afirmou o embaixador que,
(Conclui na 4.ª página)

DIVERGÊNCIA ENTRE CHEFES MILITARES DOS EE. UNIDOS

PALAVRA FINAU SERÁ DE EISENHOWER

WASHINGTON, 17 — (De Jean Lagrange, da France Presse) — A violenta controvérsia entre o almirante Radford, presidente do Comitê do Estado Maior combinado norte-americano e os chefes de Estado Maior das três armas, que acaba de vir a público, renova ainda uma vez os têrmos do problema da "reclassificação" da política militar dos Estados Unidos para os próximos anos.

O período eleitoral, atualmente em vigência, não permitirá ao presidente Eisenhower intervir na divergência antes das eleições de novembro. Mas, não deixa de ser certo que as profundas divergências, que acabam de vir à luz, vão dar ao chefe da Casa Branca a obrigação de assumir pessoalmente, de novo, o papel de árbitro entre seus supremos conselheiros.

As teses em presença podem resumir-se da seguinte maneira:

1) — opina o almirante Radford que os efetivos das fôrças armadas americanas poderão ser reduzidos em 80.000 homens em 1960, fixando assim em dois milhões, aproximadamente, o número de homens convocados nessa ocasião;

2) — os três chefes de Estado Maior acreditam que devem ser mantidos os efetivos globais, nos planos estratégico dos quatro próximos anos, aproximadamente em seu nível atual, ou seja, um pouco menos de 2.900.000 homens.

O duplo aspecto estratégico e de política internacional do problema é evidente. O almirante Radford opina que os Estados Unidos poderão, num prazo de quatro anos, apoiar cada vez mais sua defesa no emprêgo dos novos mecanismos nucleares e dirigidos à distância. Tal estratégia acarretaria automàticamente, em sua opinião, a redução de efetivos que se fizeram inúteis.

Os chefes das três armas não são desta opinião: pensam, pelo contrário, que mesmo se o desenvolvimento das novas armas pode provocar uma revisão da estratégia americana, não pode tornar aceitável uma redução tão rápida de efetivos.

No plano da política externa, poderia parecer que a redução planejada pelo almirante Radford constitui um abandono de certos elementos do sistema de
(Conclui na 2.ª página)

CONTINUA FIRME A BATALHA ANTI-COMUNISTA NO TIBET

NOVA DELHI, 17 — (UP) — Novas ameaças de levante geral fizeram com que os tanques comunistas saíssem às ruas na capital e cidade sagrada do Tibet, Lhasa, segundo informações aqui recebidas. Despachos procedentes de Chanting, no Tibet Oriental, informam que os tibetanos estão lutando com as tropas comunistas chinesas, depois que estas lançaram os tanques às ruas. Acrescentam os mesmos despachos que os patriotas tibetanos estão em atividade na estrada principal que conduz à capital pela parte oriental do Tibet. Outras informações dizem que foi travada sangrenta luta entre os tibetanos e comunistas chineses, no Leste e no Nordeste do Tibet, e que os rebeldes, com lanças e espingardas de carregar pela bôca, aniquilaram tôda uma guarnição comunista. Depois daqueles acontecimentos, informou-se que a China havia enviado novo governador militar ao Tibet, a fim de apoiar o regime comunista satélite daquele país, e o novo governador prometeu esmagar a rebelião. Segundo as notícias aqui chegadas hoje,
(Conclui na 2.ª página)

Apresenta o Sr. Amaral Peixoto o Seu Programa de Embaixador

VAI AUMENTAR O TURISMO ENTRE OS EE. UU. E BRASIL

ANUNCIA EMPRÉSTIMOS EM SÉRIE

WASHINGTON, 17 (Por Harry W. Frantz, da U.P.) — O novo embaixador do Brasil, Ernani do Amaral Peixoto, declarou hoje que a história das relações entre os Estados Unidos e o seu país oferece garantias de relações cada vez mais estreitas entre os dois países nos campos diplomático, econômico e cultural.

Em entrevista com a «United Press», o embaixador declarou também que o comparecimento do presidente brasileiro, Juscelino Kubitschek, à Conferência de Presidentes, no Panamá, servirá para reafirmar a tradicional lealdade e amizade do Brasil para com o sistema interamericano.

Amaral Peixoto apresentará suas cartas credenciais ao presidente Eisenhower, na Casa Branca, amanhã, às 9h30m.

Na quinta-feira, o diplomata brasileiro oferecerá um almôço aos diretores do Banco de Exportação e Importação e à Missão Econômica Brasileira, após o que partirá às sete da noite rumo ao Panamá, a fim de ali se juntar ao presidente Kubitschek.

O embaixador disse que dará ao presidente Eisenhower as primeiras impressões de sua missão em Washington, as quais, segundo frisou, se têm caracterizado por cordialidade máxima e boa vontade. E mais uma vez expressou sua satisfação pela presteza com que foi providenciada a apresentação das credenciais.

Amaral Peixoto substitui o embaixador João Carlos Muniz, que partirá de Nova York a bordo do transatlântico «Brasil», em 19 do corrente, para ocupar o cargo de embaixador em Buenos Aires.

O novo representante diplomático do Brasil declarou ainda, em sua entrevista concedida a esta agência, que, no sentido histórico seu país tem mantido laços cordiais com o povo norte-
(Conclui na 4.ª página)

4º Centenário da Morte de Sto. Inácio de Loiola

BILBAO, 17 — (AFP) — No próximo dia 31 do corrente, será celebrado o 4º centenário da morte de Santo Inácio de Loiola.

Coincidindo com esta comemoração, a União Européia de Antigos Alunos da Companhia de Jesus determinou que seu próximo congresso se realize em Loiola, com o intuito de honrar a memória do fundador da companhia.

CONCESSÕES DA RÚSSIA À ALEMANHA ORIENTAL

Diminuem os Gastos Com as Tropas de Ocupação

MOSCOU, 17 — (UP) — A União Soviética decidiu, hoje, reduzir à metade a soma que a Alemanha Oriental paga para custear os gastos com as tropas de ocupação soviéticas. Dirigentes do Kremlin prometeram também dar à Alemanha Oriental ampla ajuda econômica, incluindo a construção de uma usina de energia atômica de 100.000 kilowatts. O acôrdo foi anunciado por meio de um comunicado conjunto assinado pelo primeiro ministro Nikolai Bulganin e pelo primeiro ministro Otto Grotewohl, da Alemanha Oriental, depois de conversações que se prolongaram por dois dias nesta capital.

(A Rádio da Alemanha Oriental disse que a ajuda econômica russa converterá a Alemanha Oriental em «vitrine» do comunismo. Por sua vez, observadores da Alemanha Ocidental declararam que, aparentemente, a Rússia está tratando de acalmar a inquietação reinante entre os operários da Alemanha Oriental, a qual poderia terminar em uma revolta tipo Poznan, na Polônia).

O comunicado reitera a insistência de ambos os governos em que a reunificação da Alemanha só será possível através de negociações diretas entre a Alemanha Oriental e a Ocidental.

Diz que as conversações de dois dias celebradas entre dirigentes da Alemanha Oriental e altos chefes do Kremlin terminaram com similares pontos de vista em tôdas as questões internacionais.

O documento foi subscrito na presença do presidente Klement E. Voroshilov, do secretário geral do Partido Comunista, Nikita Khruschev, e de outros altos funcionários soviéticos.

Acrescenta o comunicado que
(Conclui na 2.ª página)

De Gaulle Visitará a França de Além-Mar

PARIS, 17 — (AFP) — O general Charles De Gaulle deixará esta capital a 8 de agôsto próximo, para efetuar uma viagem aos Departamentos de além-mar, da Guiana, de Guadelupe e da Martinica, bem como às possessões francesas da Oceania (Taiti e Nova Caledônia).

Sra. Luce Estava Sendo Envenenada

Arsênico na Pintura

NOVA YORK, 17 (U.P.) — A revista «Time» publicará em sua edição próxima, que sairá depois de amanhã, uma notícia revelando que se descobriu a enfermidade de que se queixava a embaixadora norte-americana na Itália, sra. Clara Boothe Luce. Diz o artigo que a enfermidade foi provocada por envenenamento por arsênico. Há um ano que a sra. Luce vinha se queixando de sintomas desconhecidos pelos médicos norte-americanos.

Finalmente, êstes descobriram que o envenenamento foi ocasionado pela pintura em sua residência. O pó desprendido da pintura caiu em alimentos ingeridos pela sra. Luce. Isto e os vapores exudados pela pintura no calor do verão foram a causa do envenenamento da sra. Luce.

Estaria em Franca "Desgraça" o Líder Comunista P. Togliatti

Pajetta, Seu Intimo Amigo Seria o Novo Astro Infalível

Resposta de Khruschev a Críticas Recebidas

ROMA, 17 (UP) — Agência noticiosa italiana informou que Moscou ordenou ao Partido Comunista italiano que vá gradativamente substituindo o atual líder Palmiro Togliatti, por seu amigo íntimo Giancarlo Pajetta. Pajetta, de 45 anos de idade, membro da secretaria do Partido e deputado, regressou sábado à noite de Moscou. Ao chegar, declarou-se satisfeito com as conversações mantidas com os dirigentes soviéticos, e na sua maioria os observadores tinham interpretado o fato como significando que Togliatti voltara a gozar os favores dos círculos comunistas soviéticos.

Contudo, a agência italiana "Nova Stefani", geralmente bem informada, diz hoje que tudo indica que a posição de Pajetta — que foi a Moscou em companhia da senadora Celeste Negarville — e não a de Togliatti, é que está parecendo consolidar-se, e que Pajetta surgirá como o homem forte.

"A consolidação da posição de Pajetta — acrescenta a agência — deve ser considerada como contrapartida do simultâneo debilitamento da posição de Palmiro Togliatti dentro do partido.

"Assinalou-se, contudo, que o velho e fatigado chefe do Partido Comunista italiano não representa um perigo imediato, e que sua substituição será feita gradativamente".

Acrescentou a mesma agência que Moscou não ocultou sua decepção ante "a falta de habilidade evolutiva demonstrada por Togliatti, no novo curso dado ao comunismo russo, e decidiu apoiar-se nas novas gerações não impregnadas pelo mito stalinista".

Embora o despacho da "Nova Stefani" não tenha sido confirmado, rumores persistentes dizem que Togliatti tem os dias contados.

Anteriormente, nos círculos comunistas italianos, ninguém queria comentar as declarações de ontem da rádio de Moscou, negando que houvesse divergências entre o Kremlin e Togliatti. Foi Togliatti, certamente, quem chefiou a revolta dos comunistas ocidentais, quando disse que os novos chefes do Kremlin não haviam esclarecido bem o papel que desempenharam durante o criticado regime de Stalin. Mas, desde o recente regresso de Moscou de seus dois emissários, a agitação dos comunistas italianos parece ter diminuido. Diz-se que os emissários trouxeram de Moscou instruções sôbre a nova tática post-stalinista, a ser seguida pelo partido italiano, que é a mais poderosa fôrça comunista da Europa Ocidental. Observadores políticos consideram que Pajetta levou a Moscou a "explicação" de Togliatti sôbre sua reação ante o ataque de Khrushchev a Stalin.

Menor a Exportação de Café Brasileiros

NOVA YORK, 17 — (UP) — A imprensa especializada de Nova York disse hoje que as exportações de café brasileiro na semana passada diminuiram em relação à anterior.

O total de café brasileiro enviado para os Estados Unidos e Europa nesta última semana foi de 231 mil sacas, contra 477 mil sacas da semana anterior.

Para os EE. UU. vieram 160 mil sacas e 39 mil sacas para a Europa. As restantes sacas foram exportadas para diversas regiões.

Crítica Dos Comunistas da Áustria às Tropas de Ocupação Soviéticas

CONFISCAÇÃO DE FÁBRICAS E CAMPOS PETROLIFEROS

Comprometeu o Partido Junto dos Operários

VIENA, 17 (UP) — O pequeno Partido Comunista Austriaco criticou abertamente os comandantes soviéticos que governaram o país durante os dez anos de ocupação, pronunciando-se, ao mesmo tempo, contra a confiscação pela Rússia dos campos petrolíferos e de fábricas da Áustria. O Comitê Central do Partido Comunista, em uma resolução redigida em têrmos enérgicos e publicada hoje pelo órgão do partido «Volksstimme», disse que os dez anos de ocupação russa, que terminaram no dia 10 de maio passado, causaram graves dificuldades ao Partido Comunista Austriaco.

A presença russa — diz a resolução — isolou o partido das classes operárias. A ocupação simultânea do país pelas tropas ocidentais e sua «propaganda anti-soviética e anti-comunista» também causaram dificuldades.

«Esta propaganda era apoiada pela usurpação de alguns comandantes soviéticos locais e pelo fato de que os campos petrolíferos austríacos e muitas fábricas da zona soviética terem sido confiscados pelos russos», diz a resolução.

Depois de criticar os soviéticos, os comunistas austríacos se dedicam à autocrítica, dizendo que o partido cometeu «graves
(Conclui na 4.ª página)

LEIA HOJE

— **DEFLAGRADA A GREVE GERAL NAS EMPRÊSAS DE AVIAÇÃO** — Rejeitou a assembléia as propostas patronais — 1ª seção, 2ª página e 2ª seção, 1ª página.

— **IMPORTAÇÃO IMEDIATA DE PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO A PREÇOS BAIXOS** — Vai o govêrno adotar medidas para enfrentar as majorações injustificáveis no mercado interno — 1ª seção, 2ª página.

— **ESTABELECEU A COFAP NOVAS NORMAS PARA O FABRICO DO PÃO** — Baixada portaria, ontem, pelo presidente daquele órgão — 1ª seção, 2ª página.

— **FIM AO CONGESTIONAMENTO NAS HORAS DO «RUSH» NO FLAMENGO** — Facilitado o escoamento com a retirada dos bondes — 2ª seção, 1ª página.

— **PORQUE FORAM FEITAS AS REVELAÇÕES A RESPEITO DOS ESTOQUES DE TÓRIO** — Frontal e severamente acusada na Câmara dos Deputados a «Orquima» — 1ª seção, 3ª página.

SÍNTESE INTERNACIONAL

- **Foi inaugurado em Lima o edifício do Ministério da Educação, que, com seus 22 andares, é o mais alto da capital peruana. Seu custo foi de 94.541.000 soles.**
- **Os representantes das principais emprêsas siderúrgicas dos Estados Unidos se reuniram em Nova York, para discutir os meios de pôr fim à greve de 650 mil operários da indústria do aço. Essa greve dura há 17 dias.**
- **Revela-se em Filadélfia que mais de 100.00 pacotes, contendo brochuras e panfletos de propaganda comunista, afluem mensalmente aos Estados Unidos, sòmente com destino aos Estados de Nova York, Illinois, Nova Jersey e Pensilvânia.**
- **Notícia-se em Moscou que será construída na Alemanha Oriental uma central atômica, com a potência de cem mil kilowatts, fornecendo à URSS a ajuda técnica e o equipamento necessário.**
- **Os círculos comunistas italianos declinaram cautelosamente de fazer comentários sôbre a afirmação da rádio de Moscou, de que não existe divergência alguma entre o Kremlin e o líder vermelho italiano, sr. Palmiro Togliatti.**
- **Poderoso grupo de rebeldes argelinos atacou o pôsto militar de Abet, perto de Aricha, segundo se informa em Argel. O grupo, armado com armas automáticas, foi repelido.**
- **A capital inglêsa recepcionou ontem oficialmente o rei Feisal, do Iraque, com imponente desfile pelas ruas e um banquete no Guild Hall, ao qual compareceram mais de 600 convidados.**
- **As inundações causadas por um temporal, no norte da ilha de Honshu, no Japão, causaram pelo menos 54 mortos ou desaparecidos, segundo informaram as autoridades de Tóquio.**

(Desp. da UP e AFP)

ALUMÍNIO Panex INDEFORMÁVEL

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and
Telefone: 22-7968

Uma pequena grande criação
ENCERRANDO O SEGREDO DA SAÚDE E DA FÔRÇA
RINO-PAL
Tôdas as funções do corpo dependem da respiração nasal! RINO-PAL é o aparelhinho que abre as narinas mais rebeldes, deixando respirar livremente. Duplica o volume de oxigênio para os pulmões e o coração, perpetuando assim o vigor da mocidade.
ÚNICO NO MUNDO PELA SUA SIMPLICIDADE, FACILIDADE DE APLICAÇÃO E EFICIÊNCIA.
PARA NARIZ DIFERENTE, RINO-PAL DIFERENTE
Procurem na RUA SANTA LUZIA, 799, s/802 - RIO, com o Dr. Faldo

Sapataria LETE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

A CAUSA PERDIDA QUE RECUSOU PERDER-SE

★ *DOROTHY THOMPSON*

A POLÔNIA foi colocada pela História numa posição geográfica pouco feliz, com o vasto Império Russo pelo Oriente, e o poderio Alemão que surge, original da Prussia, pelo Ocidente, sem quaisquer barreiras naturais que a protegessem, mesmo antes de haver sido a guerra transportada para o céu aberto.

A história da Polônia, desde o XVIII século, até uma época correspondendo mais ou menos ao aparecimento dos Estados Unidos, tem sido uma história de partilha entre seus vizinhos mais poderosos, que compreendiam, anteriormente à 1ª Guerra Mundial, pelo seu flanco sul, a Austria-Hungria.

Nessas condições, os Poloneses viveram, por um século e meio, sob três regimes fundamentalmente diferentes: Russo, Prussiano-Germânico e Austríaco, sendo o último o mais cultural e politicamente conveniente, de vez que, como a Polônia, a Áustria-Hungria era um país Católico com uma administração mais descentralizada.

A atomização da nação Polonesa, como seria de esperar, convinha aos interêsses das potências que procuravam adquirir a própria paz à sua custa, uma vez que cada uma delas temia que uma Polônia fortalecida, uma nação de 20 milhões de habitantes, poderia desfazer o equilíbrio de fôrças aliando-se a uma ou outra banda. Procurava cada qual quebrar o espírito de nacionalismo Polonês pela utilização e incremento de minorias não polonesas, pelas tentativas de conversão dos poloneses ao Ortodoxismo Russo ou ao Protestantismo Germânico, e inúmeros outros métodos de enfraquecimento e de fôrça. Todavia, o resultado foi precisamente o contrário. A divisão criou a Polônia Nacionalista moderna. Cada polonês considerava-se um polonês. A «polonização» assumiu aspectos de verdadeira devoção, inseparável muitas vêzes do de religião, e, quando a causa nacional contra os «senhores» Russos e Prussiano-Germânicos, começou a ligar-se intimamente ao catolicismo, passou a ser, de fato, uma causa religiosa.

Durante a história tôda da submissão polonêsa, a Polônia não tem passado de uma bomba de retardamento. Durante a guerra suas legiões não se rendiam e tôda crise interna na Rússia, Alemanha ou Áustria tinha como reflexo rebeliões na Polônia. Os polonêses revelaram uma técnica quase que inconsciente de conspiração subterrânea, resistência passiva e sabotagem. Juntavam-se a qualquer levante de caráter revolucionário nas linhas dos seus dominadores, topando qualquer revolução pela libertação nacional.

Fora da pátria, no Ocidente, para onde muitos dêles fugiram, apoiavam lealmente os inimigos dos seus inimigos e batiam-se «Pela vossa e pela nossa liberdade».

No seu próprio país, quando as circunstâncias permitiam, atiravam os seus subjugadores uns contra os outros, usando de malícia para com todos êles.

Protegendo com tenacidade seu idioma e sua religião, criaram, sob domínio estrangeiro, uma cultura espantosa, tôda ela a serviço do romance polonês, servido por um fervor também romântico. Chopin em Paris não era uma figura menos nacional do que Sibelius na Finlândia. Paderewski, vibrando pelas salas de concêrtos de dois continentes, era um legítimo Embaixador sem pasta. Tôda novela polonêsa era um romance a respeito da Polônia.

Os poloneses odiavam os alemães. Desprezavam os russos. Não temiam, pode-se dizer, nem serem convencidos pelo misticismo de que Deus apoiava a libertação da Polônia, nem que sua causa pudesse ser perdida.

De todos os povos do Oriente Europeu premidos entre a Rússia e as ambições imperialistas da Alemanha, constituiam os mais atrevidos, e sòzinhos entre os slavos jamais se viram tentados pelo pan-slavismo russo. Os russos não eram seus «irmãos-slavos». A Rússia representava um tacão na sua nunca. Pareciam mais, quanto ao temperamento, com os Finlandeses e com os Húngaros, com os quais não têm ligações de raça ou de idioma, do que com os tchescos ou Iugoslavos, que são também slavos.

Únicos entre os povos slavos do Oriente, não estão «desapontados» com o comunismo. Considerando suas origens, o comunismo é exatamente aquilo que êles esperavam. Jamais veio nada de bom da Rússia para a Polônia. Isso êles bem sabem após séculos de experiência.

Nêsse caso, por que a rebelião de Poznan? Trabalho (segundo a última «explicação» do Comitée Central do Kremlin) de agentes norte-americanos? Quanta tolice! Semanas atrás esta coluna predisse os levantes na Polônia, temendo fôssem prematuros. Os polonêses estão simplesmente se conduzindo conforme a verdade do seu feitio e do seu caráter.

Se têm mais coragem do que prudência, é porque assim tem sido sempre. Coragem e tenacidade têm mantido a existência da Polônia.

Uma causa perdida que recusou sempre perder-se.

DEFLAGRADA A GREVE GERAL NAS EMPRÊSAS DE AVIAÇÃO

Rejeitou a Assembléia as Propostas Patronais

DESDE ZERO HORA DE HOJE A PAREDE

EXATAMENTE nos 25 minutos da madrugada de hoje, em assembléia conjunta dos sindicatos dos aeronautas, e dos pilôtos, foi decretada a greve geral em todo o país, dos empregados das companhias de navegação aérea comercial. A decisão foi tomada após a rejeição da proposta conciliatória entre empregados e empregadores apresentada pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Assim, pilôtos, aeronautas e aeroviários, conforme o «Diário de Notícias» antecipara em edição de ontem, decretaram a greve até que seja concedido o que pleiteam cinquenta por cento de aumento sôbre os salários atuais.

A ASSEMBLÉIA

A assembléia que realizaram os empregados em emprêsas de navegação aérea caracterizou-se pelo tumulto. Após a apresentação das tabelas generalizou-se o desentendimento entre as alas que desejavam aceitar a proposta do Departamento Nacional do Trabalho e a outra, que defendia intransigentemente o aumento de cinquenta por cento ou a decretação da greve. Demorou cêrca de uma hora o debate em tôrno da proposta do representante do Ministério do Trabalho, que por fim foi votada com voto descoberto, colocando-se os que à aprovavam na ala esquerda do recinto e os contrários na ala direita.

FIM DO TUMULTO

Depois da rejeição da proposta governamental prosseguiram os trabalhos ainda tumultuados, até que foram às vias de fato os comandantes Shrouck, da Panair, e João Edison, da Nacional, que foram contidos pelos colegas. Nesta altura, quando mais inflamados estavam os ânimos, usaram da palavra os deputados Aurélio Viana, Aarão Steinbruck e o vereador Wilson Leite Passos, que advertiram aos que participavam da assembléia de que não alcançariam nunca os objetivos visados se não se unissem, e os conclamaram a fazer prevalecer o clima de união e concórdia para que chegassem a uma solução.

TABELA DO D.N.T.

A tabela do DNT, rejeitada pela assembléia, era a seguinte:

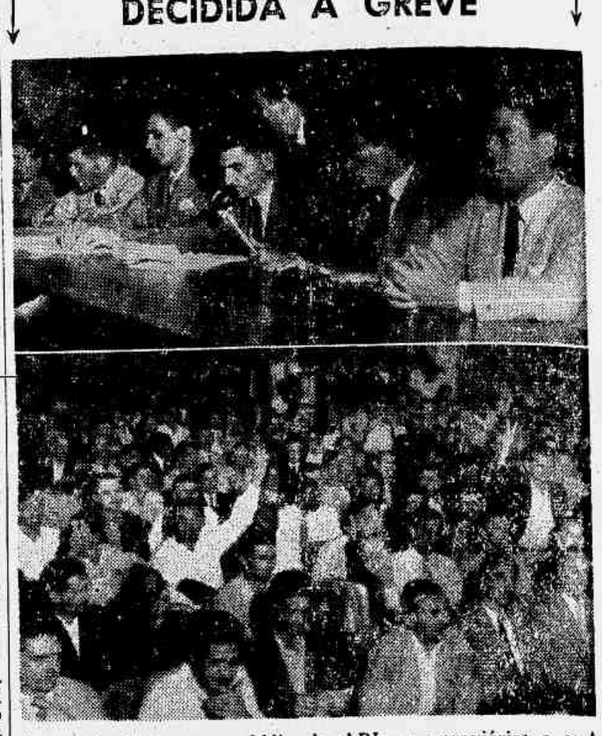
Até Cr$ 2.400,00 — 65%; de Cr$ 2.401,00 a Cr$ 3.000,00 — 58%; de Cr$ 3.001,00 a ..... Cr$ 3.800,00 — 50%; de ..... Cr$ 3.801,00 a Cr$ 4.500,00 — 45%; de Cr$ 4.501,00 a ..... Cr$ 7.000,00 — 43%; de ..... Cr$ 7.001,00 a Cr$ 14.000,00 — 41%; de Cr$ 14.001,00 a ..... Cr$ 30.000,00 — 40%; acima de Cr$ 30.000,00 — 38% de aumento.

A GREVE

Após a palavra dos parlamentares voltou a se estabelecer a ordem, e foi posta em votação a proposta para decretação da greve. O presidente da mesa fêz um apêlo no sentido de que se mantivesse a união da classe, fôsse qual fôsse a solução por que optassem, devendo um grupo unir-se ao outro.

O processo usado para votação foi o mesmo usado quando da apreciação da proposta de conciliação. Quando a mesa declarou prevalecer a vontade dos que desejavam ir à greve, os componentes da ala dos que votaram contràriamente, passaram-se para o lado dos grevistas, sendo, então, após muita discussão, declarada a greve, aos 25 minutos de hoje.

DECIDIDA A GREVE



Na agitadíssima assembléia da ABI, os aeroviários e aeronáutas rejeitaram as propostas dos patrões e decidiram entrar em greve. Ao alto, a mesa que presidiu aos trabalhos e em baixo, aspecto da assembléia.

AINDA O AUMENTO DE VENCIMENTOS NA PDF

Até o encerramento do seu expediente de ontem, o sr. Nagrão de Lima não havia recebido os autógrafos do projeto de lei votado na Câmara dos Vereadores, para atender ao aumento de vencimentos do funcionalismo municipal.

Ontem, o prefeito estêve reunido com os secretários-gerais de Administração e de Finanças, diretor do Departamento do Pessoal e procurador-geral da municipalidade. Segundo fômos informados, naquela ocasião, foi debatida a fórmula do processamento dos cheques de vencimentos correspondentes ao mês de julho em curso, já com o aumento nas mesmas bases do que fôra concedido aos servidores da União. Dessa forma, o pagamento deverá se iniciar no próximo dia 25.

Ao anoitecer, o prefeito recebeu os vereadores Álvaro Dias, Mário Piragibe e Frederico Trota.

Candidatos Aprovados no Último Concurso Para Oficial Administrativo

Os candidatos aprovados no concurso para a carreira de Oficial Administrativo (C-271), estão sendo convidados à comparecerem, com urgência, à seção de Certidões, situada na sobreloja do Ministério da Fazenda, a fim de tratarem de assunto de seu interêsse, devendo procurar a srta. Rebeca.

Mão Única em Duas Ruas

O diretor do Serviço de Trânsito, resolveu estabelecer o sistema de mão única de direção para veículos em geral, na rua Major Almeida Costa, que passará a ser no sentido da rua Augusto de Vasconcelos para a rua Coronel Agostinho; e, rua Barcelos Domingos, trecho entre a rua Campo Grande e a rua Aracaju, no sentido daquela para esta.

Continua . . .

(Conclusão da 1.ª página)

os chineses pediram depois ao Dalai Lama que enviasse três dos seus Lamas mais categorizados, a fim de pacificar a turbulenta região oriental. No entanto, os sacerdotes não só se recusaram, mas se uniram a outros líderes religiosos, representantes de 20.000 lamas, num apêlo em favor da libertação dos antigos dirigentes tibetanos encarcerados pelos chineses.

Os chineses prometeram a libertação dos líderes, segundo os informantes, mas, ao mesmo tempo, enviaram à Lhasa mais tanques e soldados de infantaria.

Diz-se que a presença na capital dos tanques e unidades de infantaria aumentou ainda mais a tensão e se classifica de «turbulenta» a situação de todo o país.

«A NOITE»

Registra-se, hoje, mais um aniversário de fundação da «A Noite», vespertino cuja existência se conta por longos anos, sendo no momento um dos mais antigos órgãos do gênero, em nossa imprensa.

As felicitações de seus leitores, por motivo da data, juntamos as do «Diário de Notícias».

Rapidez na Concessão de Benefícios no IAPI

O presidente do IAPI, determinou ao Departamento de Benefícios da autarquia a elaboração urgente de normas visando a acelerar a concessão de benefícios, compreendendo, inclusive, a descentralização racional da perícia médica e o pagamento de mensalidade de reabilitação.

Esta última, que constitui verdadeiramente um novo benefício e deverá vigorar a partir de 1º de agôsto próximo, destina-se a amparar os segurados aposentados que readquirirem sua capacidade para o trabalho, e será paga durante o período que medeia entre a suspensão da aposentadoria e a volta à atividade. Seu valor poderá atingir até 6 vêzes a importância da aposentadoria.

EUFORIA

Crônica de Joel Silveira

ACONTECE com o govêrno do sr. Kubitschek um fenômeno peculiar: enquanto minguam, no país, as esperanças em tôrno dêle, lá fora, no mundo do dólar e da libra, essas esperanças engordam, ganham corpo, transformam-se num estado eufórico. Já no domingo último êste jornal, transcrevendo o incrível editorial da «Hanson's Letter», permitiu ao público uma amostra daquela euforia — que de tão grande já se tornou inconveniente. Outra amostra, esta ainda mais convincente, vem na correspondência que enviou ao «Manchester Guardian» um seu correspondente que transitou aqui pelo Rio. Lá está, textualmente: «Quando, tal como se espera, não se obtiveram resultados tangíveis (a respeito do problema do petróleo), o presidente Kubitschek poderá então indicar que a única maneira de tirar petróleo do seio da terra é convidar as companhias estrangeiras».

Mais adiante o referido correspondente dá o tempo exato que o sr. Kubitschek impôs à Petrobrás para que realize um **milagre** digno do Kuwait ou da Venezuela: um ano, não mais. Se dentro de um ano o petróleo extraído não der para estancar a evasão de 300 milhões de dólares anuais, que é quando nos custam a «Standard» e a «Shell», acaba-se com a Petrobrás e importam-se os talentos e as eficiências dos trustes.

• • •

O fato, porém, é que o correspondente do «Manchester Guardian» assinala um obstáculo sério no caminho daquela liquidação. Êsse obstáculo é a opinião pública, é o povo brasileiro, visceralmente contrário à «standardização» do nosso petróleo — posição que adotou em face da política de esclarecimento que os nacionalistas vêm desenvolvendo. Não trata essa política de persuadir e convencer, através uma enroscada dialética ou de refulgente jôgo de palavras. Essa catequese é feita através de fatos — exemplos ponderáveis, exemplos do dia e à mão. Aí está a Venezuela, onde dois têrços da população vivem nas mais primitivas condições; aí está a Arábia Saudita, pasto de intrigas, onde Ibn Seoud tem televisão e ar condicionado no palácio, enquanto o seu povo nem sequer pode andar calçado. Êsse o mundo que o petróleo constrói — o mundo de uma clique cujo fausto vive das sobras que lhe deixa a exploração imperialista e que, por serem sobras, não podem ser repartidas por milhões.

Neste país de vendilhões e de rendidos, resta a «opinião pública», a que se referiu o jornalista inglês. Pois resta o essencial. Diante da resistência do povo brasileiro, guardião vigilante da Petrobrás, todos os ultimatuns entreguistas haverão de se esfarelar como argila sêca contra um muro de cimento. Os ultimatuns e, possivelmente, os seus autores.

IMPEDIDA A CÂMARA MUNICIPAL DE DESPACHAR O PROJETO DO AUMENTO

FALTA QUORUM NA COMISSÃO DIRETORA

FOI ontem aprovada pela Câmara Municipal a redação final do projeto referente ao aumento de vencimentos dos servidores da Prefeitura, devendo os respectivos autógrafos ser encaminhados ao prefeito Negrão de Lima que decidirá, finalmente, sôbre a importante matéria. A Comissão Diretora está desfalcada com o afastamento do sr. Pais Leme, impossibilitada, portanto, de tomar aquela providência. No início do expediente, o sr. Frederico Trota tornou a focalizar a situação dos operários da fábrica de tecidos Confiança, dispensados em massa em conseqüência da decretação dos novos níveis do salário mínimo.

Instou o sr. Pedro Faria junto à presidência no sentido de ser incluído na ordem do dia o projeto de sua autoria que regulamenta e disciplina o negócio imobiliário de loteamentos no Distrito Federal, através do qual pretende defender os interêsses daquêles que, levados pela publicidade, adquirem faixas de terras sem maiores garantias. Na oportunidade, a sra. Dulce Magalhães demonstrou que a Prefeitura não vem exercendo a devida fiscalização em tôrno do problema, pois do contrário não haveria na rua Dois de Fevereiro um conjunto de barracos, construído sem condições de higiene e em desacôrdo com as disposições do Código de Obras. O sr. José Bretas declarou que a própria Prefeitura incentiva o não cumprimento da lei, a exemplo do que ocorre no Parque Proletário de Amorim, da Municipalidade, onde não há rêde de baixa tensão, permanecendo seus moradores sem luz elétrica. Outro caso foi citado pelo sr. Couto de Sousa, na Ilha do Governador, de obra executada sem a devida licença do Departamento de Edificações.

O sr. Wilson Leite Passos voltou a focalizar a situação dos pilotos das companhias de aviação, que fazem causa comum com os aeronautas na greve ontem deflagrada em prol de melhores salários.

Falou o sr. Indalécio Igléstas a respeito da má qualidade do café que é vendido ao carioca, lamentando que essa situação ocorra num país como o nosso, cafeeiro. Em aparte, observou o sr. R. Magalhães Júnior: «Enquanto o milho fôr mais barato do que o café, enquanto o café fôr extraordinàriamente caro e a fiscalização deficiente e venal, por vêzes, teremos essas fraudes do café torrado oferecido à população».

A sra. Ligia Lessa Bastos encaminhou requerimento à Mesa solicitando ao prefeito providências no sentido de ser instalado um Pôsto Policial, em Magalhães Bastos, no local conhecido por «Curral das Éguas».

DE REGRESSO AO RIO O SR. JOÃO GOULART

Procedente de São Borja, Rio Grande do Sul, chegou, ontem, a esta capital, em avião da Fôrça Aérea Brasileira, acompanhado de sua espôsa, sra. Maria Teresa Goulart, o sr. João Goulart. Concluiu, assim, a viagem que fêz aos Estados Unidos, Canadá, Europa e Uruguai, durante cêrca de dois meses.

No aeroporto militar, o sr. João Goulart foi recebido pelos senadores Apolônio Sales, vice-presidente do Senado, sr. Lima Teixeira, líder do PTB, e outros, deputado Fernando Ferrari, líder do PTB na Câmara, e outros amigos.

Concessões da Rússia . . .

(Conclusão da 1.ª página)

o estabelecimento do serviço militar obrigatório na Alemanha Ocidental «complicará sèriamente a solução de problemas nacionais do povo alemão e dificultará o alívio da situação política na Alemanha e na Europa».

Por êste acôrdo, a União Soviética reduz a contribuição da Alemanha Oriental para a manutenção de tropas soviéticas em seu território de ..... 1.600.000.000 de marcos ..... (380.976.000 dólares) a 800 milhões de marcos.

Diz o documento que isto foi possível pela recente retirada de algumas das tropas soviéticas que estavam estacionadas na Alemanha Oriental.

Os russos também prometeram ajudar na construção de uma usina de energia atômica, ampliar o intercâmbio material, técnico, cultural e científico e aumentar as reservas de divisas monetárias na Alemanha Oriental, para que êsse país possa fazer aquisições nos mercados mundiais.

A União Soviética também se comprometeu a conceder créditos à Alemanha Oriental.

NOTA DA REDAÇÃO — Êste telegrama de Moscou revela: 1º — Enormes gastos com as tropas de ocupação soviética, o que corresponde a fôrças consideráveis mantidas nesse país apesar de reconhecido o chamado govêrno de Pankow por Moscou, que deveria corresponder ao reconhecimento da sua independência; 2º — Isto por si, apesar de mantidas ainda tropas, corresponde a uma ajuda econômica. Mas há ainda explicitamente confessada essa ajuda bem como a construção de uma usina de energia atômica, de 10.000 kilowatts. A ajuda torna-se necessária para debelar a agitação operária e a construção da usina para afastar a Alemanha Oriental da tentação de participar do plano de "átomos para a paz" da Europa livre sob a forma específica do organismo chamado "Euratom", aprovado agora pelo Parlamento francês. Esta série de medidas revela a preocupação que tem a Rússia pela situação interna da Alemanha Oriental.

Possível Restabelecimento do Decreto Dos 40% Dos Médicos

REPRESENTANTES DA CLASSE NO CATETE

O PRESIDENTE da República recebeu uma comissão da Diretoria da Associação Médica Brasileira, tendo sido tratados, na ocasião, diversos assuntos de interêsse da classe médica. O chefe do govêrno aceitou o convite que lhe foi feito para presidente de honra do I Congresso da Associação Médica Brasileira a realizar-se em Ribeirão Prêto em outubro do corrente ano, bem como prometeu comparecer e presidir a sessão de encerramento e tomar providências para facilitar o comparecimento de médicos do Serviço Público e Autarquias.

Resolveu também o sr. Kubitschek designar um representante da AMB para integrar a Comissão encarregada de estudar a reforma da Previdência Social. Finalmente, decidiu mandar proceder a estudos sôbre a possibilidade de restabelecer o decreto dos 40% dos médicos federais e autárquicos, suspenso por recente decreto, até que sejam reajustados os vencimentos de acôrdo com o projeto de classificação de cargos em andamento no Congresso Nacional.

Divergência Entre Chefes...

(Conclusão da 1.ª página)

defesa mútua, organizada pelos Estados Unidos e seus aliados.

A redução dos efetivos, realmente, poderia obrigar os Estados Unidos a reduzir suas tropas estacionadas em bases fóra do território americano, onde se encontram atualmente e mesmo a abandonar algumas dessas bases.

Em certos meios influentes americanos considera-se, aliás, que na futura estratégia, os Estados Unidos confiariam a seus aliados a manutenção e conservação dessas bases e manteriam apenas fôrças simbólicas fóra das fronteiras nacionais.

O almirante Radfor respondeu à divulgação de sua tese, reconhecendo implicitamente a existência de planos para a redução eventual dos efetivos, mas frisou, veementemente, que os Estados Unidos devem levar em conta a defesa do mundo livre e que o govêrno americano jamais tomará unilateralmente sua iniciativa, que comporte o risco de enfraquecer o sistema de alianças.

NOTA DA REDAÇÃO — A revelação desta controvérsia foi feita pelo "New York Times" há cinco dias. O almirante Radford desmentiu pormenores mas não o essencial. Segundo os meios bem informados o "furo" teria sido dado ao grande jornal de Nova York por elementos do exército de terra, afetados por uma previsível redução das fôrças armadas.

O telegrama não menciona outro aspecto importante: significado dessa "reclassificação" como reforço da aviação estratégica ante a possível retirada dos Estados Unidos de algumas bases comprometidas pela reação nacionalista de alguns países (Islândia e Japão).

Estabeleceu a COFAP Novas Normas Para a Fabricação e Venda do Pão

★

Baixada Portaria «ad Referendum» do Plenário

O PRESIDENTE da COFAP, coronel Frederico Mindêlo, baixou portaria, ontem, «ad referendum» do Plenário, estabelecendo novas normas sôbre o fabrico e venda do pão.

O ato que tomou o n. 550 entrará em vigor 48 horas após a sua publicação no «Diário Oficial», esperada para hoje.

Estabelece a portaria, em seu artigo 2º, que o pão tabelado terá formato alongado, com um córte central. E definindo o que é pão especial diz a portaria que o produto além da composição do pão tabelado terá sua massa enriquecida com ingredientes tais como creme, frutas cristalizadas, leite, ovos, etc. Esse pão está isento de tabelamento e terá características físicas diferentes das do pão tabelado.

Os panificadores são obrigados a produzir pão tabelado em tôdas as fornadas, no atendimento do consumo, e a expô-lo à venda ao público consumidor.

Os panificadores são obrigados a vender pães especiais pelo preço do tabelado, na falta dêste, seja qual fôr o pretexto que pretenda justificá-la.

IMPORTAÇÃO IMEDIATA DE PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO A PREÇOS BAIXOS

VAI O GOVÊRNO TOMAR MEDIDAS PARA EVITAR MAJORAÇÕES INJUSTIFICÁVEIS

ESTABILIZAÇÃO DO MERCADO INTERNO

COMO consequência da demorada reunião de 2ª feira no Palácio do Catete, para tratar de assuntos relacionados com o abastecimento por determinação da Presidência da República foram articuladas as necessárias providências conjuntas pela COFAP, CACEX e Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, o órgãos especializados do Ministério da Agricultura, que possibilitem a imediata importação, em condições excepcionais, de produtos de alimentação cujos preços, no suprimento do mercado interno, venham a sofrer injustificáveis majorações. Essas importações serão promovidas independentemente das alegações usuais dos setores interessados de que há bastante mercadoria da espécie, de origem nacional. Mesmo porque, se isso ocorresse não seriam de admitir novos sacrifícios dos consumidores depois das majorações havidas nos últimos 60 a 90 dias, já em antecipação aos novos salários mínimos e outras despesas que incidem sôbre a composição geral dos preços.

Essas medidas se impõem para que produtores e distribuidores se capacitem da grave conjuntura que o país atravessa. Ela exige assim completa cooperação para que não seja forçado o Govêrno a tomar medidas drásticas, no combate à carestia, inclusive mediante a importação de crescentes columes de mercadorias destinadas ao consumo interno.

Igual orientação será seguida no caso de utilidades outras, de evidente essencialidade.

Por outro lado, o Govêrno não deixará de tomar as medidas imprescindíveis ao incentivo e amparo das classes produtoras, de cujo labor fica a depender, em última análise, o bem-estar e o progresso do país.

AVISOS FÚNEBRES

COMANDANTE LUCIANO COELHO DE MAGALHÃES

(MISSA DE 7º DIA)

A DIRETORIA, OS COLEGAS DE VÔO E OS FUNCIONÁRIOS DO CONSORCIO REAL-AEROVIAS convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar por sua boníssima alma, hoje, quarta-feira, 18 às 11 horas, na Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

JOSÉ CALDEIRA BRANT

(FALECIMENTO)

Esther Caldeira Brant, Haroldo C. Brant, José Luiz C. Brant, Geovah C. Brant, senhora e filhas, Paulo Ignacio Ferreira, senhora e filha, Nelson do Valle Moraes, senhora e filho e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu adorado espôso, pai, genro, e avô, ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 18, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandesa para o Cemitério de São João Batista.

VASCO PIMENTEL DE AZAMBUJA

(FALECIMENTO)

A família de VASCO PIMENTEL DE AZAMBUJA cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e os convida para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 18, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 1º andar — Telefone: 22-1549. AV. COPACABANA, 542 — Apto. 407 — TEL.: 57-4370 — 3as., 5as. e sábados, das 9 às 12 horas.

Aproveite que ainda há tempo
Participe AMANHÃ (INSCRIÇÕES ATÉ AMANHÃ ÀS 13 HORAS)
dos SORTEIOS MILIONÁRIOS da Cibrasil
com a economia mensal reembolsável desde Cr$ 100,
eganhe um CARRO uma CASA um APARTAMENTO um SÍTIO um FINANCIAMENTO e outros valores
Cibrasil
AGÊNCIA CASTELO - Av. Almirante Barroso, 81-A - Telefone: 22-4626
INFORMAÇÕES:
GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1.563-D - LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55 - SÃO PAULO: R. B. Itapetininga, 263-Loja
1984

TINTAS — «MIMOSA»
CORRÊA LEITE & CIA.
COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUÁ — Estrada de Jacarepaguá, 7.680 - Freguesia.
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16.
CENTRO — Matriz e Escritório: — RUA BUENOS AIRES, 290, próximo ao Campo de Santana e RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flôres.
O belo sexo está fazendo um sucesso em todo o Brasil, pintando com a tinta «Mimosa», embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes, para o ano novo de 1957.
Aproveite a oportunidade.
CINCO CASAS PRÓPRIAS A SERVIÇO DO RESPEITAVEL PÚBLICO BRASILEIRO E DA ECONOMIA NACIONAL, PORTANTO, AGRADECE A PREFERÊNCIA.

Porque Foram Feitas as Revelações a Respeito Dos Estoques de Tório

De R. Magalhães Júnior

OS DOIS MANGABEIRA

O SR. OTAVIO MANGABEIRA vai receber no mês vindouro, em sua terra natal, homenagens muito significativas, ao jubilar-se na cadeira de navegação interior e portos de mar, da Escola de Engenharia da Bahia, a mesma em que se formou em 1905. E' que, a 27 de agôsto, o eminente professor e homem público completará setenta anos, a idade limite para o exercício do magistério. E' singularmente expressivo o fato de que sua província tenha deliberado cercá-lo, em tal ocasião, dos maiores tributos de aprêço. Porque com isso parece querer significar antes de tudo a admiração geral pelos rumos que deu o sr. Otávio Mangabeira à sua vida pública. Na cátedra de professor de engenharia, sua permanência não terá sido longa. Mas se dela se afastou, atraído pelos embates da política, foi para fazer da tribuna parlamentar uma cátedra ainda mais alta e para dar, no exercício dos mandatos que desempenhou, como nos dias duros do ostracismo, lições de dignidade a todo o Brasil. O feitio combativo, rijo e inamoldável, que fêz dêle um dos opositores mais intransigentes da ditadura, é robustecido pelo desinterêsse pessoal, pela ausência de cálculo ou de ambição. O caminho das concessões, dos arranjos, das complacências, nunca foi o seu caminho. E eis por que tão bravo lutador, a esta altura da vida, não é o presidente de um grande partido nacional. Forma, ao contrário, num dos menores, o bravo Partido Libertador. E' uma circunstância que o aproxima de seu ilustre irmão, o eminente sr. João Mangabeira, que seria aceito com satisfação por qualquer dos grandes partidos, se fizesse menção de filiar-se a um dêles. As convicções doutrinárias, a desambição pessoal, a certeza de que será inútil insistir na velha e falida política conservadora dos outros tempos, levaram-no a preferir a bandeira do socialismo, a despeito das dificuldades e incompreensões que teria de arrostar.

O ano da jubilação do sr. Otávio Mangabeira é também o ano do cinquentenário da vida parlamentar do sr. João Mangabeira. Foi no ano de 1906 que êle, rapaz de vinte e poucos anos, tomou posse de sua cadeira de deputado estadual. Aos vinte e oito anos, eleito prefeito de Ilhéus, exerceria pela primeira e única vez em sua vida um pôsto executivo. Logo no ano seguinte, o de 1908, estreava na Câmara de Deputados da nação, como um dos mais ardorosos partidários da campanha civilista. Teve o castigo na degola que sofreu em 1912. Mas voltou na legislatura seguinte, sendo sucessivamente reeleito. Foi um dos mais notáveis constituintes de 1934 e de 1946. E um incansável combatente em prol da restauração da vida democrática. Suas conferências sôbre Ruy Barbosa, proferidas no período da ditadura e reunidas em notável livro, com sucessivas edições esgotadas e, agora, mais do que nunca, precisando ser reeditado, serviu principalmente para mostrar aos nossos militares que o regime da lei é sempre melhor, para todos, inclusive para êles próprios, do que os regimes de exceção. Que lições admiráveis, as dêsse livro! E como reconciliou a figura de Ruy, sem diminui-la, com os militares, fazendo a prova de que ninguém mais do que êle os defendeu, no que era justo, no que era legítimo, quando ocorria a violação dos seus direitos, quando eram perseguidos e espezinhados! Esse aspecto de «Ruy, o Estadista da República», como contribuição à obra de redemocratização do Brasil, ainda não foi devidamente avaliado. O pouco espaço de que disponho não me permite senão fixar, de passagem, êste aspecto sugestivo, como um tema a ser desenvolvido noutra oportunidade.

Se as homenagens ao sr. Otávio Mangabeira serão, na figura do professor, a consagração do notável homem público que tem sabido ser, e decerto hão de ultrapassar as fronteiras de sua província, para alcançar repercussão nacional, inclusive no seio do Congresso, a que pertence e dá lustre, o cinquentenário da atividade parlamentar de João Mangabeira também precisa e deve ser comemorado de maneira condigna, com igual exaltação dos seus méritos, principalmente os de constituinte e de constitucionalista eminente. E não vejo melhor homenagem que a que lhe prestariam os atuais congressistas dedicando-lhe parte de uma sessão, não apenas para discursos gratulatórios, mas para a aprovação de um de seus mgníficos projetos, que o líder socialista Aurélio Viana, um dos discípulos diletos do grande mestre, com o seu prestígio poderia fazer desarquivar.

Frontal e Severamente Acusada na Câmara Dos Deputados a "Orquima"

«MANOBRA DE MÁ FÉ» CONTRA A INVESTIGAÇÃO

FALANDO ontem na Câmara dos Deputados, o sr. Seixas Dória assumiu a responsabilidade e — mais do que isso — deu os motivos da divulgação de matéria ligada à investigação que uma comissão parlamentar vem realizando a respeito dos minerais atômicos.

Foram as seguintes as palavras do representante sergipano: «Sr. presidente e srs. deputados, certa imprensa desta capital vem explorando a publicação feita, através de dois órgãos da imprensa — «Tribuna da Imprensa» e «Imprensa Popular», de ofício recebido, pela Comissão Parlamentar de Inquérito, da ORQUIMA e pela própria Orquima, de caráter declarado, confidencial, onde há alusão ao estoque da referida emprêsa industrial. A imprensa vem fazendo grande celeuma em tôrno do assunto...

O SR. MARIO MARTINS — Aliás, certa imprensa...

O SR. SEIXAS DÓRJA — Certa imprensa, vale ressaltar.

Pois bem, êsse documento foi por mim lido na Comissão Parlamentar de Inquérito, ao voltar do Norte, Maranhão e Piauí, onde fui fazer conferências, juntamente com outros colegas, a convite das Assembléias Legislativas dos dois Estados e das Câmaras Municipais de ambas as capitais dos referidos Estados. Trata-se de ofício não declarado secreto pela Comissão — a única autoridade credenciada a manifestar-se a respeito do sigilo de determinado documento».

Sr. presidente, o repórter da «Tribunal da Imprensa» estava um pouco atrás de minha cadeira e leu o documento. Deixei propositadamente que o fizesse. Lamento, simplesmente, o furo jornalístico, porque pretendia revelar o documento, como tenho feito com todos os documentos desta natureza, da tribuna do parlamento. Porque, se o sr. Augusto Frederico Schmidt, amanhã, em caráter oficial e em documento que declare confidencial, informar à Comissão que assaltou o Brasil, esta não tem a obrigação de aceitar como sigilosa semelhante informação e quando ela não considerar secreto êste ou aquêle documento, sempre o trarei ao conhecimento da Nação. Defendo, aliás, a tese de que o Brasil não deve exportar minerais atômicos, enquanto não se fizer a cubação de nossas jazidas. Logo, não há nenhum segredo a guardar. É mesmo necessário que a Nação saiba a estocagem, para se evitar o contrabando. Se se tratasse de fórmula para separação de europio ou para transformação, através de novo método, de óxido de tório, digamos, em tório atômicamente puro, aí, sim, deveria haver sigilo, no interêsse nacional.

É mistér se acabe com essa mania de fazer girar o interêsse nacional em tôrno de emprêsas que, se em determinado momento, foram úteis à Nação, são, hoje, — e é o caso da Orquima — realmente prejudiciais ao país.

O govêrno federal deve comprar a produção da ORQUIMA, mas a produção limitada, não de acôrdo com a conveniência desta emprêsa, mas segundo a conveniência do Brasil. Para isso, aqui estamos, a fim de defender a nação brasileira.

Não somos quais certos elementos do Itamarati, que pertencem, por assim dizer, ao Departamento de Estado Americano. Somos deputados brasileiros, prontos a lutar pela nossa pátria e pelo interêsse nacional.

O SR. FROTA AGUIAR — Daí o discurso do líder da maioria.

O SR. SEIXAS DÓRIA — Se isso é jacobinismo, sr. presidente, sou um jacobino e me orgulho de o ser. A hora é de atitudes claras e definitivas: não há lugar para dúbios ou neutros, nem para os covardes. Urge que cada cidadão, nesta pátria, assuma, com dignidade, a parcela de responsabilidade que lhe cabe. Não retrocederei um passo, mesmo que tal atitude seja prejudicial à minha carreira. A carreira de um individuo vale pouco quando estão em jôgo os interêsses nacionais».

DECLARAÇÃO DO PANAMÁ

O mesmo deputado requereu informações ao Itamarati a respeito do texto da chamada «Declaração do Panamá» que, segundo noticiário da imprensa, já foi aprovada pelo ministro para assinatura presidencial na próxima reunião de presidentes americanos.

Justificando o requerimento, disse o sr. Seixas Dória que «muito tem sofrido a Nação em virtude de numerosos acôrdos subscritos pelo Executivo sem o prévio estudo e aprovação do Congresso. Presentemente, nesta Casa, estão sendo examinados os chamados acôrdos atômicos, que têm recebido geral desaprovação. Nada mais natural, pois, que o Parlamento tome conhecimento prévio dos têrmos de mais um compromisso internacional, que se reveste da maior importância política e econômica».

MANOBRA «DE MA FÉ»

Falando nos instantes finais da sessão, o sr. Gabriel Passos acusou frontalmente a «Orquima» de inspiradora de ataques à comissão, com o que estaria executando uma manobra de má fé a fim de dificultar o fornecimento de outras informações e documentos de que está necessitando a investigação. Para a vicavidade das críticas feitas por dois jornais à comissão, não encontra outra explicação. Porque o episódio em si, o episódio da revelação feita pelo sr. Seixas Dória (a quem se referiu elogiosamente) considera banal. A «Orquima» («cujas atividades a comissão pelos elementos de que dispõe, já pode julgar inconveniente aos interêsse da Nação») não tem concorrentes, pois só há um comprador, a União; em nada, pois, prejudicou à emprêsa a revelação sôbre os seus estoques. A própria comissão é que era juiz da conveniência ou não de se manter confidencial à revelação a respeito dos estoques. Considera a questão, pois, irrelevante. Fazer disso cavalo de batalha é, na sua opinião, realizar uma manobra de má fé com o intuito de intimidar a comissão. Manobra inútil, pois «a comissão será inexorável na defesa dos interêsses nacionais».

Outra explicação para os ataques é ter a comissão evitado um adiantamento ilegal que a «Orquima» pretendia no valor de 37 milhões. A comissão pôs a mão na ferida, e daí os insultos.

O sr. Gabriel Passos concluiu com um apêlo ao ministro do Exterior para que forneça documentos já pedidos, o texto dos têrmos e acordos assinados com os Estados Unidos a respeito de materiais atômicos.

O PREÇO DA CARNE

O sr. Frota Aguiar fêz alguns comentários sôbre o custo de vida, falando a respeito do preço da carne. Denunciou uma manobra de frigoríficos e de invernistas, que estariam promovendo nova alta daquele produto. Ponderou que, ainda há poucos dias, o sr. Vasconcelos Costa, da tribuna, afirmara existir um milhão de bois sem mercado no Triângulo Mineiro, e que uma comissão de técnicos gaúchos verificara, na região fronteiriça de Minas, Goiás e Mato Grosso, um alto rendimento de êsse aumento que se prepara não êsse aumento que e prepara não tem justificativa alguma.

E concluiu:

«Nessa louca irresponsabilidade não confiem demasiadamente nas espadas dos tais generais promovidos a estadistas e sociólogos. Acima dêles, com mais fôrça, sem possuir exército armado, existe o general feijão, o que dirige movimentos populares e revoluções sociais».

CRITICAS AO PREFEITO

O sr. Sérgio Magalhães fêz severa crítica ao prefeito carioca. Acusou-o de estar procurando indispor o funcionalismo com a Câmara dos Vereadores. Tendo esta votado um projeto muito mais restritivo do que o enviado pelo Executivo — disse o orador — o prefeito opôs veto, e isso sòmente se explica como manobra de fins «anti-democráticos».

COSTEIRA

O sr. Aarão Steinbruch interpelou o Govêrno sôbre a venda da Cia. de Navegação Costeira, informando

(Conclui na 7.ª página)

Entrega de Credenciais

O presidente da República marcou para hoje, às 11 horas, no Palácio do Catete, a entrega de credenciais do sr. Arieh Aroch, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário de Israel junto ao govêrno do Brasil.

Simplificação Imediata Dos Serviços em Que é Mais Interessado o Público

★

APROVADO O REGIMENTO DA COSB

A Comissão de Simplificação Burocrática, recentemente nomeada pelo presidente da República, e cujo regimento acaba de ser aprovado pelo chefe do Govêrno, conforme ato ontem publicado no "Diário Oficial", estêve reunida ainda na tarde de ontem, no gabinete do diretor-geral do DASP, sr. João Guilherme de Aragão. Ao ato estiveram presentes os membros dessa Comissão, srs. Raul Fontes Cotia, secretário Executivo, Alberto Brito Pereira, Augusto Bulhões, Isnard Garcia de Freitas e Fernando Bessa de Almeida, além do sr. Wilson de Sousa Aguiar, diretor do Serviço de Administração do DASP e dos técnicos Ibani Ribeiro, chefe do Serviço de Organização e Métodos da Divisão de Orçamento do DASP e Espírito Santo Mesquita.

A COSB, nessa reunião, decidiu tratar, primeiramente, da simplificação dos serviços em que é mais interessado o público. Foram examinados alguns projetos referentes a pagamentos de impostos e do funcionalismo público federal.

Método Para Uniformização Dos Serviços Das Zonas Eleitorais

DEIXOU O TSE O MIN. AFRANIO COSTA

EM sua reunião de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral apreciou uma sugestão do chefe do serviço da 15ª Zona Eleitoral, sr. Hesiode de Castro Alves, no sentido da adoção do critério uniforme, da numeração das seções receptoras de votos, de modo a que cada bairro corresponda um número e a cada seção corresponda um número fracionário em relação ao de bairro. Opinando o procurador achou que o sistema proposto oferece a vantagem de permitir que se saiba, no primeiro relance, que determinadas seções pertencem ao mesmo bairro, já que identificadas pelo primeiro algarismo da sua designação numérica.

Serviu como relator o juiz Samuel Puentes, tendo o TRE resolvido mandar publicar a sugestão, no órgão oficial, para conhecimento dos juízes das demais zonas eleitorais e adoção, sem caráter de obrigatoriedade.

O diretor geral do Tribunal, sr. Elvo Santoro, já tomou as providências de sua alçada.

MODIFICAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO

Resolveu, ainda, o TRE ir apreciando, paulatinamente, as modificações que a comissão incumbida de proceder à atualização do Regimento Interno julgar necessário introduzir.

E' presidente dêssa comissão o desembargador Sá e Benevides.

DESPEDIDAS

O ministro Afrânio Costa despediu-se, ontem, do Tribunal Superior Eleitoral, em virtude de haver terminado o seu mandato naquela alta côrte de Justiça.

Em breves palavras, agradeceu a todos os colegas as atenções e a colaboração que lhe deram durante o período de quatro anos, estendendo seus agradecimentos ao procurador-geral da República, aos funcionários da Secretaria e aos delegados dos partidos políticos.

O ministro Luis Galotti, em seguida, usou da palavra para enaltecer a personalidade do seu colega, fazendo, na ocasião, um retrospecto de sua atuação no TSE. Falaram ainda os ministros Rocha Lagoa, Cunha Vasconcelos, Haroldo Valadão, José Duarte, Vieira Braga, o procurador-geral Plínio Travassos, o deputado Clodomir Milet e o sr. Renato de Paula.

Visitou o DASP Novo Membro do Ponto IV

Estêve em visita ao DASP, onde foi para seu primeiro contacto com o órgão central da administração pública brasileira, o sr. Herman Bernholz, novo consultor técnico de Administração Pública do Ponto IV, no Brasil.

O sr. Bernholz fêz-se acompanhar do sr. William R. Bateman, atual consultor técnico daquêle organismo internacional, e no DASP foi recebido pelo diretor-geral, sr. João Guilherme de Aragão e demais diretores de divisões e serviços.

Lei de Favor Pessoal Que Compromete e Desprestegia o Senado da República

FORTE OPOSIÇÃO AO PROJETO QUE BENEFICIA O GENERAL ODÍLIO DENIS

COM obstinada oposição da UDN e do sr. Mem de Sá, o Senado iniciou, ontem, a discussão, em regime de urgência especial, requerida pelo sr. Lima Teixeira, do projeto da autoria do sr. Caiado de Castro que tem por único objetivo manter o general Odílio Denys na ativa e no comando da Zona Militar Leste. Aprovado o requerimento de urgência, o sr. Argemiro Figueiredo ocupou a tribuna para combater a proposição salientando a responsabilidade do Senado na sua decisão. Acentuou que o projeto tem um aspecto perigoso que é o de deixar ao arbítrio do presidente da República a permanência ou não de oficiais-generais nos postos superiores do Exército. Em aparte, o sr. Daniel Krieger classificou a lei de «transação» e de desnecessária porquanto ao presidente da República é facultado convocar oficiais que se encontrem na reserva.

A seguir, o sr. João Villasboas requereu a audiência da Comissão de Finanças sôbre o projeto, uma vez que êle envolve matéria financeira. O sr. Caiado de Castro considerou a medida desnecessária, mas o líder da maioria apoiou o requerimento. Quando estava na tribuna o sr. Caiado, falou-se na lei que dá acesso a dois postos aos oficiais que se transferem para a reserva.

O sr. Filinto Muller observou que os militares devem essa lei ao Congresso, levando o sr. Daniel krieger a aparteá-lo: «Sabe-se que o Congresso vota essas leis geralmente debaixo da pressão da fôrça, como ainda agora está votando o projeto em debate. Não é justo acusar-se o Congresso, que tem costas largas. Basta o ministro da Guerra manifestar sua vontade para a maioria parlamentar apressar-se em atendê-la».

EMENDA LOTT

Seguiu-se a leitura das treze emendas apresentadas pelos srs. João Bilashoas, Mem de Sá e Rui Palmeira. Êste ofereceu quatro emendas, destacando-se a que determina que daqui por diante qualquer oficial-general só poderá ser ministro da Guerra de um govêrno.

CÓLICA MINISTERIAL

Encaminhando a votação de suas emendas, o sr. Mem de Sá pronunciou longo discurso em que estranhou a alegação de que o presidente da República não usa da atribuição que lhe confere a lei que o permite convocar um oficial reformado, pois assim êsse oficial não teria a mesma autoridade nas fileiras. Daí o projeto do sr. Caiado, que pretende evitar o afastamento compulsório do general Denys.

Depois de tecer considerações sôbre os «putchs» de 11 e 21 de novembro, fazendo críticas acerbas aos responsáveis pela violação da legalidade, o representante gaúcho declarou que o projeto do sr. Caiado de Castro é como um remédio para as cólicas do ministro da Guerra. Como não é farmacêutico — acrescentou — e não pertence à maioria, não podia dar remédio para as cólicas ministeriais.

Prosseguindo, o sr. Mem de Sá declarou: «E' evidente a origem, evidente o objetivo do projeto. Cumpre indagar se a lei se destina a conferir um prêmio extra a uma das molas mestras de Novembro ou se tem por escôpo assegurar a estabilidade das instituições pendentes da espada de um general. Qual das interpretações deixa menos mal o comando militar de novembro? Se de prêmio se trata, fôrça será, por justiça, não dar a um tirando dos outros. Se um general merece, pelas glórias de novembro, afeição paternal, porque proceder como madrasta para com os que com êle partilharam do tremendo esfôrço de derrubar dois presidentes? Se é a estabilidade e a segurança das instituições que clamam pelo favor pessoal, choremos então pelas instituições, em tão precário estado de firmeza.

COMPROMETE O SENADO

O orador seguinte foi o sr. Daniel Krieger. Afirmou o senador udenista que o projeto não escondia o ranço do favor pessoal ao general Odílio Denys, por imposição do ministro da Guerra. Declarou que o sr. Caiado de Castro fêz uma transação a qual compromete sèriamente e desprestigia o Senado. Indagou, então, se não havia generais no Exército capazes de substituir o general Denys, cujo caso não podia ser comparado ao do general americano Mc Arthur. «Denys não é nenhum Mc Arthur». Mais adiante, declarou o sr. Krieger que o projeto está causando a pior das impressões nas Fôrças Armadas. Tanto isso é verdade que o sr. Caiado, como que reconhecendo o desagrado entre seus colegas, preferiu uma solução mais amena que a alvitrada

(Conclui na 7.ª página)

Prossegue na Câmara o Estudo da Reforma do Código Eleitoral

Relatado o Primeiro Anexo do Orçamento

A COMISSÃO de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados prosseguiu, ontem, na análise das emendas apresentadas ao projeto de reforma do Código Eleitoral, tendo aprovado três, de acôrdo com o relator da matéria, sr. Adauto Cardoso. Uma delas tem a seguinte redação: «Até quinze dias antes do pleito, o delegado devolverá ao juízo os títulos e recibos em seu poder. Os títulos devolvidos serão entregues diretamente ao eleitor, em cartório».

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

Por essa Comissão foi aprovado parecer do sr. Leite Neto, favorável à dotação consignada na proposta orçamentária da União para 1957 e destinada ao Ministério da Educação e Cultura, salvo as emendas, cuja apreciação deverá ter início hoje.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Por êsse órgão foram aprovados os seguintes pareceres: do sr. Aliomar Baleeiro, favorável ao projeto que concede o auxílio de Cr$ 10.000.000,00 à Federação das Bandeirantes do Brasil, para a conclusão das obras de sua sede nesta capital; do mesmo deputado, favorável ao projeto que concede pensão mensal de Cr$ 5.000,00 à viúva do professor Helion Póvoa, sra. Maria Nair Pires Ferreira Póvoa; do sr. Saturnino Braga, favorável ao projeto que concede pensões especiais às famílias dos servidores falecidos em acidentes do trabalho, nos departamentos de munições do Centro de Armamento da Marinha; e, do sr. Celso Peçanha, favorável ao projeto que concede a pensão especial de Cr$ 4.616,00 mensais a Eurico dos Santos Jácomo, filho do alferes Elói dos Santos Jácomo, herói da Guerra do Paraguai, por ser incapaz, desde os 4 anos de idade.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Nessa Comissão foram aprovados os pareceres seguintes: do sr. Nicanor Silva, favorável ao projeto que proíbe a cobrança de impostos, taxas ou emolumentos municipais, sôbre veículos e mercadorias em trânsito,

(Conclui na 7.ª página)

DELEGAÇÃO DO BRASIL À CONFERÊNCIA DO PANAMÁ

E' a seguinte a delegação que acompanhará o presidente da República à Conferência do Panamá — general Nélson de Melo, chefe do Gabinete Militar, senador Filinto Muller, deputados Vieira de Melo, Fernando Ferrari e Horácio Lafer; ministro Henrique de Sousa Gomes, secretário geral do Itamarati; comandante Paulo Antônio Teles Bardy, subchefe do Gabinete Militar, tenente coronel aviador Lino Romualdo Teixeira, subchefe do Gabinete Militar, 1º secretário José Sette Câmara Filho, subchefe da Casa Civil, ministro Aluisio Napoleão de Freitas Rêgo, chefe do Cerimonial, sr. Herbert Moses, presidente da ABI, major Luis Felipe Augusto Borges, ajudante de ordens, sr. Danton Jobim, conselheiro de Imprensa, major Dilermando Silva, e sr. João Luis Soares, oficiais de Gabinete e jornalistas José Morais.

A Central do Brasil e o Transporte das Matérias Primas e Produtos de Volta Redonda

INFORMAÇÕES DO DIRETOR DAQUELA FERROVIA AO SENADO FEDERAL

Afirmando que a Central do Brasil obteve resultados favoráveis nos transportes de Volta Redonda, e que «não existe nenhuma privilégio tarifário exclusivamente para Volta Redonda», o Eng. Jair Rêgo de Oliveira, Diretor daquela ferrovia, vem de prestar ao Senado Federal importantes informações.

O fato se prende a um requerimento do Senador Alencastro Guimarães, que solicitou (requerimento n.º 253, de 1956) «informações sôbre transportes efetuados pela Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1955, em proveito da Usina de Volta Redonda». O Ministro Lúcio Meira, tendo encaminhado ao Diretor da Central o aludido requerimento, dêste recebeu as informações solicitadas e as transmitiu ao Senado Federal. Aludidas informações vêm publicadas, na íntegra, no Diário do Congresso Nacional de 28 de junho p. p.

As declarações do Eng. Jair Rêgo de Oliveira vêm esclarecer definitivamente a situação existente entre os dois grandes empreendimentos, que são a Companhia Siderúrgica Nacional e a Central do Brasil, que trabalham em perfeita colaboração, entrosadas no mesmo espírito de servir ao País.

O TRANSPORTE

As informações prestadas pelo Diretor da Central do Brasil, começam dizendo que a Estrada transportou, em 1955, o total de 905.544 toneladas de minérios de ferro destinados à CSN, e que o movimento de fundentes, no mesmo período, atingiu a .. 221.313 toneladas. O transporte de carvão somou 764.868 toneladas, sendo 590.508 toneladas procedentes do Rio, e .. 174.360 ton., de Santos.

OS FRETES

A seguir, vêm tabelas dos fretes cobrados pela Central do Brasil em 1955, para os produtos e matérias primas destinados a V. Redonda, consideradas as distâncias preponderantes em cada um dêles. Pelas referidas tabelas nota-se que a partir de agôsto houve substancial aumento, sendo o de minérios, por exemplo, de Cr$ 213,00 para Cr$ 234,00 por tonelada; o carvão, do Rio, de Cr$ 180,00 para Cr$ 207,00 por tonelada, e assim por diante. A média dos fretes cobrados no ano por tonelada-quilômetro, foi a seguinte:

	Cr$
Minério	0,52
Fundentes	0,68
Carvão (procedentes de Santos)	0,85
Carvão (procedente do Rio)	1,36
Produtos	
Destinados ao Rio	2,23
Destinados a S. Paulo	1,53

OS CUSTOS DA CENTRAL

Foram os seguintes os custos específicos, está na informação, por tonelada-quilômetro para os produtos e matérias primas destinados a Volta Redonda:

	Cr$
Minérios	0,37
Fundentes e carvão	0,40
Produtos	0,44

No caso das matérias primas, prossegue a informação, os valores indicados devem ser reduzidos para Cr$ 0,35 no caso dos minérios e Cr$ 0,38 no de fundentes e carvão, atendendo a que os transportes dessas mercadorias foram realizados em vagões de propriedade da Companhia Siderúrgica Nacional.

RESULTADOS FAVORÁVEIS

A Central do Brasil arrecadou em 1955, relativamente aos transportes de Volta Redonda, a quantia de Cr$ 496.182.392,30. A parte relativa da importação (carvão) atingiu Cr$ ..... 433.551.749,00. A parcela referente à exportação somou Cr$ 62.630.643,40.

Como se pode depreender, diz o Eng. Jair Rêgo de Oliveira, «a Central do Brasil obteve resultados favoráveis nos transportes de Volta Redonda».

A EXPORTAÇÃO

Informa, em continuação, o Diretor da Central do Brasil, que a Estrada transportou .... 296.246 toneladas de minério de ferro destinado à exportação em 1955, e 198.610 toneladas de manganês.

O frete por tonelada-quilômetro para o minério de ferro destinado a exportação foi em 1955 de Cr$ 0,30 e para o manganês Cr$ 1,00. Houve, por conseguinte, um frete médio ponderado de Cr$ 0,58.

Finalizando suas valiosas declarações, declara textualmente o Diretor da Central do Brasil: «Não existe nenhum privilégio tarifário exclusivamente para V. Redonda».

TOSSES?
PASTILHAS VALDA
ACALMAM A TOSSE

ECZEMA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e rápidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

DR. ILYDIO SAUER
(Ex-Associado do Professor Bacon, de Filadélfia)
INTESTINOS, RETO E ANUS.
CIRURGIA DO APARÊLHO DIGESTIVO.
RUA MARTINS FERREIRA, 60 — (Entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente). — TELS.: 26-3756 e 45-7556.

BCM
BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
Presidente
Oscar G. Sant'Anna
Diretores
Alberto de Castro Menezes
Raul Oscar Sant'Anna
H. O. Sant'Anna.
Fundado em 1914
31 - Rua 7 de Setembro - 31

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JULHO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

PARA TODOS

— Itabaiana
— Da Vinci
— Fraternidade

Um bom jornal, na vida moderna, é tão indispensável ao homem operoso e inteligente quanto os mais indispensáveis elementos que compõem o panorama das suas atividades cotidianas.

* * *

ITABAIANA — Ainda não foi perfeitamente interpretado o significado do nome da cidade paraibana de Itabaiana. Para uns é corruptela de «tuba-anga», ou morada das almas, alusiva ao cemitério dos índios. Outros acreditam que se origina de «ita» — pedra — e «baiana» — que dança. Esse nome poderia referir-se a uma pedra vermelha, no leito do rio Paraíba, em forma de pião e dotada de movimentos rotatórios. Com o mesmo nome temos no Brasil uma cidade em Sergipe e uma serra, no mesmo Estado, onde se encontram ricas minas de pedras preciosas, ouro, salitre, etc.

* * *

DA VINCI — Pela primeira vez, desde sua fundação, no século XVII, a Biblioteca Ambrosiana de Milão, autorizou o empréstimo de desenhos de Leonardo da Vinci e de alguns exemplares do famoso «Codez Atlânticus», coletânea das invenções do genial toscano. Essas preciosidades serão apresentadas em uma exposição de desenhos e manuscritos originais de da Vinci que se realiza no Museu de Artes de Tours, na França.

* * *

FRATERNIDADE — Na histórica planície de Waterloo, na Bélgica, foi erguida uma coluna de granito de dezoito metros de altura, dedicada à memória de Victor Hugo e destinada a glorificar a soberania do Pensamento. O monumento visa, igualmente, constituir um apêlo permanente à fraternidade entre todos os povos.

O Que se Quer do Govêrno

O QUE sobretudo caracteriza o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek é a ausência de uma diretriz, de firmeza, simplesmente de opção.

Como candidato, o atual presidente da República espalhou promessas, assumiu compromissos e suscitou esperanças, sem levar em conta que na execução os interêsses de uns se chocariam com os de outros, a adoção da linha destes desagradaria àqueles.

No exercício do poder executivo, continua assim a querer contentar a todos, a esposar idéias de um grupo e agir na conformidade das idéias de outro, aprovar aqui uma orientação em tal sentido e assistir ali à execução de orientação diversa.

No domínio da política internacional, precisamente aquele onde mais se exige a discrição, a clareza, a segurança, estamos vendo um pandemônio.

Nunca se viu coisa mais esdrúxula do que o incidente entre o ministro das Relações Exteriores e o líder da maioria da Câmara dos Deputados, na presença do sr. Juscelino Kubitschek. E o extraordinário é que o sr. Vieira de Melo, tão discordante mas firme na liderança majoritária, vai fazer parte da delegação brasileira à Conferência do Panamá na qualidade de contrapêso à política do chefe do govêrno e à atuação do Itamarati.

Oferecemos ao mundo, especialmente a êste hemisfério, onde somos entidade mais profundamente responsável, o espetáculo de uma política exterior bifronte, com o executivo pensando de um modo e a sua base parlamentar dando mostras de pensar de modo diverso.

Transportamos, assim, para a escala internacional, êsse desentendimento, essa confusão, essa anarquia moral que caracteriza a atualidade governamental e faz da máquina administrativa um barco à deriva. Há enorme vozerio a bordo, uns querem ir para o norte, outros para o sul. êstes para leste, aqueles para oeste, e o piloto quer agradar a todos, pois tôdas essas direções lhes foram prometidas. Sabe êle que há certos itinerários interditos pela autoridade máxima de Netuno, na pessoa do general Lott, que ocorre ser também o próprio Marte, ou bastante perigoso em vista de contrariarem a tripulação e passageiros. Isto não pode dar no remanso de um pôrto — é a voz geral.

Não se pede já ao govêrno que acerte, que realize, que se engrandeça; pede-se-lhe apenas que seja govêrno, uno, coerente, harmônico, preciso, e não êste falatório disperso, êste jôgo de intenções contidas, a esganação estéril do presidente, a indisciplina de atitudes devorando a autoridade.

As aparências de sobriedade, de correção, de privações exibidas no atual período presidencial resulta do temor, não da sinceridade de propósitos.

Nos assuntos de maior complexidade, sobretudo em matéria econômica, o presidente chama conselheiros, ouve-os apressadamente, logo os substitui, como se fôssem todos valsistas com quem se dá uma volta no salão.

A idéia de governar sem os ministros e até apesar deles, inovação trazida pelo atual ocupante do Catete, está produzindo completa estagnação de importantes órgãos, enquanto outros se estiolam pelo desestímulo, por uma espécie de sabotagem do próprio chefe da Nação, ou pelos efeitos de mal orientada política financeira.

Não se reclama do sr. Juscelino Kubitschek um grande período de trabalho, porém um pouco menos de confusão, para que o país não vá à garra.

MAU COMÊÇO

AQUELES que receberam com ceticismo o decreto que instituiu uma comissão chamada de «Simplificação Burocrática», cuja tarefa é a de estudar e sugerir medidas que eliminem rotinas supérfluas da nossa burocracia, de modo a apressar o andamento dos papéis pendentes de tramitação em nossas repartições federais, já devem, a esta hora, estar admitindo a confirmação dos seus máus prognósticos.

De fato, outro decreto do presidente da República vem de, nos têrmos do anterior, designar os membros das subcomissões ministeriais, subordinadas à primeira; e, fora de dúvida, se não tôdas, pelo menos muitas das indicações feitas parecem não corresponder às exigências do trabalho a realizar.

Compete a essas subcomissões «submeter a uma análise completa os serviços internos do ministério e propor à COSB as correções necessárias ao aperfeiçoamento das rotinas administrativas». Como se vê, essa incumbência demanda profundo conhecimento de tais rotinas, de cujas vantagens ou desvantagens só poderá dizer, com segurança plena, conforme se torna indispensável, quem viva em permanente contacto com o papelório burocrático. Esse é que está habilitado a apontar soluções para desentupimento dos famosos «canais competentes», interessando em que sua mesa seja aliviada de processos que vão e voltam, vão de novo e tornam a voltar, numa sucessão de informações e despachos, que fazem a desventura das partes, além de consumirem, inùtilmente, o tempo dos funcionários.

Ora, para a subcomissão, por exemplo, do Ministério da Agricultura, foram nomeados um superintendente de Ensino Agrícola e Veterinário, um reitor de Universidade e um assistente do gabinete ministerial. Da mesma forma, a do Ministério da Educação está constituída de um professor catedrático da Faculdade de Filosofia, de um técnico de educação, assessorados, ainda bem, por um oficial administrativo. Também no Ministério da Saúde preferiu-se designar um diretor do Serviço de Biometria para a respectiva subcomissão. Quanto aos demais, se bem que não houvesse, absolutamente, uniformidade de critério, é certo que não houve incongruências de igual monta.

A verdade, porém, é que essas subcomissões só produzirão frutos apreciáveis se contarem com a colaboração efetiva do pessoal realmente habilitado a opinar sôbre as graves falhas de nossa malsinada burocracia. Que saberá disso, por erudito que seja, um reitor de Universidade, a não ser na hipótese de, como parte, ter tido um processo engavetado ou em trânsito durante alguns meses ou alguns anos?

CAMPANHA DE INTERÊSSE PÚBLICO

MERECEM um registro encomiástico as providências ordenadas pelo diretor do Trânsito contra os motoristas de «táxis» que desservem à população.

Temos, várias vêzes, com uma insistência só justificada pela importância do assunto, do ponto de vista do interêsse público, reclamado uma ação vigilante e enérgica, da parte daquela repartição contra os «chauffeurs» de praça que desatendem, acintosamente, às prescrições legais regulamentadoras de sua atividade profissional. Por isso, quando o major Antônio João Ribeiro resolve assumir, pessoalmente, o contrôle dessa fiscalização, atitude graças à qual pôde, no espaço de pouco mais de duas horas, surpreender nada menos de setenta motoristas cometendo abusos e extorsões, deve existir motivo para esperar que, em face de tal resultado, prossiga o expurgo, continue a salutar fiscalização sanecadora. Tão beneficiados por esta quanto a população, os elementos sãos da classe — sua maioria — aplaudem o rigor das autoridades, castigando os colegas indesejáveis; mas, por outro lado, formulam alegações que precisam ser ponderadas, no tocante ao custo da manutenção dos seus carros, exorbitantes que são os preços das peças e dos consertos executados em oficinas.

Conviria ouvir essas alegações e, no caso de sua procedência, procurar atendê-las.

Restaria, depois disso, verificar até onde são legítimas as queixas de tantos «chauffeurs» contra certos guardas de trânsito, de que se dizem vítimas. As acusações, nesse particular, são as mais graves, comprometendo os créditos de uma corporação que precisa de fôrça moral para desempenhar-se dos seus encargos.

Seria de desejar, assim, que o major Antônio João Ribeiro não desse por encerradas, com a experiência de sexta-feira última, as suas investigações a respeito da desorganização do serviço de «táxis», nesta capital. O assunto — creia — como todos quantos se relacionam com o transporte da população, assume aspectos de calamidade. O «táxi» não é luxo: é um recurso com que precisam contar, nesta desconfortável cidade de ruas engarrafadas, sobretudo os enfermos, os velhos, as senhoras, os que não podem perder tempo.

A SUBVERSÃO PERMITIDA

Pedro Dantas

ENCERRANDO o Congresso Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, o coronel Nemo Canabarro pregou abertamente o terceiro retôrno e a ditadura do general Lott, promovido pelo orador a generalíssimo, talvez por sugestão hispânica. Assim, no dizer do coronel Canabarro, o generalíssimo de cá deve acabar com o baile e assumir o Govêrno. A democracia não está funcionando mesmo, é tolice insistir. O coronel não tinha pensado nisso há mais tempo pela excelente razão de que não tinha a pólvora, isto é, não tinha o generalíssimo. Novembro foi, por isso, uma revelação. Principalmente por suas consequências, quando o coronel Nemo Canabarro percebeu que o seu generalíssimo, depois de ter passado a vida a cultivar o mais completo alheiamento ao que não fôsse estritamente profissional militar, atirava-se à demagogia, pela mão de renomados peritos dessa arte especialíssima, a ponto de, com êles, topar de tudo — dos comunistas de confiança, ao sr. Jango Goulart. Tudo, menos — bem entendido — as atitudes firmemente e substancialmente democráticas.

Ali estava, pois, um general em condições de realizar a simbiose da fôrça militar com a demagógica, milagre que o próprio sr. Getúlio Vargas não conseguiu. Foi êsse, porém, o segrêdo do peronismo, que tanto trabalho tem dada à Argentina, para extirpá-lo. Por não o haver realizado é que o sr. Getúlio Vargas caiu duas vêzes, quando o binômino (com perdão da palavra) se decompôs. Livre dêsse perigo, o nosso novembrudo generalíssimo estaria absoluto, nos Brasis, e não muito menos do que êle, os assessôres incumbidos de lhe instilar no Govêrno, o famoso «conteúdo popular», singularmente próximo, a julgar pelas amostras já divulgadas, do programa mínimo recomendado pelo camarada Prestes para o atual estado de evolução da economia brasileira.

De tais lucubrações surgiu a «Frente de novembro», longamente preparada por um «Observador militar» da «Última Hora», que era, realmente, o veículo indicado para a demagogia dêsse tipo, sob cujo signo e proteção nasceu.

A «Frente de novembro» não é um partido, é uma tentativa de movimento que se propõe, confessadamente, a promover novo retôrno, mandando às urtigas o sr. Kubitschek e entronizando o generalíssimo, com seu conteúdo popular. Quem lá colocou o sr. Kubitschek, de lá o tira. Feito isso, entraria, então, a parte subversiva de todo o sistema institucional brasileiro e a reforma comunizante de nossa organização econômica e social.

Os dois tempos da operação foram tornados públicos, em artigos e manifestos, como agora no discurso do Congresso dos Gráficos, aliás, presidido por um dos dirigentes da «Frente de novembro» e encerrado, como vimos, pelo seu doutrinador mais efetivo, que é justamente o coronel Nemo Canabarro.

Ora, o general Lott costumava mostrar-se muito rigoroso, na repressão das atitudes subversivas. Não era preciso publicar nos jornais os estatutos ou o programa de uma associação fundada com o objetivo declarado da conquista violenta do Poder, nem pregar a substituição, por êsse meio, dos inditosos «quadros constitucionais vigentes», para que o dono do govêrno Kubitschek tomasse providências que poderiam chegar ao «retôrno» em boas condições.

Como explicar, então, que ao coronel Canabarro seja lícito fazer publicamente sua pregação sediciosa, assinando manifestos e proferindo discursos de planejamento e incitamento subversivos? Quanto aos artigos do «Observador militar», poderia ser alegado o desconhecimento da sua autoria. Era, porém, tão grave o que se sustentava nos aludidos artigos, que, ignorando a autoria, impunha-se ao ministro da Guerra promover investigações para tirá-la a limpo e submeter o autor ao devido tratamento disciplinar. Além disso, a autoria, no caso, era um segrêdo de polichinelo.

O manifesto, porém, foi assinado pelo coronel Canabarro. O discurso, feito para quem estivesse presente, e havia deputados e estudantes, além dos gráficos, surpreendidos pelos planos subversivos daquele oficial do Exército. O general Lott provou, por conseguinte, que estabelece uma linha divisória bem nítida entre dois tipos de pregação subversiva: a que pretende levá-lo ao Govêrno, de um lado; do outro, tôdas as demais. Estas — e só estas — são criminosas e passíveis de pena. Devem ser reprimidas com mão de ferro.

A outra, a do coronel Nemo Canabarro, que eleva o ministro a generalíssimo e lhe confia, sem limitações, a solução dos problemas nacionais, essa não é considerada subversiva pelo general Lott. Pelo contrário, a idéia parece-lhe perfeitamente razoável, disciplinada, até mesmo patriótica. Subversão contra é que é pecado. A favor dêle, para entregar-lhe o Poder, é idéia muito interessante, que nada impede seja pregada em público pelos oficiais amigos, sejam da «Frente de novembro», sejam do «Brasil unido» ou de outros grupos que, com sua anuência expressa ou tácita, se venham ainda a constituir. Desde novembro, aliás, ficou bastante clara qual a legalidade, para o general Lott, e êle próprio. Nem há, para êle, outro quadro constitucional vigente.

ato do Executivo, a fórmula recém-adotada para "julgar" a pretendida restituição de imóveis à The São Paulo Railway Company Limited. Se a emprêsa se considera prejudicada, aí está o Judiciário para dizer sôbre a procedência ou não do que pleiteia. O que se não compreende é que o Executivo, apesar de haver decisão definitiva no âmbito administrativo, ofereça, ainda, à reclamante mais uma oportunidade de exame de seu caso e isso através de arbitramento, que não é de aplicar-se em questões de direito de interêsse do Poder Público, maxime nas de grande vulto, como a vertente, que se expressa em muito mais de um bilhão de cruzeiros.

Não esquecer a lição de Troplong, que, no primeiro têrço do século XIX, considerava o arbitramento "um modo de julgar nimiamente defeituoso e balde de garantias". "Pelo que me toca", asseverava o magistrado, "pelo que me toca a mim, que, por vêzes, tenho sido árbitro, declaro, como experiente, que, em processos de alguma gravidade, eu não aconselharia a ninguém o fazer-se julgar por Árbitros. Embora êsse tribunal se tenha por mais reto do que as mais equitativas leis do mundo, a mim se me afigura que êle só se recomenda a um diminuto número de questões de fato e a interêsses de ordem moral".

A Encampação da São Paulo Railway

II

Haroldo Renato Ascoli

AMARGA, bem amarga, a experiência da União com os juízos arbitrais. Seu embargo, repete-se, de quando em vez, o procedimento, cujo epílogo encerra, invariàvelmente, a condenação da Fazenda Nacional. E' ela arrastada ao tribunal especial, onde, por melhor que seja o seu direito, jamais consegue vê-lo proclamado. Que estranha justiça! Será possível que nunca lhe assista razão? Ou o sistema é que não serve e deve ser enjeitado para sempre?

O que ocorreu com a Organização Henrique Lage e aquela grande vítima é bastante expressivo. Um assunto que se achava definitivamente encerrado por fôrça de lei, com prazo fatal para a manifestação dos interessados, que dêle não se aproveitaram, apesar de três prorrogações, é, cêrca de dois anos após, reaberto e instituí-se um juízo arbitral, cuja "sentença" impõe à União um despropósito.

Eis um dos primores da reviravolta, constante do texto que a disciplinou — um decreto-lei surgido dias antes da nova Constituição Federal: "Da sentença nenhum recurso será admissível, constituindo decisão final e definitiva, que será executada independentemente de homologação". Aquêles que conhecem êsse conteúdo, comentei em parecer, terão notícia de algo semelhante nas tradições jurídicas do Brasil? E' concebível que se revogue uma legislação garantidora dos direitos do Estado, a fim de atender a pretensões personalíssimas de quem quer que seja?

Acolhendo, para argumentar, a suposição, seria um juízo arbitral, com as extensas prerrogativas a êle cometidas, a forma própria e aconselhável de resolver-se uma questão de tamanho vulto para a Fazenda Pública?

Tanto não eram acolhíveis as pretensões que cinco legatários de Henrique Lage, inclusive um que havia estimado o patrimônio em mais de um bilhão de cruzeiros, receberam as suas partes na base oficial de cento e vinte milhões e na conformidade das cotas testamentárias. Só dois contemplados, a herdeira e o espólio de um legatário, não estiveram por êsse pagamento, preferindo um juízo arbitral, que se organizou e funcionou exclusivamente para "julgar" os seus direitos, os quais foram por êle avaliados em centenas de milhões de cruzeiros, esquecido até de que aos dois beneficiados atribuía porção muito maior do que representava a própria vontade do falecido.

Mas, vinha eu, há tempo, como brasileiro que se interessa pelas coisas de seu país, acompanhando o desenrolar dos acontecimentos e em parecer de maio de 1952, logo após haver assumido o cargo de procurador-geral da Fazenda Pública, suscitei a questão, ao que se seguiram vários outros estudos meus, em todos ficando ressaltado o desabamento das alterações introduzidas no que significava uma situação jurídica perfeita e acabada, assecuradora dos direitos do Estado. Por fim, com ajuda nos sindicos apontamentos, o Executivo, revogando as mensagens que solicitavam aberturas de créditos relacionados com a fabulosa "sentença", pediu ao Congresso o cancelamento das mesmas mensagens, ao que foi satisfeito.

Se dessa maneira terminou a triste aventura no juízo arbitral, advindo daí, para tratar da "Questão Henrique Lage", com mais forte razão não é o de aceitar-se por simples

Atos do Presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA, DO EXTERIOR E DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da FAZENDA — nomeando, em comissão, diretor da Divisão de Comércio Exterior do Departamento Econômico, do Conselho Nacional de Economia, o economista Genival de Almeida Santos;

na pasta do EXTERIOR — removendo, «ex-officio», no interêsse da Administração, do Consulado Geral em São Francisco para a Secretaria de Estado, o diplomata Otávio Luis de Berenguer César;

na pasta da JUSTIÇA — nomeando Flávio Tôrres para exercer as funções de substituto de Juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo; e, interinamente, radiotelegrafista, classe G, José dos Santos; e,

promovendo ao pôsto de 1º tenente farmacêutico, o 2º tenente farmacêutico do Corpo de Bombeiros do D. Federal José Otávio de Sena Figueiredo, sendo agregado ao respectivo Quadro nos têrmos do art. 3º da lei 1262.

Apresenta o . . .

(Conclusão da 1.ª página)

americano, desde o início de sua história.

«Os primeiros a pensar em nossa independência eram amigos de dirigentes norte-americanos, e um grupo de brasileiros foi à Europa para falar com Benjamin Franklin. Os norte-americanos foram sempre os primeiros a reconhecer a independência de nosso povo, e durante mais de um século estivemos juntos no tocante aos grandes assuntos internacionais».

Disse que na Segunda Guerra Mundial, o Brasil não vacilou em assumir tôdas as responsabilidades da defesa da liberdade e da democracia, enviando tropas à Europa, proporcionando bases no Brasil para as viagens transoceânicas, cooperando com sua esquadra no Atlântico Sul, e produzindo aquêles artigos de que os Estados Unidos necessitavam para a guerra.

Prosseguindo, disse que o Brasil necessita de ampliar seu comércio com os Estados Unidos, frisando que os requisitos de importação brasileiros são muito grandes, mas para isso necessita de exportar mais ou pagar a prazos mais longos o que adquirir. Sublinhou que seu país necessita de equipamentos para construção de estradas de rodagem e de ferro e muitas indústrias, principalmente instalações elétricas.

O embaixador acentuou que os Estados Unidos e o Brasil podem cooperar em muitos campos de atividade, e que os brasileiros se sentem impressionados pelo desejo do presidente Eisenhower de estreitar mais as relações entre nossos países».

Amaral Peixoto declarou que dedicará todos os seus esforços no sentido de melhorar as relações econômicas, e que além dos planos apresentados aos órgãos do govêrno norte-americano, apresentará ainda diversos projetos ao estudo de inversionistas e banqueiros dos Estados Unidos.

Acrescentou que também estão interessados nas possibilidades econômicas brasileiras inversores alemães, franceses, italianos e alguns espanhóis.

Recusou-se a estimar o total aproximado de fundos que o Brasil podia solicitar aos Estados Unidos, porque êsses projetos serão submetidos em série.

Disse que o Brasil tentará exportar mais café para os Estados Unidos, e que seu país seria partidário de um tratado internacional cafeeiro se o mesmo incluísse tanto os países produtores como os consumidores.

O embaixador aduziu que o Brasil adquirira doze navios norte-americanos para a navegação costeira brasileira, e acrescentou que a transação «já está praticamente terminada». Recordou que durante a guerra mundial o Brasil perdeu muitos navios em conseqüência da ação dos submarinos.

Terminou dizendo que se esforçará por elevar ao máximo o turismo norte-americano para o Brasil, e que isso seria de benefício para os dois países, porquanto produziria relações mais íntimas entre os dois povos e seria uma grande fonte de arrecadação de dólares. Disse que a afluência de turistas dos Estados Unidos para os países sul-americanos é pequena, em comparação com a para o México, Caraíbas ou Europa.

NOTAS POLÍTICAS

Recrudesce a Luta Entre as Duas Alas Pessedistas

A INFORMAÇÃO, tida como segura, de que o sr. Juscelino Kubitschek está profundamente chocado com o discurso do sr. Vieira de Melo na sede do PSD, reacendeu a luta que a chamada «ala velha» do partido vinha sustentando para derrubar o líder da maioria e neutralizar a influência da «ala môça».

Nunca se sabe como receber essas notícias pessedistas, de tal maneira se contradizem os fatos e se chocam as vontades nesse partido sem vontade. Dado como «profundamente chocado» ou irritado, o sr. Juscelino Kubitschek ouviu o discurso do sr. Vieira de Melo e não lhe disse, depois, uma só palavra que revelasse o choque ou a irritação. Terá imaginado possíveis dificuldades na conferência do Panamá. O líder da maioria é, entretanto, membro de sua comitiva e com êle viajará no dia 19. Estará sofrendo pressão da «ala velha», principalmente do sr. Nereu Ramos, inimigo declarado do sr. Vieira de Melo. Ou terá soprado a informação do seu choque apenas para que a imprensa a publique a tempo de «limpá-lo» diante dos norte-americanos no encontro do dia 21.

A verdade é que há indícios de recrudescimento na luta entre as duas alas pessedistas. Ontem os principais líderes da «velha» passaram o dia articulando a reação e dando um balanço nas suas fôrças cansadas. E ficou deliberado aguardar-se a volta do sr. Kubitschek do Panamá, para não criar uma crise no principal partido governista às vésperas do comparecimento do presidente da República a uma conferência internacional.

* * *

Tão logo regresse o sr. Juscelino, promete a «ala velha» lançar-se à retomada dos comandos do partido, num movimento cujo ponto de partida será a conquista da liderança da maioria. Alegam os velhos que os representantes da «ala môça», em sua maioria, são dissidentes das seções estaduais que se aproximaram do sr. Kubitschek durante a campanha e conseguiram empolgar o partido por via do apoio do govêrno, imprimindo-lhe uma linha inteiramente divorciada das suas tradições conservadoras. Com a «ala môça» — disse ontem um dos porta-vozes do grupo — «o bom senso desertou do PSD».

★ *Balanço de Fôrças*

A «ala môça» não está desatenta às manobras da «velha». E ontem deu uma demonstração de fôrça, escolhendo outro «môço» para substituir o sr. Vieira de Melo na liderança, durante a permanência dêste no Panamá. O sr. Vieira de Melo reuniu os líderes estaduais e propôs o nome do sr. José Jofilly, que foi logo confirmado pelos 16 representantes estaduais presentes.

Notava-se, porém, que dêsses 16 muitos não se filiavam à «ala môça». Apenas, não estavam articulados para iniciar a luta no episódio considerado secundário da substituição do sr. Vieira de Melo por uma semana, que será o tempo da permanência do deputado baiano no Panamá, como integrante da comitiva presidencial.

* * *

De qualquer modo os 16 representantes reunidos ontem deram a medida da fôrça da «ala moça», Foram êles: Pereira da Silva (Amazonas), Newton Belo (Maranhão), Lameira Bittencourt (Pará), José Arnaud (Rio Grande do Norte), José Jofilly (Paraíba), Pontes Vieira (Pernambuco), Leite Neto (Sergipe), Oliveira Brito (Bahia), Brasílio Machado Neto (São Paulo), Nestor Jost (Rio Grande do Sul), Leoberto Leal (Santa Catarina), Benedito Vaz e padre França (Goiás), Eurípedes Cardoso de Meneses (Distrito Federal) e Hugo Napoleão (Piauí).

Assinalava-se, por outro lado, a significação das ausências. Não compareceram os representantes de Minas Gerais e Ceará, por exemplo, onde se situam os grupos mais firmes de resistência à «ala moça». Não estiveram presentes ainda os representantes do Paraná, Estado do Rio, Mato Grosso e Alagoas.

A grande fôrça da «ala velha», porém, está nos governos estaduais, que dominam completamente o diretório nacional do PSD. Com os «velhos» está agora a presidência do partido e, por fim, segundo êles dizem, está também o apoio do sr. Juscelino Kubitschek

★ *Dois Sintomas de Fraqueza*

Paralelamente, a «ala moça» ofereceu ontem dois sinais de fraqueza, se não se trata de recuo tático. O sr. Vieira de Melo deu o primeiro, mandando uma carta de quase retratação ao «Diário Carioca» e decidindo cancelar a «definição» que êle próprio anunciara na véspera, em tôrno do seu famoso discurso, isto é: em tôrno dos pontos fundamentais do próprio programa do PSD.

O segundo sinal de fraqueza foi dado pelo sr. Renato Archer, que também cancelou o discurso anunciado para ontem, quando deveria ler quatro «documentos sensacionais» sôbre a exportação de minerais atômicos para os Estados Unidos. Neste caso, alegavam os «moços» que a revelação de tais documentos agora, tratando-se de acôrdos celebrados entre o Brasil e os Estados Unidos, criaria dificuldades ao sr. Juscelino Kubitschek no Panamá.

★ *Do Apoio Comunista, Como Prova de Ilegalidade*

O presidente da Liga de Emancipação Nacional, general Edgar Buxbaum, impetrou ao Supremo Tribunal Federal mandado de segurança contra o decreto do presidente da República que mandou interditar a sede da entidade e proibiu suas atividades no país.

Interessante é o argumento principal apresentado pelo general Buxbaum na fundamentação do mandado de segurança. Diz êle que o Executivo se louvou apenas em «inquérito policial secreto», não dando à Liga a oportunidade de defender-se da acusação capital que lhe era feita pelo govêrno: a de ter o «apoio do Partido Comunista». Trata-se, diz o impetrante, de «um sofisma desleal», pois a mesma acusação foi feita à autoridade coatora (o sr. Juscelino Kubitschek), que foi apoiada «pública e notòriamente pelo Partido Comunista, na eleição em que alcançou maioria de votos».

★ *Regressou o sr. Otávio Mangabeira*

O sr. Otávio Mangabeira voltou ontem da Bahia, onde estêve repousando nos últimos dois meses. Ontem mesmo retomou sua cadeira na Câmara dos Deputados.

FESTA NACIONAL ESPANHOLA

Comemora, hoje, a Espanha sua Festa Nacional. Por êste motivo, a representação diplomática e a colônia do grande país ibérico organizaram amplo programa de festejos, abrangendo vários Estados brasileiros.

Nesta capital, teve lugar, no dia 15, um jantar dançante realizado no Centro Cultural Recreativo Espanhol. Hoje, às 11 horas, será celebrada missa na Matriz da Glória, no largo do Machado, dirigindo o embaixador Tomás Suner, através das Rádios Nacional e Ministério da Educação, uma saudação a todos os espanhóis residentes no Brasil.

Às 21 horas, o embaixador Suner dará uma recepção, nos salões da embaixada, à colônia espanhola entre nós domiciliada.

No dia 21, será disputado, no Hipódromo da Gávea, o "Premio Espanha", cujo vencedor receberá uma taça doada pela embaixada espanhola.

Será . . .

(Conclusão da 1.ª página)

na sua opinião, não são fundamentais as divergências existentes e que as mesmas poderão ser solucionadas rápidamente.

O Egito já chegou a um acôrdo para o empréstimo de 200 milhões de dólares do Banco Mundial, condicionado a uma decisão final sôbre a oferta de contribuição anglo-americana. Há meio ano, os Estados Unidos se comprometeram a fornecer 54.600.000 dólares daquele total.

Crítica Dos . . .

(Conclusão da 1.ª página)

êrros» nos últimos anos, êrros êsses «que ofenderam a muitos trabalhadores». Em seguida, acrescentam que «em vez de assinalar tôdas as dificuldades, falavamos de possibilidades e prometíamos coisas que não podíamos conseguir».

Mais adiante diz: «em lugar de preparar os membros de nosso partido para uma batalha longa e esgotadora, fomos partidários de ampliar as ilusões, embora soubessemos que não contávamos com os requisitos».

O Partido Comunista Austríaco ocupa três das 165 cadeiras do Parlamento. Perdeu uma quarta cadeira nas eleições gerais que se celebraram êste ano.

Dulles Exalta . .

(Conclusão da 1.ª página)

foi a base do sistema interamericano.

Holland disse que Foster Dulles se considera um «verdadeiro impulsionador» da idéia interamericana, e acrescentou que o mesmo expressou a esperança de que a reunião do Panamá robustecerá o papel da Organização de Estados Americanos entre as nações livres do mundo.

O secretário de Estado declarou, na semana passada, em entrevista coletiva com a imprensa, que espera que a conferência propiciará «um novo sentimento de confraternidade», e que fortalecerá ainda mais a O.E.A. «que é uma maravilhosa organização internacional e, em muitos aspectos, a melhor do mundo».

Informou-se que Foster Dulles mostrou sincera satisfação quando soube da acolhida que suas palavras tiveram entre numerosos diplomatas da América Latina, inclusive o secretário geral da O.E.A., dr. José Mora.

Foster Dulles e Holland se reuniram hoje para estudar os detalhes da próxima Conferência do Panamá e traçar planos para uma visita a várias capitais da América Latina depois de reunião.

O Departamento de Estado anunciou hoje que Foster Dulles chefiará a delegação norte-americana que assistirá à posse do presidente eleito do Peru, Manuel Prado, em 28 de julho.

Fontes responsáveis disseram que o secretário de Estado falou ontem com o presidente Eisenhower sôbre a Conferência do Panamá. Um dos pontos tratados foi uma nova declaração de princípios, a «Declaração do Panamá», que será assinada por todos os presidentes que comparecerem à Conferência.

MOMENTO INTERNACIONAL

Tito, Nasser e o Neutralismo

NADA de importante até agora transpareceu das conversações de Nasser e Tito. O noticiário limita-se a algumas afirmativas de ordem geral uma das quais apenas merece talvez um momento de atenção: o não haver intuito de se formar um «bloco neutralista».

De fato seria um pouco complexo formar um bloco pois isso implicaria não apenas uma atitude de reserva em face das duas grandes potências mundiais, defêsa da «coexistência» ativa, negação de pactos militares e independência no domínio econômico, como é hoje, em esquema, ainda não claramente definido, o «neutralismo»; mas uma filosofia própria e homogênea não muito fácil de imaginar entre o comunista Tito, o ditador Nasser (reacionário no campo interno e «progressista» em política internacional) e o liberal Nehru, integrado na «Commonwealth». Isto significa que o «neutralismo» como reação aos desmandos das grandes potências e como forma de resistência ao seu domínio econômico (já que implica uma noção de comércio bilateral) é hoje uma realidade sem com isso poder constituir uma filosofia. Realidade que pode estender-se e adaptar-se regionalmente às condições de cada país, se os erros da Rússia em face das democracias populares se mantiverem (erros que estão de certo modo implícitos em maior ou menor grau, no próprio domínio soviético sôbre outros povos) pois existe um «neutralismo» também na «Cortina de Ferro»; e se a tentativa de hegemonia dos Estados Unidos permanecer em face de povos subdesenvolvidos, do mundo livre. O «neutralismo» que não deve ser confundido com a idéia estatística de neutralidade é assim mais uma atitude de defesa do que uma posição doutrinal embora possa assumir, indiretamente, uma posição ideológica se fôr dirigido exclusivamente contra a hegemonia dos Estados Unidos sôbre pequenos povos ou povos subdesenvolvidos, esquecendo a hegemonia (neste caso diríamos melhor o contrôle total) da Rússia sôbre os países da Cortina de Ferro.

Êste é o que poderíamos chamar perigo latente do neutralismo não em si mas pelo fato de os povos que vivem no mundo livre poderem adotar essa posição e os outros serem obrigados a adotar pela fôrça a posição russa. E' esta circunstância, mais do que o legítimo desejo de não participar em blocos militares e bem assim de defender-se contra o domínio econômico de grandes potências, que enfraquece moralmente a posição neutralista pelo seu caráter de unilateralidade, que vem a traduzir-se num enfraquecimento do mundo não-soviético considerado globalisticamente.

Daqui não se deve concluir que a posição neutralista favoreça deliberadamente um bloco, mas que serve, na verdade alguns dos seus fins na exata medida, e só nesta, em que enfraquece o outro. Para ser coerente teria de abarcar os países que o desejassem livremente na Cortina de Ferro, o que equivale a dizer ausência de Cortina de Ferro. Como esta legítima aspiração parece longínqua, os povos do mundo livre assoberbados por problemas, não desejando participar em blocos militares, procurando resistir ao domínio econômico de grupos procuram situar-se numa posição que embora não signifique equidistante é equivalente a isso, em têrmos práticos. A isto foram conduzidos, por vias diferentes, na resistência a grandes potências: Tito, em face da Rússia, Nehru e Nasser ante a Inglaterra (em têrmos diretos embora com uma ponta também dirigida para os Estados Unidos).

A presença de Tito neste conjunto diz bem qual seria a posição das outras democracias populares se não estivessem sob o domínio da Rússia.

x x x

O neutralismo não é, em nossa opinião, princípio a seguir pela América Latina.

Mas pode vir a ser em fatos, independentemente de vontades e afeições aos Estados Unidos, se em vez de ajudas e solidariedades no campo militar sempre na ordem do dia, a política de Washington não se orientar para uma efetiva compreensão dos problemas sul-americanos.

O neutralismo é hoje um fenômeno histórico poderoso e característico de povos subdesenvolvidos em luta pela sua sobrevivência e desenvolvimento econômico, prejudicados nas suas aspirações e com uma noção consciente dos seus direitos (entre êles o de não participar em matanças), e da sua importância na comunidade humana. Estão neste caso alguns países da América Latina.

Para evitarmos aqui o neutralismo não bastam as palavras nem invocar o perigo da Rússia e o que possa favorecê-la essa atitude.

Mais importante do que isso é uma política econômica justa e consciente dos Estados Unidos para a América Latina. Essa é uma boa e democrática maneira de combater o neutralismo. E mais importante na luta contra essa atitude que o nosso café tenha bons preços e seja vendido em bom tempo do que tôdas as pregações do sr. Nixon contra o neutralismo.

Avisamos, como sempre, a tempo antes que os Nehru, os Nasser ou mesmo os Tito, façam sentir a sua presença ativa, pois em estado latente já existe.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 10ª página da 1ª seção)

Serão Franqueados ao Público os Quartéis no Aniversário de Caxias

A 25 DE AGÔSTO

APROXIMANDO-SE o dia 25 de agôsto, data em que será comemorado o 153º aniversário de nascimento do marechal Luís Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, o ministro da Guerra acaba de assinar portaria determinando que as homenagens ao glorioso patrono do Exército se revistam das maiores solenidades e mais que sejam elas iniciadas no dia 24 e concluídas no referido dia 25, com a realização de paradas e outras festividades nesta capital e em tôdas as guarnições militares do país. Da referida portaria também se destaca a novidade de ser franqueado ao público os quartéis para que sejam vistas as atividades normais de um Campo de Tropa em tempo de paz. Palestras, sôbre a vida e os feitos do imortal soldado, serão realizadas quer nos meios civis, quer nos militares. A Secretaria Geral do Ministério da Guerra vai elaborar um programa especial, do qual constará também a solenidade entrega das condecorações da Ordem do Mérito Militar em cerimonia a ser presidida pelo presidente da República.

NOMEADO O TENENTE-CORONEL MOZIUL

O ministro da Guerra acaba de nomear o tenente-coronel Moziul Moreira Lima, para integrar a Comissão Diretora de Publicações da Biblioteca do Exército, órgão incumbido de julgar o mérito dos originais propostos à edição como livros da coleção normal daquela instituição.

UNIFORME DO DIA

Para amanhã, dia 19 de julho, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

VISITAS DO COMANDANTE DA Z.M.L.

O comandante da Zona Militar Leste, general Odílio Denys, acompanhado do seu ajudante de ordens, visitou ontem, pela manhã, o QG do Grupamento de Unidades-Escola, dirigindo-se depois para a futura agência da Caixa Econômica Federal, na Vila Militar, onde assistiu à «festa da cumieira».

EX-COMBATENTES CHAMADOS

Para fins de inspeção de saúde, a chefia da Seção Especial da FEB solicita o comparecimento a êsse órgão, dos ex-combatentes Vicente Bastos de Oliveira, Manuel Dias dos Santos Mesquita, Antônio Guilherme de Matos, Jorge de Medeiros e Sebastião Pontes.

TORNEIO DE POLO DO D.D.E.

Realiza-se hoje, às 15h30m, no campo do Regimento Andrade Neves, a partida final do Torneio de Polo do Departamento de Desportos do Exército, entre as equipes do CPOR e Escola de Equitação do Exército.

INCIDENTE COM SOLDADOS NA POLÍCIA CENTRAL

Em relação aos acontecimentos da noite de anteontem, nas proximidades da Chefatura de Polícia, envolvendo soldados do Exército, esclarece o general comandante da Zona Militar Leste que foram imediatamente tomadas as medidas repressivas cabíveis no caso, tendo sido instaurado o competente inquérito policial militar.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central da Finanças solicita, por nosso intermédio, o comparecimento dos tesoureiros das unidades administrativas de prefixos abaixo, a fim de que os respectivos processos de numerário possam ter andamento: 1016 — 1021 1024 — 1029 — 1033 — 1036 — 1042 1050 — 1065 — 1079 — 1089 — 1092 1129 — 1137 — 1141 — 1144 — 1145 1162.

COMANDO DO CORPO DE CADETES DA A.M.A.N.

O ministro da Guerra, por aviso baixado, declara que o exercício da função de comandante do Corpo de Cadetes da Escola Militar de Resende, atual Academia Militar das Agulhas Negras, não pode ser considerado para os efeitos da lei 2.657, de 55, como comando de corpo de tropa, mesmo porque contraria o que está expresso no art. 9º do R-1.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu dia 14 do corrente, às 10h 10m, o coronel médico dr. Renato Varandas de Azevedo, segundo comunicação do diretor do Hospital da Guarnição de São Paulo.

HOMENAGEADO O CORONEL BITTENCOURT

Ao ensejo do transcurso da data natalícia do coronel José Alberto Bittencourt, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, os seus amigos, colegas, camaradas, autoridades civis e militares e grande número de funcionários, reuniram-se ontem em seu gabinete de trabalho para prestar-lhe uma homenagem. Inicialmente, usando da palavra, saudou o aniversariante o seu auxiliar de gabinete, sr. Valois Ferreira, que lhe ofereceu uma lembrança em nome dos funcionários do Departamento. Agradecendo, o coronel Bittencourt fêz uma breve oração na qual mostrou o que se tem feito no órgão que dirige, concluindo por dizer que dentro em pouco o DCT será uma casa à altura das suas importantes atribuições.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decretos na pasta da Guerra, classificando, por necessidade do serviço, no 27º Batalhão de Caçadores, o tenente-coronel Márcio de Meneses, e para servir no 24º Batalhão de Caçadores, o major José Ribamar Leão e Silva; exonerando de adido militar junto à Embaixada na Bolívia, o major Carlos de Meira Matos, e nomeando, para substituí-lo, o tenente-coronel Nelson Bacia de Faria; e nomeando por necessidade do serviço — chefe da 14ª C. R., o coronel Moncir de Araújo Lopes; para servir na Academia Militar das Agulhas Negras, o tenente-coronel Erasto Gonçalves Cordeiro; e, para servir na 26ª C. R., o tenente-coronel Antônio Carlos de Andrada Serpa.

Aniversário do Btl. de Guardas

Em comemoração à passagem do aniversário de sua criação, o Batalhão de Guardas fará realizar, no dia 20, no seu quartel em São Cristóvão, a solenidade de compromisso dos seus recrutas, incorporados em janeiro do corrente ano. Entre os diferentes atos do programa dessa festa comemorativa de mais um aniversário, haverá um jôgo de basquetebol entre oficiais do Forte de Copacabana e do Batalhão, além de exercícios de adestramento dessa Unidade.

Nós temos peças para êle:
- Corôa e pinhão
- Lonas de freio
- Bielas e pistões
- Material "Lucas"

CIPAN
DEPT. AUTO PEÇAS
Atacado e Varejo
Rua Evaristo da Veiga, 130
Tels.: 52-3520 e 52-7630

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO
ELIXIR DE NOGUEIRA
Auxiliar no tratamento da sífilis

Vale a pena visitar a NOVA LOJA da R. Quitanda, 30
A mais moderna casa de roupas elegantes da cidade.
Casa Tavares

NOTÍCIAS DA MARINHA

Decretos Promovendo e Transferindo Para a Reserva Oficiais Generais

OS NOVOS VICE-ALMIRANTES

O CHEFE do Govêrno assinou decretos promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de vice-almirante o vice-almirante graduado Hugo de Morais Pontes e o contra-almirante Paulo Mário da Cunha Rodrigues; ao pôsto de contra-almirante o contra-almirante graduado Luís Felipe Saldanha da Gama; transferindo para a reserva remunerada, no pôsto de almirante de esquadra, compulsòriamente, o vice-almirante Maurício Eugênio Xavier do Prado; no pôsto de vice-almirante o capitão de mar e guerra Carlos Américo dos Reis Neto e no pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Paulo Bracy Gama da Silva, sendo tornado sem efeito o decreto relativo a êste último oficial.

HOMENAGEM AOS MORTOS DO NA «VITAL DE OLIVEIRA»

O comandante e oficiais sobreviventes do navio «Vital de Oliveira», mandarão celebrar amanhã, dia 19, às 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa em intenção das almas dos oficiais e praças sacrificados no cumprimento do dever, quando do torpedeamento daquela belonave, nas costas de Cabo Frio.

Para êsse ato de fé cristã estão convidados os amigos e colegas, e respectivas famílias.

NOVO DIRETOR GERAL DE ENGENHARIA

O presidente da República assinou decreto nomeando o vice-almirante Osvaldo Osorio Storino para exercer o cargo de diretor geral de Engenharia da Marinha e exonerando dêsse cargo o almirante de esquadra da reserva Cícero de Freitas Marinho.

NAS MANOBRAS OS ALUNOS DO C.I.O.R.M.

Em cumprimento ao programa de adestramento organizado pelo Estado Maior da Armada, suspenderam dêste pôrto com destino ao de Recife, devendo realizar uma série de exercícios ao longo da costa, os contratorpedeiros «Marcílio Dias», «Mariz e Barros», «Apa», «Bracuí», «Baurú», «Benevente», «Baependi», «Beberibe» e as corvetas «Angostura» e «Solimões».

A bordo dessas belonaves, seguiram os alunos do Centro de Instrução de Oficiais para Reserva da Marinha.

DECRETOS ASSINADOS

Foram assinados pelo chefe do Govêrno os seguintes decretos: exonerando o contra-almirante Otacílio Cunha do cargo de diretor da Fábrica de Artilharia; tornando sem efeito a nomeação do capitão de fragata Jaime Carneiro de Campos Espôsel para o cargo de comandante do «Belmonte»; e a nomeação do dr. Roberto Andrade Margoto para o quadro de médicos do Corpo de Saúde, no pôsto de primeiro tenente; aposentando os servidores civis José da Silva Passos, José de Oliveira Gonçalves, Manuel Calheiros, Manuel Gonçalves Pinto, Mário da Mota, Miguel de Almeida, Pascoal Basílio Mota, Romeu da Silva Braga e Raul de Sousa Freire.

ASSUNÇÃO DE CARGO

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, assumiu o cargo de ádido naval à embaixada do Brasil em Londres o capitão de mar e guerra Mário Costa Furtado de Mendonça.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O «Acre» chegou a êste pôrto procedente de Araçatiba; o «Forte de Coimbra» chegou a Imbituba procedente de Itajaí; e «Mestre João dos Santos» saiu de Caravelas com destino a Vitória e o «Parnaíba» fundeou em Forte de Coimbra.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

Foram agraciados com o distintivo de comportamento os fuzileiros Arnaldo Ribeiro Brito e José Menezes Júnior.

PROMOÇÃO DE INATIVOS

Foram assinadas portarias considerando promovidos à graduação de segundo sargento, na situação de inatividade, os terceiros sargentos reformados Osvaldo Clemente Franco, Darcí de Araújo, Perciano José Correia Ferreira, Eleyson Bastos, Lúcio Cardoso e os cabos reformados Elísio Chaúdio e Alfredo Vieira da Silva; promovendo à graduação de terceiro sargento o primeira classe asilado Severino Pinheiro e o grumete José Manuel da Paz; considerando promovidos, à terceiro sargento, o CB-AT José Viana Lima, falecido, e à primeira classe, o 2ºTA-CO Abdon Bento de Lima, falecido, ficando assegu radas aos seus herdeiros as vantagens correspondentes à graduação, somente a partir da data do falecimento.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Foi indeferido o requerimento de

(Conclui na 6.ª página)

Enfêrmo o Chefe do EMA

Cêrca das 13h36m, de ontem, recolheu-se ao Hospital Central da Marinha, em virtude de haver sido acometido de uma perturbação gástro-intestinal, o almirante de esquadra Renato de Almeida Guilobel, chefe do Estado Maior da Armada.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

DISPENSAS E DESIGNAÇÕES ASSINADAS PELO MINISTRO

POR NECESSIDADE DO SERVIÇO

O MINISTRO da Aeronáutica assinou os seguintes atos: dispensando, o capitão aviador Hélio Reis Cleto, das funções de Ajudante de Ordens do brigadeiro do Ar engenheiro Jussaro Fausto de Sousa; dispensando, por necessidade do serviço, das funções de Instrutor na Escola de Aeronáutica, os tenentes Fernando Ernesto Olivier Guimarães e Juarez Silveira de Mendonça e das funções de monitor da Escola de Aeronáutica, o suboficial Rubem Porcinúncula Falcão; designando, por necessidade do serviço, o 1º tenente Int. Epifânio da Fonseca e Silva Bittencourt, para exercer as funções de Ajudante de Ordens do brigadeiro graduado Artur Alvim Câmara; o 1º tenente aviador, Pedro Paulo Oriano Menescal, para exercer as funções de Ajudante de Ordens do brigadeiro do Ar engenheiro Jussaro Fausto de Sousa; e para exercer as funções de Instrutor, na Escola de Aeronáutica, o 1º tenente aviador Pedro Paulo Ferraro Maia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Ten. dr. Válter Cardoso Rossi, solicitando designá-lo para comparecer no 8º Congresso Internacional de Radiologia, a realizar-se na cidade do México, sem ônus para a Nação. «Autorizado»; ten. João Valentim Rui Barbosa, solicitando promoção ao pôsto de capitão. «Indeferido»; ten. Naizo José dos Santos, solicitando retificação de seu nome para Naizo Santos, a fim de que conste em seus assentamentos. «Deferido»; sargento Geraldo Costa de Paula, solicitando retificação de classificação da especialidade «Indeferido»; sargento Eliel Tomás de Aquino, solicitando os benefícios do decreto n. 38.671, de 26-1-956. «Indeferidos»; sargento Manuel Peixoto Lisbôa, solicitando os benefícios da lei n. 2.370, de ..... 9-12-54. «Indeferidos»; taifeiro Válter Pereira da Silva, solicitando dispensa de limite de idade bem como sôbre seu estado civil, a fim de prestar concurso de Admissão e exame de Suficiência ao curso de Formação de Sargentos Enfermeiros da Aeronáutica. «Indeferidos»; Artur de Melo Bastos, solicitando devolução de documentos que instruíram o seu pedido de reinclusão na Fôrça Aérea Brasileira. «Deferidos»; Pedro Pombo Padilha, solicitando reabilitação na Reserva da Aeronáutica. «Deferido».

PROMOÇÕES «POST-MORTEM»

O ministro da Aeronáutica assinou portarias, promovendo «post-mortem» à graduação de 1º sargento, o falecido 2º sargento Adjalme Muniz Teles; à graduação de soldados de 1ª classe, os falecidos soldados de 2ª classe Geraldo Pimentel Escanc e Carlos Silva e Sousa.

CONSIDERADO PROMOVIDO

Em virtude de portaria assinada pelo ministro da Aeronáutica, vem de ser considerado promovido à graduação de 3º sargento o taifeiro de

(Conclui na 6.ª página)

Para a sua boa viagem a BELO HORIZONTE
sirva-se dêstes telefones: 32-6119 32-7399
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
e mais as seguintes cidades do Estado de Minas Gerais:
ALFENAS, ALMENARA, ARAÇUA, ARAGUARI, ARAXÁ, AIMORES, BOCAIUVA, CAMBUQUIRA, CAMPANHA, CARATINGA, CAXAMBÚ, CURVELO, DIAMANTINA, GOV VALADARES, GUAXUPÉ, ITUIUTABA, JANUÁRIA, JEQUITINHONHA, LAMBARI, LAVRAS, MACHADO, MONTE CARMELO, MONTES CLAROS, NANUQUE, PASSOS, PATOS DE MINAS, PATROCINIO, PEDRA AZUL, PIRAPORA, PIUMHY, POÇOS DE CALDAS, SALINAS, SÃO LOURENÇO, TEOFILO OTONI, TRÊS CORAÇÕES, UBERABA, UBERLÂNDIA, VARGINHA

Era só o que faltava!!!
Novo Sistema "45" RCA VICTOR
que abre para você um novo horizonte musical!

Testes realizados em câmaras acústicas, provaram que a melhor velocidade para a gravação do som é a de 45 rotações por minuto, e que os discos de 45 rpm reproduzem com muito maior fidelidade, desde as notas mais agudas às mais graves.
A grande sonoridade dos discos de 45 rpm, é a sua principal característica (os discos de 45 rpm têm a mesma qualidade de um "long-play", embora sejam vendidos pelos mesmos preços que os discos comuns de 78 rpm) mas êles oferecem ainda muitas outras vantagens:

1. **Quase não ocupam espaço** — apenas 7 polegadas de diâmetro; cabem perfeitamente na palma da mão; quase não ocupam espaço para guardar.
2. **Levíssimos** — 10 discos comuns correspondem a 1,8 quilos no prato de uma victrola - uma carga completa de discos de 45 rpm pesa apenas 476 gramas.
3. **Inquebráveis** — o mesmo plástico que lhes garante a leveza e a resistência ao desgaste, torna-os inquebráveis; seguro certo contra perdas dispendiosas.
4. **Não oscilam no prato da victrola** - repare que os discos de 45 rpm têm a perfuração maior do que a dos discos comuns, e ajustam-se com absoluta firmeza ao pino central, propositadamente mais grosso para encerrar o mecanismo troca-discos mais rápido do mundo... faz a troca em 3 segundos!
5. **Não custam mais do que os discos comuns** — são vendidos pelos mesmos preços que os discos de 78 rpm; os de 45 rpm *Extended Play* (faixa dupla) custam um pouquinho mais, porém, contêm o DÔBRO do tempo de música.
6. **Qualquer victrola de 3 velocidades** — embora a Rádio-Victrola "45" tenha sido feita sob medida para êles, os discos de 45 rpm tocam em qualquer victrola de 3 velocidades.
7. **Os maiores cartazes gravam em "45"** — os maiores sucessos dos mais consagrados intérpretes mundiais estão gravados em discos de 45 rpm...

E para maior rendimento dêsse novo sistema de gravação, a RCA Victor apresenta a
RÁDIO-VICTROLA "45"
Feita sob medida para os discos de 45 rpm! Uma "coisinha linda"! Em marfim, imbuia clara e imbuia escura — pequena — cômoda — fácil de carregar — rádio de ondas longas e curtas — "pick-up" de cerâmica — troca-discos automático que comporta 14 discos de uma só vez! Tudo lhe agradará na Rádio-Victrola "45"... inclusive o preço! As vantagens de uma rádio-victrola grande, por pouco mais do que um rádio de cabeceira.
10 discos de presente — A título de apresentação da Rádio-Victrola "45", você receberá, ao comprá-la, um envelope *selado*, contendo uma coleção de *dez discos de 45 rpm, inteiramente de graça*... um presente da RCA Victor.

Você vai gostar do novo Sistema "45"... e vai gostar tanto, que não resistirá à tentação de comprá-lo! Vale a pena parar um instante no mais próximo Revendedor RCA Victor e pedir uma demonstração... você ficará entusiasmado com o NOVO SISTEMA "45" da
RCA VICTOR — A VOZ DO DONO
Líder mundial em Rádio e Discos... a primeira em Televisão!

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Novo Chefe do Serviço de Informação Sanitária

MÉDICO OLAVO PEREIRA DE CORDIS

EXONERANDO, a pedido, do cargo de chefe do Serviço de Informação Sanitária da Secretaria de Saúde e Assistência o médico Spinosa Rothier Duarte. O prefeito nomeou para substituí-lo no referido cargo o médico Olavo Pereira de Cordis.

NO GABINETE

Em visita de cortesia o prefeito Negrão de Lima recebeu ontem em seu gabinete o sr. Juan Atilio Bramuglia, ex-ministro das Relações Exteriores da Argentina. O visitante informou que permanecerá no Brasil até o fim do mês em curso, quando pronunciará várias palestras e conferências nesta Capital e em Belo Horizonte.

Sob a presidência do sr. Reinaldo de Matos Reis, secretário do prefeito, estêve reunida ontem no Palácio Guanabara a Comissão de Planejamento Desportivo, recentemente criada para estudar os assuntos referentes ao esporte na Capital da República. No desenrolar da mesma foram focalizados e discutidos vários assuntos ligados àquele setor, principalmente no que se refere ao levantamento da dívida contraída pela ADEM para a construção dos respectivos estádios municipais.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Vanderlino Pereira — Junte seu Decreto de Provimento, anterior à promoção à classe «G».

Rute Valverde Ribeiro — Esclareça qual a alteração funcional que determinou a diferença pleiteada.

Esperança da Conceição Ribeiro — Junte seu Decreto de Provimento e documento comprobatório de idade.

Luis Narciso Barreiros — Compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF, a fim de receber a certidão requerida.

Carlos de Figueiredo Costa — Compareça para receber o CPR.

Maria Pereira de Sant'Ana — Junte certidão de nascimento dos menores.

Serafim Garrido Rodrigues — Junte seu Decreto de Provimento n. 2.930/50.

Elmar de Medeiros Fozes — Junte cópia fotostática da carteira de identidade.

Nélson Dias da Silva — Compareça ao Setor «I», para ciência.

Osvaldo Coelho de Sousa — Compareça para pagar a taxa de perempção.

Maria de Glória Paula Ramos — Compareça ao 1-PS, munida do seu Decreto de Provimento, memorandum do Encarregado de Núcleo atestando freqüência até 13-11-55.

Guiomar Peixoto de Castro — Junte seu decreto de Aposentadoria.

Dalila Ribeiro dos Santos — Compareça para receber a certidão.

Comparecam Para Esclarecimentos — Severino Viana Ferreira, José Neri de Miranda, Alaíde da Costa Paiva Domingues.

Compareçam Para Cumprir Exigência — Lucila Cid Sauza Lopes, Naír Sampaio Lapa, Araci Pereira da Rocha Freire de Aguiar, Tomé dos Santos, Agostinha Rodrigues Teixeira.

Compareçam no 3-PS — João da Silva, Conceição Alves de Moura, Caetano Lauria, João Albino da Fonseca, José Garcez Sobrinho.

Compareçam Para Ciência — Maciel Gomes Barreto, Otávio Cunningham, Antônio José, José Vamosi, Arquimedes de Oliveira, Rodolfo de Sousa Martins, Daimo Monteiro de Fonseca, Washington Pôrto de Oliveira, Adalberto Teles Barbosa.

Juntem Seu Decreto de Provimento — Renato de Freitas, Atos da Silva, Odete Ribeiro Prado, João Batista Jorge, Valdemar Carlos Ferreira, Ermelinda Mendes Moreira Sampaio, Honorina da Costa Rodrigues, Sérgio Dias de Castro, Domingas Cerqueira de Sousa, Henriqueta Cordeiro Amador, Antenor José da Rosa, Alverino de Freitas Cardoso, Enéas Alves de Macedo, Celeste Pereira Coelho de Sousa, Virgínia Maria de Niemeier Portocarrero, Maria de Lourdes Reis Viana Sales, Pedro Clóvis Junqueira, Armando da Conceição, Graciema Montenegro Cândido, Zulmira Martins Loureiro, Ivete Dala.

Compareçam Para Receber Documentos — Maria Vilela de Oliveira, Cacilda da Silva Borges, Sebastiana da Silva Ruguenin, Belmira Miranda de Carvalho.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor: — Vilma Viana d'Albuquerque — Abono as faltas verificadas no período de 2/5 a 11-5-56, à vista das comunicações do 8º distrito Sanitário.

Lia Teresa Leite Pinto Prates — Abono as faltas verificadas no período de 6-4-56, a 28-4-56, à vista das comunicações do 2º Distrito Sanitário.

Alda Gomes Rebito — Retifique-se o despacho de 30-7-55, que concedeu ao requerente, dois meses de licença-prêmio, com base nos períodos de 1-1-35, a 30-12-39 e de 24-5-40 a 20-5-55, para o de 1-1-35 a 30-12-39, e de 8-7-40 a 28-6-55.

Josete Rodrigues da Silva — Retifique-se o despacho de 30-12-55, que concedeu ao requerente, três meses de licença-prêmio, com base no período de 23-9-46, a 21-9-51, para o de 29-1-46, a 27-1-51.

Perci Feijó, Sadi José Roberto, João Campos, Emedino Bustamante Gomes, Humberto Antônio Antunes, Belmiro José Pinto, Marcelino Vareia Riechezza, Carmen de Oliveira da Costa, Inor Pinto Ramos, José de Oliveira Filho — Concedo três meses de licença-prêmio.

Antônio Gonçalves de Azevedo — Concedo seis meses de licença-prêmio.

Beatriz Gonzaga — Concedo doze meses de licença-prêmio.

João Viviani de Andrade — Concedo quinze meses de licença-prêmio. Os requerentes, porém, só deverão entrar em gôzo desta, observada a escala que fôr organizada na repartição e devidamente aprovada pelo secretário-geral, na forma do artigo 9º, do Decreto 10.150/50, atendidas as conveniências do serviço e demais prescrições legais.

Geraldo Nascimento, Sebastião Silva, Neri Vieira da Silva, João Morete Filho, Rute de Araújo Oliveira, Conceição Nogueira Chagas, Maria Galdino de Almeida — Arquive-se. As inclusões nos quadros da Prefeitura, são providenciadas, de ofício, pela Administração.

Nilson Fernandes de Matos — Concedo a licença nos têrmos do artigo 1º, da Lei 343-49, a partir de 7-6-56, com direito à percepção dos vencimentos e contagem do tempo de serviço.

Cícero Onero Henrique Senovato — Mantenho o despacho de 7-1-54. Arquive-se.

Afonso Antônio dos Santos — Concedo a licença nos têrmos do artigo 1º da Lei 343/49, a partir de 7-6-56.

Alberto Rodrigues Bento — Torno sem efeito o despacho de 13-3-56.

Odin da Silva Pinto Nunes, Georgina dos Santos Martins — Indefiro. O abono de faltas nos têrmos da Lei 759/52, deve ser providenciado junto ao encarregado de Núcleo, na ocasião em que a mesma se verificar.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do Secretário: — Designando Joaquim Cabanelas Rocha e Souza para o Departamento do Tesouro; Ademar Barbosa Ferreira Assunção, para o Departamento de Renda de Transmissões; Luis Cavalcanti Lamonha Lins e Jurefe da Silva Mallet para o Departamento da Renda Imobiliária; Argemiro Duarte Ribeiro para o Departamento do Contencioso Fiscal; e Osvaldo Ferreira para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos do Secretário: — Banco Artur Scatena S. A., Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., Laboratórios Silva Araújo Roussel S. A., e Laboratórios Enila S. A. — Acelle-se em têrmos; Barber Curi, Construtora Carneiro Dias, Ltda., Carvalho & Hoskeu Ltda., Dias & Paz Ltda. — Autorizo; M. G. Figueiredo & Cia. Ltda., Panificação Santo Antônio Ltda., J. Nascimentos & Natal, Alderico & Afonso Ltda., ABA, Industria de Jóias e Bijouterias Ltda., Vieira & Fassini Ltda., Distribuidora Gaúcha de Carnes Ltda., Delfim Martins Correia, Jarbas Farias Dihiz, Antônio de Matos - Açougue, e Bar e Restaurante Granda Oceano Ltda. — Intimem-se as mesmas a efetuarem o pagamento do impôsto e da multa na forma da lei.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do Secretário: — Designando o engenheiro Jaime Salse Júnior para fiscal de obras.

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Atos do Diretor: — Designando Nélson Marques da Silva para o Mercado N. S. da Lapa, Ari de Sousa para o Mercado de Campinho; Virgínia de Campos Vieira para o Mercado São João; Maria França Sena para o Mercado São Joaquim; Antônio Abreu Larrúbia para o Mercado de Campo Grande; Hildebrando Barros Morais para o Mercado de Madureira.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do Secretário: — Designando Nasatake Sawada e Olímpio Costa Neto para o Departamento de Saúde Escolar; Hilda Fernandes Matos e Carolina Lisboa para o Departamento de Educação Técnico-Profissional e Fernando Lima para o Departamento de História e Documentação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do Diretor: — Designando Clóris Farin para o Ginásio Paulo de Frontin; Deputo Dias Filho, Dinamérico Bonobo e Maria de Moura para o Ginásio Brigadeiro Schorcht.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Amaro Pimentel Lavra — "Cancelo a inscrição. Arquive-se".

Felipe Basílio Cardoso Pires — "Assinei a apostila no título anexo, que pode ser restituído".

Antônio Damian — "Assinei o ofício junto por cópia. Arquive-se".

Manuel da Rocha — "Autorizo a inclusão "post-mortem".

Montepio dos Empregados municipais (2 processos), Dorotéia Lola Pinkusfield, Comércio e Indústria Matos Rocha S.A. — "Pague-se".

Manuel Augusto Teixeira — "Autorizo em têrmos".

Montepio dos Empregados Municipais, Antônio Ferreira Duarte — "Autorizo".

Zuleica da Silva Birmann — "De acôrdo. Lavre-se portaria".

Enilma de Amarante Faria, Flaviano dos Santos, Antenor Ferreira Rosa, Oscar Joaquim do Nascimento, Alvaro Avelino de Sousa, João de Castro Maracenense, Maria Teresa Quadros, Guiomar Lisboa Magessi Ferreira, Mozart de Abreu Salgado, Emídio Augusto Cabral, Rafael Testa, Anibal do Amaral, Alcir de Paula, Antônio Pedro de Mendonça, Ubirajara Carvalho dos Santos, Arlindo Matildes, Francisco Garcia Ferreira Filho, Gentil de Oliveira Filho, Geraldo Domingos da Silva, Hilda de Sousa Pinto, Orfila Ataíde de Noronha, Dirce Pinheiro da Silva — "Deferido".

Despachos do chefe da Divisão de Benefícios e Inversões: Shakespeare Araújo Silva — "Deferido" (A instituição de pecúlio).

Fidélis Sigmaringa Salgado — "Deferido" (O cancelamento de pecúlio).

Ernestina Rosa da Silva e Nisacir Machado de Lima — "Deferido" (A inspeção médica).

Despachos do chefe da carteira de Pensões e Auxílios: Henrique Resse — "Beneficiários de Henrique Resse, mat. 25.216, habilitem-se à pensão".

Durval D'Arruda Arguelhes — "Compareça a pensionista Jurema".

Artur Augusto Fernandes Leão Júnior — "Compareça, munido das provas de exclusão de suas filhas Alba e Noêmia".

Marcos da Fonseca Omanguim — "Compareçam os pensionistas Valentina, Pedro e Hilda".

Antônio Soares Nogueira, Domingos Soares Nogueira, Domingos Lourenço Lima, Frederico Luis da Cunha — "Compareçam, urgente".

José Gomes de Oliveira, Noélia de Almeida Pereira da Costa, Laura Pires e Albuquerque Cataldi, Alberto Rosalino — "Compareçam".

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, quarta-feira, das 9h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Art. 4º do decreto nº 10.244 — Matrículas: 373 — 2.193 — 4.467 — 4.599 — 11.045 — 20.880 — 24.638 — 26.788 — 27.837 — 31.842 — 33.375 — 37.163 — 41.247 — 44.704 — 45.711 — 48.536 — 49.284 — 50.576 — 56.116 — 58.414 — 61.634 — 64.248 — 69.188 — 95.1204.

Comuns Efetivos — Cód. 21 — Propostas: 7.367 — 7.368 — 7.369 — 7.370 — 7.371 — 7.372 — 7.374 — 7.375 — 7.376 — 7.378 — 7.379 — 7.380 — 7.381 — 7.382 — 7.383 — 7.388 — 7.389 — 7.390 — 7.393 — 7.394 — 7.396 — 7.397 — 7.398.

Comuns Extranumerários — Cód. 22 — Propostas: 6.851 — 6.853 — 6.855 — 6.856 — 6.857 — 6.858 — 6.859 — 6.861 — 6.862 — 6.863 — 6.864 — 6.865 — 6.866 — 6.867 — 6.869 — 6.870 — 6.871 — 6.872 — 6.873 — 6.874 — 6.875 — 6.876 — 6.877 — 6.878 — 6.879 — 6.880 — 6.881 — 6.882 — 6.884 — 6.885 — 6.886 — 6.887 — 6.888 — 6.889 — 6.890 — 6.891 — 6.892 — 6.893 — 6.895 — 6.896 — 6.897 — 6.898 — 6.899 — 6.900 — 6.902 — 6.903 — 6.904 — 6.905 — 6.906 — 6.907 — 6.908 — 6.909 — 6.910 — 6.911 — 6.912 — 6.913 — 6.914 — 6.915 — 6.916 — 6.917 — 6.918 — 6.919 — 6.920 — 6.921 — 6.922 — 6.923 — 6.924 — 6.925 — 6.926 — 6.928 — 6.929 — 6.930 — 6.931 — 6.933 — 6.934 — 6.935 — 6.937 — 6.939 — 6.940 — 6.941 — 6.943 — 6.944 — 6.945 — 6.946 — 6.947 — 6.948 — 6.949 — 6.950.

Comuns Extranumerários — Cód. 23 — Propostas 1.578.

Comuns MEM — Cód. 25 — Propostas 1.320 — 1.360.

Emergências — Matrículas: — 81 — 1.462 — 2.618 — 2.815 — 2.895 — 3.071 — 6.537 — 8.915 — 10.171 — 11.037 — 11.109 — 12.077 — 15.478 — 16.295 — 16.548 — 17.624 — 17.994 — 18.629 — 20.170 — 24.184 — 25.240 — 25.249 — 26.137 — 26.957 — 27.780 — 29.839 — 30.072 — 30.243 — 36.693 — 32.457 — 32.748 — 33.019 — 33.419 — 34.125 — 36.750 — 36.904 — 37.331 — 37.337 — 37.371 — 38.373 — 39.644 — 41.545 — 43.447 — 43.805 — 44.570 — 45.358 — 45.772 — 46.568 — 46.591 — 47.050 — 47.253 — 47.559 — 47.565 — 47.578 — 48.054 — 48.137 — 48.166 — 48.581 — 49.911 — 50.631 — 52.035 — 53.028 — 53.207 — 54.610 — 55.629 — 56.122 — 58.117 — 58.869 — 60.729 — 60.773 — 60.844 — 61.029 — 61.619 — 61.821 — 62.229 — 63.282 — 63.343 — 64.341 — 64.444 — 64.772 — 65.437 — 67.407 — 67.410 — 67.532 — 67.734 — 67.810 — 69.701 — 70.117 — 70.803 — 71.501 — 71.608 — 71.840 — 72.080 — 78.802 — 82.922 — 95.195 — 95.797 — 95.960 — 95.1148 — 95.1346 — 95.1478 — 95.1583 — 99.450 — 99.736 — 99.757.

Casamentos — Matrícula — 5.695 — 17.813 — 68.958.

CONCURSO DE ESCRITURÁRIOS DA PDF

Solicitam-nos:

"Convidam-se todos os candidatos litisconsortes na Ação Ordinária, impetrada pelo candidato Jeremias Dutra de Aguiar, a comparecerem hoje, ou amanhã, ou até sexta-feira, entre 18 e 19 horas, no escritório, à av. Rio Branco, 108, 9º andar, sala 902, com o fim de cumprirem exigências ligadas ao mesmo processo. Rogamos encarecidamente a todos que não faltem, porquanto não há tempo a perder".

CLUBE MUNICIPAL

CONSELHO DELIBERATIVO — Depois de amanhã, sexta-feira, às 20h30m, na sede de Haddock Lôbo, realizar-se-á à sessão ordinária do Conselho Deliberativo do Clube Municipal, com a seguinte ordem do dia: Discussão dos projetos dos Regulamentos dos Departamentos de Finanças, Patrimônio e Cultura e Recreação do clube; concessão de títulos de sócio laureado e interésses gerais. Os srs. conselheiros poderão procurar no Departamento de Comunicações exemplares dos projetos dos citados regulamentos.

BAILE-BOITE-SHOW — Hoje, quarta-feira, às 21 horas, na sede de Haddock Lôbo, realizar-se-á o baile-boite-show dêste mês, com a participação de destacados artistas do broadcasting carioca, dentre outros: Santinha de Carlos, equilibrista da TV Rio; Cláudete Soares, princesinha do baião da TV Tupi e Carlos Trujilo, notável ventriloqo, grande atração internacional. Traje de passeio, completo. A reserva de mesas ainda póde ser feita hoje, na sede central. Ingresso dos sócios e seus familiares mediante à apresentação da carteira identificadora social, mas terminantemente proibido para menores.

HIPNOTISMO — Sábado vindouro, dia 21, às 21 horas, na sede de Haddock Lôbo, será realizada uma grande exibição de hipnotismo coletivo pelo professor Júlio Brand, segundo espetáculo dêste gênero, realizado a insistentes pedidos do corpo social.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — Será realizada no próximo dia 20, sexta-feira, às 18 horas, na sede social, a reunião mensal do Conselho Deliberativo, para tratar de assuntos de interêsse geral.

CORRESPONDÊNCIA — Encontra-se na secretaria do Centro, por ter sido devolvida pelo correio, a correspondência dos seguintes associados — Adamazildo Sérgio Salvado, Afonso Sérgio Ferreira Portes, Amarilio Magno da Silva, Harry Louis Beardall, João Corrêa de Lima, João Rodrigues da Silveira, Luis Ferreira de Lemos, Manuel de Matos Costa, Maria de Lourdes Marcondes Maia e Raimundo Lemos da Mota. Qualquer esclarecimento poderá ser prestado pelo telefone 22-4606, das 14 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Entrega de Cartões de Ponto

O chefe do Serviço de Administração da Secretaria do Interior e Segurança comunica aos encarregados de núcleos dos diversos departamentos e serviços desta secretaria geral, que, os cartões de pontos do mês de julho corrente, para efeito do pagamento de agôsto vindouro, deverão dar entrada naquele serviço, à avenida Presidente Vargas, 435 — 3.º andar e arrumados por ordem crescente de matrícula e nos seguintes dias: 31 de julho, até às 15 horas, lotes 1 e 2; 1.º de agôsto até às 15 horas, lotes 3 e 4; 2 de agôsto, até às 15 horas, lotes 5 e 6; 3 de agôsto até às 15 horas, lotes 7 e 8 e dia 4 de agôsto, lotes 9 e 00.

OS CASOS DOLOROSOS DA CIDADE

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso número 1.700, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.782.343,50, até 7 de setembro de 1955. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos. Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas. A entrega pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 10 e 12 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assistí-la.

CASO 1.744

Não são comuns, mas, também, não se pode dizer que são raros os casos de invalidez para o trabalho braçal em virtude de lesões da coluna vertebral sem defeito aparente, como, por exemplo, o que se chama «artrose», que é o desgaste de uma das vértebras, ocasionado, às vêzes, por distúrbios do metabolismo do cálcio e do fósforo. Precipita-se a moléstia e, então, em crises dolorosíssimas, desesperadas, se acorre com o seu portador um acidente. E' incurável, deixa o individuo imobilizado para qualquer maior esfôrço físico e se torna muito demorada a melhoria das dôres.

A enfermidade, como se concluí, pode ter consequências irremediáveis para o homem que tem que viver de uma profissão como a de trabalhador braçal.

A explicação acima, em linhas gerais, torna-se necessária para o caso de que, hoje, vamos tratar. Prende-se a um ajudante de caminhão, casado, com três filhos pequenos, relativamente moço, aparentemente com saúde e que, todavia, devido a grave acidente na sua profissão, está inutilizado para o esfôrço físico. Um desastre do tráfego na Avenida Rio de Janeiro levou-o ao hospital. Salvaram-lhe a vida, mas surgiu a moléstia, isto é, precipitou-se o mal. E, depois de sofrimentos lancinantes, ficou sem poder voltar ao serviço. Acode-o o instituto respectivo com pequena pensão. Esse homem, porém, e a sua família, estão em sérias dificuldades.

Para minorar os seus padecimentos, já e imediatamente, o «Diário de Notícias» facilitou-lhe a aquisição de um colete ortopédico para a imobilização da coluna vertebral.

Sempre foi bom trabalhador o sofredor. Antes de fazer-se ajudante de caminhão, foi operário da fábrica Lâmpas. Ajudava-o a mulher em serviços domésticos e não faltava o necessário ao seu lar modesto. Mas, em face do acidente narrado, das suas consequências e da carestia da vida, precisa agora do nosso auxílio. Procura, ainda assim, fazer biscates. Como, porém, fazer face às necessidades mais urgentes com o pouco da pensão que recebe e os proventos minguados dos seus biscates, tendo mulher e três filhos, o mais crescido com seis anos e o menor de todos ainda de colo?

Residem todos num barracão de estuque num terreno que existe na rua Vera Cruz, n. 102, em Nova Iguaçu. O barracão não tem luz e a água de que se servem é de poço.

Donativos em Nosso Poder

Importância recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de sábado p. passado ..... Cr$ 9.815,00

Recebemos mais:

Em memória de meu filho Milton — caso 1.589	Cr$	50,00
C. B. F. — caso 1.742	Cr$	200,00
Em louvor a S. Judas Tadeu — caso 1.742	Cr$	50,00
Um Carteiro — caso 1.586	Cr$	100,00
Total em caixa nesta data	Cr$	10.215,00

Lista Semanal de Entrega de Donativos

Realizaremos, hoje, entre 10 e 12 horas, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados:

Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$
202	50,00	Transp.	1.795,00	Transp.	3.135,00
273	20,00	1.665	200,00	1.711	90,00
540	20,00	1.676	20,00	1.714	40,00
898	20,00	1.677	20,00	1.716	40,00
917	50,00	1.682	50,00	1.717	40,00
962	100,00	1.683	50,00	1.719	40,00
1.263	45,00	1.688	240,00	1.723	40,00
1.304	100,00	1.689	50,00	1.724	880,00
1.346	195,00	1.693	40,00	1.725	160,00
1.354	25,00	1.694	80,00	1.726	140,00
1.433	50,00	1.695	40,00	1.727	100,00
1.441	20,00	1.696	40,00	1.728	465,00
1.443	200,00	1.697	40,00	1.729	220,00
1.450	250,00	1.698	140,00	1.733	180,00
1.453	20,00	1.699	40,00	1.735	200,00
1.481	120,00	1.700	25,00	1.736	105,00
1.484	100,00	1.701	25,00	1.737	880,00
1.574	25,00	1.703	40,00	1.738	125,00
1.586	100,00	1.704	40,00	1.739	2.875,00
1.628	20,00	1.705	100,00	1.740	115,00
1.649	25,00	1.708	40,00	1.741	375,00
1.658	240,00	1.709	40,00	1.742	470,00
Transp.	1.795,00	Transp.	3.135,00	Total	10.215,00

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

(Conclusão da 5.ª página)

2º classe reformado Ed José dos Santos.

REFORMAS «EX-OFFICIO»

Pelo titular da pasta da Aeronáutica foram assinadas portarias, reformando «ex-officio» o cabo Wilton Reis, e, na graduação de 3º sargento os soldados Higoty Correia dos Santos e Pedro Emetério Alves de Sousa.

NOVO COMANDANTE DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo nomear, por necessidade do serviço, o brigadeiro do Ar Ext. Teófilo Otoni de Mendonça, para exercer as funções de Comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

AVISO AOS AVIADORES

Através do Aviso n. 137, expedido em 17-7-56, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea, as seguintes informações:

João Pessôa — Pista cinte e nove pratieável nos primeiros 950 metros, para aeronaves C-46;

Pelotas — Pista quatorze-trinta e dois pratieável na extensão de 1.450 por 60 metros; pista cinco pratieável nos primeiros 1.600 metros.

Rio de Janeiro — Aeródromos de Santa Cruz — Balizamento noturno restabelecido.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos. Informações e orçamentos sem compromisso.

Avenida Rio Branco nº 142, 3º and. — Tel.: 52-6519 (em cima de Luiz Ferrando), e Praça Tiradentes, 85, 1º, Perto da Rua da Constituição.

MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom preço para material vendável. Remessa para o interior — Rua Buenos Aires n. 300

MÁQUINAS RECONDICIONADAS SINGER

Igual a esta c|10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

À VISTA, CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 42-8774.

«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

Antônio Cabral dos Santos, que solicitava Medalha de Serviços de Guerra, por não possuir o mínimo de embarque exigido.

DESIGNAÇÃO E DISPENSA DE OFICIAIS

Foram assinadas portarias designando o capitão de fragata Pedro Borges Lynch para as funções de chefe do Estado Maior do Comando do 3º Distrito Naval e dispensando dessas funções o capitão de mar e guerra graduado Dario Camilo Monteiro.

NOVO ADIDO NAVAL

Foi assinado decreto nomeando o capitão de mar e guerra Augusto Roque Dias Fernandes para exercer o cargo de adido naval à embaixada do Brasil em Montevidéu, cumulativamente com o que já exerce junto à representação diplomática brasileira em Buenos Aires.

«RECENTES AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO DAS INFECÇÕES POR VIRUS»

O professor Paulo de Góis fará hoje, às 11 horas, no auditório do Hospital Central da Marinha, uma conferência sôbre o tema «Recentes Avanços no Diagnóstico das Infecções por Virus». Estão convidados os oficiais do Corpo de Saúde da Armada e pessoas interessadas.

DIA DO MINISTRO

O ministro da Marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Hélio Migueles Leão, estêve ontem no Palácio do Catete, a fim de despachar com o chefe do Govêrno. Fêz-se representar pelo seu ajudante de ordem, capitão-tenente Migueles Leão, na missa mandada celebrar pela Filotília de Submarinos. Recebeu, em audiência, os almirantes Thomas Ragan, chefe da Missão Naval Americana, Bertino Dutra da Silva e Carlos Paraguaçu de Sá. Recebeu a apresentação do 1º tenente Hugo Friedrich Schiek e do capitão-tenente Luis Ferreira por terem passado e assumido, respectivamente o comando do caça «Guaporé».

SALÁRIO FAMÍLIA

O diretor geral de Intendência, almirante Eduardo Fontenele, esclarece, por nosso intermédio, que o salário família devido aos militares da reserva remunerada ou reformados, deve ser requerido à Diretoria do Pessoal da Marinha, onde existem formulários próprios para serem preenchidos pelos interessados.

NA SEGUNDA AUDITORIA

O Conselho Permanente de Justiça, sob a presidência do C. F. Hélio Salema Garção Ribeiro e orientação jurídica do auditor Valdemar Tôrres da Costa, no dia 16, condenou João Morais Santos, a 7 meses de prisão; Carlos Alberto Franques, a 6 meses de prisão; Gumercindo Pereira da Silva, a 18 meses de prisão, todos como desertores; absolveu, do mesmo crime, o fuzileiro Arlindo Gomes de Barros e arquivou os processos de deserção, referente a Jurandir Belarmino da Silva e Francisco Freire de Medeiros, nos têrmos do decreto 7.811, por terem sido considerados incapazes para o serviço da Armada.

Na mesma sessão, julgou o processo a que responde o fuzileiro naval Jerônimo Luis da Silva, acusado de haver agredido o sargento João de Deus da Cruz, a sôcos, causando lesões. O fato ocorreu em Umuarama e quando ambos se encontravam em serviço. Em face dos antecedentes do acusado e das circunstâncias que rodearam o fato, altamente prejudicial aos interêsses da disciplina, o Conselho condenou aquêle fuzileiro à pena de dois anos de prisão, sendo 18 meses pela violência contra seu superior, quando em serviço, e seis meses pela lesão corporal produzida no rosto da vítima.

Funcionaram, respectivamente, na acusação e defesa, o promotor substituto Roberto Rio Apa e advogado de ofício Augusto Sussekind Morais Rêgo.

O Conselho voltará a reunir-se amanhã às 13 horas.

AVISOS FÚNEBRES

NOEMI DE ANDRADE ARAUJO

(MISSA DE 7º DIA)

A família de NOEMI DE ANDRADE ARAUJO convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua bonissima alma, depois de amanhã, sexta-feira, dia 20, às 8h30m, na Matriz de São Sebastião, à rua Haddock Lôbo.

MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES PEREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Joaquim Ferreira da Rocha, dr. José Rocha, Dulce Pereira, Sabina da Conceição Rocha, Eladia Gonzalez Rocha, Aline e Ricardo José, espôso, filhos, nora e netos agradecem penhorados aos que compareceram ao entêrro, enviaram coroas, flôres ou telegramas, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar por sua bonissima alma, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 19, às 8h30m, no altar da Matriz de N. S. das Mercês, à rua Roberto Silva, 76, em Ramos.

HEITOR REIS

(FALECIMENTO)

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO), cumpre o doloroso dever de comunicar ao corpo Docente e Discente da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, o falecimento do nosso velho e querido HEITOR, dileto funcionário, que, há 40 anos, servia carinhosamente a inúmeras gerações de estudantes de Direito, e os convida para o seu sepultamento, hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Faculdade.

EDMUNDO COQUEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

Idalina da Costa Soares Coqueiro, José Maria Coqueiro e senhora, Bernardo Coqueiro e senhora, Miguel Angelo Coqueiro, senhora e filhos, Maria de Lourdes Coqueiro, Maria de Jesus Coqueiro, Luiz Carlos Coqueiro, Augusto Cesar Coqueiro, Maria Helena Coqueiro, Mariana Coqueiro de Oliveira Ramos, Anna Rosa Coqueiro Watson e filhos, profundamente consternados, agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro, avô e irmão — EDMUNDO COQUEIRO —, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 19, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Vitórias, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Tenente Manoel José dos Santos

(MISSA DE 7º DIA)

A Confederação Geral dos Pescadores do Brasil convida os colegas e amigos do falecido Tenente Manoel José dos Santos, ex-presidente da Colônia de Pescadores de Cabo-Frio, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma será celebrada hoje, 18, às 11 horas, na igreja da Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março.

Maj. Av. Manoel Poerner Mazeron
Cap. Av. Eduardo Bruno Barbosa
Cap. Av. Heitor Luz Jordão
Sargento Jair Ribeiro de Souza
Sargento Yedy Monteiro Parada

O comando do 2º Grupo de Transporte convida os parentes, amigos e colegas do MAJOR AVIADOR MANOEL POERNER MAZERON, CAPITÃES AVIADORES EDUARDO BRUNO BARBOSA e HEITOR LUZ JORDÃO e SARGENTOS YEDY MONTEIRO PARADA e JAIR RIBEIRO DE SOUZA, falecidos no acidente do Correio Aéreo Nacional, para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em intenção de suas almas, na Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 19, às 11 horas.

TENENTES AGENOR BRITO E MILTON JANSEN DE FARIA

(12º ANIVERSÁRIO)

A turma de Guardas-Marinha de janeiro de 1944 convida seus colegas e amigos para à missa que manda rezar por alma de seus inesqueciveis amigos BRITO e JANSEN, no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Cruz dos Militares, às 10 horas, de amanhã dia 19.

ADESTODEM SPINELLI

(MISSA DE 7º DIA)

PAULITA GUIMARAES SPINELLI, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso ADESTODEM e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, manda celebrar amanhã, dia 19, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Cap. Av. Eduardo Bruno Barbosa

(MISSA DE 7º DIA)

**Maria Lúcia Simões Barbosa e filhos; Celina Falcão Barbosa, José Simões Júnior e senhora e Marcelo Falcão Barbosa e senhora, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e sepultamento de seu querido e bonissimo espôso, pai, fil

Agora sim — Terrenos para veraneio moradia, plantações etc.

Vendem-se ótimos lotes de terrenos, sem entrada e sem juros, prestações a partir de 250, cruzeiros por mês, junto da Est. de Brisa-Mar, Ramal de Mangaratiba, a 80 minutos de D. Pedro II com água, luz, piscinas, cachoeiras, condução à porta, perto de boa praia. TEMOS TAMBÉM, EM NITERÓI A 25 MINUTOS DAS BARCAS MESMA SITUAÇÃO — Tratar diàriamente com o sr. J. Siqueira na av. Marechal Floriano, nº 13 — 1º andar (antiga rua Larga) Tel.: 23-3840. Aceito corretores mesmo sem prática.

Cr$ 344.382,00 e Cr$ 238.444,00

Estão acumulados para sábado, 21: o Betting-Duplo ficado de sábado, 14, na importância de Cr$ 344.382,00 e os Concursos de 7 (sete) pontos, na importância total de Cr$ 238.444,00, ficados, da corrida de quinta-feira, 12, na importância de Cr$ 60.786,00 e da corrida de sábado, 14, na importância de Cr$ 177.658,00.

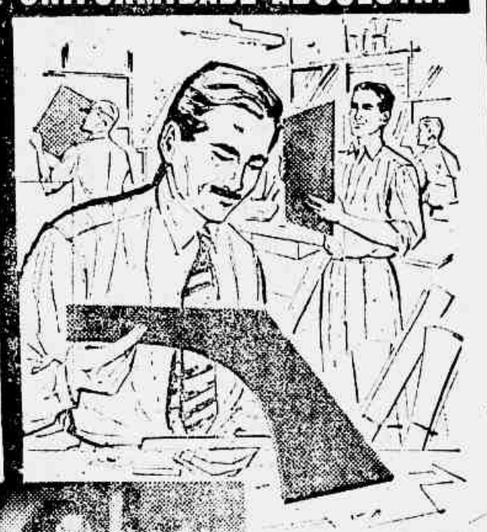
Aproveitamento INTEGRAL

Isenta de veios, nós e imperfeições

DURATEX

Extraordinária chapa de fibra de madeira prensada

É DE UNIFORMIDADE ABSOLUTA!



Mais facilidade e economia em:

DECORAÇÕES

Cenários, Painéis,

Cabines, Divisões e Aplicações Industriais

DURATEX

é de superfície sempre igual, completamente lisa e plana. Curva-se melhor em qualquer direção. Não se descola, não empena, não racha. Não tem nós que possam desprender-se. Cada chapa é idêntica à outra!

Economiza até 40% em mão-de-obra

Mais fácil de trabalhar Inatacável por insetos

Tipos: Normal, Temperado, Perfurado e Color. Tamanhos e espessuras padronizados, de 2,5 a 6 mm., nas med. de 1,22x2,50 m. e 1,22x4,00 m.

Quem faz para durar, faz com

Informações e amostras GRÁTIS com os Distribuidores e Revendedores

DURATEX

Informações mais detalhadas, com os revendedores:

CENTRO
Casa José Santos (Couros) Ltda. R. Buenos Aires, 185 - Tel.: 23-5522
Fornec. de Compensados Supremo Av. Henrique Valadares, 148
I. Moscovici & Cia. Ltda. R. Riachuelo, 412 - Tel.: 32-2510
Madeiras Iguassu Ltda. — Praça 11 de Junho, 322 - Loja - Tel.: 43-6367
Mesbla S. A. (Seção de Acessórios) Rua do Passeio, 42/48 - Tel.: 22-7720
O. C. Bastos Av. Sevador de Sá, 12 - Te.: 32-2910

BOTAFOGO
Fornec. Material Fortema S/A Rua S. Clemente, 514-A - Tel.: 26-6037
J. Bittencourt & Cia. Ltda. R. da Passagem, 123 - Tel.: 46-4485
Serraria J. Veloso R. São Clemente, 33 - Tel.: 26-0647

COPACABANA
Ferragens Copacabana Ltda. R. Barata Ribeiro, 258 - Tel.: 57-7623

IPANEMA
Casa Paiva Louças e Ferragens Ltda. R. Visc. Pirajá, 262 - Tel.: 47-0833
João Piranda R. V. Pirajá, 200-Tel.: 27-1551 e 47-2332

GAVEA
Rocha & Galvão R. Marquês de S. Vicente, 9-A

VILA ISABEL
"Fornemac." Forn. Mat. Const. Ltda. Av. 28 de Setembro, 354-Tel.: 58-2266

LINS DE VASCONCELLOS
Giordano & Irmãos — Rua Lins de Vasconcellos, 492 - Tel.: 29-4328

SÃO CRISTOVÃO
J. Soares da Costa & Cia. Rua Escobar, 50 - Tel.: 48-0723

PILARES
Correia dos Santos & Teixeira Ltda. Av. João Ribeiro, 419/421-Tel.: 29-3528

MEYER
Bonet & Lamas Ltda. R. Arquias Cordeiro, 482 - Tel.: 49-4256

ENGENHO NOVO
M. Rodrigues Marques — Rua Barão do Bom Retiro, 653 - Tel.: 29-4235

ENCANTADO
Irmãos Doctors Pr. Sargento Eudóxio Passos, 34

CASCADURA
Casa Fiel Av. Suburbana, 10017 - Te.: 29-9387

BONSUCESSO
Lojas Modelo de Juquinha Pr. das Nações, 96/98 - Tel.: 30-2085
Luiz Nolla Munte Av. New York, 48 - Tel.: 30-8742
M. José da Silva & Cia. Ltda. Av. dos Democráticos, 735/739

PENHA
Rocha Mello Irmão Ltda. Av. N. S. da Penha, 552
Carlos Felipe Floret. R. Ibiapina, 331

OLARIA
Eliezer R. Galvão & Hedyr Galvão Rua Leonídia, 2

JACAREPAGUÁ
Custódio Pedro Domingues & Cia. Av. Geremario Dantas, 1389-A-Tel.: 849
Martins de Almeida & Cia. Ltda. Av. Nelson Cardoso, 185 — Tel.: 841
Correia Leite & Cia. Estrada Jacarepaguá, 7860

NITERÓI
A. Ramalho R. Marechal Deodoro, 227
Mesbla S. A. R. Visconde do Rio Branco, 321

Representantes e Distribuidores:

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.

Av. Rio Branco, 120 - 12.º andar s/ 1218 - Tels. 22-9192 e 52-5172 - Rio

NORTON

Porque Foram Feitas . . .

(Conclusão da 3.ª página)

que continuam circulando informações a respeito. Quer saber a palavra oficial, de forma definitiva.

CAIRU E A BASTILHA

Foram comemorados o centenário de nascimento do Visco[illegible] e mais um aniversário da Bastilha. A respeito do primeiro falaram os srs. Nonato [illegible] e Osvaldo Machado Neto. Sôbre o segundo, o sr. Osvaldo Lima Filho fêz longo discurso, quando defendeu a reforma cambial nos têrmos preconizados pelo sr. José Maria Whitaker.

COMPANHIAS AGRÁRIAS

O sr. Rogê Ferreira apresentou projeto elaborado pelo jornalista Amador Cisneiros, criando no Exército Nacional 125 companhias agrárias, com um efetivo de 120 homens cada, para absorver um máximo de 15 mil conscritos excedentes de cada classe anual do serviço militar.

MUSEU VILA-LOBOS

O sr. Gabriel Passos apresentou projeto criando o Museu Vila-Lobos, destinado a conservar tudo quanto possa lembrar a pessoa do maestro, objetos de uso pessoal, partituras, etc., anexo ao Conservatório Nacional de Canto Orfeônico. Para isso o projeto abre ao Ministério da Educação e Cultura o crédito de cinco milhões de cruzeiros, (Cr$ ..... 5.000.000,00).

VENDA DE CAMINHÕES FNM

O sr. Luís Tourinho apresentou projeto que fixa à «Fábrica Nacional de Motores S. A.», as seguintes normas comerciais: I — Para fins de distribuição, cada Estado, Território e o Distrito Federal constituirá um «território». II — O Estado cuja população fôr superior a cinco milhões de habitantes, será subdividido em «territórios», obedecido o critério de população acima fixado. III — E' vedado a qualquer distribuidor acumulação de mais de um «território». IV — A distribuição dos veículos aos «territórios» se fará, mensalmente, por divisão diretamente proporcional ao número de pedidos devidamente comprovados por recibo de depósito no Banco do Brasil, de quantia equivalente a 20% do valor da encomenda. V — Fica assegurado o limite mínimo de dois veículos, por mês, a cada «território». VI — Os descontos aos distribuidores não poderá exceder de 10%, exclusive o impôsto de vendas e consignações. VII — Os poderes públicos da União, dos Estados, dos Municípios e as entidades para-estatais gozarão dos mesmos descontos concedidos aos distribuidores. VIII — Para cumprimento do item anterior a Fábrica Nacional de Motores S. A. reservará 20% de sua produção anual.

URBANIZAÇÃO DAS FAVELAS

Ficou concluída a votação das emendas ao projeto que concede cinquenta milhões de cruzeiros à «Cruzada São Sebastião» de urbanização das favelas do Rio. Com o projeto, já votado em sessão anterior, foram aprovadas quatro emendas. A primeira, proíbe o despejo contra moradores de favelas situadas no Rio, por dois anos; a segunda, concede cinte milhões para auxílio ao Serviço Social Contra o Mocambo, do Recife; a terceira, concede cinquenta milhões para recuperação de favelados na capital paulista; e a quarta, concede vinte milhões para a melhoria das condições dos favelados de Vitória, Espírito Santo.

Prossegue na . . .

(Conclusão da 3.ª página)

nas rodovias federais; do sr. Oscar Correia, favorável ao projeto que dispõe sôbre a fabricação, o comércio e o uso de artigos pirotécnicos e dá outras providências. O sr. Napoleão Fontenele apresentou um projeto, que foi logo discutido e aprovado com ligeiras modificações, criando uma contribuição obrigatória, denominada «Contribuição de Defesa Florestal», destinada ao reflorestamento do país.

Finalmente, foi aprovado parecer do sr. Uriel Alvim, favorável ao projeto que cria um Plano Especial de Distribuição, para aplicação dos recursos correspondentes à cota do impôsto de que trata o art. 15, § 4º, da Constituição Federal, que a União entrega anualmente aos Municípios, para benefício rural.

IMPORTAÇÃO IRREGULAR

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Importação Irregular de peças de aparelhos de televisão ouviu os srs. Alexandre Schimidt, diretor-superintendente da Cássio Muniz S.A., de São Paulo, e Miguel Arcanjo diretor-superintendente da Rádio Televisão Invictus S.A., também de São Paulo, que prestaram minuciosos esclarecimentos relativos à procedência e colocação de aparelhos negociados pelas firmas respectivas.

A solução ideal para a sua *Cozinha e Copa*

Cantoneira p/ armário, 0,55 x 0,31 x 0,31 Cr$ 500,00
Armário p cima de geladeira ou pia, 0,30x0,80 x 0,33 Cr$ 1.050,00
Armário c 2 portas e 1 prateleira, 0,55 x 0,80 x 0,33, Cr$ 1.200,00
Gabinete c/ porta, 1 gaveta externa e 1 prateleira, 0,79 x 0,51 Cr$ 1.900,00
Paneleiro c/ 3 prateleiras móveis, 1,40 x 0,80 x 0,33 Cr$ 2.500,00
Vassoureiro c/ 4 prateleiras móveis e 1 fixa, 1,90 x 0,40 x 0,42 Cr$ 2.600,00
Paneleiro c/ 4 prateleiras móveis e 1 fixa, 1,90 x 0,80 x 0,33, Cr$ 3.700,00

Modernos **MÓVEIS de AÇO** funcionais, com acabamento técnico especial em banhos antiferruginosos, de duração ilimitada, estudados para preencher todas as necessidades de uma instalação confortável e prática, **à venda avulso ou em conjunto de acôrdo com o local.** Estudo e instalação por técnicos competentes sem aumento de preço. **À vista ou a prazo.** Consulte-nos sem compromisso.

Leão d'América

O Líder dos Preços Baixos!

URUGUAIANA, 89/91

Lei de Favor Pessoal Que Compromete...

(Conclusão da 3.ª página)

pelo ministro da Guerra por intermédio do líder da maioria.

Por fim falou, ainda o sr. Vilasboas. Devido ao adiantado da hora, foi suspensa a discussão do projeto, a qual prosseguirá na sessão matutina de hoje, especialmente convocada para êsse fim.

BENS PÚBLICOS

O sr. Lino de Matos teceu considerações sôbre a fiscalização de bens públicos, formulando uma denúncia contra a pretensão dos antigos proprietários da Estrada de Ferro São Paulo-Judiaí, que pleiteiam vultosa indenização.

SOLIDARIEDADE

O sr. Kerginaldo Cavalcanti solidarizou-se com o sr. Vieira de Melo pelo discurso que pronunciou sôbre as relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

PROJETO DE LEI

O sr. Rui Carneiro apresentou projeto modificando dispositivo da Consolidação das leis do Trabalho na parte referente aos sindicatos.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados dois projetos, um que denomina «Aeroporto Leite Lopes» o atual Aeroporto de Ribeirão Preto e o outro pondo à disposição do IBGE o funcionário da Secretaria do Senado Dyrno Pires Ferreira.

Duas discussões foram adiadas: a primeira do parecer que considera inconstitucional o projeto dispondo sôbre a fixação das taxas e anuidades devidas aos conselhos de Engenharia e Arquitetura, e o segundo de parecer da Comissão de Relações Exteriores opinando pela aceitação do convite dirigido ao Senado para participar da VI Conferência, em Londres, «World Association of Parliamentarians for World Government».

VETO DO PREFEITO

A mesma comissão aprovou parecer favorável ao veto do prefeito à resolução da Câmara dos Vereadores que pretendia regular a ação regressiva, matéria de lei federal.

VENCIMENTOS DE MAGISTRADOS

O sr. Moura Andrade apresentou parecer considerando inconstitucional o projeto que dispõe sôbre vencimentos e adicionais de magistrados.

AVISO

CIBRASIL comunica que, por decisão da Diretoria de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, o sorteio dêste mês será realizado amanhã, dia 19, pela Loteria do Estado do Rio. Os pagamentos das mensalidades para êste sorteio poderão ser feitos num dos seguintes locais e horários: Os prestamistas que habitualmente pagam nas Agências CASTELO, à avenida Almirante Barroso, 81-A, esquina, loja; LEBLON, à avenida Bartolomeu Mitre, 297-A; GOVERNADOR, à avenida Paranapuan, 1.563-D; e BONSUCESSO, à rua Cardoso de Morais, 55, deverão efetuar, nesses locais, os seus pagamentos das 9 às 18 horas. Todos os demais prestamistas deverão efetuar o pagamento na Matriz, à avenida Rio Branco, 108 — Sobreloja (escada), das 9 às 19 horas

IMPORTANTE: — Os títulos em atraso não concorrerão ao sorteio.

A DIRETORIA

Cibrasil

COMPANHIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

RIO: — Avenida Rio Branco, 108 — Sobreloja — Tel.: 32-6433.

Rádio Eldorado

PROGRAMAS DE HOJE

INFORMATIVOS ELDORADO
9,25 - 12,25 - 15,25 - 17,25 - 21,25
Oferta: Produtos Dova
RADIO-UTILIDADES
13,00 e 18,55: Informações úteis. Movimento econômico e financeiro
Oferta: Banco da América
12,30: CANCIONEIRO INTERNACIONAL
Oferta: Varna
13,05: PÁGINAS DOS MESTRES
Oferta: «O Estado de S. Paulo» C/ peças de J. Haydn, Beethoven e Mozart.
18,00: PELAS ESQUINAS DA BROADWAY
Oferta: Amalie Motor Oil
18,30: SEU CARRO, SEU AMIGO
Oferta: Bardhal
19,00: CADERNO MUSICAL LONG-PLAYING
Oferta: Odeon
20,00: ÊSTE É O SUCESSO
Oferta: Casa Branca
20,05: RECITAL DE MELODIAS
20,30: FAVORITOS DO PÚBLICO
Oferta: Luv. e Gal. Gomes e Casa Valeio C/ Silvio Caldas
21,00: VIAGEM MUSICAL
Prod. Jeová A. Câmara
21,35: TESOURO MUSICAL MONTILLA
Oferta: Rum Montilla
22,00: CONCERTO ELDORADO
Oferta: Helena Rubinstein C/ peças de Tchaikowsky, Mendelssohn, Rimsky-Korsakoff e Chopin
23,00: RITMOS DE BOITE
Oferta: RCA Victor
24,00: MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO
Oferta: Produtos Probel
1,00: Encerramento.

UMA COMPANHIA DE LOTEAMENTOS QUE SABE PREPARAR E ESTIMULAR SEUS CORRETORES

Jardim Atlântico homenageia no seu jantar mensal, os seus mais ativos produtores — O Clube dos Campeões e três recordistas de vendas — Uma escola de corretores que abre novas oportunidades a quem deseja aproveitar seus momentos de folga, vendendo terrenos

O sr. Léo Berkowitz cumprimenta o inspetor Germano de Araújo pelo brilhante feito da sua equipe de vendas.

Quem chega ao 6º andar do Edifício do Banco Mercantil de São Paulo — ali onde a Avenida Rio Branco é cortada pela Presidente Vargas — encontra sempre uma agitação fora do comum nas suas amplas salas. Homens e mulheres, le todas as idades e de todas as condições sociais, entram e saem num vai-vem contínuo, detendo-se êste ou aquêle grupo para discutir condições e examinar plantas de terrenos. Pelas paredes, fotografias ampliadas de maravilhosas praias e quadros negros repletos de números, marcando em milhões de cruzeiros as transações ali efetuadas, competem com as maquetes e as plantas expostas em cima de mesas, a decoração do ambiente. E' ali o quartel-general da Cia. Loteamento Jardim Atlântico. Naquela aparente confusão, decidem-se grandes negócios dentro de rigorosos planos orientados pela mais moderna e avançada técnica de vendas. Mas o que surpreende o visitante é a cordialidade reinante entre todos os membros daquela agitada comunidade. Inspetores de vendas, chefes de grupos e corretores, formam como que uma entusiástica família empenhada em superar, dia a dia, seus próprios recordes de produção. Conversando com diretores e funcionários de maior categoria, pudemos compreender afinal a razão do sucesso de uma organização que, sem alarde, sem propaganda, ostensiva, apoiando-se apenas no trabalho cotidiano da sua equipe já vendeu, nos seus seis anos de existência, mais de 31 mil lotes de terrenos numa das mais lindas regiões do Estado do Rio, a pouca distância de Niterói, no trecho que vai de Itaipuaçu a Jacuacê.

A IMPORTÂNCIA DO ELEMENTO HUMANO

Em palestra com o sr. Léo Berkowitz — diretor-superintendente da Companhia — tivemos oportunidade de auscultar muita coisa sôbre a mais rendosa profissão do momento, ou seja, a de vendedor de terrenos.

Disse-nos o sr. Léo:

— Quem gosta de trabalhar e de ganhar dinheiro encontra em nossa Companhia tôdas as facilidades. Primeiro, porque lhe entregamos uma boa mercadoria para vender: terrenos bem localizados numa área em franca valorização no litoral fluminense e oferecidos por preços realmente acessíveis a todos os que vivem dos seus salários.

Segundo, porque a nossa Companhia não se limita a vender o terreno pura e simplesmente tal como a natureza o fêz.

Trata de urbanizar as áreas que vende, abrindo ruas, pavimentando-as e procurando, por todos os meios, transformar ràpidamente em núcleos de população os seus loteamentos. Prova disso são as áreas já vendidas de Jardim Atlântico, Bairro Itaipuaçu, Chácara Rincão Mimoso, Praia de Itaipuaçu, Praia das Lagoas e outras que hoje ostentam a fisionomia de florescentes bairros residenciais. Finalmente, o terceiro ponto e êste o mais importante: o cuidado que dispensamos aqui dentro ao elemento humano.

Nêsse ponto interveio o sr. Raul dos Santos Jacinto — diretor de produção da Jardim Atlântico:

— Sem corretores bem orientados e bem recompensados, e aquela pedra — apontou para o quadro de produção — não apresentaria as cifras que apresenta: mais de 20 milhões de cruzeiros de produção êste mês!

Havia na sala um movimento desusado. Alguém veio lembrar algo ao nosso interlocutor. Este voltou-se para nós:

— E' verdade. Temos o nosso jantar mensal dnqui a pouco. Nêsse jantar, realizado tôdas as primeiras sextas-feiras de cada mês, além da confraternização de todos os elementos da Companhia, costumamos distinguir os 30 melhores produtores do mês anterior. Mas desta vez êsse jantar marcará um acontecimento excepcional. Além dos homenageados de praxe, teremos a presença de três verdadeiros campeões de vendas. Três homens que realizaram um feito realmente extraordinário. Vocês estão convidados também. Lá poderemos ilustrar melhor os nossos pontos de vista.

UM JANTAR INFORMAL COM ARES DE BANQUETE

Mais de 40 pessoas tomavam parte nessa festiva reunião. Sem a menor formalidade confraternizavam os diretores srs. Léo Berkowitz, Ivan Ramos Reis, Rômulo Maragoni e Raul dos Santos Jacinto com os corretores e funcionários da Companhia. Ali estavam também os chefes de equipe: Francisco Lacerda, Jorge Pinto, José Alves Rezende, Nilo da Costa Silva, Silvio Ferreira Amorim, Nélson Orlando, Rômulo Carrilho da Fonseca e Silva, Expedito dos Santos Abreu e Viriato Antônio Rafael. Nêsse ambiente, entre brindes e frases bem humoradas, foram entregues as láureas de campeões aos corretores Alvaro Neves da Silva, Luiz Feliciо de Lima e ao inspetor Germano de Araújo que tinham conseguido completar em três meses apenas, as cotas que deveriam constituir a sua produção de um ano para ter direito ao ingresso no Clube dos Campeões.

Explicou-nos o sr. Raul — continuando a palestra iniciada antes do jantar — que o fato que estávamos presenciando era realmente digno de nota. Aquêles três homens haviam dado uma prova eloqüente do que é capaz o entusiasmo e a capacidade de trabalho em matéria de vendas. Provava, a vitalidade da Companhia em virtude de apoio maciço que recebia de cada um dos elementos da sua equipe de vendas.

O Clube dos Campeões fôra fundado por sugestão dos próprios corretores. Para pertencer a êsse núcleo era preciso atingir uma determinada cifra anual de acôrdo com a categoria a que pertencesse o candidato. Ser admitido no Clube equivalia a bonificações e comissões especiais bem vultosas. Daí o interêsse que todos tinham de ingressar nos seus quadros.

Aquêles homens eram bem o símbolo vivo do espírito da Companhia.

Ao nosso lado, o chefe de grupo Nelson Orlando falou-nos então na próxima construção de um balneário moderno em Jacuacê onde a Companhia está pondo à venda bons lotes de praia. Mas o fato singular é que foram os próprios corretores os patrocinadores da construção. Organizaram-se para êsse fim, Cotizaram-se. Lançaram ações e com o apoio da Jardim Atlântico vão iniciar brevemente a construção dêsse importante melhoramento junto à lagoa de Jacuacê.

— Fizemos isso — explicou-nos o sr. Nelson — por que temos interêsse em valorizar os lotes que vendemos. Isto pelo fato de que também somos compradores. Ali, tal o entusiasmo que nos despertou êsse novo loteamento da Companhia. São terrenos situados num local realmente maravilhoso: com uma praia de mais de 7 quilômetros de extensão, paisagens deslumbrantes e ótimos pesqueiros para quem gosta dêsse esporte.

O jantar prosseguiu animado. Traçavam-se à sobremesa novos planos de venda. Discutia-se a abertura de um canal de mais de cêrca de 7 quilômetros que o govêrno do Estado — nas suas obras de saneamento — está levando a efeito a fim de ligar ao mar as lagoas de Saquarema e Jacuacê. Os terrenos à margem do canal não tardariam a ficar bem valorizados.

Novamente o sr. Raul voltou a explicar-nos a política da Companhia e o segrêdo dos seus êxitos em função do bom aproveitamento do elemento humano.

UMA ESCOLA PARA CORRETORES

Inauguramos há pouco tempo uma escola para corretores cuja freqüência está aumentando dia a dia. Qualquer pessoa que tenha horas disponíveis além das suas ocupações normais, pode procurar-nos na sede da Companhia Imobiliária Jardim Atlântico e inscrever-se nos cursos ali ministrados. Visamos com isso preparar novos vendedores dentro das modernas técnicas de comerciar. Nosso propósito é aumentar cada vez mais o nosso quadro de corretores, enriquecendo-o com novos valores ao tempo que vamos estudando novas formas de recompensar e fixar à Companhia, num quadro permanente, os seus mais antigos vendedores.

O Jantar terminara. Fôra, realmente, uma bonita festa. Um exemplo magnífico de como pode uma firma particular auxentar o volume dos seus negócios dando aos que para isso contribuem, a justa recompensa.

Ao nos despedirmos, o sr. Léo repetiu mais uma vez a sua frase predileta:

— Ser corretor de terrenos é a profissão mais rendosa do mundo. Quem quiser ter a prova disso que venha trabalhar conosco, mas que venha com entusiasmo e com o desejo firme de progredir na vida.

Os três recordistas de vendas homenageados no jantar. Ao centro o inspetor Germano de Araújo e seus corretores Luiz Feliciо de Lima à esquerda e Alvaro Neves da Silva à direita.

REPORTAGENS E NOTAS SOCIAIS

«130 minutos de respiração controlada — Edu da gaita» — A eleição de «Miss Brasil» — Desfile de Modas em Belo Horizonte — Moysés Weltman fala a Lysa Castro — O banquete de homenagem a Gilberto Trompowski — O G. P. Cruzeiro do Sul e o almôço tradicional no Jockey Club — Eleição na Festa das Rosas da «Rainha de 1956» — A homenagem aos cronistas do turfe — Polícia feminina de São Paulo — Casamentos elegantes

EDIÇÃO DE JULHO DE

VIDA DOMÉSTICA

132 PÁGINAS

MODAS — LETRAS — ARTES

Modelos de Inverno e Primavera de famosos figuristas parisienses — Vestidinhos para garotinhas — em páginas coloridas — Consultas e sugestões para decoração do Lar — Seções: «Vida no Teatro» — «Vida Cinematográfica» — «Rádio e TV» — «Vida Artística» — «Cuide da Sua Beleza» — Contos: «O Bilhete Premiado», «Olhe para o Céu, meu irmão» — Em «Copa e Cozinha» — «Lagosta ao Thermidor», «Espaguete com almôndegas» e dezenas de receitas

Notas ECONÔMICAS

CUBATÃO PRODUZIRÁ EM BREVE GASOLINA AZUL

COLORAÇÃO VERDE COM 82 OCTONAS

A Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, já se encontra aparelhada para fabricar gasolina azul, — revelou o Superintendente daquele empreendimento industrial da PETROBRAS, tenente-coronel Adolfo Roca Dieguez, salientando que o fato trará grande economia de divisas, pois o preço do petróleo bruto é inferior ao preço da gasolina azul, admitindo-se a importação de ambos os produtos. E acrescentou: — Além disso, devido ao elevado número de veículos existentes no país, que exigem gasolina de elevado teor de octonas, pelo alto valor de compressibilidade do motor, o uso da gasolina adequada trá beneficiar as condições de trabalho e a eficiência dêsses veículos, acarretando, conseqüentemente, menor desgaste de peças e, portanto, economia de divisas no custo da manutenção.

Afirmou o coronel Roca Dieguez que a refinaria já se encontra aparelhada para proceder à fabricação dêsse tipo de gasolina e já produziu alguma quantidade, cêrca de 20 mil barris ou 3 milhões de litros que estão sendo estocados antes de serem entregues ao consumo para que se possa assegurar a continuidade das entregas, de acôrdo com o programa de produção».

Finalizando, declarou o superintendente da Refinaria Presidente Bernardes:

— E' nossa intenção sòmente iniciar as entregas quando estiver constituído um estoque baseado em 25 a 30 dias de consumo normal na área de São Paulo, o que, possivelmente, ocorrerá em fins de julho próximo.

Nossa gasolina dpo, «premium» será uma gasolina extra, coloração verde, com 82 octonas, método motor, obedecendo as especificações do Conselho Nacional de Petróleo definidas como gasolina «B». (Extraído do Boletim da Petrobrás).

• Máquinas Agrícolas

O Instituto Nacional de Imigração e Colonização informou que, frequentemente, recebe cartas de agricultores norte-americanos que, tendo adquirido terras no Brasil, aqui desejam fixar-se, trazendo máquinas agrícolas para o desenvolvimento de suas fazendas. Essa imigração, pelo elevado índice técnico que representa, é encarada com especial simpatia pelo INIC, que de tôdas as formas ao seu alcance procura fomentá-la. Em vista de suas altas finalidades, as solicitações formuladas pelos agricultores estadunidenses são encaminhadas à apreciação da Carteira de Comércio Exterior (CACEX), do Banco do Brasil, que é o órgão responsável pela liberação e entrada de máquinas no país, nas condições requeridas. Para facilitar, futuramente, a entrada no país de máquinas agrícolas e implementos de propriedade dos imigrantes agricultores, o Departamento de Estudos e Planejamento do INIC, que ora prepara modificações na atual legislação imigratória, introduzirá um artigo no projeto da nova lei, inclusive sôbre a dispensa e isenção de taxas e impostos aduaneiros para aquêle equipamento.

• Vendas de Café

No dia 5 do corrente, foram vendidas para exportação 12.276 sacas na praça de Santos, 5.610 na do Rio, 63 na de Paranaguá e 3.050 na de Vitória, as quais renderam em cambiais:

SANTOS: 611.474,80 dólares americanos; 521.253,60 coroas dinamarquêsas; 27.990,00 coroas-suêcas; .. 20.160,00 marcos e 5.436.000,00 liras.

RIO: 13.962,50 dólares convênio sôbre a Argentina; 183.432,00 sôbre a Finlândia; 21.530,76 sôbre a Grécia; 12.280,00 sôbre o Uruguai; 253.287,60 coroas dinamarquêsas; 551.982,00 francos belgas; ..... 2.491.500,00 francos franceses; .. 15.456-00-00 libras islandesas e .. 23.940,00 marcos.

PARANAGUA: 1.740.123.00 francos franceses.

VITÓRIA: 55.220.00 dólares convênio sôbre a Argentina e ..... 109.440,00 sôbre a Finlândia.

• Serviço Social Rural

Em sessão solene, que se realizará amanhã às 10 horas, no salão nobre da Sociedade Nacional de Agricultura, com a presença do presidente da República, serão empossados os membros do Conselho Nacional do Serviço Social Rural.

Do Conselho Nacional fazem parte, como representantes da classe rural, além do seu presidente — dr. Rubens de Campos Farrulha, os srs. Aldrovando Vasconcellos, da Bahia; Luiz Dias Alvarenga, de S. Paulo; Roberto Eiras Furquim Werneck, por Minas Gerais; e Nélson Maia, pelo Rio Grande do Sul.

• Missão Econômica e Conferência do Panamá

A Missão Econômica enviada a Washington sob a chefia do sr. Lucas Lopes, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, é uma espécie de vanguarda para as conversações do sr. Kubitschek com o presidente Eisenhower, no Panamá, sôbre recursos necessários à execução do seu plano de desenvolvimento. De acôrdo com os estudos realizados, serão necessários inversões de 500,0 a 1.000,0 milhões de dólares, mas o financiamento que se deseja do Export-Import Bank não trá precisamente a esta cifra. Há duas hipóteses sôbre a operação em estudo, além da obtenção de um novo empréstimo:

a) a consolidação a longo prazo dos compromissos do Govêrno junto àquele Banco e a bancos privados, de maneira a ser possível a utilização, para aquêles investimentos, de parcelas que deveriam ser empregadas na amortização a juros de tais compromissos (cêrca de 700,0 milhões de dólares até 1961); b) descongelamento dos projetos oriundos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e seu financiamento. E' singular que desta feita, o govêrno tenha prescindido da experiência de tradicionais negociadores, no trato com os norte-americanos, tais como os srs. Valentim Bouças, e Ari F. Torres, preferindo a nova geração, representada pelos srs. Lucas Lopes, Roberto Campos, João Batista Pinheiro e Dias Carneiro (Extraído do Boletim semanal da Emprêsa Nacional de Organização e Pesquisa)

PODER JUDICIÁRIO

FALÊNCIA REQUERIDA

S. SILVA — Esta firma estabelecida à rua Dr. Leal, 5, 1º andar e estrada da Portela, 30, 2º andar, tem requerida a decretação da falência no Juizo da 13ª Vara Civel, por parte de Bijouteria Daiva Ltda., credora de Cr$ 10.583,00.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS

1ª VARA CIVEL

CIA. NACIONAL DE ARMAZENS GERAIS — Promova o sindico Banco Excelsior Ltda., o andamento do feito em 5 dias, sob pena de destituição.

JACOB ZILBERT — Deferido o pedido de fls. 176, arbitrando a comissão do sindico em 5%. Reserve o Contador uma parte para o encerramento da falência e conte as custas do Cartório.

5ª VARA CIVEL

CROMOFOTO LTDA. — No requerimento de falência contra esta firma, o juiz mandou citar a mesma.

10ª VARA CIVEL

DIAS & IRMAO — Apensados os autos dos outros processos, ao dr. Curador das Massas e aos interessado.

DISTRIBUIDORA DE APARELHOS SANITARIOS E ENCANAMENTOS LTDA. — Julgado habilitado o crédito do Banco do Brasil S|A por Cr$ 58.600,00.

12ª VARA CIVEL

ABRAM LEDER — Reconsiderado o despacho de fls. 147. Autuado em apenso, o relatório, voltem, conclusos.

14ª VARA CIVEL

LUIS FELIPE DE ALBUQUERQUE JUNIOR — A fls. 2161 mandou expedir os mandados.

DROGARIA RAUL CUNHA — Deferido as petições de fls. 38 a 40 sôbre as de fls. 41 e 42, mandando ouvir o dr. Curador das Massas.

JOSE' DE OLIVEIRA — Diga o dr. Curador das Massa e o sindico sôbre a petição de fls. 134, cuja audiência é de rigor em todos os atos e têrmos do processo falimentar, pelo que não é possível atender-se ao pedido em contrário.

PAIXÃO LIMA & CIA. — Intime-se o sindico para dizer sôbre a petição de fls. 213 e documentos.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

1ª VARA CIVEL

IRMAOS REIS MOURA — Diga o dr. Custabile Angelo Prado, em 48 horas, sôbre as alegações de fls. 150.

7ª VARA CIVEL

CASA LEANDRO MARTINS MÓVEIS S|A — Julgados habilitados os créditos de A. Fonseca & Cia. (Casa Davel) e «Maco» Máquinas e Compensados Ltda., como quirografarios por Cr$ 3.745,00 e Cr$ .... 450.000,00 respectivamente. Ouvir os interessados nos autos de impugnação de crédito de Rafael Garcia.

9ª VARA CIVEL

CASA PALERMO MÓVEIS — Admitido a crédito de Irmãos Lokiec Ltda., por Cr$ 18.700,00.

INDUSTRIA NACIONAL DE CALÇADOS E CONFECÇÕES LTDA. — Ao dr. Curador das Massas o crédito retardatário do Banco Americano de Crédito S|A.

FALENCIA DENEGADA

AUTO PEÇAS LISBOA LTDA — O juiz da 10ª Vara Civel homologou a desistência do pedido de falência contra esta firma estabelecida à rua Lôbo Júnior, 1905, A.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — Aladir Alves da Cunha — Requerido — Ibrahim Assad — Cr$ 40.000,00.

Reqte. — Alto Moniz Sosa — Requerido — Jair Almeida Azeredo — 70.000,00.

Reqte. — Alfredo Tomé da Silva — Requerido — Vanda Batista Cardoso — Cr$ 80.000,00.

Requerente — Condominio Edificio Jeremoabo — Requerido — Vitório Marchesini — Cr$ 45.062,80.

SENTENÇAS EM AÇÕES EXECUTIVAS

Reqte. — Banco Metropole Rio Janeiro — Reqdo. — Aldo da Silva Gomes — extinto. 1ª Vara Civel.

Reqte. — João Miguel Mussi — Reqdo. — Imobiliária Santa Barbara — extinto. 1ª Vara.

Mauricio Hadock Lôbo — Acôrdo 8ª Reqte. — João Marchke & Cia — Reqdo. — Constantino A. Cabo — Extinto. 14ª Vara.

Reqte. — Antônio Maria — Reqdo. Antônio Vieira Cruz — desistência. 7ª Vara Civel.

Reqte. — Jaime Spiguel — Reqdo. Mauricio Hadock Lôbo — Acôrdo 8ª Vara Civel.

Reqte. — Antônio Vieira Macedo — Reqdo. — Francisco Sales Lins Santana — Desistência. 9ª Vara Civel.

Reqte. — João Augusto Melo Menezes — Reqdo. — Gerardo Mendes — desistência. 9ª Vara.

Reqte. — Américo Caldeira da Silva — Reqdo. Daniel Galego Martins — Procedente em parte e subs. a penhora. 12ª Vara Civel.

DISSOLUÇÕES E LIQUIDAÇÕES

INCORPORADORA TERRITORIAL — Juiz da 3ª Vara Civel decretou a dissolução desta firma requerida por Décio Andrade Veiga.

AMADEU DA SILVA CORREA — Nos autos de dissolução requerida por José Teixeira o juiz da 13ª Vara Civel mandou dar vista aos interessados no prazo comum de 5 dias.

LEILOES JUDICIAIS

TERRA, IRMAO & CIA — Dia 25 do corrente na 5ª Junta de Conciliação e Julgamento, Pregão de venda e arrematação dos bens penhorados na execução movida por Alvaro Gomes, avaliado em Cr$ 10.00,00.

BANCO DA CIDADE
do Rio de Janeiro S. A.
(Fundado em 1943)
CONTAS PARTICULARES
5%
Av. Pres. Vargas, 309

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

Comércio, Produção e Finanças

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e acusou alta naa cotações. O tipo 7 passou a ser cotado à base de Cr$ 312,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 3.670 sacas, sendo 930 pela Leopoldina e 2.920 pela Estrada de Rodagem. Embarques, 44.742 sacas para a Europa. Existência, 345.112. Café despachado para embarques, 49.058 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 372,00

Tipo 3 360,00 || Tipo 6 324,00
Tipo 4 348,00 || Tipo 7 312,00
Tipo 5 336,00 || Tipo 8 300,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 31,00; idem, fino, Cr$ 46,65.

E. DO RIO — Café comum, Cr$ 27,00.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "A"
ABERTURA

Meses	Vend.	Compr.
Julho	s/v.	327,00
Agôsto	s/v.	328,00
Setembro	s/v.	328,00
Outubro	s/v.	328,00
Novembro	s/v.	328,00
Dezembro	s/v.	328,00

Vendas, não houve.
Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Compr.
Julho	s/v.	326,70
Agôsto	s/v.	326,50
Setembro	s/v.	327,50
Outubro	s/v.	327,50
Novembro	s/v.	328,00
Dezembro	s/v.	328,50

Vendas, não houve.
Mercado calmo.

DISPONIVEL
SANTOS, 17.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	465,00	466,60
Número 5:		
Santos Riado	427,80	429,60
Número 4:		
Sem descrição	488,60	490,00
Mercado	Calmo	Calmo

Emb.	18.803	18.848
Entr.	45.586	35.259
Exist.	2.681.365	2.550.788
Saídas	—	26.838
Retir.	—	—
Revert	—	—

TERMO
CONTRATO "S"

Meses	Abert.	Fech.
Julho, 1956	381,90	381,90
Set., 1956	381,90	381,90
Dez., 1956	381,90	381,90
Janeiro, 1957	381,90	381,90
Março, 1957	381,90	381,90
Maio, 1957	381,90	381,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Julho, 1956	488,90	484,80
Setemb., 1956	496,90	492,90
Dez., 1956	497,90	493,90
Janeiro, 1957	497,90	494,90
Março, 1957	499,90	496,90
Maio, 197	501,40	497,90

Vendas .....
Mercado ..... Calmo Calmo

NO ESP. SANTO
VITORIA, 17.
Tipo 7—8, Cr$ 287,20, por 10 quilos.
Mercado firme.
— No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK
N. YORK, 17.

Meses.	Abert.	Fech.
Em julho	n/c.	57,04
Em setembro	57,62	57,30
Em dezembro	56,65	56,15
Em março, 1957	54,60	54,25
Em julho, 1957	53,60	53,35

VENDAS:

Na abertura — 750. No fechamento — 49.250 sacas.
Na abertura — Acessível, com baixa de 25 a 55 pontos. No fechamento — Acessível, com baixa de 55 a 90 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	60.25/61.25	60.00/60.52
Tipo Santos, n. 4	59.00/60.00	58.75/59.00
Tipo Rio, n. 7..	46.00	46.25

MERCADOS DIVERSOS

AÇÚCAR

O mercado dêste produto regulou ontem calmo e sem alteração nos preços. Entradas, 1.250 sacos, sendo 500 de Estado do Rio e 750 de Maceió. Saídas, 7.021. Existência, 56.279 sacas.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	435,00
Cristal amarelo	390,00
Mascavinho	330,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 17.
Cotação por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	402,00
Demerara	380,00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr.	42.108	—
De 1 set.	8.938.136	8.896.028
Exp.	800	—
Exist.	953.263	897.407
C. local	2.000	2.000

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem firme e com os preços inalterados. Entradas, 551 fardos do Maranhão. Saídas, 722. Existência, 41.890 fardos.

Cotações por 10 quilos (Condições do mercado)

Fibra longa:
Seridó, tipo 3 455,00 a 460,00
Seridó, tipo 4 445,00 a 450,00
Fibra média:
Sertões, t. 3 430,00 a 435,00
Sertões, t. 5 395,00 a 405,00
Ceará, tipo 3 415,00 a 420,00
Ceará, tipo 5 380,00 a 390,00
Fibra curta:
Matas, tipo 3 375,00 a 380,00
Matas, tipo 5 355,00 a 360,00
Piauí, tipo 3 Nominal
Piauí, tipo 5 410,00 a 420,00

EM S. PAULO
S. PAULO, 17.

Meses:	Abert.	Fech.
Em out., 1956	36,60	36,65
Em dez., 1956	38,50	38,40
Em março, 1957	39,50	39,45
Em maio, 1957	38,40	n/c.
Em julho, 1957	38,20	n/c.

Vendas ..... — 10000
Posição ..... Est. Calmo
DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 37,47; tipo 5, Cr$ 36,00; e tipo 6, Cr$ 32,13.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 17.
Compradores: Matas, tipo 3, Cr$ 510,00; Sertões, tipo 4, Cr$ 575,00.
Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr.	271	96
De 1 set.	233.145	232.874
Exp.	—	—
Exist.	14.457	15.024
C. local	700	700

EM NOVA YORK
N. YORK, 17.

Meses.	Abert.	Fech.
Em out., 1956	32,42	32,59
Em dez., 1956	32,54	32,62
Em março, 1957	32,85	32,70
Em maio, 1957	32,39	32,43
Em julho, 1957	31,76	31,84
Em out., 1957	30,90	30,98
Am. Sp. Mid.	—	35,90

Na abertura — Irregular, com baixa de 4 a 7 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 1 a 3 pontos.

CACAU

N. YORK, 17.

Meses.	Abert.	Fech.
Em julho, 1956	25,75	26,27
Em set., 1956	26,75	26,85
Em dez., 1956	27,35	27,40
Em março, 1957	27,99	27,66
Em maio, 1957	28,25	27,95

Vendas ..... 232 contratos
Na abertura — Irregular, com baixa de 7 a 42 pontos. No fechamento — Apenas estável, com alta de 3 a 10 e baixa de 2 a 30 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 17.

	Abert.	Fech.
Preço por bushell:		
Em julho	2.1362	2.1475
Em set.	2.1612	2.1737

CÂMBIO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 17.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7962/2.7975	2.7975/2.7984
Berna — p/ Fr.	23.33/23.34	23.33/23.34
Bélgica — p/$	2.0012/2.0037	2.0012/2.0037
Paris — p/F.	0.2851/0.2857	0.2851/0.2857
Montevidéu — p/P.	23.20/23.50	23.25/23.75
Lisboa — p/Esc	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	3.12/3.17	3.12/3.17
Madrid — p/P.	2.36	2.36
Montreal — p/F.	1.0175/1.0184	1.0181/1.0187
Rio de Janeiro — Cr$	1.19/1.21	1.21/1.24
Amsterdam (livre) p/G	26.10/26.12	26.10/26.12
Estocolmo — p/Kr.	19.33/19.35	19.33/19.35
Alemanha — p/M.	24.00/24.04	24.00/24.04

LONDRES, 17.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7962/2.7975	2.7975/2.7981
Paris — p/F.	980.00/980.25	979.87/980.12
Canadá — p/$	2.7475/2.7487	2.7468/2.7475
Berlim, marco bloq.	11.6737/11.6750	11.6737/11.6750
Copenhague — KL.	19.3375/19.34	19.3375/19.34
Gênova — p/L.	1.746/1.747	1.746/1.747
Bruxelas — p/F.	138.9750/139.00	138.9750/139.00
Berna — p/F.	12.1825/12.1837	12.1825/12.1837
Estocolmo — LK.	14.4175/14.42	14.4132/14.4162
R. Janeiro — Cr$	225/235.00	225/235.00
Amsterdam p/£	10.64/10.6425	10.6367/10.6412
Montevidéu — p/P.	11.59/11.84	11.59/11.84
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.25/80.35	80.25/80.35
B. Aires — p/P.	88.00/92.00	88.00/92.00
Oslo — LK.	19.99/19.9925	19.99/19.9925
Praga — L/K.	20.00/20.25	20.00/20.25

BUENOS AIRES, 17.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P./£	89.26	89.04
Londres, t/compra, P./£	89.12	88.86
N. York, t/venda, P./US$ 100	3.220.00	3.210.00
N. York, t/comp., P./US$ 100	3.215.00	3.205.00

MONTEVIDEU, 17.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P./£	11.94	11.98
Londres, t/compra, P./£	11.85	11.84
N. York, t/venda, P./US$ 100	428.50	426.00
N. York, t/comp., P./US$ 100	427.50	425.00

BÔLSA DE VALÔRES

Os negócios realizados na Bôlsa, ontem, foram regulares e os seus trabalhos estiveram animados. Cotaram-se as obrigações de guerra em condições fracas, bem como as apólices da União, cujos preços achavam-se variáveis. As apólices de sorteio regularam fracas, as de São Paulo e de Minas.

Não acusaram alteração de interêsse as ações de Companhias, que fecharam em boa posição, tudo como se vê das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa:	Cr$
54 Unific.	595,00
1 Idem Cr$ 200,	80,00
79 D. Smis. Nom.	600,00
136 Idem	610,00
80 Idem pt.	730,00
15 Idem	735,00
15 Idem - Emp. Antigos	705,00
57 Idem	712,00
578 Reajust.	740,00
2 Idem Cr$ 500,	350,00
Obrgs.:	
772 Guerra de Cr$ 1.000,	800,00
20 Idem Cr$ 5.000,	4.080,00
36 Idem	4.090,00
Estaduais. Apls.:	
6 Minas 5% Nom.	270,00
215 Minas — Rec. Econ.	
2ª série	510,00
5 Minas 1934 — Nom.	
2ª série	80,00
20 Idem pt.	99,00
100 Idem	99,50
230 Idem 3ª série	103,00
244 Rod. E. Rio	340,00
31 São Paulo	163,00
5 S. Paulo IV Cent.	340,00
800 Idem Unific.	572,00
20 Idem	574,00
6 Idem Uniformiz.	790,00
Mun. do D. Federal:	
25 Emp. 1954 lei 800 pt.	590,00
876 Dec. 2.097	180,00
57 Emp. 1931	165,00
Bancos:	
750 Casa Bancária Independência de Cr$ 200,	200,00
Companhias:	
740 Nac. de T. Nova América Cr$ 200, Nom.	720,00
45 Brasileira de Ligantes Hidráulicos Cr$ 200,..	240,00
1248 Butiá Cr$ 100,	37,00
855 C. Brahma — Ord. Cr$ 200,	515,00
10 Idem	520,00
747 Idem Pref.	510,00
50 Mesbla de Cr$ 200,	264,00
500 Idem	265,00
1538 Minas S. Jerônimo — Cr$ 1.00, Ord.	37,00
60 Idem Pref.	55,00
100 Sanson Vasconcelos — S.A. Com. e Ind. de Ferro Pref. C|Div. — Cr$ 1.000,	1.000,00
30 Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul Cr$ 1.000,	1.000,00
20 B. Mineira pt. — Cr$ 1.000,	1.640,00
139 Idem	1.645,00
22 dem	1.648,00
21 Sid. Nacional Cr$ 200,	205,00
155 Idem	208,00
150 Valéria S.A. Primeira Cr$ 200,	235,00
1000 S. A. White Martins Cr$ 200,	410,00
L. Hipotecárias:	
106 Banco da Prefeitura Cr$ 1.000, 7% — Alvarás:	650,00
10 Apls. Unif.	694,00
41 Apls. Divs. Emis. Nom.	601,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 17.

	Compradores	Plano "B"
Tit. Brasileiros:		
Conversão, 1910, 4%	49.15.	0
Emp. 1913, 5%	49.15.	0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0.	0
R. de Janeiro, 1927, 7%	43. 0.	0
Bahia, 1928, 5%	44. 0.	0
Tit. diversos:		
Bank of London & South América, Ltda.	4.18.	9
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	8.10.	0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	0.18.	1
Ocean Wilson & Co. Ordinárias	0.10.	3
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 4.	6
Lloyd's Bank, Ltda. ("A" Shares)	2.14.	9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.13.	0
S. Paulo Railways, Co., Ltda., ações 10/	0. 4.	9
Tit. estrangeiros:		
Consols, 4½%	52.12.	6
Emp de Guerra Britânico, 2½%, 1927-47	71. 3.	9
Shell Transp. Trading	10. 7.	9
Canadian Eagle Oil	3. 5.	9
Royal Dutch Petroleum	85.10.00	

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	82,50	—
Dólar (comp.)	80,50	—
Libra (comp.)	228,50	—
Libra (vend.)	222,50	—
Marco (vend.)	19,70	—
Lira (vend.)	0,132	—
Lira (comp.)	0,125	—
Escudo (vend.)	2,88	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	82,00 a 82,20	
Dólar (comp.)	80,00 a 80,20	
Libra (vend.)	227,50	—
Libra (com.)	221,50	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York. Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Libra	52,6960	51,4080
Franco suiço	4,4289	4,2834
Franco fr.	0,0536	0,0528
Franco belga	0,3791	0,3699
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Coroa sueca	3,6403	3,5518
Coroa din.	2,7499	2,6840
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9527	4,8316
Pêso arg.	s|c	s|c
Pêso uruguaio	4,4178	4,2848
Marco	4,5138	4,4035
Lira	0,0302	0,0294

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 14 de julho de 1956:

MERCADO OFICIAL

América do Norte-Dólar	82,91
Alemanha — Marco	19,65
Holanda — Florim	21,70
Inglaterra — Libra	229,51
Itália — Lira	0,14
Portugal — Escudo	2,8894
Suécia — Coroa	15,00
Suiça — Franco	19,41

PAISES	MERCADO LIVRE
América do Norte-Dólar	18,32
Inglaterra — Libra	52,6960

MOEDAS

América do Norte-Dólar	83,40

BANCO DO BRASIL

Bonificação sôbre exportações conforme instrução n. 131, da SUMOC:

1.ª CATEGORIA

Dólar USA	18,70
Convênio	82,36
Libra	52,36
Suiça	4,3608
França	0,0491
Bélgica	0,3740
Suécia	3,3249
Dan. Kr.	2,4661
Islândia	48,132
D. M.	4,4524
Florim	4,8011
Lira	0,0299

2.ª CATEGORIA

Dólar	24,76
Convênio	22,35
Libra	69,16
Suiça	5,76
França	0,0655
Bélgica	4,4946
Suécia	4,4380
Dan. Kr.	3,2934
Islândia	64,26
D. M.	5,8809
Florim	6,50
Lira	0,0388

3.ª CATEGORIA

Dólar USA	26,64
Convênio	24,41
Libra	163,392
Suiça	5,5444
França	0,0983
Bélgica	6,7328
Suécia	6,6557
Dan. Kr.	4,9365
Islândia	96,248
D. M.	8,7358
Florim	9,6422
Lira	0,0588

4.ª CATEGORIA

Dólar USA	48,84
Convênio	45,92
Libra	138,193
Suiça	11,3428
França	0,1313
Bélgica	0,9728
Suécia	8,855
Dan. Kr.	6,5778
Islândia	128,578
D. M.	11,5809
Florim	12,8001
Lira	0,0778

Vida Bancária

Notícias Diversas

AGRADECIMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO BRASIL S. A.

Por nosso intermédio, vêm os funcionários do Banco Comercial e Industrial do Brasil S. A., agradecer de público, o gesto da administração daquele Banco, concedendo-lhes, por livre e espontânea vontade, um reajustamento bem superior ao último acôrdo de aumento de salários assinado entre banqueiros e bancários, ultrapassando em muitos casos 50 por cento. O aumento, pois, extensivo àqueles que, pelas cláusulas do acôrdo, não gozarigm de seus benefícios, por não haverem completado ainda um ano de casa.

Sindicato Dos Bancários

DEPARTAMENTO SOCIAL — CINEMA

O Departamento Social do Sindicato dos Bancários programou, para quinta-feira, a exibição do filme italiano: "O caminho da esperança".

Na próxima quinta-feira, dia 26, haverá, provàvelmente, além do filme de costume, uma apresentação de teatro ligeiro, na interpretação de elementos bancários.

ANIVERSARIO

Aniversariou, ontem, o dr. José Carlos Chaves Milet, médico do IAPB e do Serviço Social do DCT, que foi homenageado pelos seus amigos.

Navios Esperados

Navios	Data	Procde.	Tel.:
V. Cruz	19	Lisboa	23-1701
Cap. Vilano	20	Hamburg	23-1865
Sestriere	20	Nápoles.	23-6222
Amazonas	21	Gdynia	43-5970
Andrea «Cp.	21	Gênova	43-7601
Rio La Plata	21	B. Aires	43-4994
S. Catarina.	21	B. Aires	23-3040
Cabo Boa E.	21	Barcelon	43-4994

Informações Diversas

TABELA PARA PAGAMENTO DE JUROS DO 1º SEMESTRE DE 1956

PAGAMENTO DAS 11H30M AS 15 HORAS

Letras , julho de 1956

2ª CHAMADA

Tôdas as literas ..... 18 a 20
23 a 31

Os srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender aos dispostos nos Arts. 86 e 87 do Decreto n. 36.772, de 12-1-1955, que regula a cobrança e fiscalização de imposto de renda e a «Instrução do Serviço n. 2, baixada pela Junta Administrativa, publicada no «Diário Oficial» de 24-5-1956.

CAÍRAM OS ÁGIOS DO DÓLAR NO LEILÃO DE ONTEM

O leilão de divisas de câmbio realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, rendeu Cr$ 68.287.900,00. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPECIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS: OFERECIDAS	LICITADAS	SOBRAS	AGIOS: MINIMO	MAXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ ARGENTINA PRONTO	1ª	16.000	—	16.000	—	—	—
	2ª	28.000	16.000	12.000	30,00	30,00	480.000,00
	3ª	36.000	36.000	—	40,00	40,30	1.444.200,00
	4ª	20.000	20.000	—	51,20	51,50	1.027.000,00
	5ª	5.000	5.000	—	103,20	103,20	516.000,00
US$ BOLIVIA PRONTO	1ª	25.000	—	25.000	—	—	—
	2ª	25.000	25.000	—	30,00	30,00	750.000,00
US$ TURQUIA PRONTO	1ª	7.000	—	7.000	—	—

MOMENTO ECONÔMICO

PERSPECTIVAS DO MERCADO IMOBILIÁRIO NO D. FEDERAL

O movimento do mercado imobiliário no Distrito Federal, no primeiro semestre dêste ano, retomou a sua antiga tendência altista. Isto significa que o período de preços imobiliários em declínio terminou em fins de 1955 e que as cotações de bens de raiz voltaram a predominar nesse mercado, acompanhando a marcha altista, encetada nestes últimos seis meses nos preços de utilidades e serviços.

E' que, em face da atual onda inflacionária, a aquisição de propriedades imobiliárias passou a despertar outra vez um crescente interêsse.

Juntamente com essa nova perspectiva nos negócios imobiliários, os aluguéis, tanto de residências como os destinados ao comércio e aos escritórios, começam a dar mostras de alta, após um período de estabilidade a que estiveram submetidos em todo o ano de 1955.

No decorrer do semestre em revista, e segundo os dados estatísticos divulgados em "Conjuntura Econômica", órgão da Fundação Getúlio Vargas, os valores médios de prédios oscilam entre 19% em janeiro e 24% em abril. Esses valores são de 90% e de 140% mais altos do que a média de 1949. Em confronto com os de idêntico período de 1955, vê-se que teve um comportamento diametralmente oposto, pois aquêles decresceram entre janeiro e abril de 101%. Isto quer dizer que, nos quatro primeiros meses de 1956, os imóveis alcançaram uma valorização média de 26%, contra uma depreciação de 35% verificada há um ano atrás.

No que se refere aos terrenos, depois de uma forte queda observada em 1955, houve uma pequena valorização que parece atingir, nos meses próximos, um índice superior ao de 4% verificado no último semestre.

O índice médio dos preços alcançados no primeiro trimestre de 1956 teve muito maior evolução nas zonas Centro e Sul. O mercado imobiliário se apresentou, entretanto, com maior firmeza para os apartamentos, e especialmente para os situados na zona Sul, em contraste, portanto, com as oscilações verificadas em todo o ano passado, quando se observou, inclusive, uma ligeira queda.

O número de prédios negociados nesses três meses foi de mil, contra 689 apartamentos e 394 terrenos. O maior volume de negócios referentes aos prédios ocorreu nos subúrbios, enquanto que para os apartamentos e terrenos teve lugar na zona Sul.

Se o govêrno não estabilizar o valor da nossa moeda, contendo a inflação e estimulando as atividades produtivas do país, e dificultando o crédito, é quase certo uma nova corrida aos negócios imobiliários, embora sem a importância do ocorrido no período de 1943 a 1950.

DISCOS USADOS E NOVOS

COMPRAMOS

Pagamos bem e atendemos a domicílio.

RUA SÃO JOSE', 80 — TEL.: 42-4747.

PARA A MULHER

FLUXO-SEDATINA

(REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dôres

ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as Flôres Brancas, Cólicas Uterinas, Menstruais e após o parto e dôres nos ovários. E' poderoso calmante e Regulador por excelência.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia é receitada por médicos ilustres FLUXO SEDATINA encontra-se em tôda parte.

EDITAL

REGISTRO DE IMÓVEIS

COMARCA DE ANGRA DOS REIS

Armando de C. Jordão, Oficial do Registro de Imóveis do 1º e 2º distritos do município de Angra dos Reis, por nomeação na forma da lei, etc.

Faz público, para conhecimento de todos a quem interessar possa, que, por Manoel Américo da Silva, Moacyr Romero Colombo, Adalgisa da Ressurreição Duarte, espólio de José Augusto de Lima, Maria das Dores Dias Lima, Dilma Lima Soares Brandão, Adyles Silveira Lima e Sely Lima Fernandes, foi requerida a inscrição de quatro (4) glebas de terras, situadas no 2º distrito dêste município, sendo uma na Fazenda Santa Rita do Bracuí, e as demais numa faixa encravada na Fazenda do Engenho Central do Bracuí, na Praia da Itinga, as quais foram adquiridas pelos interessados nos autos do inventário de Antonio Dias Lima, Honório Lima e Mario Dias Lima, medindo a 1ª gleba 1.410,828 m2 a 2ª 217.773,67 m2 a 3ª 254.390,40 m2 e a última 252.212,40 m2; que a Fazenda Santa Rita do Bracuí limita-se de um lado com o Engenho Central do Bracuí de propriedade do Banco Ribeiro Junqueira S. A.; de outro com o Dr Joaquim Leite da Fonseca e outros ou com seus sucessores; pelos fundos, com terras do mesmo e da Companhia do Morro da Mina ou seus sucessores; pela frente com terreno de Marinha; que a faixa encravada no Engenho Central do Bracuí limita-se pela frente com terreno de marinha e pelos demais lados com o Engenho Central do Bracuí do Engenho, digo do Banco Ribeiro Junqueira S. A. O loteamento se denomina «PARQUE NOVA ANGRA».

E, em cumprimento ao disposto no Decreto-lei nº 58, de 10 de dezembro de 1937 e nº 3.079 de 19 de setembro de 1939, foram apresentados, em cartório, para a devida inscrição o memorial exigido pelo art. 1º, do supra aludido Dec. lei nº 58, com plano de loteamento, plantas dos imóveis aprovadas pela Prefeitura Municipal de Angra dos Reis e Secretaria da Agricultura do Estado e todos os demais requisitos do art. 1º dos ditos decretos e os quais se acham depositados em cartório, na rua do Comércio nº 132, devidamente rubricados e franqueados ao exame dos interessados, podendo ser oferecida qualquer impugnação, dentro no prazo de trinta (30) dias, contados da data da última publicação do presente edital.

E, para que a notícia chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente em mais três vias de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Angra dos Reis, aos dezesseis (16) dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e seis (1956). Eu (a) Armando de C. Jordão, Oficial de Registro, datilografei.

(a) Armando de C. Jordão.

Está conforme o original.

Suplementação de Verba Destinada a Carteira Imobiliária do IAPB

Em reunião realizada na tarde de ontem, o Departamento Nacional da Previdência Social aprovou o pedido de suplementação de verba na importância de cem milhões de cruzeiros, destinada à aplicação no Plano B da Carteira Imobiliária do IAPB.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	63.711.913,70
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	7.450.591,80
Renda Municipal	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	39.125.521,90

«VALORIZE SEU JEEP»

Com Uma Capota Pronta

Temos também capota de aço para Jeeps, marca «CARRAÇO»

Capotas «TRIUNFO», única que não encolhe, diretamente da fábrica de lona especial, nº 8, marca Locomotiva, côr genuina, cortina de mola especial já pronta para colocar em 30 minutos. Preços: Willys: Cr$... 3.950,00; Land Rower: Cr$... 2.950,00. Temos capotas de luxo Gabardine, com base de borracha, em 4 côres, Vêrde-Oliva, Prêto, Cinza-clara e Escura. Preço: Cr$ 5.450,00. Remetemos ràpidamente pelo sistema de Reembôlso. E' favor mencionar o ano do «Jeep» no pedido e a via de transporte desejada. Novo endereço: Rua Riachuelo, 360-A — Loja — Tel.: 32-1511 — RIO DE JANEIRO

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3667.

COLOCADORES DE CERÂMICA OU TACOS

PRECISAM-SE de empreiteiros com prática de colocação dos materiais acima, para serviços de empreitada permanente, com material semelhante. Grande oportunidade para gente séria que queira trabalhar. Apresentar-se, diàriamente, à rua Miguel Couto, 45 e procurar por DR. CAIO ou DR. ALFREDO. Exigem-se referências de serviços já executados.

OFICIAIS DA RESERVA OU REFORMADOS

Importante organização proporciona-lhes excelente oportunidade de trabalho com ótima remuneração. Com o Sr. Carnaúba, das 14 às 16 horas.

Avenida Graça Aranha, 19 — Sôbre-Loja.

DIRETO A PÔRTO ALEGRE

(diàriamente às 8 hrs. CONVAIR

VARIG

... de todos os CONVAIR o mais veloz!

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Afonso Paulo da Silva Ribeiro, Amauri Cardoso da Silva Moura, Artur Dias da Silva, Alcides Fernandes Gonçalves, Almir Barbosa Vilhena, Arnaldo Pais da Silva, Aristoteles Ferreira Pires, Altamiro Leão de Jesus, Arnaldo Machado, Amir Rezende de Figueiredo, Alfredo Marques, Amador Ogando Lorenzo, Aldemar Tavares de Campos, Altir Marchon Furni, Aci da Rocha Araújo, Alfredo Xavier Gomes, Augusto da Silva Correia, Adilmar Bezerra de Andrade, Acelino Neri Filho, Alexandre Corrêa de Oliveira Filho, Adalberto de Sousa (2º), Altamiro Francisco da Cruz, Arnaldo Martins Soares, Ari Teles Coelho da Rosa, Acir Dutra, Alcides Cirne, Ari Borba, Alfredo de Figueiredo (2º), Amauri Rodrigues Moreira, Alvaro Gomes d'Arrochela e André Augusto Lopes Filho.

— Reunir-se-á, em sessão ordinária, amanhã, quinta-feira, dia 19 (dezenove), às 20 horas, o Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro. Ordem do Dia: — parágrafo 1º, do art. 39º, dos Estatutos da União, em vigor. Presença: — 51 (cinquenta e um) senhores conselheiros.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 19 DO CORRENTE — Às 6h30m: — Nilza Gabriel Haddad, Demilton Luis Campos, Pedro Xavier da Silva, Antônio de Almeida Campos, Francisco Daniel, Satire Vieira Diniz, Anibal da Rocha Almeida, Alair de Sousa, Fernando Alves Antunes, José Corrêa Sales, Raimundo Vilas Boas Monte, Benedito Antônio da Silva, Sérgio Botelho, Altair Duarte Moreira, José dos Santos Filho, Cândido de Alcantâra, José Edvaldo Barreto Santos, Moisés Avaigman, Alcidino Alves da Silva Carlos Vitório Cerqueira, Jorge Ferreira de Sousa, Itamar Tôres Mancer, Langherne Anthony Motisi, Flávio Amaro de Brito, Luis Pereira Lôbo, Teódoro Milton de Carvalho, Avelino Fernandes Quadros, Espedido Gonçalves Pereira, Ormase Machado, Curt Kleemann, João da Silva Ribeiro, Joaquim Alberto da Costa, Wilson da Silva Monteiro, Domingos Ferreira dos Reis, Cláudino Borges Neves, Alvaro Robin Romano, João de Castilho, Afonso Henrique da Costa e Silva, José de Sousa Lôbo, Lourival de Araújo.

Às 7h45m: — Neuza Vasconcelos de Matos, Epifânio de Oliveira, Jorge Gomes, Silvio Pignataro Martins, Domingos Soares de Oliveira, Rafael Cláudio Roldas, Leopoldo Jorge Nerdoes, Edson Vitoriano, Carlos de Castro Botelho, Fausto Luis de Sousa Cunha, Alvarino Oliveira Salazar, Jorge José dos Santos, Arlindo Antônio da Silva, Antônio Tronco, Severino Marcelino Barbosa, Ricardo Antônio Soriano Mota, Emilio Fontanes Garcia, Edson Ribamar Pereira, Osvaldo Lofare, João Fernandes Vasconcelos, Juceno da Silva, Giovani Eraldo Lecchi, Sebastião Inácio de Melo, Felicio Gonçalves Campos, Antônio José Rita, Valdeir Tavares da Silva, Vaudemiro Pinto da Cunha, Franx Zanow, José Coelho e Silva, Aurino Veredinano da Silva, Fahim João Mussi, Mário Nogueira, Antônio da Costa Vieira, José Luis Filho, José Alves Vieira, Alcides Sousa Ribeiro, Pedro de Queirós, Antônio Augusto Duarte Brandão, Vicente Paula Batista Ferreira.

Às 9 horas. — Hermenegilda Braga Monteiro Nogueira da Gama, João Pinto de Lima Filho, Lorenzo Matas Rato, José Nunes, Anara Ferreira, Genival Torres Barbosa, João de Sousa Aguiar Filho, Muriel Resnikoff Baumwehil, Manuel Alvares Martinez, Manuel Gomes Martins, Abelardo da Costa Mendonça, Samuel Clarindo Gomes, Felinto Lima Carvalho, Amadeu de Sousa Fidalgo, Lidio de Sousa Nogueira, Valdemiro de Oliveira Martins, Edil Ramos Pozes, Milton Alves Cota Neto, Pedro Vieira dos Santos, de Oliveira, Antônio Batista, Lafaiete Ismael Batista de Carvalho, Omar da Silva Rabelo, Manuel Fernandes Louro, Odilon Cardoso Oliveira, Raimundo César Pereira, Renato Gonçalves Coelho, Daniel Ferreira Pestana, José Eduardo Fernandes, Arcélio de Freitas Batista, Raimundo Dias da Silva, Jaime Lima Bezerra, Luis Monteiro de Araújo, Domingos Neto, Amaro Alves Figueiras, Moisés da Silva Antônio Rodrigues Alves, José Lopes, Casimiro Teixeira Fontes Sobrinho, Hildebrando Castro Gonçalves, Jurandir Gonçalves da Costa.

— A falta à chamada importará no pagamento de nova inserção.

DIÁRIO SINDICAL

JORNALISTAS PROFISSIONAIS — Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, uma reunião da diretoria com os associados para debaterem em conjunto do problema do salário profissional. Nessa ocasião, a diretoria fará um amplo relatório sôbre as demarches desenvolvidas até hoje, com o Sindicato das Emprêsas de Jornais e Revistas.

CONSTRUÇÃO CIVIL — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro comunica aos seus associados que se acham abertas as matrículas para o curso de admissão, a funcionar no Instituto Rosclo, de julho a dezembro do corrente ano, pagando sòmente a taxa escolar de Cr$ 30,00. Para os que se sobressairem nos exames finais, o Instituto se responsabiliza pela concessão de bôlsas de estudos, por conta do Fundo Social Sindical.

INDUSTRIA DE ALIMENTAÇÃO — Nas eleições procedidas, ontem, na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Rio de Janeiro, foi reeleito presidente o sr. Antônio Francisco Carvalhal, que há anos representa os trabalhadores como membro do Tribunal Superior do Trabalho. O pleito foi presidido pelo sr. Francisco de Oliveira, presidente em exercício da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. A chapa eleita é constituida dos seguintes associados: presidente, Antonio Francisco Carvalhal; secretário, Cornélio de Paula Salazar; tesoureiro, Hugo Gomes da Costa. Conselho Fiscal: Joaquim Cavalcante Pedrosa, Alilton Gonçalves e Hélio Martins.

ESTIVADORES — Serão empossados do dia 31 vindouro os candidatos eleitos para Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro para o biênio 1956-1958.

N. B. — Solicitamos dos srs. presidentes de sindicatos enviarem tôda a correspondência sindical para «DIário Sindical», avenida Rio Branco, 133.

COMPRO 1 PIANO 32-3857

QUÊDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE DA VIDA E VIGOR

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO LONGE PERTO

MEXICO, 98 - C - TEL. 42-1173

OPORTUNIDADE!!!

Máquinas de costura industriais em geral, a preços de verdadeira ocasião.

VENDAS GARANTIDAS

FRANÇA & CHERUBIM, LTDA.

R. SENADO, 87. TEL.: 52-7278

UMA REALIDADE O CONJUNTO Químico-Base de Belford Roxo

Iniciadas as obras das quatro modernissimas fábricas que constituirão o centro industrial da Bayer — Planos para o futuro

Mais de três mil metros quadrados de superfície plana servirão de palco a construção do maior núcleo químico básico da América Latina. Verdadeira metamorfose vem sendo verificada em Belford Roxo, a 40 quilômetros do Rio, onde a Bayer está levantando ao lado das suas duas fábricas já em funcionamento — uma de ácido sulfúrico e a segunda de superfosfato — mais quatro outros estabelecimentos fabris, completando assim, a primeira etapa do seu plano de execução.

Tal empreendimento apresenta-se como de alta valia para a economia nacional, pois, além de incentivar o desenvolvimento dêste ramo de indústria em nosso país, beneficiará ainda a balança comercial do Brasil. Produzindo a maioria dos produtos ainda importados para atender às necessidades de nossa indústria, as fábricas de Belford Roxo, conseqüentemente, economizarão divisas valiosas, muitos milhões de dólares gastos atualmente com a compra da produção estrangeira.

RENOMADO TECNICO ALEMAO SUPERVISIONA OS TRABALHOS

Quando da visita do Prof. Dr. Ulrich Haberland, destacada figura da Farbenfabriken Bayer A. G., ao Brasil, a imprensa carioca teve a oportunidade de salientar o fato como um dos primeiros resultados das demarches feitas na Europa pelo Presidente Juscelino Kubitschek. O Prof. Haberland chegou ao Rio incumbido de anunciar oficialmente ao povo brasileiro que a sua Emprêsa estaria pronta para soerguer os edifícios, trazendo ainda os equipamentos necessários para tal realização. Agora, três meses depois, vem ao Brasil o Prof. Dr. Ing. E. h. Kurt Riess com a missão de supervisionar os trabalhos iniciais da construção dêste centro industrial.

O GRANDE PROJETO

Como já foi salientado, serão quatro os estabelecimentos a serem construidos, e que constituirão o centro industrial da Bayer. O primeiro dêles será uma modernissima instalação de produção de anilinas para tecidos, couro e papel, em complemento e para aumento de produção da já existente, da Aliança Comercial de Anilinas S. A. (ACASA). A segunda, será uma fábrica de produtos intermediários para a fabricação de anilinas, aproveitando sub-produtos da coqueria de Volta Redonda (Companhia Siderúrgica Nacional), para aumento da produção atual de produtos intermediários da Corantes e Inseticidas, Comércio e Indústria S. A. (CIDASA).

O terceiro empreendimento reveste-se de caracteristicas especiais e será constituido por uma grande fábrica de Cromatos, Bicromatos, Acido Crômico, Sais de Cromo e sub-produtos correlatos — a única no gênero com tamanhas proporções não só no Brasil mas, na América Latina, com capacidade para abastecer integralmente as indústrias nacionais de cortume, tecidos, lacas e vernizes, bem como as oficinas de cromagens, fábricas de automóveis, etc., e com reservas bastantes para enfrentar o aumento constante do consumo dêsse produto nos próximos anos. Nesta fábrica, e aí está um detalhe interessante, aproveitar-se-ão pela primeira vez, em grande escala, os minérios de cromo do Estado da Bahia, para fins químicos.

VISAO DO FUTURO

A Bayer, simbolo mundial de um dos grupos industriais mais importantes, tem como projeto futuro em nosso país, além das quatro fábricas ora em andamento, concretizar os planos para construção de vários estabelecimentos fabris, visando a produção de resinas sintéticas matérias plásticas, tanantes sintéticos, produtos farmacêuticos e outros, baseando-se, como sempre, no aproveitamento de matérias primas nacionais.

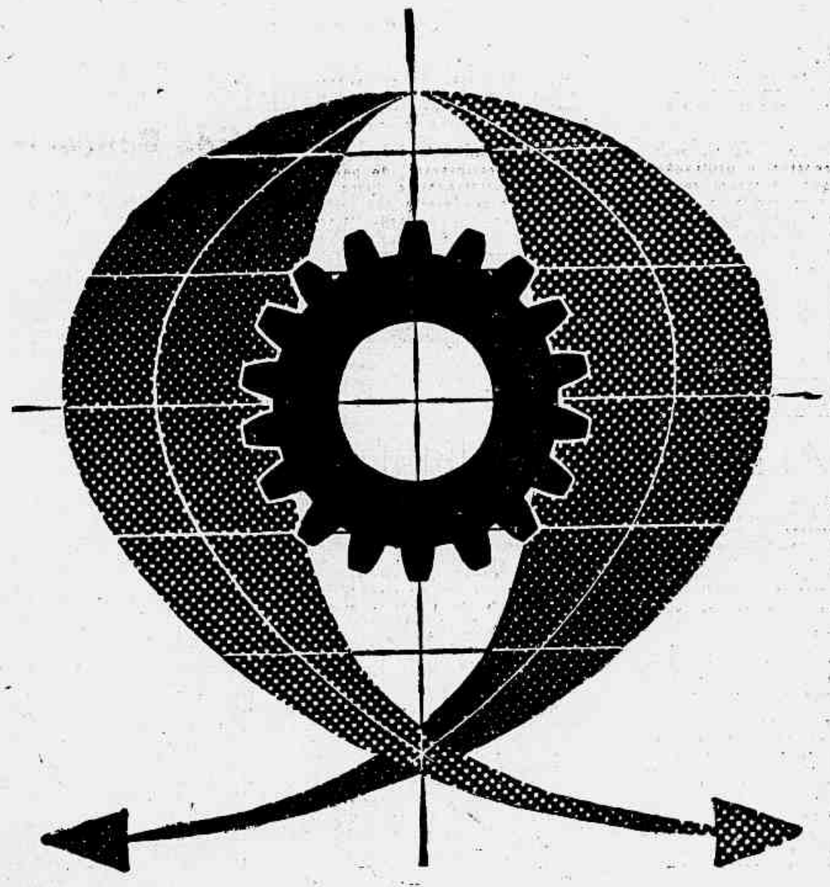
Para fazer face ao grande consumo de ácido sulfúrico dêstes novos estabelecimentos, bem como para suprir as necessidades sempre crescentes dêste produto básico na indústria moderna, uma segunda fábrica será construida, com capacidade três vêzes maior do que a já existente.

MISSAO CUMPRIDA

Vale ser lembrado que, por ocasião da visita do Prof. Ulrich Haberland ao Presidente da República, em março dêste ano, não foi pedido nenhum favor especial por parte do eminente técnico cientista da Farbenfabriken Bayer, com relação ao empreendimento que a sua Emprêsa está, agora, realizando no Brasil. Tão sòmente foi solicitada a colaboração do Chefe do Govêrno e das demais autoridades competentes no sentido de facilitar a entrada no país da maquinária e instalações indispensáveis, sem cobertura cambial, a titulo de investimento de capital, de acôrdo com a legislação em vigor, para que não fôsse perdido tempo precioso, acelerando a concretização de tal empreendimento.

RÁDIO-VITROLA R. C. A.

Modêlo 56 original americana, lindo e moderno móvel de verniz vidrado em combinação de pau-marfim e jacarandá, possante rádio de 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, último tipo funcionamento sem ruidos (estática). Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing som de contrôle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas ou de mais alto preço pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 15 mil sòmente à vista. Fone: 37-0089. Rua Dias da Rocha 31, casa 4. (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana).



AS ÚLTIMAS NOVIDADES TÉCNICAS E DE PRODUÇÃO da indústria tchecoslovaca serão exibidas e demostradas na

II EXPOSIÇÃO TCHECOSLOVACA DE ENGENHARIA

BRNO • DE 8 A 30 DE SETEMBRO DE 1956

BANCO DO COMÉRCIO S/A

O MAIS ANTIGO DA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

RESUMO DO BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1956

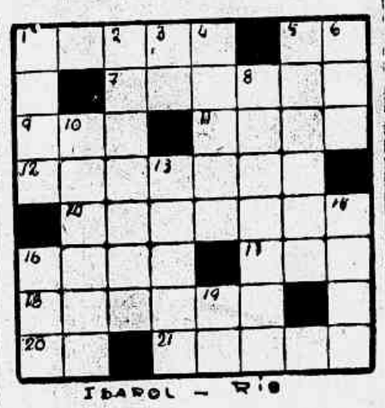
ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
Caixa	235.264.555,90	Capital	90.000.000,00
Empréstimos	939.990.816,60	Reservas	89.107.824,70
Agências e Correspondentes	371.615.010,40	Depósitos	1.201.878.800,60
Imóveis e Ed. de uso do Banco	102.458.475,70	Agências e Correspondentes	379.118.530,20
Diversas Contas	253.957.337,80	Diversas Contas	143.180.934,90
Contas de Compensação	1.320.459.133,50	Contas de Compensação	1.320.459.133,50
SOMA	3.223.745.329,90	SOMA	3.223.745.329,90

Arthur Bernardes Filho
Presidente em exercício

Moacyr de Carvalho
Contador Geral (Reg. nº 14.320 no C.R.C.)

PALAVRAS CRUZADAS

209° TORNEIO SEMANAL — Problema N. 1.801



Horizontais

1 — (M. Gerais) — Canjica
5 — Arrieira
7 — Angelim-de-fôlha-larga
9 — Medida dos hebreus
11 — Mamífero sul-americano, da família dos Roedores.
12 — Arbusto da família das Rubiáceas
14 — Abominaria
16 — Guarneças de abas
17 — Filósofo alemão
18 — Desaparecem
20 — Artigo (pl)
21 — (Ant) — Algema

Verticais

1 — Ornato
2 — Ulceração estreita e alongada (pl)
3 — Jeito.
4 — Monstro fabuloso dos antigos, que aparecia sob forma feminina para chupar o sangue das crianças
5 — Parietais
6 — Camareira
8 — Peia para amarrar o pé do boi a um dos cifres para que não fuja
10 — Cola (pl)
13 — Carreiro entre as marrafas do cabelo
15 — Nuca, cogote
16 — Senhor
19 — Prefixo: tendência.

—o—

Aviso

As soluções do 209° Torneio Semanal serão aceitas até 10 de agôsto de 1956.

—o—

Tôda a correspondência relativa a Charadas e Palavras Cruzadas deve ser endereçada a Silvio Alves, rua da Constituição, 11 — Rio.

—o—

Atenção

Aceitamos colaborações baseadas no Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa e na gíria: Enciclopédia do Charadista (dois volumes) e Vocabulário Antroponímico de Lidael.

CURIOSIDADES

EXCETUANDO O CEREBRO E SISTEMA NERVOSO CENTRAL TÔDAS AS NOSSAS CELULAS, TECIDOS E ORGÃOS SE RECONSTROEM DE NOVO. CADA SETE ANOS, UM HOMEM DE 49 ANOS, POR EXEMPLO, JÁ TEVE SETE CORPOS NOVOS
DOS MILHARES DE NOVOS PRODUTOS QUE APARECEM NOS EE. UU., 98% NÃO CONSEGUEM PRODUZIR LUCRO

Exercite Sua Memória

Leitor: Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

18.456 — Em honra de quem, foi instituído o «Prêmio Pulitzer»?
18.457 — Quando foi instituída a «Tríplice Aliança» para combater Solano Lopez?
18.458 — Que é um país atalássico?
18.459 — Que países guerrearam na chamada «Guerra do Nitrato?
18.460 — Qual foi o único Estado americano a reconhecer Maximiliano como imperador do México?
18.461 — Quem descobriu a nitroglicerina? — O italiano Ascanio Sobrero.
18.462 — Que herói sul-americano tinha como prenomes Francisco Antônio, Gabriel? — Miranda.
18.463 — Quanto recebeu a Espanha pela venda do território da Flórida? — Seis milhões de dólares.
18.464 — Que doutrina completou a de Monroe? — A «Doutrina de Drago», emendada por Porter.
18.465 — Quem é o autor do Hino Nacional dos Estados Unidos? — Francis Scott Key.

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

Ângela Maria
A ESTRÊLA CANTA
AS QUARTAS FEIRAS, ÀS 20,30 HS NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
uma emissora da Organização Victor Costa
patrocínio do "COLÍRIO MOURA BRASIL" e "URODONAL"
AGORA TAMBÉM EM ONDAS-CURTAS!
Nas freqüências de 9 525 kilos — faixa de 31 metros e 11 725 kilos — faixa de 25 metros

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO
Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja.

TEATROS E BOITES

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
A VIUVA ASTUCIOSA
COMÉDIA DE GOLDONI — TEATRO DULCINA — TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA
RESERVAS: TEL. 32-5847
HOJE: — AS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO
RESERVAS: 27-8122.

Cia. Comédias André Villon-Mario Brasini apresentam
"ALGUÉM FALOU DE AMOR?"
3 atos de M. Brasini com VILLON, BRASINI e TERESA AUSTREGÉSILO.
HOJE: — AS 21 HORAS

HOJE: — AS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA
RESERVAS: TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
«Aconteceu Naquela Noite»
(TAPAGE NOCTURNE), de Marc-Gilbert Sauvajon. Tradução de LAURA SUAREZ — Direção de GRAÇA MELO — Modelos de ETAM — Cenário de BENET DOMINGO. Com Laura Suarez, Graça Melo, Iracema de Alencar, Paulo Padilha, Fernando Luiz, Lídia Vani, Antônio Victor, Glória Comet, Lauro Simões, Lourdes Costa e Geny França. Diàriamente, às 21h30m — Aos sábados, duas sessões, às 20 e 22h15m. — Vesperais, às quintas, sábados e domingos.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
No TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521
HOJE: — AS 21 HORAS
«A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO»
De JOHN PATRICK. — Trad. M. da Silva e R. Alvim. Com Italo Rossi, Milton Moraes, Fregolente, Eugenio Kusnet, Sergio Brito, Oscar Felipe, Maria Helena, Célia Biar, Natalia Timberg, Mauro Mendonça.
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU

2 ÚLTIMAS SEMANAS
5' MÊS DE SUCESSO

HOJE: — Às 21 horas — Dia 1' de agôsto
"Dona Xepa"

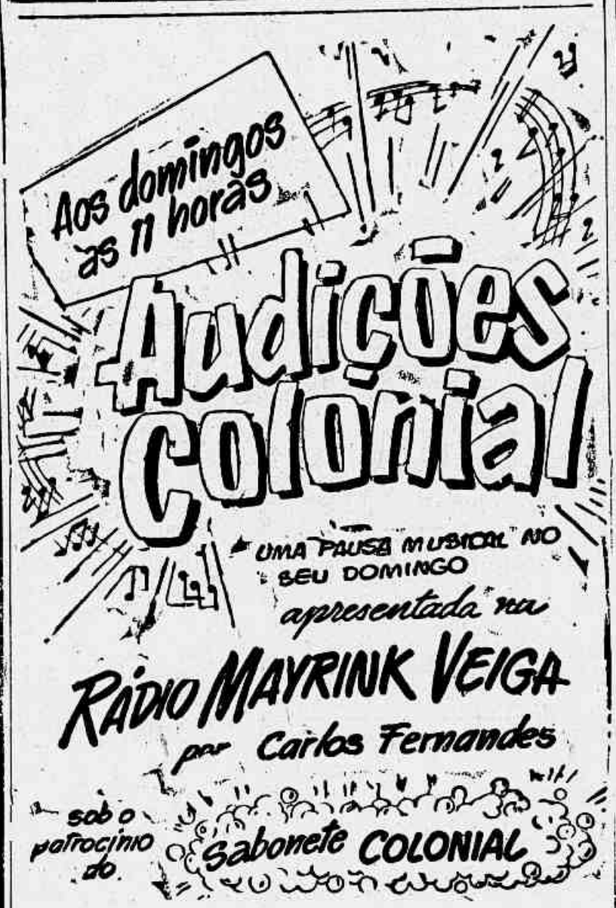
Diàriamente às 21 horas — Aos Sas. e doms. vesp. às 15 horas

MODERNA CIA. DE REVISTAS
ESTÁ EM TODAS
TEATRO JARDEL
TEL. 27-8712
COM ROSE RONDELLI
DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI
ORIGINAL DE G. BOSCOLI E NESTOR DE HOLLANDA
MANOEL VIEIRA, LOUSADINHA, COSTINHA, ARALEX, ANABELA, TITO MARTINEZ, ROSITA, SUZY
ATRAÇÕES: ALZIRINHA CAMARGO, CARLOS GIL
HOJE: — Às 20 e 22 HORAS

BAR BIDOU BOITE
VALDIR ALVARADO
ESTA' APRESENTANDO, TODAS AS NOITES, EM «ATRAÇÕES VARIADAS»
CARMEN BROWN — «Vênus de Bronze», famosa bailarina norueguêsa.
SUSI KING — «Domadora de serpentes»
DANÇAS A PARTIR DAS 22 HORAS
AVENIDA PRADO JUNIOR, 63 — COPACABANA — Pôsto 2
SILVA FILHO • SIWA • PEDRO DIAS
ULTIMOS DIAS
Da Revista Completa
"AGORA A COISA VAI"
5 MÊSES EM CENA!
Mercedes Batista — MODESTO DE SOUZA
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE: — Às 20 e 22 HORAS

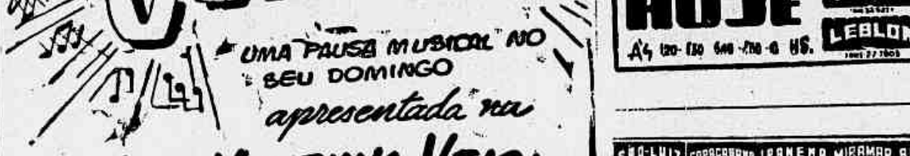
ÚLTIMOS 2 DIAS

O show dos Milhões!
CURTA TEMPORADA
FOLIAS dos PATINS e das AGUAS DANCANTES
Skating VANITIES & Dancing WATERS
CAMPEÃO REVISTA DA BROADWAY
Ginázio Gilberto Cardoso
MARACANÃZINHO
HOJE: — Às 20h45m — Amanhã última vesp. às 17 horas e à noite às 20h45m. — Localidade, desde Cr$ 50,00.



SÃO-LUIZ COPACABANA IPANEMA MIRAMAR AMERICA SANTALUCE MONTECARLO LEOPOLDINA
ODEON
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
COLUMBIA apresenta
ELA CANTA E DANÇA MARAVILHOSAMENTE O SENSACIONAL "Mambo Bacan"
SOPHIA LOREN
A NOVA BOMBA ATOMICA DA ITALIA!
A MULHER DO RIO
LA DONNA DEL FIUME
BOTAFOGO FLORIANO ICARAI 1ª FEIRA MADUREIRA ABOLICIO BANGUSSU MARQUES PINA QUINTINO

... E O SUCESSO INSUPERAVEL CONTINUA!...
Inédito! Espetacular Semana em 7 CINEMAS!
20.000 LÉGUAS SUBMARINAS
(20,000 Leagues Under the Sea)
Produção de WALT DISNEY
KIRK DOUGLAS JAMES MASON
PAUL LUKAS PETER LORRE
CinemaScope TECHNICOLOR
Atenção! PERMITIDA A ENTRADA DE CRIANÇAS DESDE 4 ANOS NAS MATINÉES!
HOJE
ASTORIA OLINDA MAYOLI PRIMOR COLONIAL H-TORC


ELA JUROU NÃO CASAR COM ÊLE!
INESQUECIVEL HISTÓRIA VIVIDA
ELA O ABANDONOU E SO' VOLTOU QUANDO... DA INVEJA PARA O AMOR
AQUÊLE QUE BRINCAVA COM O AMOR — A SANTA DA ESPADA.
Não me odeis... — Entrevista com André Kostelanetz — Idolos do palco — Boas maneiras — Poesia — Canções — Confessionário do Amor — Humorismo — Você tem boas relações?, etc.
Leia o nº 469, de GRANDE HOTEL
SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARA' SORTE NESTA SEMANA. Cr$ 6,00. — NAS BANCAS.

Exames de Sangue, Urina, etc.
Tabela de preços na pág. 401 da Lista Telefônica Classificada
Dr. Rubens Alves Pequeno
Avenida Rio Branco, 173 — 3.º andar, sala 308 — Tel.: 22-9031

"UM DOS MAIS EXTRAORDINÁRIOS DOCUMENTOS DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE" «Le Monde» Paris

DA NOSSA SUCURSAL EM PARIS

De Gaulle, Voto Dos Analfabetos e ARGÉLIA

Louis Wiznitzer

PELA Panair — Dezesseis anos depois do seu famoso apêlo, o general De Gaulle publica o segundo volume das suas memórias. Não estamos mais no clima místico, no patriotismo abstrato, «a la Jeanne d'Arc», mas assistimos aos entendimentos políticos, às lutas diárias de De Gaulle com e contra seus aliados, amigos e inimigos. Do comunismo êle achava que se o degaullismo fracassava, as massas, desorientadas, se voltariam para êle — pois sente-se a necessidade de uma profunda modificação. Do começo ao fim do livro, o tom permanece nobre, a língua muito bonita e o pensamento do general muito mais lúcido, mais «au couant» de que se podia pensar. Algumas frases, constituem maravilhosas definições das diversas situações pelas quais a França passou e também assistimos à decepção, pouco a pouco, do general De Gaulle, com o regime atual; decepção aliás partilhada por todos os estadistas de visão e de honestidade, como Mendes-France, Grandval, que procuraram realmente fazer alguma coisa.

•

O povo inglês continua inquieto pela princesa Margareth. Desde que ela renunciou a casar com o capitão Townsend, frequenta exibições de horticultura, corridas de cavalos e festas de caridade, com um sorriso impassível, uma elegância discreta, constituindo para seu povo um enigma total. Townsend vai fazer a volta do mundo e se negou a revelar o motivo desta viagem; quanto a Margareth, — ela desmente todos os noivados que os jornalistas vão inventando: o príncipe Bertil, da Suécia, Lord Carnegie, etc... Acontece que a princesa Margareth é uma pessoa inteligente, viva, capaz de desempenhar um papel brilhante e positivo, os ingleses não querem que ela acabe sendo uma velha solteira encarregada de presidir umas recepções aborrecidas. Alguns pedem para que ela seja nomeada governador de uma colônia, embaixatriz nos Estados Unidos. Mas o que se passa no coração de Margareth, nem os ingleses sabem.

•

Um jornal italiano queixa-se de que o resultado das eleições na Itália depende dos analfabetos. No sul da Itália, onde ainda há muitos analfabetos, êstes devem definir a opinião botando uma cruz ao lado do nome de um candidato, na ficha; porém, êles frequentemente botam a cruz no nome errado, fazem a cruz de modo errado e outras trapalhadas. O «Corriere della Serra» diz que no sul da Itália há 40% de analfabetos e no norte, 10%. De forma que o eleitorado analfabeto tem muita fôrça. O mesmo jornal pede para que o ensino passe a ser obrigatório na Itália tôda e que as escolas, frequentemente sujas, imundas, cheirosas e decaídas, sejam renovadas, modernizadas, limpas, reconstruídas...

Outro jornal italiano, o «Expresso», comentando a reunião de advogados, juristas, médicos e religiosos em Veneza, na semana passada, protesta contra o fato de que ainda existe na Itália a condenação a «Trabalhos forçados perpétuos». Este castigo corresponde a uma sociedade que quer punir e se vingar em lugar de ensinar, readaptar, reeducar o culpado. Hoje em dia ainda há 864 italianos que vivem neste inferno de onde não sairão; contra êste tipo de castigo, contra esta concepção da justiça é que «L'Expresso» se ergue com violência. Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha já aboliram os trabalhos forçados; só a França ainda os tem.

•

Numa conferência, o famoso engenheiro e industrial Adriano Olivetti lançou uma advertência contra o maquinismo sempre maior e em favor de um humanismo em vias de desaparecer. Sabe-se que Olivetti, eminente sociólogo criou uma comunidade de trabalhadores, conforme uma concepção progressista e moderna, que inclui 80 cidadezinhas e 80.000 operários.

PRINCESA MARGARETH

•

Na sua ofensiva de paz, a Rússia tem, no ano passado, exportado seus bailados, seu circo, seus jogadores de futebol, seus cientistas, seus turistas e agora vai mandar uma orquestra. E, por cima, uma orquestra de jazz. Esta orquestra irá para a Finlândia, onde poderá ser comparada ao estilo de Louis Armstrong, Duke Ellington e Dizzy Gillespie. Mais de três mil turistas soviéticos percorrerão a Itália, França, Grã-Bretanha, êste verão, em viagens organizadas pela agência «Intourist». Atenas, Nápoles, Roma, Paris, Amsterdam, no percurso. Centenas de delegações, desportistas, cientistas, intelectuais, técnicos, economistas, engenheiros, livreiros estão percorrendo o mundo, em busca de troca e de contactos.

•

A Alemanha ocidental conta com 200.000 vagabundos. São refugiados da zona leste, sem lar e sem trabalho, que vão percorrendo o país, como nômades, em busca de trabalho. As autoridades de Bonn estão preocupadas com os «vagabundos».

•

Estão construindo, atualmente, no Surrey (Grã-Bretanha), uma igreja para os Mormons, cujo prêço é de cem milhões de cruzeiros e que será aberta todos os dias menos no domingo. A igreja incluirá uma cafetaria (self-service), uma tinturaria e lavanderia mecânica e outros confortos modernos.

•

O Brasil teve uma grande recompensa na Bienal de Veneza; o grande prêmio para o melhor desenhista foi para o nortista Aldemir Martins, enquanto outros prêmios foram atribuídos ao francês Jacques Villon, ao inglês Lynn Chadwick e ao japonês Munakata, respectivamente pintor, escultor e gravador. Sérgio Millet, representante do Brasil, estava presente à solenidade, assim como nós, representando o «Diário de Notícias». Prêmios particulares da cidade de Veneza foram atribuídos ao pintor Afro, e ao escultor Greco, ambos italianos.

•

Uma grande sociedade inglêsa, que não quer dizer seu nome, está botando anuncios nos jornais para contratar engenheiros e técnicos em matéria de viagem interplanetaria. Não se trata de uma piada. Esta emprêsa já quer se preparar para as eventualidades e possuir uma equipe de peritos à altura dêste novo ramo da indústria aeronáutica. O anúncio dá como endereço: «Caixa Postal 615, Scott and Son, 143 Regent Street, Londres». Dizem que se paga bem...

•

Abriu a tradicional e pitoresca exposição das Invenções chamada «Concours Lepine», em Paris. Milhares de inventores loucos, surrealistas e provàvelmente, entre êles, alguns gênios. Entre as coisas mais interessantes que vi, devo assinalar óculos sem vidros, telefones perfumados, novas fechaduras para cofres (desta vez, garantidas), sapatos para cachorros, um coração artificial (também garantido, podem provar) e aparelhos para satisfazer cada mania... Um grande terreno para psicanalistas.

•

A Biblioteca Nacional, tem seu «Inferno», 1.500 volumes que ninguém pode ver. Mas não se trata dos livros heréticos de outrora, agora são os «eróticos». Para pedir um livro, na Biblioteca, é preciso encher uma ficha, o diretor da Biblioteca pode negar o livro, se o motivo indicado, para a leitura, não lhe parece suficiente. No caso dos 1.500 volumes indicados acima, a resposta é sempre «Não». Os pretextos inventados pelos visitantes são numerosos: uma tese sôbre o

(Conclui na 12.ª página)

TEXTO DO RELATÓRIO SECRETO DE KHRUSCHEV SÔBRE STALIN

(FINAL DA SÉRIE)

A importância do Buraeu Politico do Comitê Central foi reduzida e seu trabalho desorganizado pela criação, dentro do Bureau Politico, de várias comissões — os chamados «quintetos», «sextetos», «septetos» e «nonetos». Eis aqui, por exemplo, uma resolução do Bureau Politico, datada de 3 de outubro de 1946.

«Proposta de Stalin:

«1. A Comissão de Assuntos Exteriores do Bureau Politico («Sexteto») deverá ocupar-se, no futuro, além da política externa, também de assuntos de construção interna e política doméstica.

«2. O Sexteto deverá incluir entre os seus membros o presidente da Comissão Estatal de Planejamento Econômico da União Soviética, camarada Voznesensky, e se tornará conhecido como Septeto.

«Assinado: Secretário do Comitê Central, J. Stalin».

Que terminologia de jogador de baralho! (Risos na sala). E' claro que a criação dentro do Bureau Politico dêste tipo de comissões — «quinteto», sextetos», «septetos» e «nonetos» — era contra o princípio da direção coletiva. O resultado disto era que alguns membros do Bureau Politico eram desta maneira impedidos de participar das decisões mais importantes.

★ VOROSHILOV, «AGENTE INGLÊS»

Um dos mais antigos membros de nosso Partido, Kliment Yefremovich Voroshilov, viu-se numa situação quase incrível. Durante vários anos, foi na realidade privado do direito de participar das reuniões do Bureau Politico. Stalin proibiu-o de comparecer às sessões do Bureau Politico e de receber documentos. Quando o Bureau Politico estava reunido e o camarada Voroshilov tinha notícia disto, sempre telefonava e perguntava se lhe seria permitido comparecer. Algumas vêzes Stalin permitia, mas sempre demonstrava descontentamento.

Em virtude de sua exagerada desconfiança, Stalin sempre brincava com a absurda e ridícula suspeita de que Voroshilov era um agente inglês (risos na sala). E' verdade — um agente inglês. Um microfone especial foi instalado na casa dêle, a fim de registrar o que ali se dizia (Indignação na sala).

Mediante decisões unilaterais, Stalin afastou também outro membro do Bureau Politico — Andrey Andreyevich Andreyev. Foi êste um dos mais desenfreiados atos de capricho de Stalin.

★ AMEAÇAS A MOLOTOV E MIKOYAN

Recordemos o primeiro Plenum do Comitê Central, depois do Décimo-Nono Congresso do Partido, quando Stalin, em seu relatório, criticou Vyacheslav Mikhailovich Molotov e Anastas Ivanovich Mikoyan e sugeriu que êsses dois veteranos de nosso Partido eram culpados de algumas acusações infundadas. Não se exclui a possibilidade de que, se Stalin tivesse continuado na direção do govêrno por mais alguns meses, os camaradas Molotov e Mikoyan provàvelmente não teriam feito nenhum discurso nêste Congresso.

Stalin evidentemente tinha planejado liquidar os velhos membros do Bureau Politico. Muitas vêzes declarou que os membros do Bureau Politico deviam ser substituídos por gente nova.

Sua proposta, depois do XIX Congresso a respeito da escolha de 25 pessoas para o Comitê Central do Presidium, tinha o objetivo de afastar os velhos membros do Bureau Politico, e nomear pessoas menos experientes, que iriam exaltar Stalin de tôdas as maneiras.

Podemos presumir que êste era também um plano para o futuro aniquilamento dos velhos membros do Bureau Politico e, desta maneira, encobrir todos os vergonhosos atos de Stalin, atos que agora estamos examinando.

Camaradas! A fim de que não se repitam os erros do passado, o Comitê Central declarou-se resolutamente contra o culto do indivíduo. Achamos que Stalin foi exageradamente louvado. Contudo, no passado, Stalin sem dúvida prestou grandes serviços ao Partido, à classe operária, e ao movimento internacional dos trabalhadores.

A questão é complicada pelo fato de que tudo isto que acabamos de discutir foi feito durante a vida de Stalin, sob a sua direção e com o seu consentimento; Stalin estava convencido que isto era necessário para a défesa dos interêsses da classe operária contra as conspirações do inimigo e contra o ataque do campo imperialista. Ele via isto da posição do interêsse da classe operária, do interêsse do povo trabalhador, do interêsse da vitória do socialismo e do comunismo. Não podemos dizer que êstes eram atos de um déspota leviano. Achava êle que isto devia ser feito no interêsse do Partido; das massas trabalhadoras, em nome das vitórias conquistadas pela revolução. E nisto reside tôda a tragédia!

STALIN QUERIA LIQUIDAR TODO O "BUREAU" POLÍTICO

★ AUTO-CRÍTICA DE KRUSCHEV

Camaradas! Lenin muitas vêzes salientou que a modéstia é uma parte integral de um verdadeiro bolchevista. O próprio Lenin foi a personificação viva da maior modéstia. Não podemos dizer que temos seguido o exemplo de Lenin sob todos os aspectos. E' bastante citar as numerosas cidades, fábricas e emprêsas industriais, kolkhozes e sovkhozes instituições soviéticas e instituições culturais designados por nós com um título — s eposso dizer assim — de propriedade privada dos nomes de líderes do govêrno ou do partido ainda ativos e em perfeita saúde. Muitos de nós participamos da ação de dar nossos nomes a várias cidades, emprêsas e kolkhozes. Devemos corrigir esta situação. (Aplausos).

★ REVELAÇÃO DE INTERÊSSE PSICOLÓGICO

Mas isto deve ser feito com calma e sem precipitação. O Comitê Central discutirá êste problema e o examinará cuidadosamente, a fim de evitar erros e excessos. Lembro-me de como a Ucrânia recebeu a notícia da prisão de Kossior. A rádio de Kiev costumava iniciar seus programas dizendo: «Aqui fala a voz de Kossior». Quando um dia os programas começaram sem citar Kossior, todos souberam que algo havia acontecido a Kossior, que êle provàvelmente tinha sido prêso.

Desta forma, se hoje começamos a retirar as placas em tôda parte e mudar nomes, muita gente pensará que êsses camaradas que tiveram emprêsas, kolkhozes e cidades batizadas com o seu nome, também tiveram a mesma sorte negra e que foram também presos. (Animação na sala).

Como julgar a autoridade e

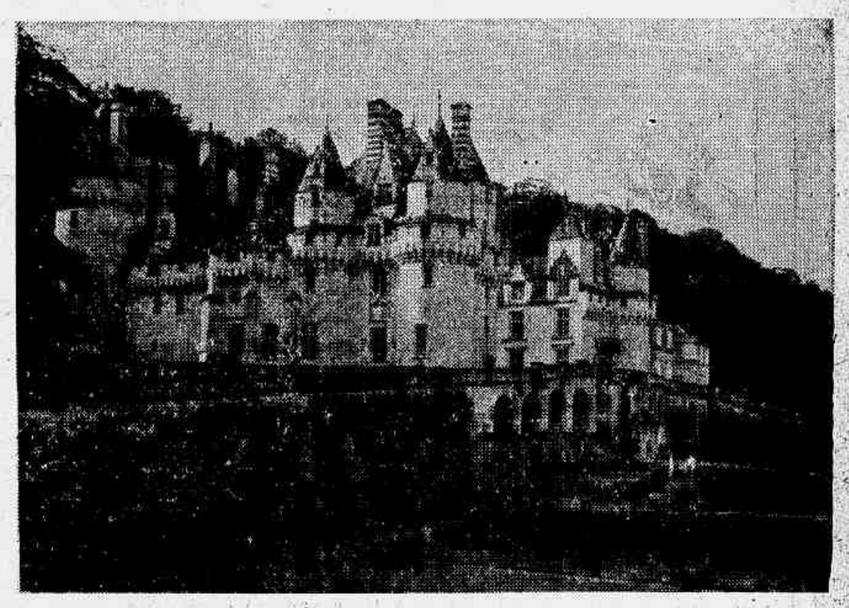
(Conclui na 12.ª página)

Khruschev Insulta os Ocidentais

Noticiou-se em Londres e Washington que a grandiosa recepção com que os chefes do Kremlin brindaram os visitantes ocidentais, por ocasião da grande demonstração área em Moscou, não teve tôda a amenidade e cordialidade que se pensava a princípio. Foi na festa de que a fotografia aqui estampada apresenta um flagrante, que Nikita Khruschev insultou quase todos os presentes. Vê-se, à esquerda, Khruschev brindando «à saúde do presidente Eisenhower», com o general Nathan Twining, chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea Norte-Americana, vendo-se ao centro um intérprete. Alguns senadores, que quiseram conservar-se no anonimato, referem que o general Twining contou ter Khruschev insultado os chefes aeronáuticos norte-americanos, britânicos, franceses e alemães, que se achavam presentes

MISS ITÁLIA APANHA SOL

Miss Itália, Rossana Galli, aparece na fotografia, tomando sol na piscina do Hotel Lafayette, em Long Beach, pouco depois de sua chegada para participar do 5º Concurso Anual para escolha de Miss Universo.



Da Agência Keystone, Especial Para o «Diário de Notícias»

Paris
Capital da Magia

Castelo d'Ossé

III

A Casa Que Não Existe Mais

Nº Nº 3, da rua Bièvre, bem perto do cais. Sôbre a porta da loja se pode ainda decifrar!

Vinhos, café, licôres, hotel com todo confôrto.

TODO CONFÔRTO! Falamos de... E' neste sórdido «cabaret» que o velho Hubert tinha se estabelecido em tempos imemoráveis. Até nessa alvorada do inverno de 41 em que, encontrando a porta fechada, os mendigos descobriram Hubert morto pelo frio intenso, no meio de litros vazios, latas de conservas e louça suja.

Em Lugny, (Saône-et-Loire) um vinhateiro de 27 anos acabou de saber, por meio de uma agência, que era o único herdeiro de seu tio, — o velho Hubert — o qual deixava um hotel situado em Paris, perto do «boulevard Saint-Germain». Para tomar posse precisaria pagar um impôsto bastante elevado. Mas, diz a carta da qual tenho uma cópia sob meus olhos, podia-se arranjar».

Fazem-se apostas; as pessoas se perguntam se o jovem tentará vender seu «imóvel» ou resolverá solicitar um salvo-conduto; na zona não ocupada, e chegar até aqui para tomar conta dêle «pessoalmente».

Eis-me agora com ciúmes de «minhas» pedras. Estou possuído de não sei que agitação. Dou, principalmente na rua Bièvre, algumas voltas depois de meia-noite, entre as patrulhas e olho com particular atenção a casa do velho Hubert definitivamente colonizada pelos mendigos. É-me intolerável pensar que qualquer estranho, desconhecido, distante, possua mais do que eu direitos sôbre esta construção agonizante. Se alguém chegar, quero ser o primeiro a «recebê-lo» para conhecimento de causa.

Um pequeno despertador me acordou. Eu estava avisado: pelas sete horas e meia o intruso devia chegar. Transporia o Sena passando «minha fronteira». Vesti-me às pressas e fui à rua Bièvre. Recebi-o de longe, fingindo-me um ocioso na manhã frio. Meu plano, tão bem arquitetado, não valia mais nada. Eram dois, êle e a espôsa. Isso não estava previsto.

Cada um carregava uma pequena mala: vindos a pé da estação, talvez tivessem deixado a bagagem no depósito. Os trapeiros, carregando sacos, surgiam como toupeiras de obscuros corredores. A luz indecisa brincava em seus rostos, transformando os barbados em profetas. As crianças começavam a gritar. O homem, com um papel na mão, procurava o lugar. A espôsa olhava para os cais, os telhados, a cara dos trapeiros que, titubeantes, passavam ao seu alcance. O casal tornou sôbre seus passos até a rua Maubert, depois voltou. O homem informou-se com a senhora dos «Legumes Cuits á Emporter», que varria o batente de sua loja. Era preciso render-se à evidência: era lá mesmo.

Não me tinham escapado nem a confusão do homem nem a indiferença da mulher. Com Séverin e Théophile, tinha combinado seguir o «negócio» de perto, e tratar de saber, logo, em que proporção nos trariam prazer ou inquietação estas duas novas figuras surtas em nosso domínio.

Em dado instante pude contemplar longamente duas pinturas surrealistas: a primeira representava uma máquina de costura colocada sôbre uma mesa de operação. A seguinda, um touro atacando um piano de cauda. O casal Valentim, tirado de seu universo familiar deu-me a mesma impressão de absurdo dramático.

Valentim não foi feito para ser taberneiro. Serve tão mal esta fauna hirsuta e em farrapos, que os mendigos o classificaram logo entre os «têtes de lard». A clientela poderia deixá-lo e ir beber em outro lugar?... Nada disso. Essa gente é como os percevejos; quando resolvem invadir um lugar, é só lá, e é preciso que de boa ou má vontade o dono do local capitule e deixe lugar para êles. E' o que está acontecendo com Valentim. Acabou resolvendo descer às quatro horas e meia para preparar suas horrívels «bóias».

Enrugado, apenas responde à conversa dos clientes que, embriagados, lhe contam por muitas horas seguidas as tristezas de suas vidas.

De qualquer maneira, teve que ficar mais sociável, quando a necessidade de classificar aquêles que trabalham — os trapeiros — para os quais se pode, sem muito perigo, conceder algum crédito, e também emprestar alguns níqueis; e aquêles que, não sòmente não trabalham, mas fazem disso uma questão de honra.

Sua espôsa, Paulette, fica se enfeitando no quarto, desce tarde, e sai logo para suas

(Conclui na 12.ª página)

ENCONTRO MATINAL

EXPOSIÇÃO POTI E O PERU

PARA começo de conversa, não preciso dizer quem é Poti. Moço do Paraná, Poti lhe é assina a maior quantidade de capas de livros que José Olimpio edita, cada qual com desenhos mais bonitos, pois o rapaz tem talento para dar e vender. Além disso, já ganhou vários prêmios em Salões de Arte, estudou na Europa e, calado, sério, vai pela vida afora, estudando e trabalhando como um artista que se preza. Ainda há mais: se fizermos um levantamento entre artistas hoje consagrados no desenho e na gravura, perguntando com quem aprenderam a gravar, responderão, como há pouco fêz Aldemir Martins: — com Poti.

Pois bem: o moço inaugurará segunda-feira próxima, dia 23, às 17h30m, ou em linguagem antiga, às cinco e meia da tarde, na Biblioteca Nacional, os seus trabalhos que ilustram o livro "Diário de Canudos", de Euclides da Cunha, edição da "Sociedade dos Cem Bibliófilos", cujo presidente é Raimundo de Castro Maia. O livro tem trinta e três desenhos e gravuras, feitos especialmente para cada exemplar e, como além dos cem felizardos bibliófilos, outras pessoas graúdas, como por exemplo, o presidente da República, têm direito a um exemplar, Poti realizou nada menos do que quatro mil desenhos! Creio que todos sabem que nessas edições tudo é feito à mão, e Poti executou um trabalho notável, do qual eu tive alegria em ver alguns desenhos, pelos quais me sinto no dever de convidar todos os que amam as artes gráficas, a comparecer à exposição de segunda-feira.

★ ENEIDA

Não esperem que Poti fale, se agite, tenha palavras de agradecimento para os que la correrem; o homem é calado e tímido, mas podem ter a certeza de que trabalha afincadamente e que pouca gente neste país é dono de uma técnica tão perfeita quanto o nosso prezado paranaense, gravador que, apesar de possuir um nome comprido, todos conhecemos apenas como Poti. A exposição, pois; Poti merece as nossas homenagens.

E como falo em exposição, lembro àqueles que gostam de aprender, olhando belas coisas, que a "Semana Peruana" encerra hoje seu programa, iniciado dia 9, com a Exposição do Livro Peruano e Motivos Culturais do Peru, muitas e várias conferências por intelectuais peruanos e escritores brasileiros, filmes documentários, etc. Para o encerramento de hoje, além das palestras de Pedro Calmon e Josué Montelo, teremos exibição de máscaras e trajes folclóricos. O embaixador do Peru dirá palavras, fechando as comemorações peruanas. Foi um belo exemplo êsse, dos diplomatas peruanos; tornar conhecidos dos brasileiros os países da América Latina é um dever. Nós, os pobres, sem direito às viagens, durante uma semana andamos aprendendo, conhecendo e amando o Peru. Bela lição, que exige uma pergunta: — Por que as Embaixadas de outros países não seguem o exemplo?

A SEGUIR:
M. CASAVETTE
Funcionário de Pompas Fúnebres

Rússia, Ameaça de Sempre

Milovan Djilas, ex-vice-presidente da Iugoslávia, ex-secretário do Partido Comunista daquele país, e que foi fundador do Kominform, faz, numa série de artigos, uma análise da personalidade dos sucessores de Stalin no Kremlin, apontando o novo perigo que ameaça o mundo ocidental.

LEIA:

Amanhã Nesta Página

STALIN QUERIA LIQUIDAR...

(Conclusão da 11ª página)

a importância dêste ou daquêle líder? Na base de quantas cidades, emprêsas industriais e fábricas, kolkhozes e sovkhozes ostentam seu nome. Não é tempo de eliminarmos esta «propriedade privada» e «nacionalizarmos» as fábricas, as emprêzas industriais, os kolkhozes e sovkhozes? (Risos, aplausos, vozes: «Está certo»). Isto beneficiará nossa causa. Afinal de contas, o culto do indivíduo também se manifesta desta forma.

★ A ROUPA SUJA

Devemos considerar com tôda seriedade a questão do culto do indivíduo. Não podemos deixar que esta questão saia dos limites do Partido, especialmente não devemos deixar que vá parar na imprensa. E' por êste motivo que estamos examinando o assunto numa sessão secreta do Congresso. Conhecemos os limites; não devemos dar munição ao inimigo; não devemos lavar a nossa roupa suja na rua. Creio que os delegados ao Congresso compreenderão e apreciarão de maneira adequada tôdas estas propostas. (Aplausos tumultuosos).

. . . . . .

Camaradas: devemos abolir o culto do indivíduo decisivamente, de uma vez por tôdas; devemos tirar as conclusões adequadas a respeito do trabalho prático e ideológico-teórico.

Para isto é necessário: tranho ao marxismo-leninismo neira bolchevista e extirparmos o culto do indivíduo como estranho ao marxismo-leninismo e em desacôrdo com os princípios da liderança do Partido e as normas da vida do Partido, e combater inexoràvelmente tôdas as tentativas de restabelecer esta prática de uma forma ou de outra.

Voltar a pôr realmente em prática, em todo o nosso trabalho ideológico, as mais importantes teses da ciência marxista-leninista a respeito do povo como criador da história e como criador de todos os bens materiais e espirituais da humanidade, a respeito do papel decisivo do Partido Marxista na luta revolucionária pela transformação da sociedade, a respeito da vitória do comunismo

★ TUDO DEVE SER RE-EXAMINADO

A êste respeito, seremos forçados a fazer muito trabalho para examinar criticamente do ponto de vista marxista-leninista e para corrigir as opiniões errôneas generalizadas, ligadas ao culto do indivíduo nas esferas da história, da filosofia, da economia e de outras ciências, bem como na literatura e nas artes. E' especialmente necessário que, no futuro imediato, compilemos um texto sério da história do nosso Partido, o qual será redigido de acôrdo com o objetivismo marxista científico, um livro de história da sociedade soviética, um livro a respeito dos acontecimentos da Guerra Civil e da Grande Guerra Patriótica.

Em segundo lugar, devemos continuar sistemática e coerentemente o trabalho feito pelo Comitê Central do Partido durante os últimos anos, um trabalho caracterizado pela minuciosa observância em tôdas as organizações do Partido, de baixo para cima, dos princípios leninistas de liderança do Partido, caracterizado, sobretudo, pelo princípio mestre de direção coletiva, caracterizado pela observância das normas da vida do Partido descritas nos estatutos, e, finalmente, caracterizado pela prática generalizada da crítica e da autocrítica.

Em terceiro lugar, devemos restaurar plenamente os princípios leninistas de democracia socialista soviética, expressados na Constituição da União Soviética, combater o capricho dos indivíduos que abusem de seu poder. O mal causado pelos atos de violação da legalidade revolucionária, acumulados durante largo tempo como resultado da influência negativa do culto do indivíduo, tem de ser completamente corrigido.

CAMARADAS!

O XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética manifestou com nova fôrça a unidade inabalável de nosso Partido, a coesão em tôrno do Comitê Central, sua vontade resoluta de cumprir a grande tarefa de edificar o comunismo. (Aplausos tumultuosos). E o fato de que apresentamos, em tôdas as suas ramificações, os problemas básicos da superação do culto do indivíduo, que é alheio ao marxismo-leninismo, bem como o problema de liquidar suas onerosas consequências, é um sinal da grande fôrça moral e política de nosso Partido. (Aplausos prolongados).

Estamos absolutamente certos de que o nosso Partido, armado com as históricas resoluções do XX Congresso, conduzirá o povo soviético ao longo do caminho leninista para novos êxitos, para novas vitórias. (Aplausos tumultuosos e prolongados).

Viva a bandeira vitoriosa de nosso Partido — o leninismo! (Tumultuosos e prolongados aplausos, que terminam numa ovação. Todos se levantam).

— FIM —

De Gaulle...

(Conclusão da 11ª página)

erotismo, pesquisas médicas. «La Pucelle d'Orleans» de Voltaire, «Les epaves» de Beaudelaire, «La chason des gueux», os livros de Jean Genet estão no «Inferno». Os 1.500 volumes infernais têm encardenação uniforme, pudica, cinza, com apenas um número nas costas. Para ter acesso aos dez armários onde são guardados, são necessárias fortes recomendações, inclusive autorização do próprio diretor da Biblioteca Nacional. Dizem que vale a pena.

•

A China comunista adquire todos os seus dólares em Hong Kong, onde os marinheiros americanos gastam seus ordenados; enviados de Mao Tse Tung compram todos os dólares de Hon-Kong e anos mais tarde, êstes dólares aparecem na Suiça, na Suécia etc...

•

Num vibrante apêlo, o jornalista Servan-Schreiber, em L'Express, adverte que a política atual de repressão na Algéria, de silêncio dentro da França em relação aos acontecimentos às reações verdadeiras do povo, acabará «quebrando o nosso país». Um jornal francês da direita disse que, na questão da Algéria a França poderá julgar quais são os amigos dela. Talvez nessa questão a França não seja amiga dela mesma, dos seus próprios princípios: embora a questão seja muito complexa, embora eu não seja muito amigo do nacionalismo árabe, embora a França tenha investido homens, cultura, sangue, suor e dinheiro na Algéria, não resta a menor dúvida que a única solução no caso é negociação; e negociação antes que seja tarde. No próprio interêsse da presença francesa nesta área. Atualmente existe uma profunda divergência entre o povo francês e seu govêrno, a respeito dêste problema. A êste perigo, a esta possibilidade de «quebrar o povo em dois», é que Servan Schreiber se refere.

A Casa Que Não Existe Mais

(Conclusão da 11ª página)

coisas particulares, depois de um vago bom dia, dado apressadamente. Um silêncio amargo, uma espécie de desaprovação irritada a recebe tôda vez; não se tem o direito, em Maubert menos que em outros lugares, de exibir, numa semelhante época, iguais veleidades de frescura e de elegância. Pois, ela se enfeita muito bem, estoura de juventude, e quando sobe a rua, uma fila de olhares a seguem, olhares sonsos... cheios de desejos, de ciúmes e de pesar.

Ela e Valentim se falam muito pouco, menos ainda durante o trabalho. Depois do almôço, preparado com cuidado, mas despachado em dez minutos, Valentim enfia um sobretudo e vai dar uma volta. Passeia sòzinho, uma ou duas horas, talvez três, nas margens do Sena, que percorre até Austerlitz, e além. Não entra em lugar nenhum, não para falar com ninguém. Um urso. E' o momento em que meus amigos e eu escolhemos, para entrar e «fazer a côrte» como os outros dizem, quer dizer, procurar Paulette. Sabemos agora que atrás dêste focinho encantador, sombreado de castanho claro, esta face com qualquer coisa de incompleto, esta fronte enervante esconde um cérebro de esquisito e romanesco pássaro. De seu passado — quer dizer, do que nos interessa — sabemos o essencial: estudos interrompidos cêdo demais por sua própria vontade, casamento forçado, porque seus pais quiseram «confortável», com um rapaz que não amava. Uma vez, antes da guerra, em sua aldeia, uma cigana tinha-lhe predito uma longa viagem... Paulette declara, com um riso falso, que não pode saber o que lamenta mais, se a viagem não feita ou os cem «sous» que o oráculo lhe custou.

Só estas confidências acêrca de sua vida conjugal: fácil, porém, de compreender que suas horas de intimidade com Valentim estão reduzidas ao mínimo.

. . . . . .

No Vieux-Chêne, levanteime para dar um apêrto de mão ao Cigano barbado, que, em seu canto, estava remoendo em silêncio. E' preciso cuidar das próprias relações.

Êste homem me interessa. E' alto, não marcado pelo álcool, com as feições angulosas de uma raça certa, que conferem certa nobreza a um rosto escuro, enquadrado numa barba abundante, negra e brilhante. Seus olhos profundos escrutam de longe. Um olhar limpido. Suas mãos longas e sôltas conservam uma delicadeza extraordinária pela profissão que exerce, — é trapeiro como os outros. Um detalhe: da orelha esquerda, furada, pende um minúsculo brinco de ouro.

Sempre tenho comigo algum lápis. Depois de oferecer-lhe uma bebida, quis fazer um rápido desenho de sua fisionomia. Demorou cinco minutos. Posou pacientemente. No momento de sair com meus amigos, o Cigano me abordou quase cerimoniosamente e me autorizou a ficar na posse de sua imagem. Respondi desajeitadamente: «Mas eu não pedi nada para você, preferia pagar-lhe por ter posado ou fazer-lhe outro retrato, se isso podia interessar...». Êle insistiu quase com cólera: «Só me pagam pelo trabalho que faço. Aqui bebo. E repito que é melhor para ti ter minha autorização...».

Então, pedi mais dois copos... O som da voz do Cigano, seu acento meio baixo, a clareza metálica de suas palavras, ficaram em minha memória.

Soube que os alemães começaram a aprisionar os ciganos, mesmo os sedentários. Resolvi, então, falar-lhe do risco que corria, e aconselhá-lo... ou ajudá-lo. Enquanto caminhava, falei-lhe de meus temores a seu respeito. Parou de repente e me olhou fixamente: «Ciganos? Por que êles mais do que os outros? Não fui eu que fiz o dicionário do bairro... Os alemães, se você soubesse como eu os odeio, como os tiras, e todos os outros...

De qualquer maneira tenho prazer em ver que você quis ajudar-me». Disse.

Na taberna de Paulette, que êle chamava «Madame» e não «Dona», pediu chá. Nunca se viu nada igual. Insistiu para pagar a sua volta. Um fenômeno. Não sei o que me levou a falar de minha viagem a Praga. Êle conhecia não sòmente Praga, mas a Hungria, a Romênia, Galati e as embocaduras do Danúbio. Soube recordar, com verdadeiro talento de narrador, as pessoas que encontrou, seus hábitos, suas profissões, as côres de suas roupas, a forma de suas casas.

Paulette, contràriamente a seu hábito, não estava entrincheirada atrás do balcão; sentou-se perto de nós, pôs o chale que estava fazendo a «tricot» sôbre a mesa, escutando com prazer a conversação do barbudo. Ela contou a história da Cigana, da «grande viagem» e dos cem «sous»?

O Cigano teve um sorriso característico. Pode-se dizer que só esperava isso: «Agora vamos ver se ela disse a verdade». Ao mesmo tempo, colocou diante da jovem mulher um baralho estrangeiro ornado com côres vivas: «Corte...».

Paulette teve, sob as indicações do barbudo, de colocar as cartas em forma de estrêla, sobrepô-las, recomeçar e fazer pequenos maços.

«Chega assim...».

O Cigano parecia concentrado e cuidadosamente disposto a não falar levianamente, quando Valentim entrou. O baralho ainda estava sôbre a lona oleada da mesa.

O rosto de Paulette, importunada de repente, exprimiu uma decepção, um aborrecimento, um rancor daqueles que não perdoam. Valentim compreendeu logo tudo. Tornou-se lívido. Ainda, não o tinha visto assim:

«Desapareça! Fora daqui!»

O vigoroso Cigano juntou suas cartas e levantou-se sem pressa. «Desculpe! Sou uma pessoa séria, não estou fazendo nada de mais!».

Valentim espumava: «Fora! A porta!...».

«Está certo», disse o Cigano aborrecido.

Da calçada, voltou-se e dirigiu para seu novo inimigo um esquisito sorriso. Procurei tornar Valentim razoável:

«Êste homem, fui eu quem...».

«Sim, por que não falamos de outro assunto?...».

Suas mãos, seu pescoço, suas maxilas tremiam.

O Cigano apareceu muito tarde no bar de Pignol. Não estava com vontade de conversar. Só pudemos puxar-lhe estas inquietantes palavras:

«Nunca devia ter feito isso... Nunca... Se êle soubesse...».

Sem dúvida alguma não tinha digerido a atitude de Valentim.

Saí, pensativo e bastante inquieto.

. . . . . .

Pois é! O Cigano combinou cada uma! Ao alvorecer apresentou-se na rua Bièvre. Pediu um café. Valentim o pôs novamente na rua. Os trapeiros presentes, que não conheciam o barbado — o pessoal da «Maube» e o da «Mouffe» são irmãos, mas inimigos, — fizeram compreender que qualquer dia a coisa ia acabar mal. Valentim encurtou seu passeio quotidiano até a ponte da Tournelle. Há poucos dias achou um cachorro faminto. Hoje o bicho estava amarrado no balcão, perto de um abundante prato de comida. Paulette, de cara fechada, trabalha em silêncio. Está elaborando quem sabe que vingança. Isso se percebe logo. Só falei com ela de coisas banais... Valentim, que desejava normalizar o ambiente, disse-me uma piada insípida, esforçando-se para rir.

O Cigano, aos poucos, mudou de setôr. Aproximou-se dos cais. Seus «colegas» dizem que trabalha muito e «recupera» uma assombrosa quantidade de papel velho, trapos e metal. Bebe menos que os outros. Não se sabe onde dorme. Com certeza, bem perto, porque tôda manhã sobe a rua Bièvre, estaca diante da vitrina de Valentim exacerbado e o fixa, com seu famoso sorriso no canto dos lábios, sempre mais carregado com uma ameaça dissimulada.

Esta manhã o barbado não se conteve; foi tão ousado que tentou entrar no bar. Valentim, que só esperava isso, soltou o cachorro que é bastante feroz. Êle transpôs de um pulo o balcão. Parecia que ia morder o barbado. Mas parou de repente. O outro, sorrindo, o conteve. Dois dedos de sua mão direita abertos em forma de «V» e dirigidos para o bicho, paralisaram seu impulso. Então o Cigano disse alguma coisa. O cachorro começou a tremer. Recuou, mostrando os dentes, mas quando pensou que estava fora do alcance de algum indeterminado perigo que só êle conhecia, pôs-se a correr até chegar entre as pernas de seu patrão. O Cigano saiu sem dizer uma palavra.

Agora o cachorro não deixa de tremer. Recusa todo alimento. E' preciso puxá-lo para que saia à rua. Então foge e entra apressadamente. Seu cabelo cai a punhados. Valentim decidiu-se envolvê-lo num cobertor e levá-lo nos braços até o próximo veterinário. O homem, um prêto, o doutor N... é muito bem conhecido pela sua ciência intuitiva, nunca falha. Sacudiu a cabeça ouvindo a história de Valentim. Falou de enfeitiçamento, com o ar de quem sabe de que está dizendo. Dá para o bicho pelado e esquelético duas injeções por dia, mas sem muita esperança.

Acabou. O cão recebeu a última injeção.

Durante o tempo em que o bicho ficou em «tratamento», o Cigano nunca apareceu na rua Bièvre. Pouco a pouco, as noites tornaram-se curtas, o tempo menos frio... e Valentim sempre mais taciturno. Ainda estava prêso por uma forte cólera. Todo o mundo temia o dia em que... E enfim chegou.

O Cigano entrou sem ruído, enquanto Valentim, que arrumava as garrafas estava de costas. Eu estava num canto perto do balcão.

Uma terrível crise de furor apoderou-se de Valentim. Proferindo injúrias medonhas, brandiu um pesado pau.

O barbado — sempre com êste exasperante sorriso — mostrou as mãos, as duas desta vez, com os dedos em forma de dois «V» horizontais.

Mais uma vez disse qualquer coisa...

Sim, é uma fôrça, uma verdadeira fôrça que se destacou, por eflúvios sucessivos, das mãos dêste homem demoniaco, e imobilizou Valentim que de repente pareceu ficar sem fôrça alguma.

O barbado meteu uma mão atrás dêle, abriu a porta e saiu de costas, sem pressa. Seu mau sorriso tinha-se acentuado

Valentim, prêso por uma forte moleza, teve de deitar-se. Por muitos dias não apareceu. O barbado aproveitou sua ausência para vir, à tarde, terminar seu jôgo de baralho com Paulette. Nunca soubemos o que lhe contou, ela não deixou aproximar-se ninguém. «Vocês não têm nada com isso» disse.

Valentim voltou para o balcão. Mal se podia reconhecê-lo. Emagrecido, descorado, contempla os fregueses com um olhar apagado e fixo. Muitas vêzes é preciso repetir-lhe os pedidos duas vêzes. Paulette o observa sem fazer mostra de se comover muito.

Valentim se coça feito macaco por todo o corpo. O que repugna aos fregueses, embora sejam pouco irritáveis e acostumados com coisas nem sempre higiênicas.

Só vão vê-lo por curiosidade.

Ao mesmo tempo sua mente começa a falhar. Torna-se incapaz de terminar uma frase que começou. Usualmente, tão pouco prolixo, entra em discursos grandiloquentes e, após poucas palavras, fica «engarrafado».

Suas mãos e seu pescoço tornaram-se uma chaga com crostas em supuração. Nós o forçamos ir para o hospital. Ninguém sabe diagnosticar acêrca da qualidade de lepra que rói sua pele. Seu martírio — o dos esfolados vivos — o torna louco furioso.

Paulette só abria o bar à tarde e recusava atender os clientes dos quais não gostava.

Só vimos duas vêzes o holandês. Parecia jovem, embora seu cabelo fôsse grisalho; blusão amplo e roupa de pano azul marinho. Boné de marinheiro. Dizia-se proprietário de um escaler ancorado bem perto, e nós ficamos admirados pensando como pôde chegar até nossos muros, sabendo que todos os canais estão obstruídos.

Quando estava lá, Paulette só olhava para êle. Parece que um dia se ofereceu para visitar o escaler. Paulette afastou os trapeiros presentes, fechou a porta e colocou a chave na caixinha das cartas.

Saíram juntos em direção ao Sena. Ninguém entre nós os viu desde então.

O hotel ficou abandonado. O quarto de Paulette saqueado, o café também. De noite os mendigos, que tinham quebrado a porta dos fundos, entravam pelo corredor e invadiam o bar onde dormiam, uns sôbre os outros. Outro acontecimento mais grave se produz. A Prefeitura mexeu nisso; foi preciso evacuar o imóvel com tôda urgência. Interveio a polícia para expulsar um bando de mendigos chorões e vociferantes, arrastando com êles sua criançada e suas coisas. As entradas foram muradas.

Mais tarde chegou um arquiteto, constatou o dano e levou amostras do material. Nós soubemos que as pedras da casa são atacadas por uma verdadeira doença: qualquer coisa como um «cogumelo» penetra e as corrói completamente. As pedras se desfazem como giz que pegou mal. E parece que a «doença» é contagiosa e ameaça os outros imóveis.

Foi preciso demoli-la logo.

Tôda manhã, o Cigano passava diante da casa e parava só um minutinho.

Uma turma de operários franceses começou o trabalho. No andar superior fizeram uma espécie de corredíça de tábuas e escoraram os muros da frente. Começaram a tirar o telhado ou o que ficava dêle. Mas, isso dá sêde e cada quinze minutos êles iam tomar um copo num lugar ou em outro: no Vieux-Palais ou no bar Dumont, cujo proprietário é Bébert. Os patrões dêstes diferentes lugares, não demoraram muito em contar o «negócio» do Cigano, do cachorro doente e careca, de Valentim que ficou leproso e louco e de Paulette desaparecida. Um demolidor não gosta muito de histórias que fazem trabalhar sua cabeça.

Acabavam de começar o segundo andar, quando os seis camaradas, o encarregado incluído, começaram a sentir, êles também, nas mãos, nas axilas e nas virilhas, esquisitas picadas.

Todos acharam, ao mesmo tempo, boas desculpas para quebrar o contrato que os amarrava ao empreiteiro da inspeção geral das ruas e estradas. A obra ficou abandonada: ninguém queria trabalhar naquelas pedras malditas.

As chuvas da primavera tinham transformado as escadas em quedas, os tetos em cataratas. A casa ameaçava cada momento desmoronar na rua.

Não sei como os alemães tomaram conta da coisa, mas foi uma turma de poloneses, arranjados nas minas do norte, e trazidos à obra, que, sob vigilância de dois «feldgrau», arrasaram tudo em dois dias.

Os escombros foram removidos sem demora.

Hoje, tudo está limpo, o terreno bem nivelado. O Cigano retorna tôda manhã, pelas cinco horas, carregado com seus sacos. Vagarosamente se instala sôbre uma caixa, no meio do terreno bota em ordem a «mercadoria» acumulada, que logo entrega para os trapeiros-atacadistas: farrapos de lã e de outros tecidos, papel, metal, ossos velhos, resíduos de tôda espécie.

O barbado, enfim, mostra o sorriso normal. Está num terreno conquistado.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180.

Consertos de Meias Nylon

RÁPIDOS E GARANTIDOS
DEPÓSITO CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 — Sobrado — (Entre Ouvidor e Rosário)

PERDEU-SE

Uma apólice de seguro de vida do I.P.A.S.E., de Helio da Cunha Braga. Quem achar é favor entregar no Departamento de Intendência da Diretoria de Hidrografia e Navegação ou avisar pelo telefone: 23-6341 ao sr. Graça.

A CAIXA BENEFICIENTE DO C. S. CURICICA faz saber que a ação entre amigos da Televisão que está sendo vendida, foi cancelada. Outrossim avisa que a importância dos bilhetes será devolvida mediante apresentação do mesmo no período de 18 de julho a 18 de agôsto de 1956 nos locais abaixo discriminado: av. Mem de Sá, n. 60, 1.º andar — Isarl. Largo de S. Francisco 26, sala 1.409, C.P.E.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vende-se na rua Domingos Ferreira, apartamento constando de vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, acomodações de empregada e terraço de serviço. Preço: Cr$ 1.500.000,00 — Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco 117, salas 511/2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622.

AV. ATLANTICA — Posto 5 — Vende-se suntuoso apartamento duplex, tendo no 1º pavimento: hall, grande hall, 2 grandes salões, salão de jantar, sala de almôço, copa-cozinha, acomodações de empregadas, 6 quartos, 4 banheiros completos de marmore, etc. No 2º pavimento: grande living, bar, terraço, 3 vagas para automóvel. Todo atapetado e com cortinas. Preço: Cr$ ..... 10.000.000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco 117, salas 511/2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

COPACABANA — Vende-se apartamento duplex, tendo no 1º pavimento: entrada, 2 salas, copa-cozinha, banheiro e quarto de empregado, terraço de serviço. No 2º pavimento: hall, 4 quartos, 2 banheiros, 2 terraços, corredor e 7 armários embutidos. Uso exclusivo da garage no subsólo. Preço: Cr$ 4.000.000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco 117, salas 511/2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira — Vende-se, em prédio de luxo, apartamento com hall, grande living, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, etc. Está vasio. Preço e condições a combinar — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco 117, salas 511/2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

Leblon

LEBLON — Vende-se em prédio de 3 pavimentos, apartamentos de 1 sala e 2 quartos e de 2 salas e 3 quartos, com garage. Preço: Cr$ 700.000,00 a Cr$ ..... 1.300.000,00. Financiamento em 5 anos. Tratar pessoalmente com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511/2.

Gávea

GAVEA — Vendo na rua Capuri e próximo ao Gávea Golf, magnífica residência situada no centro de jardim, tendo hall, 2 salas, grande varanda, 4 quartos, garage para 2 automóveis, acomodações para empregados. Entrega imediata. Preço e condições com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco 117, salas 511/2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

GAVEA — Vende-se magnífica residência em centro de terreno, com 2 frentes, tendo: 3 grandes varandas, 5 quartos, 3 banheiros, garage para 2 automóveis. Projeto de Oscar Niemeyer. Preço: Cr$ 8.000.000,00. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco 117, salas 511/2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

GAVEA — Vende-na na rua Othon Bezerra de Melo, magníficos lotes prontos para receber construção. Zona exclusivamente residencial. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco 117, salas 511/2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

GAVEA — Vendo na rua Capuri, magnífico terreno para construção de residência, com frente de 22,70 x 90,00 de extensão: área de 1.900m2. Preço: Cr$ ..... 1.800.000,00, com grande facilidade de pagamento. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco 117, salas 511/2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

Botafogo

AV. OSWALDO CRUZ — Vende-se propriedade situada em terreno de 25,00 x 50,00. Entrega imediata. Preço e condições com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco 117, salas 511/2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

Centro

CENTRO — Vendemos na rua Senador Dantas, terreno com prédio antigo, com 7,00 de frente por 45,00 de extensão, servindo para nova construção de residência com 2 frentes. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco 117, salas 511/2 — Tels.: 52-5225 e 52-3622.

CENTRO — Vendo à Rua Marquês Sapucaí nº 22, casas de vila, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 240.000,00, sinal de Cr$ 100.000,00, o restante em prestações mensais de Cr$ 2.008,60, ver no local. Tratar com o Sr. Irio Silva na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701. — Tel.: 42-9506.

São Cristóvão

SÃO CRISTÓVÃO — Edifício MUSA - QUINTA - Vendem-se neste suntuoso edifício de 4 pavimentos sôbre pilotis, construção bastante adiantada, localização privilegiada, descortinando linda vista e junto à Quinta da Boa Vista, magníficos apartamentos compostos de vestíbulo, espaçosa sala, jardim de inverno, varanda, 2 esplêndidos dormitorios, banheiro completo com box, boa cozinha com armário, quarto e WC de empregada e área de serviço com tanque. Preços: Cr$ .. 620.000,00 a Cr$ 660 000,00, com Cr$ 31.000,00 de sinal, grande facilidade durante a construção e grande parte financiada a longo prazo. Ver diàriamente à Rua Chaves Faria n. 390 (esta rua começa no Largo da Cancela) e tratar com a proprietária MUSA — Melhoramentos Urbanos S. A. — Rua da Quitanda n. 80, 6º andar — Tels. 23-3178 e 23-3665.

Paraíba do Sul

ÓTIMOS sítios à longo prazo desmembrados da afamada fazenda Maravilha de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, a melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sítios de terras fertilíssimas de 50.000 a 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 3º andar — sala 302 — Tel.: 42-2378

CAPAS

para poltronas
SR. LAUDEMIRO
Tel.: 52-7049

DR. AUGUSTO SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO — Doenças do Fígado — Digestões difíceis — Prisão de ventre — ELETROCARDIOGRAMA — RADIOSCOPIA — AVENIDA RIO BRANCO, 185 — 12º ANDAR — GRUPO 1.224 — Das 14 às 18 horas. — TEL.: 52-5442.

SR. PROPRIETÁRIO DE

LAND-ROVER

AGORA V. S. JÁ TEM A SUA DISPOSIÇÃO UMA OFICINA ESPECIALIZADA E APROVADA PELA FABRICA.

CIDIX S. A.

RUA JOAQUIM PALHARES, 132 — TEL.: 48-8686

«OBRIGADO, DOUTOR»

Ao Dr. JOSÉ DA COSTA MOREIRA e funcionários do Serviço Médico da Polícia, venho trazer a público os meus sinceros agradecimentos, pela maneira cordial e humana com que fui assistido durante o período de minha internação na Enfermaria Fillinto Müller.

JOÃO BATISTA MACHADO COSTA

GANHE DINHEIRO EM SUAS HORAS LIVRES

COMPANHIA BRASILEIRA está aceitando elementos ativos, de boa aparência e com algum preparo, para serviço ..., com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 15.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Orientação e assistência técnicas dadas gratuitamente aos que se inscreverem. Tratar à RUA SÃO JOSÉ, 90, na portaria do 2º andar, apresentando êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

ARARUAMA

ÓTIMOS LOTES, com frente para Lagoa e para o Oceano, a partir de Cr$ 30.000,00, sem entrada, em 60 meses. Reserva de passagens na IMOBILIARIA SÃO JOSÉ LTDA. — Av. Rio Branco 18 — 6º Andar — Salas 601/2 — Tel.: 23-5407 — Atende-se até às 20 horas.

Sika

Impermeabilização de Obras

Subsolos, Caixas d'Água, Poços, Terraços, Marquises etc.

Peçam orçamento sem compromisso à

MONTANA S. A.

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º andar - Tel. 43-8861 - Rio

10020

GRANJINHAS E SÍTIOS

RAIZ DA SERRA — TERESÓPOLIS — NOVA ESTRADA RIO-TERESÓPOLIS — FRIBURGO

— Lotes mínimos de 1.000m2 — Cr$ 400,00 mensais sem entrada e sem juros
— Áreas de 3.000-5.000 a 30.000m2 — prestações a combinar
— Temos 4 elementos principais — Clima serrano, altitude de 250 mts., água, terras para qualquer cultivo, condução.
— 14 ônibus diários cortando o loteamento, transporte fácil
— Estrada asfaltada até Maio de 1957
— 3 trens diários, à 250 mts. da Parada Modêlo, começa o loteamento
— 30 minutos de Teresópolis, e 84 Kls. da Praça Mauá
— Luz em fevereiro de 1957
— 18 nascentes, cortando várias áreas loteadas
— 48 residências próprias, escola, bomba de gasolina, bar, armazéns
— Hotel com lago em forma de piscina em março de 1957 — 6 granjas funcionando
— Terras planas e pequenas elevações com água, servindo de plantio desde o trigo até oliveiras e café
— Temos no próprio loteamento, Olaria — Armazém e Serraria para fornecimento para quem desejar construir
— Alugamos tratores agrícolas e terraplanagem para facilitar o plantio
— Valorização de 50% dentro de 12 a 18 meses, devido à conclusão da pavimentação das estradas
— Somos os proprietários — Dec. Lei 58 — registramos escrituras a qualquer época
— Levamos ao local sem compromisso — V. S. será uma visita e nossas GRANJAS CADETE FABRES.

Rua da Quitanda, 67 — Salas 603 a 605 — Tel.: 22-3807 — Rio.

COPACABANA LEILÃO JUDICIAL PÔSTO 6 HOJE

Espólio de Ana Ribeiro Meira

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL

MAGNÍFICA LOJA

Medindo 24,35 ms. pela Avenida Atlântica onde está localizado o "BAZAR ALCAZAR"

À

AVENIDA ATLANTICA nº 3.530 — antigo, 914 — (Esquina da Rua Almirante Gonçalves, onde tem o nº 4)

O leiloeiro ERNANI autorizado por despacho do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do Terceiro Ofício, venderá em leilão HOJE, 4ª-feira, dia 18 de julho, às 16h30m em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais informações telefone: 22-2523.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, quarta-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Melo, rua Catumbi, 86. **Centro** — Normal, av. Presid. Antônio Carlos, 51-A — Camerino, rua Camerino 44 — Confiança, rua dos Andradas, 42 — Sul-Americana, rua Lavradio, 5 — Metrópole, av. Mem de Sá, 178 — Lorena, Ideira Frei Orlando, 5 — Três de Maio, rua Moncorvo Filho, 40-B. **Estácio** — Carvalho, rua Joaquim Palhares, 680. **Lapa** — Luz, rua Riachuelo, 69-A — Lapa, rua da Lapa, 15. **Morro do Pinto** — Nova América, rua Nanuco de Freitas 132. **Rio Comprido** — Paz, rua Campos da Paz, 206. **Santa Teresa** — S. Jorge, rua Almte. Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Cristo Rei, rua da América, 34. **Saúde** — N. S. Saúde, rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Acari — Farm. Acari, rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — N. S. Aparecida, rua Barão de Mesquita, 986. **Bangu** — Farm. Bangu, rua Francisco Real, 2.151 — Amália, rua Figueiredo Camargo, 129. **Benfica** — S. Carlos, rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bento Ribeiro** — São José, rua Pacheco da Rocha, 106 — Nacional, rua Gita, 50. **Bonsucesso** — Portela, rua Cardoso de Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso de Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso de Morais, 514 — Mondéo, rua Cardoso de Morais, 140 — Hélio, av. dos Democráticos, 816 — Isis, rua Joana Fontoura, 70-B — Sto. Expedito, rua Tenente Abel Cunha, 145-B. **Braz de Pina** — Nova Esperança, av. Antenor Navarro, 170 — Leal, av. Braz de Pina, 675. **Caju** — Garrido, rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Iracema, rua Ferreira Borges, 22. **Cascadura** — Rio Branco, rua Nerval de Gouveia, 5 — Agenor, av. Suburbana, 10.242 — Modelar, av. Suburbana, 8.255 — **Bento Ribeiro**, rua Carolina Machado, 1.556 — Arcanjo, rua Cândido Benício, 1.998 — Assad, av. Nélson Cardoso, 1.426-B — Pedra Branca, estrada Intendente Magalhães, 2.910-A. **Cavalcanti** — Farm. do Povo, rua Maria Passos, 943. **Cordovil** — Ferreira, rua Bulhões Marcial, 83-D. **Del Castilho** — Farm. Del Castilho, av. Suburbana, 3.265-A — Silva, av. Automóvel Clube, 3.222. **Deodoro** — Farm. Deodoro, rua 2 de Abril, 5. **Encantado** — Tupi, rua Cruz e Sousa, 175 — Sta. Margarida, rua Clarimundo de Melo, 396 — Oliveira, rua Clarimundo de Melo, 402. **Eng. de Dentro** — Centenário, rua Adolfo Bergamini, 345 — Nei, rua 2 de Fevereiro, 1.000. **Engenho Novo** — Divina, rua Barão do Bom Retiro, 459 — Ultramar, rua Barão do Bom Retiro, 1.487 — Kosmos, rua Arquias Cordeiro, 272 — Primavera, rua Arquias Cordeiro, 614. **Eng. Velho** — Silvestre, rua Haddock Lôbo, 106 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Mariz e Barros, rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Ergo, rua Mearim, 112-A. **Ilha do Governador** — Capanema, rua Professor Hilário da Rocha, 656-A — Borlloy, estrada do Cacuia, 365. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 738-A. **Inhaúma** — Sta. Clara, rua Alvaro de Miranda, 261-B. **Irajá** — Farm. Irajá, estrada Mons. Félix, 729 — Helian, estr. Coronel Vieira, 898 — S. Jerônimo, estr. Mons. Félix, 18-A. **Lins** — Farm. Lins, rua Lins de Vasconcelos, 503. **Lucas** — N. S. Guadalupe, av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Regina, estr. Marechal Rangel, 875-D — Osvaldo Cruz, rua João Vicente, 55-A — Medeiros, rua João Vicente, 667. **Marechal Hermes** — Cabrália, rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Farm. Maria da Graça, rua Conde de Azambuja, 921-E. **Méier** — Silva Araújo, rua 24 de Maio, 1.007. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho 45. **Pedregulho** — Correia, rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Zenith, rua Noêmia Nunes, 336 — Neves, rua João Rêgo, 146 — Eugênia, rua Uranos, 1.128. **Penha** — Celina, rua Jacurutá, 586 — Sto. Antônio, av. N. S. da Penha, 52-A. **Penha Circular** — Geni, rua Lôbo Júnior, 260-A. **Ramos** — Central, rua Leopoldina Rêgo, 414 — César Leite, estr. do Engenho da Pedra, 582. **Realengo** — Flora, rua Cel. Tamarindo, 612-A — Sta. Helena, av. Santa Cruz, 206. **Riachuelo** — Farm. Riachuelo, rua 24 de Maio 440. **Ricardo Albuquerque** — Ivo, estr. Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Cordeiro, rua dos Topázios, 71. **Santa Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Rivera, rua S. Cristóvão, 518 — São Luís, rua S. Luís Gonzaga, 184 — Ideal, rua Bela, 43 — S. Jorge, rua Conde de Leopoldina, 541. **S. Francisco Xavier** — Independência, rua S. Francisco Xavier, 665. **Tijuca** — Santa Lúcia, rua Dez. Isidro, 7-A — Esmeralda, rua Conde de Bonfim, 819 — **Boa Vista**, rua Boa Vista, 105. **Todos os Santos** — N. S. Conceição, rua José Bonifácio, 658. **Vila Isabel** — Montanha, av. 28 de Setembro, 326 — Nova Portuense, rua Maxwell, 388-A — Jardim, rua Visc. Sta. Isabel, 4 — S. Lourenço, rua Hipólito da Costa, 57-A. **Vicente Carvalho** — Meriti, av. Meriti, 1.527-A.

ZONA SUL

Botafogo — Standard, rua Sen. Vergueiro, 200-B — Silva, rua S. João Batista, 14 — Franca, rua da Passagem, 141 — Presidente, rua Vol. Pátria, 152 — S. Luís, rua Real Grandeza, 196-A — Moderna, rua Real Grandeza, 451. **Catete** — Central, rua do Catete, 287. **Copacabana** — Farm. Copacabana, av. Copacabana, 558 — N. S. de Lourdes, av. Copacabana, 911-A — Cruzeiro, av. Copacabana, 1.212 — Barbosa, rua Francisco Sá, 48-A — Moderna, rua Bulhões de Carvalho, 109 — Atlântica, av. Princesa Isabel, 80 — Siqueira, rua Siqueira Campos, 240-A — N. S. da Glória, av. Copacabana, 95 — São Tomé, rua Barata Ribeiro, 698-C. **Gávea** — S. Geraldo, rua Jardim Botânico 720. **Ipanema** — Royal, rua Monte Negro, 129-D — Esperança, rua Visc. Pirajá, 616. **Laranjeiras** — Lourdes, rua Cosme Velho, 448 — Paissandu, rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Farm. Leblon, av. Ataulfo de Paiva, 1.113.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE Ddocente DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, dicera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304, Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

VENDEDORES

Procuramos para Folhinhas Americanas e Universal Pagamos boas comissões. Apresentar-se à rua Regente Feijó, 82 — Loja, das 15 às 18 horas com referências.

PROCURADO PELA POLÍCIA UM AUDACIOSO ESTELIONATÁRIO

QUATRO PAISES INTERESSADOS NA CAPTURA DO DELINQUENTE

NO BRASIL, COM PASSAPORTE FALSO

CHANTAGISTA

ESTÁ novamente às voltas com a polícia o individuo Steinfeld Kurt, ou Kurt Marcus, que em 1954, fugiu do território brasileiro, depois de ludibriar centenas de pessoas no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Pôrto Alegre. Conforme noticiamos na época, o chantagista era o principal responsável pela «Transocean Travel Service do Brasil», que estava situada na rua México, 21, e com filiais em São Paulo e em Pôrto Alegre.

PEDIDO PELA INTERPOL

Em ofício dirigido à chefia de Polícia desta capital, a «Interpol», como é conhecida a Policia Internacional, além de declarar que o vigarista ludibriou comerciante franceses e suiços em dezenas de milhões de francos, esclarece que êle entrou no território brasileiro usando passaporte falso conseguido no Paraguai.

Quando em 1954 Kurta fugiu do Brasil, a «Interpol» andou à sua caça em todos os países, inclusive no Canadá, onde, se presume, tenha-se homisiado, tendo all entrado sob nome falso. O delegado de Roubos e Defraudações, no interêsse da justiça da Suiça, França, América, e, também do Brasil, expediu circulares ordenando buscas minuciosas em todos os Estados, a fim de localizar o perigoso individuo, que se diz paraguaio, embôra tenha nascido em Viena.

Steinfeld Kurt ou Kurt Marcus

APREENDIDO A BORDO DE NAVIOS UM CONTRABANDO

JÓIAS E PEDRAS PRECIOSAS

AS autoridades aduaneiras, quando procediam a revista nos camarotes dos navios «Highland Princess» e «Highland Monarch», da Mala Real inglêsa, apreendram vultoso contrabando de pedras preciosas. A turma de busca e apreensão da Guardamoria foi descobrir o material em fundos duplos, paióis e outros lugares. Durante mais de duas horas os homens do fisco tiveram de suspender pesadas chapas de aço e abrir armários, enfrentando tôda a sorte de obstáculos que lhes ofereciam os tripulantes dos dois navios que não queriam que o contrabando fôsse descoberto. Havia muito tempo que os navios conhecidos como «High-land» da frota da Mala Real Inglêsa, estavam sob suspeita de transporte de contrabando, mas as autoridades alfandegárias nada conseguiram provar. Desta vez, porém, tudo foi descoberto, sendo apreendido 507 quilates de ametistas, 1300 quilates de topázio, 320 quilates de água-marinha, 43 pares de brincos, colares, 52 medalhas de ouro, 15 pulseiras e 15 mil figas.

O material foi recolhido ao depósito da Guardamoria, a fim de ser levado a leilão brevemente.

Total em 1955		378
Total até junho		163
JULHO	1	0
JULHO	2	1
JULHO	3	2
JULHO	4	0
JULHO	5	0
JULHO	6	3
JULHO	7	1
JULHO	8	0
JULHO	9	0
JULHO	10	2
JULHO	11	0
JULHO	12	0
JULHO	13	1
JULHO	14	2
JULHO	15	2
JULHO	16	1
JULHO	17	1
JULHO	18	
JULHO	19	
JULHO	20	
JULHO	21	
JULHO	22	
JULHO	23	
JULHO	24	
JULHO	25	
JULHO	26	
JULHO	27	
JULHO	28	
JULHO	29	
JULHO	30	
JULHO	31	

Razões de Ordem Ideológica Teriam Motivado o Despejo

ACUSADO O MAGISTRADO PELO GENRO

O CAPITÃO de mar e guerra José Cunha Soares Londres, requereu, na 14ª Vara Cível, uma vistoria "ad perpetuam rei memoriam" na casa onde reside, na rua Ramon Franco, 31, como recurso de defesa a ser apresentada na ação de despêjo contra êle proposta pelo próprio sogro, desembargador Henrique Fialho, ex-corregedor da Justiça do Distrito Federal.

MOTIVOS POLITICOS

O militar, casado com a sra. Branca Fialho, alega haver realizado, enquanto viveu em harmonia com o magistrado e sua senhora, diversas benfeitorias no imóvel. Recentemente, entretanto, por questões ideológicas, romperam relações. Acusa então o desembargador, que é um dos signatários do manifesto de Viena, de, "alimentando terrível sentimento de vingança", ter promovido o despêjo do genro, da filha e dos netos, apesar de se revestir de caráter inalienável a sua propriedade sôbre o prédio.

RECURSO

Estando marcada, para o dia 3 de agôsto, a audiência dessa ação de despêjo na 1ª Vara Cível, o capitão requereu ao juiz ali em exercício vistoria para indenização das benfeitorias. Como o juiz Mário Brasil tivesse indeferido o pedido, o réu reclamou para o Conselho de Justiça. Vencido, pediu, estranhando a rapidez verificada no julgamento da reclamação, outra vistoria, desta feita ao juiz da 14ª Vara Cível, definindo o seu procedimento como o "esfôrço de um cidadão para não se deixar vencer pelos caprichos de um desembargador que assoalha, por tôda a parte, que nada se oporá ao seu prestigio judiciário".

QUESTAO DE COMPETENCIA

O juiz da 14ª Vara Cível, todavia, declinou para a competência do juiz da 1ª Vara Cível, onde fôra solicitada a primeira vistoria, a apreciação também da segunda. E explicou, depois de fundamentar as razões do seu despacho: "Não é do meu feitio escapar, pela porta da incompetência, às questões que se apresentam com as características que a linguagem veemente dos suplicantes aponta, com injustiça a dois dignos magistrados — um parte no feito, outro, juiz de causa já extinta. Mas é também do meu dever tanto não abdicar da minha competência, quanto recusá-la, se alheia. Esta última é a hipótese ocorrente".

CANOS FURADOS NA RUA PEREIRA LOPES

Em cinco locais da rua Pereira Lopes, a água está jorrando de canos furados devido ao pêso dos veículos sôbre o cano geral, localizado no meio da rua. Os moradores dali nos informam que, há alguns dias, foram feitos vários consertos; entretanto, em nada influiram, porque a única solução deve ser a substituição e mudança do cano geral para os passeios daquela rua.

Fica, portanto, registrada a sugestão dos moradores da rua Pereira Lopes às autoridades municipais competentes.

Livros Usados

COMPRO AVULSOS

Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo a domicilio, e em Biblioteca. Pago bem.

LÁPIS

AOS COLECIONADORES — Colecionado dispõe duplicatas para permuta. Fone: 34-8165 — Nilce. Depois das 18 horas — 48-9266 — Roque

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — REUMATISMO — MOLÉSTIAS SEXUAIS — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — Tratamento rápido sem operação — Aparelho Norte-Americano (Febre local) — 7 de Setembro, 66 — 11º andar — De 9 às 18 horas — Telefone: 22-8472.

Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube de Aeronáutica

AVISO

São convidados a comparecer na séde da Carteira Hipotecária e Imobiliária, de preferência das 13 às 15 horas, a fim de tratar de assuntos de seu interêsse, os seguintes associados:

Afonso Ferreira Lima, Afranio da Silva Aguiar, Alaor Vieira de Castro, Alberto Lyrio, Alberto Murad, Alcinda Nova da Costa, Aldo Alvim de Rezende Chaves, Aldo Weber Vieira Rosa, Alexandre Alves Guimarães, Alfredo Gonçalves Corrêa, Aloisio Gonzaga Carneiro da Cunha Nóbrega, Amilcar Ferrari Alves, Antonio Batista Neiva de Figueiredo Filho, Antonio Carlos de Paiva Pessôa, Antonio Carreira, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Antenor Fernandes Barbosa, Antonio Geraldo Peixoto, Antonio Pedro de Bulhões, Antonio Rebello de Almeida, Antonio Rezende de Castro Monteiro, Antonino Groth Alves, Anysio Botelho, Argeu Lemos Pelosi, Armando Regueiro Taboada, Armando Vargas de Souza, Arminda Pinto de Mendonça, Arnaldo Azevedo, Arthur Tubertini Macagi, Ary Petrarca de Mesquita, Asbel Henrique da Silveira, Asdrubal Prado, Athanagildo Guimarães Filho, Athos Dubuc Figueira, Atila Gomes Ribeiro, Augusto Marcelo Viana Clementino, Aulio Nazareno Antunes Ferreira, Ayrton Gluck Pombo, Brasilino Ferreira de Abreu, Braz Antonio Soares, Brigido Ferreira Pará, Bruno Bedinelli, Cantidio Bentes de Oliveira Guimarães, Carlos Affonso Dellamora, Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, Carlos Alberto Martins Alvarez, Carlos Alberto Spolari Campana, Carlos Raul de Moraes Arantes, Cássio Romualdo dos Reis Carneiro, Cauby Paiva Guimarães, Célio Cunha, Celso Rezende Neves, Cherubim Rosa Filho, Cicero da Silva Pereira, Cláudio de Carvalho, Clóvis Cardoso de Moraes, Cyro Gonçalves Siqueira, Cyrus Carvalho Orechia, David Fernandes Pereira, Décio de Mesquita Moura Ferreira, Derly Augusto Rodrigues, Djalma Izidoro de Mello, Edgar Kuhl, Edmundo Carlos Pinto, Edson Rocha, Elser da Costa Felipe, Elair Amaral da Nóbrega, Elsio Boisson Motta, Ely Jardim de Mattos, Enio da Costa Ramos, Enio Russo, Ernesto Labarthe Lebre, Evandro Lima Araujo, Everaldo Breves, Fausto Amélio da Silveira Gerpe, Fausto Rigiero, Felix Celso Hiendelmayer de Macedo, Fernando de Barros Withaker, Fernando Martins Mendes, Fernando Rodrigues dos Santos, Firmino Ayres de Araujo, Floriano Gonçalves de Freitas, Fortunato Câmara de Oliveira, Francisco de Assis Lopes, Francisco de Assis Oliveira Borges, Francisco Aurélio de Figueiredo Guedes, Francisco Eduardo Muller Botelho, Francisco Gabriel Xavier de Alencar, Frederico Clark Nunes, Geraldo Gilberto Ludwing, Geraldo Magella Bijos, Gil Miró Mendes de Moraes, Gilberto de Aquino, Gilberto Cordeiro de Miranda, Gilberto Sampaio de Toledo, Godofredo Franco de Faria, Godofredo Roberto Genofre, Haroldo Coimbra Veloso, Haroldo Ignácio Domingues, Heitor Cardoso, Heitor Menezes Filho, Helcio Chavadian Esteves, Helio Alves Peixoto, Helio Heraldo Pereira Leal, Henrique Alberto Pecanha Thomaz, Horacio Monteiro Machado, Hugo Silvio René Ungaretti, Ibrahim Faissol, Ivan de Lanteiul, Ivan Zanoni Hausen, Ivo da Silveira Carneiro, Jair do Amaral Vasconcelos, Juir Américo dos Reis, Jair de Azevedo Ramos, Jeronimo Batista Bastos, João Carlos Gomes de Oliveira, João Eichbauer Junior, João Luis Alves Ferreira, João Luis Moreira da Fonseca, Joaquim Gonçalves, Jorge José de Carvalho, Jorge de Mesquita, José de Almeida Borda, José de Araujo Nogueira, José Augusto Martins, José Calafange Castelo Branco, José Coelho Sadock de Sá, José Guimarães Bijos, José Macedo de Almeida, José de Magalhães Rabico Junior, José Rebello Meira de Vasconcelos, José Ribeiro, José Ruy Alvarez, José de Souza Lima Duboc, José de Souza Prata, José Tavares Bordeux Rêgo, José Teófilo Rodrigues de Aquino, Júlio Borges Heraldes de Oliveira, Júlio Stumph de Vasconcelos, Jurandir Duque César, Justo Wilson de Carvalho, Lauro de Almeida Wutke, Lenine Torres Carventer, Leon Henrique Launes, Lucio Antonio Souza, Lucio Benedito Raimundo da Silva, Lucilio Velasquez Urrutigaray, Luis Carlos Alliandro, Luis Carlos de Souza Amaral, Luis Guilherme Gaelzer, Luis Mário Bellizzi, Marcelo Feitosa Gurgel, Marcelo Bandeira Maia, Marcial Armando Salaverry, Marcelo Gladio da Costa Studart, Marcos Valentim Lugão, Mário Calmon Epinghaus, Mário de Castro Santa Hora, Mário Lima Passos, Mário Rodrigues de Moraes, Martinho Guedes Pinto de Melo Sobrinho, Mauricio Eugênio do Nascimento Silva, Milton Vieira Borges, Narciso Soares Pfaltzgraff, Nelson Asdrubal Carpes, Nelson Freire Lavenere Wanderley, Newton Neiva de Figueiredo, Newton Rubem Sholl Serpa, Newton Swinerd, Nuno Velho Alegria, Odair Fernandes Aguiar, Olavo Fernandes Maia, Onofre Ramos, Osório Medeiros Cavalcanti, Othon Corrêa Neto, Ottomar de Souza Pinto, Oswaldo Halloussier, Oswaldo Carneiro Lima, Paulo Monteiro, Paulo Ribeiro, Paulo de Vasconcelos Abrantes, Pedro Vercillo, Raimundo Alves Campos, Raul Luna, Renato da Gama e Souza, Reny Ribeiro dos Santos, Roberto Evaldo Fonseca, Roberto Ivan Machado Pereira, Rosil Carneiro de Moraes, Ruy Barbosa Moreira Lima, Ruy Quirino Simões, Sabino Lopes Ribeiro Júnior, Salomão Jabor, Sebastião de Andrade Souza, Seid Pereira Leduc, Silvio Constantino de Carvalho, Sindimio Teixeira Pereira, Sylvio de Almeida Monteiro, Thales Faria Brener, Theodósio Pereira da Silva, Uldérico Mega, Urbano Ernesto Stumph, Valentino Signorelli, Vicente Danuzio Monterosso, Vicente de Paula Ribeiro, Victor Cohen, Walfredo Moraes de Almeida, Walmiki Conde, Walter Mendes Wunder, Walter Pontes de Faria, Walton de Andrade Goulart, Wilmar de Carvalho Lucas, Wilson Nunes de Menezes, Wilson de Oliveira Crespo, Wilson Pedro Azzi, Wilson Policarpo de Azambuja, Wilson Amaral da Cintra, Zenith Borba dos Santos.

NOTA: A direção da Carteira encarece a necessidade do comparecimento dos referidos associados antes do dia 3 de agôsto próximo.

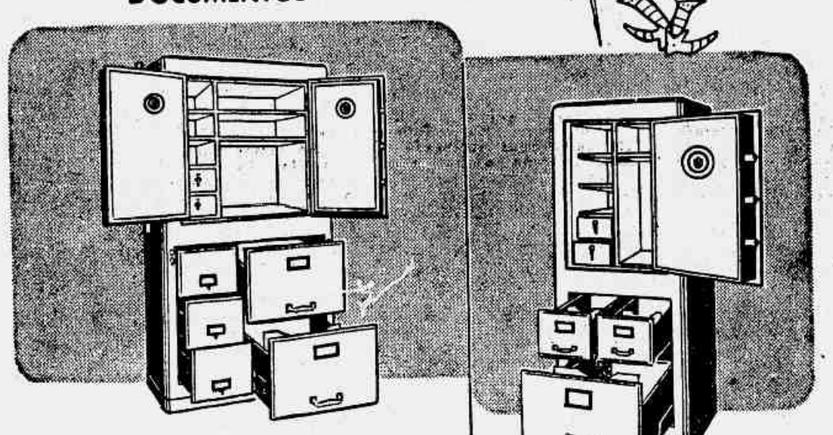
DIREÇÃO DA CARTEIRA

COFRE ARQUIVO FICHÁRIO

TRÊS (3) UTILIDADES NUM SÓ MÓVEL:

GUARDA SUB SEGRÊDO: VALORES, FICHAS E DOCUMENTOS

Patenteado



Modêlo "COMERCIAL ESPECIAL"

Cofre em aço blindado com 3 gavetas para fichas 5"x 8" — 2 gavetas-arquivo tamanho oficio — 2 prateleiras e 2 gavetas na parte superior. As portas com gavetas têm segrêdo e fechadura distintos, permitindo o trabalho do Arquivista, independentemente da presença do Caixa.

Modêlo "PROFISSÃO LIBERAL"

Cofre em aço blindado, com 1 gaveta dupla para fichas de clientes 5" x 8" e 1 gaveta-arquivo de pastas tamanho oficio e modêlo com 3 prateleiras e 2 gavetas, segrêdo independente e tamanho ideal, em todos os escritórios.

DESDE CR$ 500,00 MENSAIS

Distribuição exclusiva COMBRAC — Tradição de garantia confirmada dia a dia

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. SANTA LUZIA - TEL. 52-7237

Ser ou não ser, a questão é saber...

Colchão de molas de acabamento a máquina, que lhe garante a perfeição. 2 tipos Standard e Luxo.

...si é um Colchão de molas SÊLO DE OURO!

O Colchão de molas SÊLO DE OURO, além de fabricado sob medida, a materia prima empregada, é técnicamente selecionada. Armação de aço, estofamento com sisal e forrado com tecido de belas padronagens, que faz de SÊLO DE OURO, o Colchão de molas, acolhedor e amigo... Procure conhecer o Sommier SÊLO DE OURO elegante e funcional, com mala. Novo modêlo da revolucionária Poltrona-cama automática e o Sofá-cama, fácil de armar, c/4 lugares, sob a garantia de SÊLO DE OURO. Conheça as vantajosas condições de crédito e preços que lhe oferece SÊLO DE OURO.

Sommier elegante e confortável cama para solteiro, simples ou com mala.

Sofá-cama para casal e Poltrona-cama para solteiro. Facets de armar c/ mola para transformação imediata.

Lojas Sêlo de Ouro — 7 de Setembro, 196 - Tel. 43-9125 — Pç. 11 de Junho, 282 - Tel. 43-7737 — R. Lucídio Lago, 96-B Meyer

COLCHÃO DE MOLAS Sêlo de Ouro

R. C. Grey Publ.

GRANDE SWEEPSTAKE 5 de AGOSTO

1º PREMIO CR$ 20.000.000,00

TOTAL DOS PREMIOS CR$ 56.000.000,00

GRANDE PREMIO BRASIL JOCKEY-CLUB BRASILEIRO Com a cooperação da LOTERIA FEDERAL

L. M. Chaves — Advogado Civel e comercial. Questões militares — Ouvidor, 86, 5º andar — Sala 501 — Tel.: 23-0662.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

Sexta-feira, 20, às 17 horas

RECITAL POÉTICO

Margarida Lopes de Almeida

BILHETES A VENDA

2ª Semana! ÊSTE SIM, É UM SUCESSO!

JAMAIS UMA HISTÓRIA FOI CONTADA COM TAL CALOR E FÚRIA!
Vidas Amargas
WARNERCOLOR
JAMES DEAN • JULIE HARRIS • RAYMOND MASSEY

HOJE: PAX 1.30-3.40-5.50-8-10.10 ESKYE 1.20-3.30-5.40-7.50-10

ATENÇÃO: VEJA O FILME DESDE O INÍCIO!

ÚLTIMOS MODELOS DE CASACOS, ROUPAS E CAMISAS NO MAGAZINE LEREX

O QUE HÁ DE MAIS FINO PARA HOMENS — COMPLETA SEÇÃO DE MALAS — VENDAS EM 12 PRESTAÇÕES — AV. RIO BRANCO, 251-A.

Teatro Cinema Rádio

PEPPINO DE FILIPPO DARÁ AFINAL CINCO ESPETÁCULOS NESTA CIDADE

ESTREARÁ DIA 28 NO MUNICIPAL

PARECE definitivamente assentado que a Companhia do Teatro Italiano de Roma, de Peppino de Filippo, atualmente realizando uma temporada em São Paulo, no Teatro Santana, se apresentará no fim do corrente mês nesta cidade. Haverá dois espetáculos no Teatro Municipal, sábado, 28, e domingo, 29, ambos à noite. No dia imediato, isto é, segunda-feira, 30, haverá outro espetáculo à noite, já, porém, no Teatro Serrador, onde terão lugar duas vesperais, na têrça e quarta-feiras seguintes, isto é, dias 31 e 1º de agôsto.

O elenco é o seguinte: Peppino de Filippo, Lidia Martora, Ave Ninchi, Cesare Bettarini, Luigi de Filippo, Aldo Allori, Pierino Bertello, Dori Cel, Federico Collino, Vittorio Donati, Giorgio Kuru, Mario Maresca, Anna Maestri, Lia Rhó, isa Querio, Ady Marzano, Graziella Maranghi, Maria Adelaide Zaccaria, Marina Ninchi, Luigi Halle, Alighieri Ranelli, Nino Gianello e Giovanni de Caro.

No Municipal, serão representadas as seguintes peças: a estréia será com uma peça do próprio Peppino de Filippo — "Non è vero... ma ci credo!"; o segundo espetáculo constará de "Il Berretto a Sonagli", peça em 2 atos de Luigi Pirandello, e "Amiccissimi", peça em um ato, adaptação de um conto de Luigi Pirandello, por Stefano Pirandello, seu filho.

Nos demais espetáculos serão levadas outras peças do repertório, que inclui: "Quel piccolo campo", "La lettera di mammà", "Io sono suo padre" e "Quel bandito sono io", do próprio Peppino de Filippo; "I casi sono due", de Armando Curcio; "Ventiquattr'ore di un uomo qualunque" e "A me la libertà", de Ernesto Grassi, e "L'Aululária", de Plauto.

SÉRGIO CARDOSO DECLARA JULGAR CATASTRÓFICA A OBRIGATORIEDADE

O ator e diretor Sérgio Cardoso assim se manifestou, em entrevista ao quinzenário "Para Todos", a respeito da imposição legal criada para as companhias teatrais, de representarem peças brasileiras:

—"Sinceramente, acho-a catastrófica. Estou bastante livre para falar assim, já que por mais de uma vez dei testemunho do interêsse que o autor brasileiro merece de nossa parte. Nêle reconhecemos sempre a viga mestra de nosso teatro e quando fizemos nossa curta temporada no Leopoldo Fróis, dedicada inteiramente ao autor nacional, afirmamos que o fazíamos [illegible] reconhecer o [illegible] é ele difícil [illegible] poderá fa[illegible]ia numa t[illegible] a arte dram[illegible] brasileira. D[illegible] sermos obrigad[illegible] prestigiá-lo p[illegible] fôrça de decreto, vai uma grande distância. Além da produção, com qualidade, ser absolutamente insuficiente, a proporção de 2 x 1 é desastrosa. E como contrapêso acrescente-se a indiscutível prevenção do público, contra a qual o decreto nada faz. A sugestão que já se esboça no meio de elevar a quota para 5 x 1 é muitíssimo razoável. Teríamos então cada Companhia montando um autor nacional por ano, já que a média de montagens é de seis espetáculos anualmente. Com isso atenderemos, em primeiro lugar, ao nível dêsses espetáculos, numa seleção mais razoável."

ROSA TATUADA

Anna Magnani, a Serafina do filme «A Rosa Tatuada», representada no palco recentemente por Maria Della Costa. E' um filme premiado que a Paramount vai apresentar dentro de poucos dias.

VERDI FOI BIOGRAFADO PELO CINEMA ITALIANO

Reunindo um grupo dos mais destacados atores do cinema italiano, o diretor Raffaello Matarazzo formou o elenco do seu filme em tecnicolor "Verdi", contando fielmente os mais delicados trechos de tôda a carreira artística do imortal compositor, como também de sua vida.

Verdi, o homem que entre o amor e a tragédia escreveu melodias imortais, será revivido na tela pelo ator Pierre Cressoy. Em outros papéis, aparecem neste filme: Anna Maria Ferrero, Gaby André, Tito Gobbi, Mario del Monaco e Irene Genna. No desenrolar da história serão lembradas várias de suas grandes obras, como "Nabuco", "Ernani", "Rigoletto", "Aida", "Otello", "Traviatta", etc., com a orquestra do Teatro de Ópera de Roma. "Verdi" está sendo anunciado pela Art Films, para breve, em um circuito de cinemas.

Ganhou Prêmios "Carretel de Ouro" a III Assembléia Cinematográfica

Realizada Em Chicago Êste Ano

OS PRÊMIOS do "Carretel de Ouro", concedidos anualmente às melhores peliculas em 16 mm., foram distribuidos êste ano, durante a Terceira Assembléia Cinematográfica, que se realizou em Chicago. A maior parte dos filmes premiados foram peliculas exibidas na televisão. As produções premiadas, nas diferentes categorias do concurso, foram as seguintes: Interêsse internacional — "A Familia do Homem", exibido pela televisão da "Columbia Broadcasting System". Relações humanas — "Os costumes dos Indios Navajos", exibido pela mesma emissóra de televisão.

Saúde e Higiene — "A Bordo da Ciência", produzido pela "Zenith Radio Corporation" para as pessoas surdas. Artes Visuais — "Litografia em Côres", realizado pelo Departamento de Cinematografia, Rádio e Televisão, da Universidade de Mississipi. Cidadania e Govêrno — "A Face de Lincoln", produzida pelo Departamento de Cinema, da Universidade da Califórnia. Ciência — "A Côr da Vida", um filme sôbre a fotossintese, produzido pelo Departamento Nacional de Filmes, do Canadá. Medicina — "Fratura da Rodilha", produzido pela "Churchill-Wexler Film Production", para o Departamento de Medicina do Escritório dos Veteranos de Guerra. Filmes Experimentais — "O Elevado da Terceira Avenida", realizado pela "Carson Davidson Productions".

Documentários Peruanos no Ministério da Educação

Continuando com a Semana Peruana, teve lugar, no auditório do Ministério da Educação, a exibição dos filmes documentais peruanos «Macchu-Picchu», «Cuzco Arqueológico», «Lima, Ciudad de los Virreyes», «En el Museo Arqueológico de Lima» e «Huampaní».

Na ocasião falaram sôbre a arte tradicional peruana, o conhecido escritor dr. Guilherme Figueiredo, e sôbre a arte contemporânea do Peru, o destacado crítico Mark Berkowitz.

EM CARTAZ

Cena da produção italiana «A Mulher do Rio», estrelada por Sophia Loren. Atração da Columbia, filmada em côres.

«BONJOUR, TRISTESSE» VAI SER FILMADA

Otto Preminger está atualmente na França, produzindo para a Metro um filme baseado na novela de Françoise Sagan, «Bonjour Tristesse». Por outro lado, Preminger adquiriu os direitos cinematográficos de «Santa Joana D'Arc» de Bernard Shaw, que será distribuida pela United Artists, e deverá começar a rodar ainda êste ano.

DOIS PROGRAMAS

DOMINGO, na Globo, não foi dos mais brilhantes o programa «Conversa de Camarote». Antes de mais, não houve conversa, mas transmissão de discos. E os discos também sofreram influências desfavoráveis, como o do disco do 1º ato da «Madame Butterfly», cortado no início e antes de terminar. Dêsse modo, o ouvinte teve a impressão de que o camarote ficou vazio ante a péssima qualidade do espetáculo. Enfim, essas coisas acontecem até fora do rádio, nos teatros de Ópera...

Em seguida, a Globo apresentou uma reportagem de Raul Brunini sôbre o caso do jornalista José Leal. José Leal resistiu, de maneira impressionante, como adquiriu o vício do álcool, ainda na adolescência, que o levou às fronteiras da loucura, prejudicando-o depois em sua saúde, vida profissional e doméstica. Quando se considerava perdido, o jornalista aproveitou a última reserva de energia que lhe restava para procurar um hospital. Ali, depois de algum tempo, obedecendo a rigorosos processos de cura, José Leal venceu o vício, recuperou a vontade, e domínio da inteligência, e agora retorna às lides da imprensa, disposto a combater o alcoolismo, êsse verdadeiro flagelo da humanidade.

Magnífica, pois, a reportagem de Raul Brunini. O abuso do álcool, infelizmente, cresce no Brasil, como em todo o mundo. Não só nos meios elegantes, onde o whisky subjuga até as pessoas de maior responsabilidade, como nos botecos das esquinas proletárias, onde a cachaça estimula a doença e a preguiça, em tôda a parte o álcool desenvolve ação destruidora .... A odisséia de José Leal, contada na Rádio Globo, terá, por certo, influir na recuperação de muitos alcoólatras, pela advertência dramática aos infelizes que se deixam vencer pelo vício. Revelando os horrores por que passou, José Leal retoma seu lugar ao sol, ao mesmo tempo que presta grande serviço aos escravos do uisque e da cachaça.

Mag.

Pelos Estúdios

RONDA MUSICAL — Êste programa, produção de Sheila Iveri para a Rádio Ministério da Educação, estará no microfone dessa emissora em seu novo horário, quinta-feira, às 21h10m.

• • •

Isis de Oliveira, Domicio Costa, Henriqueta Brieba e Castro Viana atuarão no Teatro Santa Cecília, de Petrópolis, nos dias 21 e 22 do corrente.

(Conclui na 2.ª seção, 3ª página)

TELEVISÃO

TV-TUPI (Canal 6) — 18 — Lar doce lar; 19 — Musical Ma de ouro; 19,25 — Circo; 20 — Repórter Esso; 20,20 — Tele tes; 20,45 — Perguntas; 21,15 — Variedades; 21,45 — Encontro entre amigos; 22,05 — Tele-jornal Bendix; 23,30 — Senhora opaia.

AMORES SECRETOS DE EVA

Joan Crawford e John Ireland numa cena do filme da Columbia Pictures «Amores Secretos de Eva».

Já Amanhã o Grande Festival Tom e Jerry

Será amanhã, o lançamento do Grande Festival Tom & Jerry, um programa que perdurará por tôda uma semana só com desenhos da famosa dupla do Gato e o Rato. São ao todo onze desenhos, vários inéditos e entre outros alguns premiados pela Academia. No mesmo programa será exibido um documentário colorido sôbre o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, que dá uma perfeita idéia da grandiosidade do magnífico evento que agora está para completar seu primeiro aniversário.

Biblioteca Demonstrativa do Inst. Nac. do Livro

A Biblioteca Demonstrativa «Castro Alves» do Instituto Nacional do Livro, sita à rua Pedro Lessa, 38 - 2º andar, convida seus leitores e o público em geral para as sessões de filmes educativos que se realizarão no seu auditório, tôdas as quartas-feiras, às 18 horas.

ELIZABETH MUELLER A MAIS RECENTE IMPORTAÇÃO EUROPÉIA DE HOLLYWOOD

Nascida na Suiça, Elizabeth Mueller é a mais recente importação européia de Hollywood, para protagonizar com Robert Taylor o filme «The Power and the Prize». O diretor Henry Koster viu a fotografia de «fraulein» Mueller numa revista alemã e, após saber que ela fizera parte de seis filmes e de trinta peças teatrais em sua terra, telefonou-lhe para procurá-lo em Hollywood. Uma sémana mais tarde, Elizabeth voava para os Estados Unidos, onde foi feito a foto ao lado, em companhia de Robert Taylor.

No Municipal

A declamadora patrícia Margarida Lopes de Almeida, que realizará depois de amanhã, sexta-feira, 20, às 17 horas, um recital poético, no Teatro Municipal, com um programa que abrange obras de Olavo Bilac, Guerra Junqueiro, Castro Alves, Manuel Bandeira, Fernando Pesson, Rosalina Coelho Lisboa, Charles Cros, Machado de Assis e da artista.

«CÉSAR E CLEÓPATRA» NA E. MARTINS PENA

A Escola Dramática Martins Pena da Prefeitura do Distrito Federal homenageará o centenário do nascimento de George Bernard Shaw, que ocorre êste mês, encenando sua peça «César e Cleópatra», sob a direção do professor Gustavo Dória.

INFORMAÇÃO SÔBRE O CONCURSO DE PEÇAS

Aos leitores que nos têm escrito pedindo esclarecimentos sôbre o concurso de peças teatrais dêste jornal, em combinação com o TBC, informamos que nos próximos dias divulgaremos o regulamento do mesmo, que se encontra ainda em fase final de elaboração; podendo, porém, adiantar desde já, que o prazo para remessa de originais se estenderá até fins de fevereiro.

ESPETÁCULO SYNGE & MACEDO NO TABLADO

O Tablado está apresentando em seu teatro no Patronato da Gávea, à avenida Lineu de Paula Machado, 795, de quinta-feira a sábado, às 21 horas, e aos domingos, às 17 horas, um espetáculo que compreende a peça em 1 ato de J. M. Synge «A Sombra do Desfiladeiro», sob a direção de Maria Clara Machado, com cenário de Anisio Medeiros e roupas de Kalma Murtinho e a peça em 2 atos de Joaquim Manuel de Macedo «O Macaco da Vizinha», dirigida por Alfredo Souto de Almeida, com música de Geni Marcondes, cenário de Napoleão Muniz Freire e roupas de Kalma Murtinho. Reservas e outras informações pelo tel: 26-4555.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 11 às 18 horas — Consultório, rua México, 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719

CABELOS BRANCOS?
DESAPARECEM COM BRILHANTINA
BEDRAN NATURAL
Não tinge, não mancha a pele e usa-se com as próprias mãos. Venda no
O CRUZEIRO
Rua da Assembléia, 54 a 60

GRANDE OPORTUNIDADE
SÔMENTE ÊSTE MÊS
FOGÃO HÉLIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGÁS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação
RUY MAFRA & IRMÃO
R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos».

FARMACIA
QUER VENDER OU COMPRAR? VISITE
MINERVINO
PRESIDENTE VARGAS 529 S/1507
HORARIO 9 AS 12 E DAS 17 AS 18

Singer Usadas

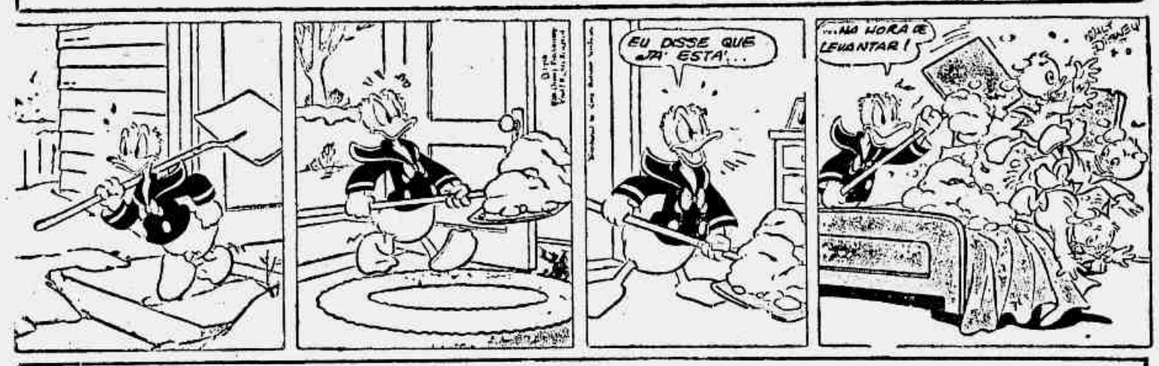
VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas. ENTRADA — Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 gavetas. ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lôbe, 134 — Telefone: 28-7547, Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta, e Estrada Monsenhor Félix, 538-A em frente a Estação de Irajá «Cumprimos e que anunciamos»

Das Fábricas CIMO...

para o confôrto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
R. INVALIDOS, 139
Tel. 22-4372

O PATO DONALD

Por Walt Disney


EU DISSE QUE JÁ ESTAVA...
...NA HORA DE LEVANTAR!
VOCÊ ESTÁ COM PÉS DE SAPATOS DIFERENTES, CAROLA?
QUE BURRICE (AHAH!)
AH! AH! AH!
ESTOU COM PÉS DE SAPATOS DIFERENTES PORQUE...
AH! AH!
UMA IDIOTA CALÇOU UM PÉ MEU COM O OUTRO DELA!
V.T.G. SMITH

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora

Vitrifique Seu Assoalho e Não Encere Mais
(Registrado no D. N. P. I., sob o nº 31.536).
As maravilhosas resinas cristalizantes, que, aplicadas por técnicos especializados, darão a V. S. um assoalho sempre brilhante, e, durante 5 anos. NÃO MAIS TERA' PROBLEMAS COM CERAS. Informe-se sem compromisso, pelo tel.: 37-8019 — DECORAÇÕES CINCO-TEC LTDA.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-8975), Alguém falou de amor, 21.
Carlos Gomes (22-7351), Aperta o cinto, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Aconteceu naquela noite, 21.30.
Dulcina (32-5817), A viúva astuciosa, 21.
Follies (27-8216), Chez Copacabana, 20 e 22.
Ginástico (32-4521), A casa de chá do luar de agôsto, 21.
Glória (22-9146), Papai fanfarrão, 21.
Jardel (27-8712), Está em tôdas, 20 e 22.
João Caetano (42-4378), Agora a coisa vai, 20 e 22.
Madureira, Vira o disco, 21.
Municipal (42-3103).
Recreio (22-8164).
República (22-0271).
Rival (22-2721), As filhas da Biruta, 21.
Serrador (42-6442), Vê se me esqueces, 21.
Tablado (26-4555).
Tijuca (28-5513), Gente bem do morro, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Quando o coração floresce.
Metro-Passeio (22-6490), Dançando nas nûvens.
Odeon (22-1508), Mulher do Rio.
Palácio (22-0838), Suplício de uma saudade.
Pathé (32-8795), Frou-Frou.
Plaza (22-1097), 20 mil léguas submarinas.
Rex (22-6327), Férias de amor.
Rivoli, Coroa de ferro.
Vitória (42-9020), Brutos em fúria.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), 20 mil léguas submarinas.
Floriano (43-9074), Mulher do Rio.
Ideal (42-1218), Marte invade a Terra.
Iris (42-0763), Alta traição.
Marrocos (22-7979), A filha de Mata-Hari.
Mem de Sá (42-2232), Guerra intima do major Benson.
Olimpia, Luz e sangue.
Presidente (42-7128), Adorado tirano.
Primor (43-6687), 20 mil léguas submarinas.
Rio Branco (42-1639), A bela e o renegado.
São José (42-0592), Frou-Frou.

Zona Sul

Alaska, Brutos em fúria.
Alvorada (27-2936), Alta traição.
Art-Palácio (57-2795), Coroa de ferro.
Astória (47-0466), 20 mil léguas submarinas.
Azteca (45-6813), Frou-Frou.
Caruso, Frou-Frou.
Copacabana (57-5134), Mulher do Rio.
Danúbio (37-1980), Domínio do vício.
Floresta (26-6257), Conquista de apache.
Guanabara (26-0339), Favorita de Felipe II.
Ipanema (47-3806), Mulher do Rio.
Leblon (27-7805), Férias de amor.
Leme (37-6412), Idade do amor.
Metro-Copacabana (37-9797), Dançando nas nûvens.
Miramar, Mulher do Rio.
Nacional (26-6072), Todos os irmãos eram valentes.
Pax (27-8621), Vidas amargas.
Pirajá (47-2667), Brutos em fúria.
Politeama (25-1143), Tira a mão daí.
Rian (47-1144), Férias de amor.
Roxy (27-8245), Suplício de uma saudade.
Royal, Sinfonia carioca.
São Luis (25-7679), Mulher do Rio.

Tijuca

América (48-4519), Mulher do Rio.
Carioca (28-8178), Férias de amor.
Metro-Tijuca (48-8840), Dançando nas nûvens.
Olinda (48-1032), 20 mil léguas submarinas.
Santo Afonso, Dias de amor.
Tijuca (48-4518), Brutos em fúria.
Eskye (28-5513).

Outros Bairros

Abolição, Brutos em fúria.
Avenida, Guerra intima do major Benson.
Bandeira (28-7575), Mãe e abandonados.
Estácio (32-2928), Epopéia sangrenta.
Fluminense (28-1404), Alta traição.
Grajaú (38-1411).
Haddock Lôbo (48-9610), 20 mil léguas submarinas.
Maracanã (48-1916), Guerra intima do major Benson.
Madrid (48-1184), Suplício de uma saudade.
Marajá (28-7394).
Santa Alice (38-9993), Mulher do Rio.
Vila Isabel (38-1310), Vamos matar calma.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Terra do inferno.
Alfa (29-8245), Flechas em chamas.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa, Escola de vagabundos.
Belmar (38-9993), Santa de um lado.
Bento Ribeiro, Três marujos em Paris.
Borja Reis (29-4281) O satânico Dr. Zanor.
Cachambi, Aguias da Armada.
Campo Grande, Ana.
Coelho Neto, Salto no inferno.
Coliseu (29-8753), Frou-Frou.
Cosmos, Um dia de vida.
Del Castilho.
Guaraci, Ladrão de casaca.
Imperator, Frou-Frou.
Irajá (29-8330), Estranha fascinação.
Madureira (29-8733), Brutos em fúria.
Marabá (29-8038).
Mascote (29-0411), 20 mil léguas submarinas.
Méier (29-1222), Sai de baixo.
Moça Bonita, Guerra intima do major Benson.
Moderno (BNG - 842), Perdão, amor.
Monte Castelo (29-8250), Mulher do Rio.
Natal (48-1480), Rua sem sol.
Palácio Santa Cruz, Sombra verde.
Palácio Vitória.
Primavera, Orquídeas para minha esposa.
Paraíso (30-1060), Tirano de Atitraz.
Pilar.
Para Todos, Anjo caído.
Ridan (49-1633), Sós e abandonados.
Todos os Santos (49-0300).
Trindade (49-3538), Escola de vagabundos.
Vaz Lôbo (29-9198), Fan-Fan e Tulipe.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Brutos em fúria.
Leopoldina (38-9993), Mulher do Rio.
Manã, Pontes de Toko-Ri.
Melo (30-3077), Anjo caído.
Palácio Higienópolis, No palco da vida.
Penha (30-1121).
Ramos (30-1094), Mistérios de Singer.
Rosário (30-1889), Homens de vida.
Santa Cecília (30-1823), As vêzes com três mulheres.
Santa Helena (30-2666), Adorável cretino.
São Geraldo (30-9252), Terra de monstros.
São Pedro (30-4181), Frou-Frou.

Ilha do Governador

Guanabara, Tarde demais.
Jardim, Dançarina nua.

Duque de Caxias

Caxias, Gigantes em fúria.
F.N.M., Jerônimo.
Popular, Covil de feras.
Paz, Mulher do Rio.

Nilópolis

Imperial.

Niterói e São Gonçalo

Bonventura (3557), Cavalcada de paixão e Tesouro da fronteira.
Brasil (4716), Terra da aedução. Meia noite de amor.
Cassino (4551), O cisne.
Central (3807), O suplício de uma saudade.
Grill-Room (4555), O adorado tirano.
Icaraí (3346), A conquista do oeste.
Imperial (3120), Armado até os dentes.
Mandaro (2-0285), A chave do paraíso.
Nanci (8048), Epopéia sangrenta.
Neves (2-2676), Alma em desespêro. Coração dividido.
Odeon (2-2707), Brutos em fúrias.
Palace (6285), Guerra intima do major Benson.
Para Todos (2-2444), O pior dêles pecados.
Rio Branco (2-0334), Cálice sagrado.
São Bento (2-4529), Os inconquistáveis.
São Jorge (2-2934), O cisne.
São José (8044), Maldição do ouro.
Vera Cruz (2-2964), A mentira é a marca do antanaz.
Vitória (5772), Diabo branco.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, Conquista do espaço.
D. Pedro (3100), Demônio das neves.
Esperanto, Conspiração do silêncio.
Imperador, Corações divididos.
Petrópolis, Conquista do Oeste.
Santa Teresa, O grande mulvas.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

Coroada de Êxito a Demonstração de Eficiência Dos "Homens-Rãs"

EXIBIÇÃO COMEMORATIVA DOS 42 ANOS DA FÔRÇA SUBMARINA

SOLENIDADE NA BASE DO MOCANGUÊ

OBEDECENDO à ordem transmitida pelo apito do instrutor, 10 homens, equipados devidamente para a demonstração, saltaram para dentro dágua, rumando para o fundo, enquanto jornalistas e convidados ficavam convencidos de que foi acertada a idéia de dotar a Marinha de Guerra do Brasil de um contingente de mergulhadores, mais conhecidos pela expressão pitoresca de "homens-rãs". O fato se deu ontem, na Base de Submarinos da Armada, em Niterói, ao ensejo da passagem do 42º aniversário da criação da Fôrça de Submarinos do Brasil, hoje subordinada à denominação de flotilha, comandada pelo capitão de mar e guerra Mário Pinto de Oliveira.

OS HOMENS-RÃS

Quanto ao grupo de homens-rãs, está em atividade, há mais ou menos 4 anos, mas sòmente agora, quando as autoridades navais começam a dar maior atenção a essa especialidade, cuja eficiência foi exaustivamente demonstrada durante a guerra, é que o treinamento tem sido intensificado, estando o grupo em vias de ganhar a regulamentação necessária, com o que naturalmente será ampliado.

O certo é que os resultados têm se apresentado satisfatórios, conforme, aliás, impressões do capitão-tenente Fausto Fischer ao "Diário de Notícias".

— "Estou convencido de que o elemento humano de que dispomos é de primeira categoria e, levando em conta o reduzido tempo de aprendizado, temos motivos para considerar que, dentro em pouco, a Marinha do Brasil poderá contar com um grupo qualificado de homens-rãs, mesmo porque os candidatos demonstram abnegação sem limites durante as aulas técnicas e as experiências, fato por sinal comprovado pelos jornalistas e convidados. No momento, a aparelhagem utilizada pelos mergulhadores da Armada é de procedência americana e francesa, não existindo diferenças fun-

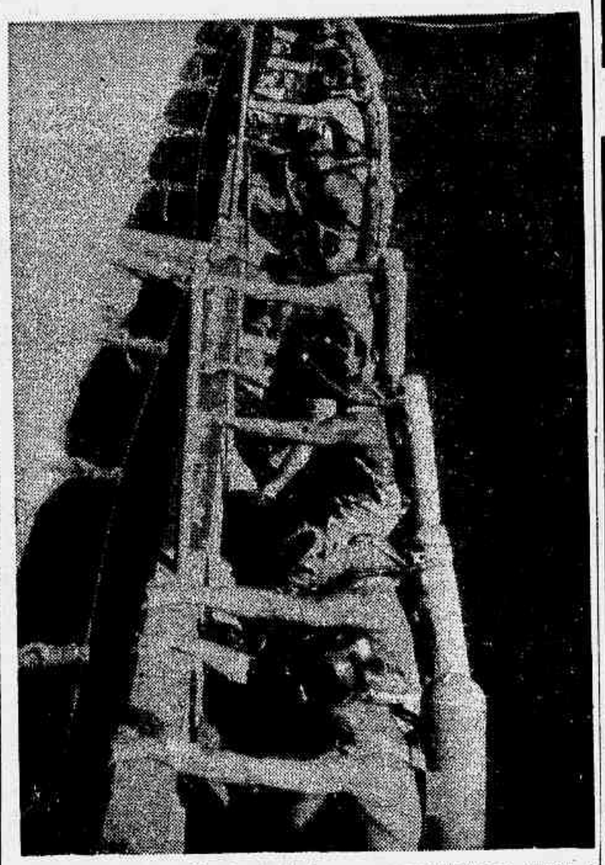
(Conclui na 2.ª página)

ENTUSIASMO

O capitão de mar e guerra, Mário Pinto de Oliveira, comandante da Flotilha de Submarinos, afirma ao «Diário de Notícias» que ficou satisfeito com a demonstração levada a cabo pelo grupo de «homens-rãs».

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 18 de Julho de 1956

A LARGADA



A um sinal de apito do instrutor, os mergulhadores aprestam-se para ir até as profundezas.

DECRETADA A GREVE GERAL DOS PILOTOS

CONFORME fôra anunciado realizou-se, ontem, à noite, no auditório da ABI, a movimentada assembléia conjunta dos aeronáutas e aeroviários a fim de decidirem sôbre a situação da classe devido a se haver esgotado o prazo pedido pelo govêrno para atender ou dar solução às suas reivindicações de aumento de salários.

Assim é que centenas de trabalhadores compareceram à convocação de seus sindicatos, tendo sido a reunião presidida pelo sr. Ivan Alkmim, com a presença de vários líderes sindicais, do sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, e parlamentares.

Falando na ocasião, o comandante Melo Bastos, presidente do Sindicato dos Pilotos, fêz um histórico das demarches em tôrno da melhoria salarial da classe, informando que o presidente da República se havia comprometido a resolver a questão, de modo a evitar o julgamento do dissídio. Entretanto, conforme frisou, a Justiça do Trabalho deverá julgar hoje o dissídio, cabendo à assembléia decidir naquele momento, os rumos a tomar.

Suas palavras foram entrecortadas de veementes aplausos, notando-se desde logo a inclinação da numerosa assistência para a paralisação do trabalho.

Em seguida, o comandante Melo Bastos esclareceu que a decretação da greve após o julgamento do dissídio, faria com que o govêrno a considerasse ilegal, podendo as emprêsas, por outro lado, agir como melhor entendessem.

Explicou ainda que uma greve imediata corria o perigo de ser reprimida pelo govêrno, baseado na lei n. 9.070.

Depois de referir-se às propostas das emprêsas ao DNT, à revelia do Sindicato, a qual foi rejeitada, bem como a outras tabelas patronais consideradas inaceitáveis, o comandante Melo Bastos deu conhecimento à assembléia da contra-proposta apresentada pelos sindicatos.

Essa proposta estabelece 30% sôbre os salários atuais, e mais 10% a partir de janeiro de 1957, sem nenhum prejuízo do abono fixado a partir de 15 de março último. Isto sem excluir a volta ao trabalho dos companheiros demitidos.

Sucederam-se, então, vivos e agitados debates, ocasião em que fizeram uso da palavra vários associados.

Noticiário Completo na 1.ª Seção, 2.ª Página

MUDANÇA DE ITINERÁRIO

Se as multas por excesso de velocidade não fossem cobradas à base de 50 cruzeiros, talvez o motorista dêsse lotação não se sentisse com bastante coragem para transformar a rua em pista de corridas e terminar como terminou — fazendo de um estabelecimento comercial o fim da linha do seu veículo...

FIM AO CONGESTIONAMENTO NAS HORAS DO "RUSH" NO FLAMENGO

FACILITADO O ESCOAMENTO COM A RETIRADA DOS BONDES

VÃO SER ELEVADAS AS MULTAS

COMEÇARAM a chegar ao final, ontem, os costumeiros e enervantes engarrafamentos de veículos na praia do Flamengo, quando entraram em vigôr as modificações determinadas pelo major Antônio João Ribeiro Ferreira Mendes, no sentido de facilitar o escoamento para a Zona Sul. As medidas, observadas de perto pela reportagem, deram certo, já que, num momento antes considerado crítico, 18h30m, por exemplo, em pleno «rush», chegaram a ser constatados, até, excessos de velocidade, coisa impossível de acontecer antes, pois as filas imensas de veículos permaneciam ou imóveis ou se deslocavam devagar, provocando os habituais engarrafamentos.

PROVIDÊNCIAS SIMPLES

Como é de se imaginar, no primeiro dia de adoção das providências, nem todos os condutores de coletivos e de automóveis puderam entendê-las de imediato, tornando-se necessária a presença de numerosos guardas para orientar o trânsito. Ainda assim, entretanto, o descongestionamento foi uma realidade, o que vem comprovar que as medidas (simples não se pode negar, mas de grande alcance), atenuarão muito o problema. As alterações consistem no seguinte: a partir das 17 horas, com final às 20, nenhum bonde poderá trafegar pela Praia do Flamengo, ficando essa via de escoamento destinada aos coletivos, no sentido da Zona Sul. Quer dizer, três serão as pistas naquela direção, ficando a outra — externa — para os veículos que demandem o centro da cidade. Passadas essas três horas difíceis em questão de trânsito, os bondes poderão circular pelo Flamengo.

Por outro lado, ficou terminantemente proibido o estacionamento da alameda interna da praia, medida tomada com o objetivo de retirar quaisquer obstáculos à movimentação dos carros.

DISCIPLINA

Falando à nossa reportagem, o diretor do Serviço de Trânsito mostrou-se entusiasmado com os resultados colhidos logo no primeiro dia de sua adoção, ressaltando que o mais será pura questão de disciplina, coisa por sinal não muito difícil de ser conseguida, quando se sabe que o major Antônio João tem tido pouca contemplação para com os infratores.

MULTAS MAIS ELEVADAS

A respeito de outro assunto, igualmente importante (elevação das multas pleiteada pelo diretor do ST), disse-nos êle que tal se torna de extrema necessidade, pelo fato de serem muito baratos e sem nenhuma razão para isso os pagamentos das infrações do Código de Trânsito, constituindo êsse fator, aliás, incentivo dos maiores às violações. Ligeiros exemplos: atualmente, um avanço de sinal, infração que tem dado causa a inúmeros acidentes, geralmente fatais, custa sòmente 20 cruzeiros. Convenhamos que é muito pouco. Tenciona, porém, o major Antônio João Ribeiro Ferreira Mendes aumentar a multa correspondente a essa violação para Cr$ 1.500,00. Posta em prática a idéia, por certo diminuirá a quantidade de irresponsáveis, os quais pensarão duas vêzes antes de avançar o sinal vermelho, mesmo porque haverão de medir bem as conseqüências do gesto de imprudência e de desrespeito pela segurança alheia.

Do mesmo modo, quem ultrapassar as velocidades permitidas, loucura por igual responsável por muitos desastres, poderá ficar sujeito a desembolsar mil e quinhentos cruzeiros, assim como no caso do tráfego contramão, meio-fio de bonde, etc.

APROVAÇÃO

Merece ser destacado que, à simples ameaça de majoração

(Conclui na 2.ª página)

Continuam Baixando o Dólar e a Libra

Ontem, os bancos particulares vendiam o dólar no mercado de câmbio livre de Cr$ 82,00 a Cr$ 82,20 e compravam de Cr$ 80,00 a Cr$ 80,20. A libra regulou para saques a Cr$ 227,50 e para compra a Cr$ 221,50.

INCENTIVO

Levando em conta que correr a 100 quilômetros por hora custa apenas Cr$ 50,00, os motoristas consideram-se incentivados a imprimir aos seus carros uma velocidade de avião. O resultado é êste: o automóvel deixa de ser automóvel, transformando-se em segundos num monte de ferros.

DADA SOLUÇÃO PRÁTICA AO PROBLEMA DE SÃO CRISTÓVÃO

AGIU O PREFEITO PARA ATENDER AO BEM COMUM

CONSTRUÇÃO NA PRAÇA DA IGREJINHA

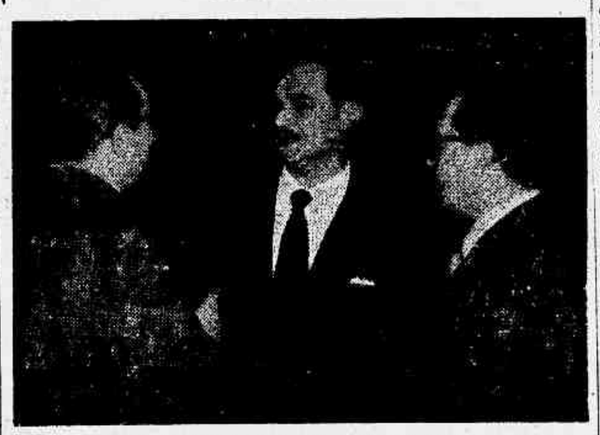
GRAÇAS à pronta e decidida ação do prefeito Negrão de Lima, os moradores do bairro de São Cristóvão se beneficiarão de um melhoramento público pelo qual ansiavam há mais de 10 anos. Trata-se da construção de uma praça defronte da igrejinha de São Cristóvão, compreendida no prolongamento das ruas da Igrejinha e Santos Lima, objeto de antigo projeto da Secretaria de Viação, que estava sendo obstada por uma firma comercial detentora de um contrato de arrendamento com o Serviço de Patrimônio da União, ali se instalando, de forma, aliás, irregular, com galpões de madeira para depósito de tôda a sorte de material.

A MESA-REDONDA FOI O INÍCIO

Através de uma mesa-redon-

(Conclui na 3.ª página)

ENERGIA



O coronel Caio Miranda, que foi encarregado pelo prefeito Negrão de Lima de solucionar o problema com energia e decisão, ouve do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, em presença do repórter, as informações sôbre as providências que estavam sendo executadas, com a demolição de muros e galpões construídos há mais de 10 anos de forma irregular num terreno do Patrimônio da União, onde será agora uma praça pública para atender aos moradores de São Cristóvão.

Ajude a Resolver os Problemas da Cidade

★

Postos em Evidência os Problemas da Saúde

A MESA-REDONDA instalada ontem, no bairro da Saúde, pelo «Diário de Notícias», foi uma das mais concorridas. Grande número de moradores compareceu à sede do Sindicato dos Armadores do Rio de Janeiro onde os debates se processaram. O presidente desta entidade, sr. Nonato Cruz, solicitou ao deputado Gurgel do Amaral para que tomasse assento à mesa e dirigisse os trabalhos. Foram ainda convidados a integrar a mesa mais as seguintes autoridades, representantes de entidades e pessoas de destaque do bairro da Saúde: vereador José Bretas; comissário Alcio Gurgel, do Distrito Policial; capitão Mário Lupinaco, representante do comando do 5º Batalhão da Polícia Militar, sediado na praça da Harmonia; sr. Samuel Powell Claret, delegado da 1ª O. R. I. I.; sr. Carlos Savaget, chefe da 1ª D. V. da Polícia de Vigilância; além de outros, cuja relação nominal é pràticamente impossível nesta primeira reportagem.

Síntese de Alguns Problemas

Iniciados os trabalhos, foi levada ao conhecimento dos presentes uma síntese de alguns problemas alusivos ao popu-

(Conclui na 2.ª página)

PICARETAS EM AÇÃO

Assim que foi cumprido pelos oficiais de Justiça da 1ª Vara da Fazenda Pública o mandado de imissão de posse a favor do Serviço do Patrimônio da União, entraram em ação os trabalhadores do Departamento de Estradas de Rodagem, supervisionados pelo engenheiro Adolfo Almeida de Aguiar, que vai superintender, também, as obras de construção da praça da Igrejinha de São Cristóvão.

NO MÊS DE OUTUBRO ESTARÁ MARTE A UMA DISTÂNCIA MÍNIMA DA TERRA

FENÔMENO CÍCLICO QUE SE REPETE DE 15 EM 15 ANOS

NÃO SERÁ AFETADO NOSSO PLANETA

O PLANETA Marte, o quarto astro em sequência ordinária, a partir do Sol, vizinho da Terra no espaço, juntamente com Vênus, no próximo dia 7 de outubro vai se aproximar à menor distância possível do nosso planeta. Tal fenômeno é devido ao movimento dos dois corpos celestes em tôrno do Sol, e decorrerá sem nenhuma interferência na Terra. Êste acontecimento, que está sendo esperado com ansiedade pelos estudiosos da Astronomia, vai condicionar múltiplas oportunidades no sentido de maior soma de informações serem colhidas a respeito do que existe, em realidade, na superfície marciana. Para tanto, as sociedades de astronomia de todo o mundo estão expedindo boletins, concitando seus associados a se dedicarem, nas noites que antecedem e se seguem à data de 7 de outubro, a minuciosas observações astronômicas em tôrno daquele astro.

Assim é que, no Brasil, o Conselho Científico, da Sociedade Interplanetária Brasileira, instituiu um órgão misto, composto de astrônomos profissionais e amadores — a Comissão Nacional do Planeta Marte — que farão observações nesse sentido. A essa comissão poderão aderir quaisquer estudiosos, devendo os interessados dirigirem-se à Caixa Postal n. 6450, São Paulo.

FENÔMENO NORMAL

A propósito, nossa reportagem procurou ouvir a palavra do prof. Lélio Gama, diretor do Observatório Nacional, a fim de colhêr daquela autoridade maiores detalhes sôbre a chamada «Grande Oposição de Marte», tendo obtido as seguintes informações:

— O fenômeno da aproximação de Marte da Terra, no próximo mês de outubro, é coisa normal e a ninguém deve causar maiores preocupações. À meia-noite daquela data, numa inclinação de 10 graus, ao norte do Zenite, Marte estará à distância de 56 milhões e 500 mil quilômetros, distância essa que é pouco menor — em têrmos astronômicos — que a de tôdas as épocas do ano.

No que respeita às atividades do Observatório Nacional, faremos observações sôbre a superfície marciana, investigando os acidentes que nos forem permitido observar, apesar de a época do ano não favorecer, dadas as condições atmosféricas de então, muito carregadas pelos nevoeiros.

DE 15 EM 15 ANOS

— «A chamada grande oposição do planeta Marte repete-se ciclicamente, ocorrendo uma vez em cada quinze anos. Em 1924, o acontecimento causou alarme, sendo o Observatório, àquela época, intensamente procurado por pessoas desejosas de informações sôbre o que poderia acontecer. Na oportunidade, dada a presença de densas nuvens, não pudemos realizar os trabalhos que um céu limpido poderiam propiciar. Em 1939, repetiu-se e agora em 1956 lá volta

(Conclui na 2.ª página)

Homenagem a Herbert Moses

Por motivo do jubileu do sr. Herbert Moses à frente da A.B.I., o artista Orestes Acquarone ofereceu ao presidente dessa entidade, um original trabalho de sua autoria e que compreende duas caricaturas do sr. Moses — uma, realizada em junho de 1931, por ocasião de sua eleição à presidência da Associação Brasileira de Imprensa, e a outra, denominada «O Mosquito Elétrico», agora, em homenagem ao seu jubileu. Vale salientar que o artista Acquarone foi, há 25 anos atrás, cabo eleitoral do sr. Herbert Moses, e vem acompanhando sua jornada até a presente data. Na foto, o trabalho do conhecido artista, vendo-se, entre as caricaturas, diversos autógrafos de amigos e admiradores do homenageado.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa n. 532 — 1.º andar — Tel.: 45-1055
Diàriamente, de 8 às 6 horas.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
TELEFONE: 43-9232

Clínica de Olhos Santa Luzia
DIREÇÃO DO DR. JOÃO DE GERVAIS
Tratamento das Doenças dos Olhos — Óculos — Operações).
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 17 HORAS.
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3233.

Meias para SENHORAS
Andorinha
Para festas, passeios, ou viagens, ha sempre um tipo adequado no seu majestoso sortimento.
Rua Ouvidor, 167

Vida das Artes

Mário Barata

Colóquios do Museu de Arte Moderna de São Paulo

O MUSEU de Arte Moderna de São Paulo, por iniciativa de seu presidente, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, está organizando um novo setor de atividades, destinado a promover o debate de problemas de vivo interêsse cultural e artístico. Com essa finalidade, realizaram-se, nas últimas semanas, algumas reuniões para estudo do assunto, tendo sido aprovada a iniciativa, que terá a denominação de COLÓQUIOS DO MUSEU DE ARTE MODERNA.

Para estudar a efetivação dêsse empreendimento cultural — que terá início ainda no corrente ano e que se desenvolverá com maior intensidade por ocasião da próxima Bienal de Arte Moderna — foi constituída a seguinte Comissão Executiva: dr. Alexandre Delfino de Amorim Lima, dr. Guilherme de Almeida, dr. João Fernando de Almeida Prado, dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, dr. José Barros Martins, prof. José Soares de Melo, dr. Oscar Pedroso Horta, dr. Percival de Oliveira, dr. Ricardo Olivo, dr. Rui Bloem e dr. Sérgio Buarque de Holanda. Para presidente foi eleito o prof. José Soares de Melo, e para secretário o dr. Ricardo Olivo, do Museu de Arte Moderna.

JÚRI DE PROBLEMAS CULTURAIS

Nas reuniões que realizou, a referida Comissão deliberou dar aos COLÓQUIOS DO MUSEU DE ARTE MODERNA a forma de debates, à semelhança dos julgamentos judiciários, de argumentos prèviamente escolhidos, sendo confiados a especialistas na matéria a ser examinada. Haverá acusados, acusadores, defensores e um júri composto de representantes de setores culturais relacionados com os problemas debatidos. A escolha de todos os participantes, quer dos debates, quer dos júris, será feita com o cuidado de assegurar o mais alto nível cultural para os COLÓQUIOS, ao mesmo tempo que um ambiente de compreensão, de humanidade, de verdade e de simplicidade no julgamento dos temas.

Para colaborar com a Comissão Executiva será constituído um Conselho Consultivo, integrado pelos representantes da Ciência, das Letras, das Universidades, de entidades de classe, da política, da arte, etc.

PROBLEMAS A EXAMINAR

Nas reuniões realizadas pela Comissão Executiva, foram escolhidos alguns temas apaixonantes para os primeiros debates, entre os quais se destacam:

"A Semana da Arte Moderna", "O Parlamentarismo e o Presidencialismo", "A instituição do divórcio na legislação pátria", "A Inconfidência Mineira", "Machado de Assis e a Abolição", "A Casa de Pensão", de Aloísio de Azevedo; "O Júri", "Os Símbolos dos Estados", "Revisão do processo de Beatrice Cenci", "A fundação de São Paulo" e a "Revisão do processo de Nüremberg.

EM OUTUBRO, O PRIMEIRO COLÓQUIO

Ficou também deliberado que o primeiro dos COLÓQUIOS DO MUSEU DE ARTE MODERNA se realize em outubro. O tema escolhido para a inauguração dessa iniciativa será: "A Semana de Arte Moderna". Em novembro será debatido o problema: "O Presidencialismo e o Parlamentarismo".

Para dezembro, o COLÓQUIO será sôbre "Divórcio".

No próximo ano haverá, também, todos os meses, debates promovidos pelos COLÓQUIOS, em tôrno de temas ainda não fixados. Coincidindo com a Bienal de Arte Moderna, realizar-se-á uma série de cinco ou seis COLÓQUIOS, em que serão escolhidos temas de interêsse nacional e internacional, sendo provável que dêles participem intelectuais de outros países, especialmente convidados.

Prisioneiros Decapitados, de, aproximadamente, 1.640.

Reproduções de Rembrandt

No Museu Nacional de Belas Artes inaugurou-se uma exposição de reproduções de Rembrandt, vindas da Holanda, em homenagem ao 350º aniversário de seu nascimento. Logo após, a sra. Maria Barreto fêz uma conferência com projeção de filmes. Amanhã, haverá sessão pública, alusiva à efeméride, na Escola Nacional de Belas Artes.

«MACUMBAS E CANDOMBLÉS»

No edifício da ABI, foi inaugurada, dia 16, às 18 horas, uma exposição do engenheiro Luís de Lima e Castro, intitulada: «Macumbas e Candomblés», com apresentação do professor Celso Kelly.

REMBRANDT E O SEU 350º ANIVERSÁRIO

Em quase todos os países do mundo está sendo comemorado o 350º aniversário do nascimento de Rembrandt, pintor e aguafortista holandês, dos maiores talentos artísticos que a humanidade já conheceu. No Rio de Janeiro, também alcançarão grande brilho essas comemorações: o Museu Nacional de Belas Artes e o Instituto Brasil-Holandês organizaram um belo programa: Já está aberta a exposição de reproduções, vindas especialmente da Holanda, por iniciativa do Serviço Cultural da Embaixada a inaugurar-se com um discurso da sra. Maria Barreto, sob o título «Verdade e Realismo de Rembrandt», e a exibição de um filme sôbre Rembrandt, dia 19, sessão pública na Escola Nacional de Belas Artes; dia 24, às 17h30m, mesa-redonda, com a participação de Santa Rosa, Campofiorito, Edson Motta, Flávio de Aquino, Carlos Flexa Ribeiro e Celso Kelly; dia 27, às 17h30m, conferência pelo prof. José Flexa Ribeiro «Rembrandt, o mestre da gravura», seguida de um filme sôbre as gravuras do mestre.

HOMENAGEM A CEZANNE

AIX EN PROVENCE — Esta cidade, em que nasceu e morreu Paul Cezanne, um dos maiores vultos da pintura francêsa e mundial, celebrará de 22 do corrente a 15 de agôsto o cinquentenário de sua morte.

Brilho todo especial será dado a essa colaboração, devendo ser feita uma exposição completa do conjunto da produção do artista, para a qual concorrerão museus e colecionadores particulares. Figurarão na exposição 74 obras do mestre. Haverá também conferências e projeções ilustrando a arte de Cezanne. (SIP).

A Atual Exposição da Petite Galerie

STEPHAN Eleuteriadis, grego da Rumânia, que vive no Brasil há anos, exercendo a profissão de arquiteto, realiza, atualmente, na "Petite Galerie" (avenida Atlântica, 2.964-C) sua primeira exposição de pintura, a que deu o título de "Mangália". E' o nome de um pequeno pôrto do Mar Negro, onde Oriente e Ocidente se encontram.

São trinta e quatro as telas que Eleuteriadis reuniu nessa exposição inaugural e elas não refletem filiação do pintor a qualquer escola padronizada. Stephan Eleuteriadis, como arquiteto, é autor de um dos cinco projetos do Monumento ao Pracinha, selecionados pelo júri artístico para a escolha do projeto final. Tem realizado, entre nós, diversas obras arquitetônicas.

MÁSCARA PERUANA, exposta no Ministério da Educação.

MÁSCARAS E TRAJES FOLCLÓRICOS NA EXPOSIÇÃO PERUANA

Na atual Exposição Peruana, no Ministério da Educação, destaca-se o conjunto de máscaras folclóricas. Estas máscaras fazem parte das coleções do dr. Arturo Jiménez Borja, que as reuniu pessoalmente em todo o território da República do Peru. Chegou a obter um total de duzentas peças. No Rio, só é apresentada uma parte delas, a mais «vistosa», por assim dizer.

São utilizadas pelos descendentes dos índios, em nossos dias, acompanhando o cerimonial de festas religiosas cristãs. Ao chegarem ao Peru, os conquistadores hispanos, maravilharam-se com a grande quantidade de danças e de máscaras dos indígenas.

Os missionários, encarregados de ensinar a religião católica, estimaram que estas criações abórigenes alentavam o paganismo e dificultavam a propagação do novo credo. Assim impuseram penas e proibições em tôrno das mesmas.

Verificaram logo que era muito difícil desterrá-las. Decidiram então transformá-las, encaminhando o todo — danças e máscaras — para a nova religião, a fim de que acrescentassem solenidade ao culto cristão, nas procissões, etc. Os indígenas aceitaram de bom grado essa orientação, já que em muitos casos os novos símbolos, salvo o nome, continuaram representando os velhos deuses. Assim, por exemplo, a Virgem Maria, Mãe de Deus, era olhada — por muitos — como a Mãe Terra. Realizou-se um sincretismo.

As máscaras que ora se exibem no Rio, oferecem o interessante espetáculo de um inventário de fisionomias dos velhos demônios indígenas. Alguns dêles modificados pelos ornamentos que os espanhóis lhes acrescentaram, a fim de torná-los parecidos aos demônios cristãos.

Aparecem máscaras trazidas pelos espanhóis, os quais vendo a inclinação dos naturais pelo ritmo, ensinaram-lhes algumas danças populares da longínqua Península. Tal é o caso «dos doze pares de França».

Expõem-se, também, máscaras inspiradas nas fisionomias da gente de côr negra, que chegou com os hispanos desde os primeiros momentos ou, mais tarde, na qualidade de escravos, para ajudar aos indígenas nas fainas do campo.

Chamamos, enfim, a atenção dos leitores para o grande interêsse do desfile de Trajes, que esta noite será oferecido no auditório do Ministério da Educação e que constitui uma história de dois mil anos da indumentária peruana. Êste desfile começará às 21h30m de hoje. Entrada franca.

Coroada de Êxito a Demonstração de Eficiência...

(Conclusão da 1ª página)

damentais entre uma e outra. Assim é que, de acôrdo com o biotipo, podem ser atingidas profundidades muito grandes como 100 metros, estando, no entanto, a média do mergulho em trinta. Depois disso, se o indivíduo não possuir condições físicas e fisiológicas excepcionais, poderão ocorrer fenômenos nocivos como a embriaguez pelo nitrogênio. Mesmo assim, os homens da base de submarinos têm descido além de 30 metros, resistindo admiràvelmente à diferença de pressão e outros fatôres por igual prejudiciais ao organismo".

EXIBIÇÃO DE ESCAFANDRIA

Ao lado da demonstração bem sucedida dos "homens-rãs", uma outra, de escafandria, foi realizada, com êxito também, apesar de um acidente. O terceiro sargento Irani de Oliveira desceu com a pesada vestimenta no quadrado de instrução e lá permaneceu durante muito tempo, sendo depois retirado (talvez o acidente tenha contribuido para demonstrar os aperfeiçoamentos da técnica de salvamento sob o mar), com o que em linguagem técnica é chamado "subida de balão".

PERSONALIDADES

Além do capitão de mar e guerra Mário Pinto de Oliveira, o anfitrião de ontem, por ser o comandante da Flotilha de Submarinos da Armada, compareceram outras personalidades, como o comandante-chefe da Esquadra, almirante Carlos Carneiro; os adidos navais da Espanha e Argentina; o almirante Átila Aché; almirante Nélson Noronha e outros.

E a demonstração, no final das contas, veio confirmar que os oficiais e praças da Marinha de Guerra do Brasil, poderão, sem muito tempo de adextramento, oferecer novos elementos à defesa nacional.

Fim ao . . .

(Conclusão da 1ª página)

dessas tabelas, tem sido considerável a diminuição daquelas infrações, pelo que o diretor do Serviço de Trânsito manifestou ao repórter a segurança na baixa acentuada das estatísticas dos acidentes, quando as multas começarem a ser cobradas com elevação.

Ajude a Resolver os . . .

(Conclusão da 1ª página)

loso bairro da Saúde e, por extensão natural, também aos bairros da Gamboa e de Santo Cristo. Fê-lo o sr. Moacir Tôrre Ribeiro, nos seguintes têrmos:

«a) — Com o estribo para dentro do refúgio, devem trafegar os bondes da linha 00 — Praia Formosa-Praça Mauá ao longo das avenidas Rodrigues Alves e Francisco Bicalho.

Esse sistema é de fácil execução, bastando para isso a transferência do contrôle dos bondes, da parte dianteira para a parte traseira; b) — deve ser restabelecido o bonde «Praia Formosa-Largo de São Francisco» via Avenida Passos; com retôrno pela rua dos Andradas (prolongadas as linhas) e avenida Marechal Floriano. O prolongamento das linhas na rua dos Andradas, não é uma necessidade apenas para o «Praia Formosa», e sim para todos os outros bondes; c) — da rua Camerino para a Avenida Passos, o trilho dos bondes deve ser em linha reta, a fim de permitir um perfeito cruzamento e melhor contrôle do tráfego à porta do Externato Pedro II; d) — a introdução do bonde no túnel João Ricardo é uma promessa de quase meio centenário, e foi o primeiro projeto (revigorando a idéia anterior) apresentado em 1947, na Câmara Municipal (vereador-engenheiro Tito Lívio de Santana; e) — na Avenida Barão de Tefé, deve ser construída uma verdadeira estação rodoviária, em substituição à «Mariano Procópio». Sem obras, o local já pode ser aproveitado pelos coletivos que fazem ponto final em tôrno do prédio da «Imprensa Nacional». Em 13 de dezembro de 1942, à noite, a «Estacas Franki» começou a bater estacas nessa avenida, para a construção de um mercado municipal. Decorridos 14 anos, o mercado ainda não apareceu, e as barracas-quitandas que existiam no local, sumiram; f) — a rua da América deve ser reentregue ao tráfego. Com um pequeno corte na falda do morro da Providência (da Favela), já iniciado pela «EFCB» para construir o muro divisório da ferrovia; a pavimentação de um trecho pequeno; e complementação da derrubada dos prédios há anos desapropriados, possibilitará a ligação do largo de Santo Cristo com a praça da República; g) — a iluminação das avenidas Francisco Bicalho e Rodrigues Alves precisa ser alterada. Colocados, limpos, é claro, mais no centro da rua, os globos (mais distantes dos postes), a iluminação será melhorada; e, finalmente, h) — os bueiros do bairro devem ser revistos. Uma perfeita limpeza da rêde pluvial propiciará um tormento menor por ocasião das chuvas».

Falou a seguir a sra. Paulina Estephen, em nome do Acampamento Ecumênico Internacional de Trabalho, especificando alguns dos principais problemas da Gamboa, para os quais pediu a atenção das autoridades. Referiu-se, por exemplo, ao morro Barão da Gamboa, onde o abastecimento d'água é precarissimo e os moradores são duramente sacrificados com terem de carregar latas na cabeça. Criticou, ainda, a canalização das águas servidas daquele mesmo morro.

Quanto à coleta de lixo, afirmou e lamentou ser feita pela correnteza natural das águas das chuvas, porquanto lixeiros não vão até ali. Pediu melhor iluminação para o bairro em geral, chamando finalmente a atenção das autoridades da Prefeitura para uma perigosa pedra que na parte inferior do morro ameaça rolar a qualquer momento.

Dada Solução...

(Conclusão da 1ª página)

da que êste jornal promoveu naquele bairro sôbre os problemas locais, foi o assunto focalizado com abundância de detalhes, sendo o sr. Negrão de Lima de tudo informado na visita que fêz no dia 21 de junho último, ao local e de que demos, também, notícia. Na oportunidade, o prefeito prometeu, diante da exposição que lhe foi feita pelo monsenhor Manuel Gomes, dirigente da paróquia de São Cristóvão, que iria agir de modo a permitir que o centenário da Igrejinha, que transcorre no próximo mês de agôsto, pudesse ser comemorado com a inauguração da praça, que ligará a avenida Brasil diretamente ao campo de São Cristóvão através das ruas acima mencionadas.

EXECUTADO O DESPÊJO

Ontem, finalmente, menos de um mês transcorrido, foi iniciada a demolição das construções ilegais existentes no terreno, com a destruição de muros que o circundavam. Isso resultou de ação judicial, por meio da qual o Serviço de Patrimônio obteve imissão de posse, decretada pelo juiz João Fontes de Faria, da 1ª Vara da Fazenda Pública, cuja sentença foi executada pelos oficiais de Justiça Napoleão Dantas e Janot Silvério de Sousa.

Os trabalhos de demolição e remoção estão a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem, que entrou imediatamente em ação com uma turma de mais de 50 trabalhadores, vários caminhões e tratores. Dirigindo pessoalmente o serviço se ancontrava o diretor daquela repartição municipal, engenheiro Adolfo Almeida de Aguiar.

ENERGIA

Agora, podemos esclarecer os leitores a respeito de como se processou a solução do caso, julgado insolúvel pelo próprio secretário de Viação, sr. Edgar Sotelo, quando foi chamado a intervir. Percebendo que nada obteria pelos trâmites burocráticos, o prefeito Negrão de Lima recomendou ao coronel Caio Miranda, assistente de seu gabinete, providências concretas e imediatas, conjugadas com o Serviço de Patrimônio da União e o Departamento de Estradas de Rodagem. Sem perder tempo, o coronel Caio Miranda deu cumprimento às ordens do prefeito e com energia eliminou a atuação dos que procuravam, por todos os meios, impedir a realização do benefício público em favor exclusivo de uma firma que auferiu até lucros com a sublocação indevida do terreno. E assim, estão de parabéns, a população de São Cristóvão, seu prefeito e todos aquêles que realmente estão ajudando a resolver os problemas da cidade, através das mesas-redondas, patrocinadas pelo "Diário de Notícias", devendo-se citar os nomes do vereador Odilon Furtado e do ex-vereador Paulo Areal, que atuaram no caso.

SERÁ INAUGURADA NO PRÓXIMO MÊS

Segundo ontem, nos declarou o diretor do DER, sr. Adolfo Almeida de Aguiar, a inauguração, da praça da Igrejinha, será no próximo mês de agôsto, por ocasião do centenário da paróquia, tendo sido já contratados os serviços necessários para aquêle fim.

O Departamento de Estradas de Rodagem projetou os arruamentos, urbanização e ajardinamento e fará a administração direta das obrs.

No Mês de . . .

(Conclusão da 1ª página)

o nosso vizinho Marte a acercar-se da Terra».

— Tranquilize-se a população carioca quanto aos «perigos» que muita gente anuncia. Nada de anormal acontecerá, mesmo porque as condições são de ordem geométrica — posição dos dois planetas — não havendo, pois, motivos para receios. No espaço de tempo anterior a 7 de outubro, caminhando como se encontram no espaço, os dois planetas, dentro de suas órbitas normais, convergirão para um determinado ponto que será alcançado naquela noite, verificando-se aí a menor distância entre os dois. Depois dessa data, ainda dentro das trajetórias de cada um, os dois astros irão se afastando gradativamente.

INTENSIDADE LUMINOSA

— Quanto às alterações cabíveis, registre-se que apenas uma maior intensidade luminosa, dentro de sua habitual côr vermelha, será observada, assim mesmo sòmente através do telescópio. Marte vai passar a 10 graus do Zenite aqui no Brasil, o mesmo não ocorrendo nos Estados Unidos, onde a inclinação será menor, podendo assim aquêle planeta ser melhor estudado, não só por êsse favorecimento de posição, mas também pela melhor equipagem que aquêle país possui no campo astronômico, como o Observatório de Monte Palomar e de Monte Wilson, por exemplo — concluiu o prof. Gama.

Estréia Quase Fatal de Silki!

Seriam responsáveis os flashes dos fotógrafos e cinegrafistas por quase uma tragédia! Tanto o carrasco, como o próprio Silki ficaram ofuscados e cegos pelos clarões. — A terrível lâmina da guilhotina feriu a mão do fakir e roçou-lhe os cabelos, perante o público terrificado e abalado por profunda emoção!

Iniciam-se marcadas com uma quase tragédia as demonstrações de Silki com a guilhotina, pois que em dado momento quando o famoso Fakir apresentava o seu espetáculo de estréia, a lamentável ocorrência sucedeu durante a apresentação do mais dramático número de sua nova atração, o intitulado «A Decapitação». O povo que superlotava o recinto foi sacudido por violento frêmito, mas à saída os comentários eram unânimes: todos haviam gostado.

TELEFONEMA

Por um telefonema do Luís, ficamos sabendo que Inesita Barroso e Dick Farney não atuarão em dias separados no «Crémaillère», mas sim juntos, tôdas as noites. Realmente julgamos êse fato muito audacioso, visto que até o Copacabana para contratar apenas a cantora paulista não chegou a um acôrdo por questão de cruzeiros; agora, uma casa bem menor como o «Crémaillère», apresenta em um mesmo «show» não só Inesita mas também o conhecido Dick Farney. Ambos estrearão naquela casa dia primeiro de agôsto, terminando seus contratos no dia 5 de setembro. Aliás, será a última apresentação de Farney ao Brasil, pois embarcará para os Estados Unidos, onde residirá por três anos. Ainda pelo telefone, Luís fêz-nos escutar uma gravação de Rose Avril, na qual canta um último sucesso parisiense, a música «Nini Tantan». Tanto quanto nos foi possível escutar (pelo telefone não é tão simples) a voz de Rose é muito boa e expressiva.

★

Trio Melodias

Com boa apresentação, estreou o Trio Melodias, no Le Carroussel. São artistas simpáticos, vindos de uma «tournée» pelo Brasil, que demorou um ano. Aqui no Rio estiveram no «Metro» e agora melhoraram a classe Acôntece, entretanto, que é um conjunto bem fraquinho, ao qual falta vivacidade e animação.

Roteiro Noturno

I. FOMM

Cauby Hoje

Cauby Peixoto estreou no Meia-Noite numa temporada de dez dias, até que Silveira Sampaio lance o seu «show» no dia 27. Assim, fica esclarecido que Carmen Cavallaro não atuará no Copacabana.

★

INCERTO

O Cangaceiro não chegou a um bom têrmo quanto à base financeira para o contrato de «Esmeraldino e seus Cordas Quentes». Dessa forma, é muito provável que o conjunto seja contratado pelo «Fiesta».

★

Notas

Renovou, finalmente o seu contrato com o Drink o pianista José Maria, desfazendo assim a impressão de que iria atuar no Little Club. * A cantora Carmem Mascarenhas atuou poucos dias no Sacha's, depois que voltou do Uruguai, tendo pedido nova licença; deve reassumir no começo de agôsto. * O cantor Lúcio Alves deixou mesmo o bar do Plana, que, inexplicàvelmente tinha a despesa maior que a receita. Esperam-se novidades naquele bar. * Casa que está trabalhando com muito acêrto é o Arpège, onde o ambiente e a música estão magníficos. * Em compensação, o pobre Mazurka continua invariàvelmente vazio, já sem atração — a tentativa com Cláudia Moreno não deu resultado

Maria Helena é a boa «crooner» da «boîte» Arpège, onde tem a sorte de cantar com um esplêndido conjunto.

FESTIVAL DE RÍTMOS E CAPOEIRA

NO

MARACANÃZINHO

Domingo próximo, dia 22, às 20h 30m, sensacional espetáculo popular

Sob o Patrocínio do Exmo. Sr. Prefeito FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA

com a participação dos seguintes Artistas:

HELIO CHAVES — DOLORES DURAN E O TRIO IRAKITAN — JUPIRA E SUAS CABROCHAS — ELIZETE CARDOSO — ARY BARROSO — PAULO GRACINDO E OS COMEDIANTES DO PROGRAMA «BALANÇA, MAS NÃO CAI...» — DORIVAL CAYMI — EMILINHA BORBA — ANGELA MARIA E A COLABORAÇÃO ESPECIAL DE CARLOS MACHADO QUE APRESENTA SILVIO CALDAS E SEU FAMOSO ELENCO DAS MAIS LINDAS MULHERES DO BRASIL E UM CONJUNTO DOS MAIS FAMOSOS CAPOEIRAS DA BAHIA POR COLABORAÇÃO DO EXMO. SR. DR. HELIO MACHADO, PREFEITO DA CIDADE DO SALVADOR.

ORQUESTRA DA RADIO NACIONAL

DIREÇÃO E COORDENAÇÃO ARTISTICA DE CARLOS MACHADO

Camarotes (4 lugares): Cr$ 200,00; Cadeira especial: Cr$ 100,00; Cadeira de Pista: Cr$ 50,00; Arquibancada: Cr$ 20,00

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro Municipal (lado 13 de Maio), no Teatro João Caetano e na TV-Rio.

Música

Concurso Internacional de Composição Rainha Elisabeth da Bélgica

BRUXELAS — (Julho) — O Concurso Internacional de piano Rainha Elisabeth da Bélgica que vem de ser encerrado com um êxito sem precedente com a vitória do russo Vladimir Askenazy, mereceu do público e da imprensa internacional os maiores elogios. Concorrentes de incontestável valor, provas cada qual mais difíceis pelas obras impostas aos concorrentes, um júri composto das mais altas personalidades do mundo musical atraíram a atenção sôbre êste concurso realizado na capital belga.

A repetição dêsse êxito se dará no próximo ano de 1957 quando, como há três anos atrás, terá lugar o Concurso Internacional de Composição Rainha Elisabeth.

Aberto a concorrentes de todos os países, sem limitação de idade, o concurso se divide em duas categorias: obras para orquestra sinfônica e obras para orquestra de câmera, esta com um mínimo de 15 e um máximo de 30 instrumentos.

A duração das obras deverá ser de 15 a 30 minutos.

A fim de participar a êste concurso, os interessados deverão:

1) — enviar pelo correio registrado, ao sr. Marcel Cuvelier, Directeur Général du Concours Musical International Reine Elisabeth de Belgique, Palais des Beaux Arts, 11 rue Baron Horta, Bruxelas, Bélgica, sua partitura manuscrita com indicação de um pseudônimo no canto superior direito da capa da partitura, com indicação da categoria da qual irá participar (orquestra sinfônica ou orquestra de câmera). Êste pseudônimo será reproduzido sôbre um envelope lacrado anexado à partitura.

2) — êste envelope deverá conter: a) sobrenome, nomes e endereço do concorrente; b) uma certidão da nacionalidade do concorrente; c) a categoria escolhida para concorrer; d) uma declaração assinada pelo concorrente atestando que a obra foi escrita especialmente para o presente concurso e que nunca foi executada anteriormente; e) uma curta biografia do concorrente; f) uma fotografia no formato máximo de 9 x 12.

3) — o envelope indicará, no exterior, além do pseudônimo do concorrente, a categoria de que participa, ùnicamente. Qualquer indício que possa fazer supor da identidade do concorrente o excluirá do concurso.

4) — os candidatos apátridas deverão apresentar um certificado de identidade e de residência fornecido pela autoridade local.

5) — a obra apresentada deverá ter sido escrita especialmente para o presente concurso e nunca ter sido executada.

6) — as partituras deverão estar em mãos do diretor geral do concurso antes de 1º de março de 1957, data após a qual sob pretexto algum serão recebidas.

Quaisquer esclarecimentos complementares serão fornecidos aos interessados pela Embaixada da Bélgica no Rio de Janeiro.

Próximos Concertos

JULHO

Sábado, 21 — OSB, Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 23 — Cantor Onofre Schattini, ABI, às 21 horas.

Segunda-feira, 23 — Associação de Canto Coral, Teatro Copacabana, às 21 horas.

Segunda-feira, 30 — Grupo Ars Nova, Auditório do Ministério da Educação, às 21 horas.

Temporada Lírica Internacional

Está definitivamente marcada para a noite de têrça-feira, dia 24 do corrente, a inauguração da Temporada Lírica Internacional.

Na Bilheteria do Teatro está aberta a assinatura para cinco (5) vesperais a serem realizadas com os mesmos intérpretes que atuarão nas récitas de Gala. Os assinantes de Vesperais da Temporada Lírica Oficial do ano passado terão preferência para suas localidades até às 17 horas de depois de amanhã, têrça-feira. Os novos inscritos deverão retirar as localidades que ficarem livres e lhes couberem pela ordem de inscrição, nos dias 20, até às 17 horas, e sábado, 21, até às 12 horas.

A assinatura para as oito (8) récitas de Gala ficará impreterìvelmente encerrada às 17 horas de quarta-feira próxima, dia 18.

Conservatório de Canto Orfeônico

O diretor do Departamento de Educação Complementar, devidamente autorizado pelo sr. secretário-geral de Educação e Cultura, no processo n. 5.200.661, ofício n. 63 de 17-4-56 do diretor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico estabelece as seguintes normas:

1) — o estágio nas escolas primárias será feito 4 vêzes por semana, num total de 8 horas semanais, sendo duas vêzes no 1º turno e duas no 2º turno;

2) — no corrente ano o estágio se iniciará no mês de agôsto e terminará a 15 de novembro, num total de 3 meses;

3) — os estagiários serão obrigados à frequência mínima de 80% no período total de estágio;

4) — no fim de cada mês o aluno-estagiário deverá preencher, em 2 vias, a Ficha mensal fornecida pelo SEMA, na qual será anotado o trabalho realizado, os comparecimentos e as faltas registradas pelo diretor ou responsável pela escola e o aproveitamento verificado pelo Orientador de música do Distrito Educacional;

5) — a 1ª via da Ficha ficará arquivada no SEMA, sendo a 2ª enviada ao Conservatório Nacional de Canto Orfeônico para efeito de contrôle de pontos dos alunos;

6) — os alunos que estiverem na função de professor de Canto Orfeônico nas escolas da Prefeitura do Distrito Federal deverão também apresentar a Ficha em duas vias, a fim de que uma delas seja remetida ao Conservatório Nacional de Canto Orfeônico;

7) — os candidatos ao estágio anteriormente às escolas para a realização de sua prática, na ordem rigorosa da classificação obtida no curso;

8) — a lotação dos estagiários nas escolas primárias ficará a critério do Serviço de Educação Musical e Artística;

9) — o estágio previsto nestas Instruções não trará nenhum ônus para a Prefeitura do Distrito Federal e nem dará ao estagiário qualquer direito de ingresso aos cargos especializados em Música e Canto Orfeônico.

Recital de Canto no Auditório da ABI

O jovem tenor lírico Onofre Schettini, dará, no dia 23, às 21 horas, no Auditório da ABI, um recital de canto, quando se fará ouvir no seguinte programa: 1 parte — Bois opais, Lully; Caro selve, Haendel; O cessate di piagarmi, Scarlatti; O del mio dolce, de Paride e Elena, de Gluck; Dalla sua pace, de Don Giovanni, Mozzart; Gia lo veggio, de Così fan tutto, Mozart; II parte — Chanson triste, Duparc; Nevicata, Respighi; E canta il grillo, Billi; Duas canções sicilianas, Favara; Lundú da Marquesa de Santos, Villa-Lobos; Noite de Junho, Lorenzo Fernandes; Tuas mãos, Francisco Mignone; Triste, Ginasteca; Cantar, Obradors e No florcis ojuelos; Granados. Ao piano, o professor René Taiba.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Será realizado no próximo sábado, dia 21 do corrente mês, às 16h30m no Teatro Municipal, o 10º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social. A regência estará a cargo do maestro Lamberto Baldi que terá a colaboração da pianista Ivi Improta que executará o Concêrto em ré menor (K. 466) para piano e orquestra, de Mozart. Completam o programa as seguintes obras: Mozart — Seis Danças Alemãs; Manuel de Falla — Homenagem a Wagner — Prelúdio e Morte de Isolda.

Estão abertas as inscrições para novos sócios, êste mês está suspensa a jóia como uma das comemorações do 16º aniversário de fundação da sociedade, existem ainda ótimas localidades. Avenida Rio Branco, 137 — 8º andar — Sala 918.

Eleazar de Carvalho Volta à Cadeira de Regência

TANGLEWOOD, Lenox, Massachusets, 17 (UP) — O maestro brasileiro Eleazar de Carvalho voltou a ocupar, êste ano, a cátedra de Regência no Berkshire Music Center, lugar que já ocupara ao tempo do maestro Serge Koubsevitzky.

Eleazar de Carvalho dirigirá vários concertos com a Boston Symphony Orchestra, durante o Berkshire Festival.

Falando à imprensa norte-americana, o maestro Eleazar de Carvalho manifestou-se satisfeito pela oportunidade de retornar aos Estados Unidos e reger a cátedra que lhe pertenceu, há alguns anos, bem como pelo fato de reger novos concertos sinfônicos para o público norte-americano.

Terminou o Festival Musical do Estado de Nova York

NOVA YORK, 17 (UP) — Com um «ballet» baseado na obra de um autor norte-americano, cuja música foi composta por um brasileiro e cuja coreografia e realização estêve a cargo de um mexicano, terminou brilhantemente ontem a 3ª Semana do Festival Musical do Estado de Nova Iorque (Empire State Festival).

A obra, «Emperor Jones», foi escrita pelo finado dramaturgo Eugene O'Neill e também seu tema, cenário e personagens são americanos. A obra trata de um indígena de uma ilha das Antilhas que se impõe como imperador e domina tiranicamente seus súditos, para acabar seus dias derrotado, e que morre vencido pelo pânico ao deflagrar uma revolução de seus escravos.

A direção do Festival, iniciado há 3 semanas, encomendou ao maestro e compositor brasileiro Heitor Villa Lobos a composição da partitura do ballet».

Mais de 5.000 pessoas de tôdas as partes do Estado de Nova Iorque assistiram às representações do Festival, premiando com grandes aplausos o músico brasileiro e o bailarino mexicano José Limon, que fêz o papel do imperador Jones.

Como solista, Villa Lobos teve a brilhante cooperação do pianista Bernardo Segall, também brasileiro que, com sua notável técnica e precisão, executou a difícil interpretação dos 4 movimentos do Concerto para Piano e Orquestra n. 4, do autor das Bacchianas.

Ambos também foram muito aplaudidos nêsse concêrto do Festival.

O ballet de Villa Lobos será apresentado em Nova York novamente no próximo outono. Villa Lobos deixará Nova York a 21 dêste mês, mas sòmente estará no Brasil em fins de julho próximo.

NO LAR E NA Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

- **Dr. Paulo Gudói.**
- **Dr. Eugênio Almeida Magalhães Filho.**
- **Sr. José Joaquim de Azevedo Júnior.**
- **Dr. João Batista Nogueira dos Santos.**
- **Sr. Agenor Nunes de Sousa**
- **Sr. Oscar Sousa Ribeiro.**
- **Sr. Clóvis Barbosa.**
- **Sr. Djalma Cavalcanti.**
- **Jornalista Júlio Mário da Silva Sousa, nosso companheiro de redação.**
- **Sr. Alvaro Palmeira.**
- **Sr. Astolfo Gama.**
- **Sr. João Batista de Lima e Silva.**
- **Sr. Mário Neves.**

* * *

- **Fêz anos, ontem, a menina Libiana, filha do casal Lacide Sousa e Silva-Neusa Chiamerell e Silva.**
- **Transcorreu, ontem, a data natalícia do sr. Vítor Pio.**

NASCIMENTOS

O sr. Antônio Adão Campos e a sra. Maria da Penha Silva Campos participam o nascimento de sua filha VERA.

NOIVADOS

Contrataram casamento, sábado último, a srta. Nilza Velho de Castro Faria, filha do casal Hélio de Castro Faria, com o sr. Graco Públio Figueiredo Figueira de Almeida.

CASAMENTOS

SRTA. JOSEFINA MORITZ — SR. MAURO DE ALMEIDA RÊGO — Realizar-se-á no dia 21, o casamento da srta. Josefina Moritz, filha da viúva dr. José Moritz, com o sr. Mauro de Almeida Rêgo, alto funcionário do Juízo de Menores.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na igreja matriz de N. S. da Glória, servindo de padrinhos os drs. Ivo Picoli e Aloísio de Morais Rêgo e senhoras.

BODAS DE PRATA

CASAL FREISDEVINDO CLIMACO DA MOTA — Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento o dr. Freisdevindo Climaco da Mota e a sra. Graziela Etelvina Barroso da Mota. Os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 9h30m, na igreja de N. S. do Rosário.

AÇÃO DE GRAÇAS

«A NOITE» — A Irmandade de Santo Antônio dos Pobres fará rezar no próximo dia 18, quarta-feira, em seu templo, à rua dos Inválidos, às 9 horas, missa em ação de graças pelo transcurso do aniversário do vespertino «A Noite».

JANTARES

DESEMBARGADOR FREDERICO SUSSEKIND — Terá lugar no dia 11 de agôsto vindouro o jantar que amigos e colegas do desembargador Frederico Sussekind lhe vão oferecer, aproveitando o ensejo de seu aniversário natalício e rejubilados com a sua escolha para Corregedor da Justiça.

DIPLOMÁTICAS

SR. CAMAL TARAY — O embaixador da Turquia no Chile, sr. Camal Taray, partiu do Rio, ontem, com destino a Buenos Aires, num Clipper Super-6 da Pan American World Airways.

HOMENAGENS

CEL. AFONSO ROMANO — Transcorre no próximo dia 19, o aniversário do cel. Afonso Romano, do Corpo de Bombeiros. Ao aniversariante serão prestadas homenagens, promovidas por seus amigos.

EXCURSÕES

XX EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil estão sendo tomadas as providências para o início, em 12 de agôsto vindouro, da XX Excursão Cultural à Europa promovida pela aquela entidade. Os nossos patrícios viajarão pelo paquete «Augustus», da Cia. Itália, desembarcando em Barcelona, onde iniciarão a visita às mais importantes cidades da França, Espanha, Portugal, Itália, Alemanha, Austria e Principado de Mônaco, além de excursões facultativas aos Países Escandinavos (Suécia, Noruéga e Dinamarca) e à Inglaterra (por via aérea). O regresso dar-se-á em Marselha, com o reembarque dos passageiros no transatlântico «Bretagne», da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. A excursão abrange 64 dias de estada no Velho Mundo.

VIAJANTES

DR. NUNO SIMÕES — Chegará no dia 19 do corrente ao Rio, a bordo do vapor «Vera Cruz», o economista e homem público português dr. Nuno Simões, que, em rápidas férias, vem pela terceira vez ao Brasil, a fim de rever a nossa terra e abraçar seus amigos.

SR. EDWARD MILLER — O ex-secretário adjunto do Departamento norte-americano de Estado, sr. Edward Miller, cancelou sua viagem prevista para sábado passado, devendo agora partir para Caracas, hoje, num Clipper da Pan American World Airways.

FALECIMENTOS

DR. MARTIN DE MARANHÃO GUILAYN — Faleceu, ontem, nesta capital, o dr. Martin de Maranhão Guilayn. O extinto dirigiu, no Rio Grande do Sul, emprêsas de vulto tais como a Emilio Guilayn & Cia. Ltda., a Buxton, Guilayn S. A. (Brasil e Argentina), o Rio-Grandense Light & Power Syndicate Ltd. e a Sociedade Matadouro Pelotense Ltda., da qual foi o incorporador. Data dessa fase a fundação, pelo dr. Martin Guilayn, do «Jornal da Manhã», de Pôrto Alegre, e do «Correio Mercantil», de Pelotas.

Transferindo-se, em 1929, para esta capital, aqui fundou o Banco Internacional de Finanças, que liquidou em 1936, e a Sociedade Técnica Industrial Ltda., da qual se afastou em 1937, para ser eleito diretor da Moore-McCormack (Navegação) S. A., presidente da Cia. Brasileira de Vitaminas e Produtos Químicos «Vitaquímica» e da Cia. de Desidratação e Congelação Rápida «Gelrap», e vice-presidente da Cia. Planaéreos do Rio de Janeiro. Foi, ainda, incorporador e primeiro presidente da Material Hospital «Mathosa» S. A., elemento destacado do Banco Industrial Brasileiro e diretor (1943-45) do Banco Hipotecário do Estado de Minas Gerais.

Deixa viúva a sra. Marie Luise Guilayn e seu sepultamento teve lugar ontem mesmo no cemitério de S. João Batista.

SR. HEITOR REIS — Faleceu, ontem, nesta capital, o sr. Heitor Reis, o mais antigo funcionário da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Seu sepultamento terá lugar, hoje, saindo o féretro da Faculdade.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Comandante Luciano Coelho de Magalhães — 11 horas, Candelária.

Amélia Carolina Tôrres Aires — 9h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

Pedro da Fonseca — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Manuel Joaquim de Castro — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Tte. Manuel José dos Santos — 11 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Manuel Frias — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Ana Trota — 9h30m. Candelária.

General Afonso Fernandes Monteiro — 9 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Iolanda Zonno — 8 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Preles Edwin Lohman — 9 horas. Candelária.

Margarida Ducap Leal — 10h30m. Candelária.

Sebastião Amâncio dos Santos — 9 horas. Igreja do Sagrado Coração de Maria.

PRIMEIRO, ÊLES

UM decreto do presidente da República vem de criar a taxa de dez por cento sôbre o valor dos prêmios conferidos aos proprietários de animais vencedores de corridas.

Quando o Tesouro exige do govêrno as providências que êste clive a proclamar, diàriamente, no sentido da compressão da despesa, — o que não impede continue a emitir mais de um bilhão por mês — a primeira impressão a respeito daquêle decreto teria de ser a de que se tratava de reforçar as depauperadas rendas públicas. Sobrariam maneiras de empregar utilmente êsse acréscimo de receita. E nada mais razoável do que, a exemplo do verificado quanto às loterias, converter êsses milhões em donativos a estabelecimentos particulares de assistência social, cujos orçamentos se acham devastados pela inflação. Entretanto, nada disso. A arrecadação do tributo reverterá em benefício de instituições que cuidam da criação do cavalo nacional (Departamento Nacional da Produção Animal e Diretoria de Remonta do Exército), e, em forma de subvenção, à Confederação Brasileira de Hipismo e à Associação Brasileira de Criadores de Cavalos.

Eis a que se reduz, afinal, o decreto: gesto de generosidade para com sociedades grã-finas, e de estímulo — diz-se — ao aperfeiçoamento da raça cavalar, coisa de vantagem para supraditos proprietários de parelheiros.

E as crianças pobres? Ah! Estas... O preço do leite vai subir; mas o caro alimento nunca faltará aos felizes moradores das confeitarias, como, aliás, as reportagens denunciaram em outra ocasião, numa época em que êle desapareceu até das créches e enfermarias! — L.

—O—

"JA FOI ASSIM" — A respeito do que escrevemos sôbre o aumento do subsídio dos vereadores de Niterói, recebemos de Sebastião Costa, o íntegro jornalista que vai propôr ação contra a Câmara Municipal da vizinha cidade, a fim de anular a escandalosa deliberação, o seguinte e amabilíssimo telegrama: "Peço ilustre digno amigo aceitar congratulações e agradecimento crônica sôbre Câmara Niterói. Tempos mudados, realmente, fazendo imperiosa necessidade reação salvaguarda prestigio Legislativo, que base regime, ameaçado atos infelizes como êsse contra qual recorrerei. Abraços amigo reconhecido leitor assíduo suas admiráveis crônicas — (a) Sebastião Costa".

RÁDIO

(Conclusão da 1ª seção 14ª pág.)

rente mês. Os rádios-atores da Nacional serão os intérpretes da peça de Castro Viana, «Teu amor e uma cabana».

* * *

A cantora Lucia Martins pediu cancelamento da licença que lhe fôra concedida pela Rádio Nacional e já reiniciou sua atividade na PRE-8.

No próximo dia 30, diretamente do auditório do Palácio da Educação, às 21 horas, a Rádio Ministério da Educação vai apresentar ao público carioca o consagrado grupo paulista do movimento «Ars Nova», fundado há cêrca de dois anos em São Paulo. O programa do grupo «Ars Nova» inclui páginas de uma literatura musical desconhecida do grande público, pelo que êsse grupo adquiriu rápida celebridade em suas apresentações ao povo paulistano. A entrada será franca.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 Kcs.) — 10 — Nossa música popular; 10,30 — Informação agrícola; Solos instrumentais; 11,05 — Concêrto matinal; 12 — Homens, fatos e coisas; Música para o almôço; 13,05 — Danças Antigas; 13,30 — Aqui entre nós; 14 — Cantos e danças de outras terras; 14,35 — Trechos líricos; 15 — Música de todos os tempos; 16 — Vivamos com saúde; 16,10 — Sólos de piano; 16,30 — Conservatório; 17 — Informação agrícola; Momento musical; 17,30 — Reino da Alegria; 18 — Programa Universitário; 18,30 — Curso de orientação para professôres; 19,25 — Resenha cafeeira; 20 — Conversa puxa conversa; 20,10 — Ronda musical; 20,40 — Tribunal da história; 21,10 — Romance do piano; 22,10 — Simpósio musical; 23 — Apertamos a mão...; Sonho de amor...; 23,55 — Aconteceu hoje.

JORNAL DO BRASIL (940 Kcs.) — 18 — Ave Maria; Enquanto a noite não vem; 18,30 — Revista musical; 19,05 — Monsenhor Magalhães; 19,30 — Agência Nacional; 20 — Socials; Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições; 20,55 — Presente musical; 21,30 — Fantasia musical; 22,05 — Música deliciosa; 23 — Sonata ao luar; 23,30 — Ritmos; 24 — Noturno.

GLOBO (1.180 Kcs) — 18 — Informativo — Ave Maria; Suplemento musical; 18,30 — Plantão Esportivo; Reportagem; 18,55 — Bôlsa de mercadorias; 19,05 — Esportes no ar; 19,25 — Panorama Turfista; 20 — Boletim do ABC do avicultor; 20,10 — Fôlhas soltas; Informativo — Jornal de Minas; 20,30 — O tempo marcha; Radioscope com Mário Luis; 21 — A canção da noite; Informativo — Reportagem social com Ibrahim Sued. 21,10 — Intermezzo; 23,30 — Informativo — Música para dois.

TUPI (1.280 Kcs.) — 18 — Ave Maria; 18,15 — No reino da bicharada; 18,30 — Musical; 19 — Boa noite para você; O contador de histórias; 20 — Sivuca; 20,30 — As orelhas ardem; Ali Babá e os 40 garçons; 21 — Al Neto; Salve a costureira; 21,30 — Cozinheira Conceição; Você se lembra?; 22,05 — Orquestra do casino de Sevilha.

ENCERADEIRAS

- SEM ENTRADA
- SEM JUROS

Das afamadas marcas: Lustrêne e Arno. Garantia de 2 anos. A partir de Cr$ 405, por mês, sem entrada.

Casa Pavageau

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44

Tel.: 52-0981

14-2519

FILMAGENS

CORRÊA SOUZA FILMES

TELS.: 22-8663 - 52-1028

FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO

Muito econômico. Serviço de reabastecimento perfeito.

Cr$ 480, por mês, sem entrada.

Casa Pavageau

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44

Tel.: 52-0981

14-2519

RUGAS DO ROSTO

DESAPARECEM COM

MAQUILAGE BEDRAN

Cientificamente elaborada com vegetais vitaminosos, Maquilage Bedran elimina as Rugas, Cravos, Espinhas, Manchas, etc. Deixando o rosto liso suave, cheio de vitalidade sem deixar vestígio do seu uso, e removendo totalmente as impurezas da pele. Preço 120,00 à venda no O CRUZEIRO rua da Assembléia, 84 a 60. Drogaria Pacheco e Suburbana em Madureira. Pedidos pelo Reembôlso postal para A. G. Martins, Largo de São Francisco, 26, sala, 1015. Preço 150,00. Rio de Janeiro.

PREPARANDO PERITOS EM PUBLICIDADE E PROMOÇÃO DE VENDAS

Prosseguindo em seu afã de divulgar as modernas técnicas de anunciar e vender e preparar pessoal habilitado para êsse fim, o IPET, em colaboração com a Associação Brasileira de Propaganda, acaba de reabrir as matrículas para seus cursos de Técnica de Publicidade e de Promoção de Vendas do 2º semestre.

Os cursos em aprêço, a começar em agôsto, destinam-se a comerciantes, chefes de vendas, gerentes de lojas, bem como aos que desejam ingressar nas atividades referentes à Publicidade e às Vendas.

Semelhantes aos cursos norte-americanos, os do IPET caracterizam-se pelo seu espírito de objetividade e de síntese. O êxito alcançado pelos mesmos é comprovado pelo número e qualidade das pessoas que os frequentam.

Maiores informações são obtidas na secretaria do IPET, à rua Alcindo Guanabara, 17-21, sala 1110, ou pelo fone 52-5875.

JB Shampion
A pulseira que "faz" o relógio!
Você jamais viu pulseiras de relógio tão originais... tão elegantes... tão em moda! Escolha a sua pulseira entre as mais recentes criações CHAMPION para cavalheiros e senhoras. À venda nas boas relojoarias
Champion
Fabricada nos EUA pc. Jacoby-Bender, Inc., Nova York
Edética 56-2

«CONTE GRANDE»

Sairá em 3 de Agôsto, ao meio dia, para: DAKAR, LISBOA, BARCELONA, CANNES GÊNOVA e NÁPOLES

«AUGUSTUS»

Sairá em 12 de Agôsto, ao meio dia, para DAKAR, BARCELONA, CANNES e GÊNOVA

—0—

OUTRAS SAIDAS

PARA O SUL:		PARA O NORTE
25 Julho	«CONTE GRANDE»	3 Agôsto (*)
3 Agôsto	«AUGUSTUS»	12 Agôsto
12 Setembro	«CONTE GRANDE»	21 Setembro
16 Setembro	«AUGUSTUS»	25 Setembro
6 Outubro	«GIULIO CESARE»	15 Outubro

(*) Com escala em LISBOA

Saídas de Lisboa para o Rio de Janeiro
«CONTE GRANDE» em 31 de Agôsto
«CONTE GRANDE» em 17 de Outubro
«GIULIO CESARE» em 11 de Dezembro

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL

"ITALMAR"

S. A. Brasileira de Emprêsas Marítimas

AV. RIO BRANCO, N. 57 — TEL.: 43-8860

Senhoras Senhoritas

A trova de hoje

Eu andei por tôda parte,
Não encontrando ninguém,
Que, por meio de sua arte,
Transformasse o mal em bem.

SIMACO COSTA.

Tome nota

Quando as caçarolas esmaltadas estão queimadas, encha-se as mesmas de água salgada e leva-se ao fogo para que fervam lentamente. Dêste modo, limpa-se com muita facilidade as partes queimadas.

Pensamentos

Não queiras o bem por máus caminhos. — TALES DE MILETO.

—O—

Não é fazendo o elogio de si próprio que se convence os outros do mérito que se tem ou que se julga ter. — HERSCHER.

—O—

Pode-se ser feliz em qualquer idade, com a condição única de que cada qual se conforme com a idade que tem. — DELETTRE.

Elegância

A limpeza do rosto deve ser feita com sabão à base de lanolina, o qual deve ser aplicado com uma escovinha bem macia. Uma boa escovadela, duas vêzes por semana, é o bastante para limpar as peles de caráter normal. As gordurosas exigem limpeza mais freqüente.

Boas maneiras

Quando se ensinam boas maneiras a uma criança, deve-se fazer um sério esfôrço para pôr ênfase nas coisas essenciais, esquecendo um pouco as que poderíamos denominar «adornos» da educação.

Conselho

Lembrem-se de que a sobriedade e a frugalidade são o melhor elixir da vida.

ESPORTIVO — Modêlo esportivo para o seu trabalho diário, no escritório. Notese o cinto passando sob as pregas. (Por Grace Thornciffe)

Convêm saber

Elizabeth Cleghorn Gaskell, conhecida romancista inglêsa, nasceu no ano de 1810. Possuidora de belo estilo e de grande poder descritivo, tôdas as suas obras foram bem recebidas pelo público e pela crítica. Seu romance mais conhecido, «Cranford», quadro encantador da vida de aldeia, na Inglaterra, é uma obra clássica da literatura inglesa.

Seja artista... na cozinha

NOZES FINGIDAS: meio quilo de açúcar, meio quilo de nozes moídas, meio quilo de amêndoas moídas, 6 gemas, 1 colher rasa de chocolate. Faça com o açúcar e um pouco de água, uma calda em ponto de fio grosso. Deixe esfriar um pouco e junte as nozes, as amêndoas, as gemas e o chocolate. Leve ao fogo, mexendo sempre até aparecer o fundo da panela. Despeje para esfriar e aperte em fôrmas próprias. (Não tendo as fôrmas, faça-as com as mãos).

Esta tem graça?

A PROFESSÔRA: Os cogumelos são vegetais que crescem, de preferência, nos lugares úmidos.

A ALUNA: Então, é por isso, que êles têm a forma de guarda-chuva, professôra?...

Curiosidade

Petrônio, o Árbitro da elegância, como foi conhecido, era gaulês de origem. Voluptuoso sem grosseria, tornou-se o ídolo e o modêlo da côrte. Sua fraqueza era apenas aparente, porque foi excelente governador e cônsul enérgico. Implicado em uma conspiração, teve ordem de Nero para que se matasse. Presidiu, então, a um suntuoso banquete, cercou-se de belas mulheres e de seus melhores amigos, ouviu versos, canções e poesias e, por fim, abriu as veias, deixando-se morrer. Até na morte, mostrou altivez e sobranceria.

Nada melhor do que dormir entre lençóis branquinhos e perfumados... Lembre-se que V. pode lavar lençóis como quiser, pode coarar ou usar água de lavadeira... MAS, para roupa bem clarinha, bem *alvejada*, é preciso anilar com

Anil RECKITT

TAPETES E PASSADEIRAS

Recebidos diretamente e a preços de fábrica. Vendas a varejo e por atacado

AV. GOMES FREIRE 559 - TEL.: 32-8385

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

NOVOS RUMOS PARA O ENSINO PRIMÁRIO

Temerário Aplicar o Plano de Seis Anos Quando o de Cinco Deixou de Ser Cumprido

Interêsse Crescente Pelo Ginásio em Detrimento Das Escolas Técnicas

FALA O DIRETOR DO D.E.T.P.

— Li a exposição que o professor Anisio Teixeira, diretor do INEP, apresentou ao ministro Clóvis Salgado e tenho acompanhado, com interêsse, os debates que, sôbre o assunto, provocou o "Diário de Notícias", numa iniciativa de alto sentido patriótico. Sem embargo da opinião favorável de vários mestres, expoentes da cultura nacional e grandes estudiosos dos problemas da educação, confesso, entretanto, que a execução do plano reclama-ria maior exame e muita cautela, por parte das autoridades do ensino — declarou à nossa reportagem o prof. Martins Capistrano, diretor do Departamento de Educação Técnico-Profissional da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

E prosseguindo no exame detalhado do assunto:

CONTRÁRIO AO PLANO ÚNICO

— A experiência já demonstrou que o ensino primário, em nosso país, exige um sistema de aplicação apoiado menos nas teorias estrangeiras do que no panorama da realidade nacional. O Brasil é imenso e complexo. Possui hábitos os mais diversos e contraditórios na sua população e na sua extensão geográfica. A vida e os costumes do interior nordestino não são os mesmos das regiões centrais do sul. Nem o litoral oferece os aspectos sociais que podem ser observados nos distantes e pacíficos recantos sertanejos, onde o conceito de civilização tem, ainda, os confortadores limites da lealdade e do sentimento. Lá, se pensa e se age diversamente.

— Assim, como poderá dar resultado um plano de educação da criança, idêntico para todo o vasto e ainda quase desconhecido território nacional?

PRECISAMOS PESQUISAR

— Já houve, no Brasil, como sabemos, o curso primário de seis anos, posteriormente reduzido para cinco e mesmo quatro anos, por um imperativo de fenômenos que não foram, até hoje, convenientemente estudados e esclarecidos.

— Os dois anos complementares preconizados pela reforma em discussão trarão algum benefício imediato às crianças que cursam as escolas primárias?

"A lei orgânica do ensino primário é, ainda, de ontem (1946) e seus resultados não puderam ser devidamente apreciados, porque o dispositivo instituindo o curso complementar obrigatório de um ano (quinta série primária ou curso de admissão) deixou de ser cumprido em talvez 70 por cento das escolas primárias do país.

DESRESPEITO ÀS LEIS

— No Brasil, as leis servem, apenas, de modo geral, para ser citadas... E isso nos torna um pouco pessimistas em relação ao que se chama, pomposamente, *obrigação legal*. Capistrano de Abreu costumava dizer, irônicamente, em grupos de amigos, quando se referia ao assunto, que o artigo 1º da nossa Constituição devia ser, mais ou menos, assim redigido: "Será sumàriamente julgado e condenado todo aquêle que não cumprir a lei". Já no seu tempo havia o mesmo desrespeito de hoje aos dispositivos legais.

PROBLEMA FUNDAMENTAL

— Prevê o novo plano, baseado na lei número 59, de 1947, a assinatura de convênios com os Estados para ampliação do curso primário e articulação com o secundário. Nesse sentido, o govêrno federal se comprometeria a construir, nos grupos escolares estaduais ou municipais, oficinas destinadas aos alunos da quinta e da sexta séries, que teriam seis horas diárias de atividades divididas entre a classe (quatro horas) e os trabalhos de artesanato.

— Será difícil atender, conjuntamente, a essas atividades, considerando-se que a criança brasileira, a criança pobre, mal alimentada, mal orientada, não está em condições de resistir a um regime dessa natureza. O problema da alimentação é fundamental na solução dos outros problemas, sem dúvida também importantes para uma reforma no sistema escolar primário.

PREFERÊNCIAS DA JUVENTUDE

— O Brasil, apesar da crescente industrialização verificada nos últimos anos, notadamente em São Paulo, no Distrito Federal e em mais dois outros Estados, continua, queiram ou não queiram, a ser o país essencialmente agrícola, onde, paradoxalmente, os *doutores* se multiplicam para não exercer as profissões em que se formaram.

— As estatísticas demonstram que as preferências da juventude brasileira, nos dias que correm, se inclinam, nitidamente, para o curso secundário, mesmo na desorientação em que se agita.

NO DISTRITO FEDERAL

— No Distrito Federal, os estabelecimentos de ensino industrial e técnico da Prefeitura são menos procurados que os nossos ginásios e colégios. Entretanto, anualmente, a propaganda, que fazemos, dos cursos industriais gratuitos, masculinos e femininos, é de forma a permitir maior interêsse, por parte da adolescência sem recursos.

— Vejamos, por exemplo, no quadro abaixo, a situação atual da matrícula nos estabelecimentos de ensino do Departamento de Educação Técnico Profissional, cujas atividades e responsabilidades já não justificam êsse nome.

	nº de alunos
Ensino industrial e técnico:	
E. Ind. Ferreira Viana	207
E. Ind. Orsina da Fonseca	198
E. Ind. Princesa Isabel	128
E. Téc. Rivadávia Corrêia	267
E. Ind. Sousa Aguiar	267
E. Téc. Visconde de Mauá	275
TOTAL	1.279
Ensino secundário:	
Gin. Mun. Bento Ribeiro	823
Gin. Mun. Prof. Clóvis Monteiro	633
Gin. Mun. Prof. F. A. Raja Gabaglia	832
Gin. Mun. Pres. Getúlio Vargas	269
Gin. Mun. Prof. José Acióli	430
Gin. Mun. João Alfredo	172
Gin. Mun. Visconde de Cairu	382
Col. Mun. Barão do Rio Branco	337
Col. Mun. Prof. Daltro Santos	1.638
Col. Mun. Prof. Menões de Morais	332
Col. Mun. Paulo de Frontin	677
TOTAL	4.775
Ensino comercial:	
Escola Amaro Cavalcanti	901
Alunos dos ginásios das escolas industriais e técnicos, onde o curso secundário está em regime de extinção	922
TOTAL	7.877

PROFESSORADO

— Por outro lado, não dispomos de professôres especializados em cultura técnica em número suficiente para atender às necessidades do plano Clóvis Salgado. Os nossos professôres de curso primário, excelentes, capazes, dedicados, cheios de entusiasmo e com um acentuado espírito de renúncia, não se acham, entretanto, preparados para o novo sistema ,o da formação pré-profissional paralelamente ao ensino fundamental. E isso talvez não dê certo. Só a prática indicaria os resultados positivos ou negativos da questão.

ARTEZANATO

Parece-me que o artezanato só deve ser aplicado, ou só pode ser aplicado eficientemente, nas escolas dêsse tipo, como a antiga Escola Artezanal Ferreira Viana, onde, a partir de 1944 (decreto número 7.720) e até 1948 (decreto número .... 8.978 47), o ensino industrial era feito na forma do parágrafo 3º do artigo 9º da Lei Orgânica do Ensino Industrial, isto é, em período de duração reduzida.

DESCONTINUIDADE ADMINISTRATIVA

— O ensino primário, obrigatório por lei, não é ministrado, no país, nem a um têrço de sua população infantil. Causas: falta de escolas e de professôres. No Distrito Federal, cuja densidade demográfica exige soluções diferentes, êsse problema de tanta relevância e até agora tão mal debatido, continua angustiado os educadores que se interessam, verdadeiramente, pelo assunto, mas que não têm meios para resolvê-lo. O atual secretário geral de Educação e Cultura, dr. Benjamim Albagli, homem de ação e de cultura, e sobretudo corajoso nas suas decisões, tem procurado seguir, nesse sentido, um caminho certo, mas cheio de obstáculos, que é o aproveitamento de tôdas as professôras diplomadas pelo Instituto de Educação e pela Escola Normal Carmela Dutra e o desenvolvimento da rêde escolar. Seus antecessores tiveram, também, a mesma preocupação, faltando-lhes, apenas, tempo para a realização de um plano educativo capaz de atender, com eficiência, às condições da vida carioca. A descontinuidade administrativa, no setor da educação ,traz êsses inconvenientes.

Em resumo: para que o plano, sem dúvida interessante, mas arrojado, do atual ministro da Educação pudesse dar os resultados esperados pelos que o preconizam, seria necessária uma alteração na estrutura curricular do ensino médio, com a redução indispensável que figuram nas duas primeiras séries ginasiais e que só deveriam ser ensinadas a partir da terceira série.

Esta minha opinião pessoal, que o "Diário de Notícias" me possibilita emitir como desvaliosa e modesta contribuição aos debates em pauta, não invalida os aplausos que o ministro Clóvis Salgado e sua equipe merecem pelo início de um movimento de renovação.

LIVROS DE DIREITO

Completo sortimento. Livros tipo "Pocket" obras de atualidade.

DISTRIBUIDORA RECORD

R. Debret 23C - Tel. 52-9385

(Atrás do M. da Fazenda)

Resposta do Presidente da UNE ao Presidente da U. Metropolitana

CONTRA O DIVISIONISMO

A PROPÓSITO da nota oficial da União Metropolitana de Estudantes, publicada pela imprensa no dia 13 do corrente, recebemos do presidente da União Nacional dos Estudantes, acadêmico Carlos Veloso de Oliveira, a seguinte carta, na qual responde às acusações que lhe foram feitas pelo presidente da UME: "A fim de colocar a verdade nos seus devidos têrmos, com relação à nota oficial da Metropolitana, publicada no "Diário de Notícias" do dia 13 do corrente, esclarecemos:

Sôbre o item 1 temos a declarar: sabemos que esta campanha encetada pela União Metropolitana, firmando acôrdo com os sindicatos é de âmbito regional. Porém, a nossa entrevista publicada no "Diário de Notícias" do dia 8 do corrente, sôbre o preço das passagens dos ônibus e lotações, fizemos por um dever que temos em abraçar uma causa justa. Julgamos que a nossa classe é hoje mais do que nunca uma fôrça incalculável. Enquanto o colega José Batista, presidente da Metropolitana, antes de buscar apoio dos sindicatos para as suas atividades, cremos que deveria receber com maior agrado e júbilo o apoio da entidade máxima dos universitários brasileiros, que nunca faltou às causas justas, como deu provas recentemente no problema das tarifas dos bondes.

Todo estudante conhece a conduta da UNE no problema dos bondes. Apoiamo-la desde o primeiro instante, quando, atendendo ao convite do colega Nélson Trad, presidente do Centro Acadêmico Luís Carpentier, da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, estivemos no comício realizado em frente àquela Faculdade, externando de público a palavra de apoio da entidade máxima dos universitários brasileiros.

Nosso propósito foi de dar sobertura oficial da UNE a êsse novo problema (o dos ônibus). Esta é que tem sido nossa conduta em casos de âmbito regional. Cabe então a nossa pergunta: por que o colega presidente da Metropolitana acusa a UNE em têrmo que não condizem com o senso de responsabilidade de um presidente de entidade estudantil, preferindo o apoio de sindicatos ao da entidade máxima dos universitários brasileiros?

Por mero capricho pessoal do colega presidente da Metropolitana é que não podemos furtar-nos de dar o apoio da UNE num problema que não é só de interêsse do estudante carioca, como de todo o povo desta capital.

Reafirmamos que em tôda e qualquer campanha, deve o estudante possuir o seu pensamento e o seu julgamento, aceitando ou refutando o apoio de outras classes, conforme coadunar com o seu ponto de vista.

Precisamos pesar as nossas responsabilidades antes de qualquer atitude. Aceitemos o apoio dos sindicatos, desde que êles concordem com os nossos pontos de vista. E' democrático e humano cuidarmos também dos interêsses do povo, pois, somos parte integrante dêle.

Sôbre o item 2: lastimamos profundamente que o colega presidente da Metropolitana tenha tido a iniciativa de ser o autor da divisão de nossa classe, quando tratamos de problemas de real interêsse do povo. Todas as vêzes que temos tratado sôbre problemas não só do estudante, como do próprio povo, colocamo-nos sempre acima das paixões. Na sua maneira de afirmar as coisas com intempestividade e com falta de senso de autocrítica, só poderia ferir público lançando sôbre a UNE a missão de dividir a classe. O estudante já conhece a posição da UNE em todos os momentos. A coerência tem sido apanágio de nossas atitudes. Advertimos ao referido colega de que não admitimos afirmações levianas contra a nossa entidade sem mácula. Nunca dividimos a classe, mas, sim, as responsabilidades nos problemas.

Sôbre o item 3, letra "a": é mais uma afirmação grosseira do presidente da Metropolitana. Desconhece que a UNE para decretar a greve nacional consultou as suas filiadas, por uma greve de 72 horas de repulsa às violências praticadas nos dias 30 e 31 de maio último, e a resposta em todo o Brasil foi a efetivação da greve nacional por 72 horas. Uma prova está que os Estado de São Paulo e Paraná decretaram a greve nos dias 6, 7 e 8 por falta de tempo na arregimentação, quando todos os demais Estados o fizeram nos dias 4, 5 e 6, solicitados pela UNE. Não suspendemos inopinadamente a greve. Ela teria continuado, temos a certeza, se os poderes públicos não tivessem tomado as providências para a apuração das responsabilidades.

O texto telegráfico assinado pelo presidente em exercício da UNE, foi enviado após as violências medievais praticadas naquêles dias sombrios de maio último. Problema do aumento dos bondes foi regional, mas, o desrespeito à nossa Constituição e aos direitos fundamentais do homem, foi o problema nacional e que teve a repulsa unânime do estudantado brasileiro e com a solidariedade de todo o povo.

Sôbre a letra "b" do item 3 da referida nota: Queremos lembrar ao colega presidente da Metropolitana, pois parece esquecer que em janeiro próximo passado, por ocasião do II Conselho Nacional de Estudantes, onde êle se encontrava como representante da Metropolitana, foi amplamente debatido o plano de nossa diretoria em realizar a Festa Nacional do Estudante, a fim de atender à situação difícil em que se encontram várias uniões estaduais. De lá, até êste mês, vinhamos acompanhando o processo número GP 282|56 (Festa Nacional dos Estudantes), procurando obter os pareceres favoráveis nas repartições municipais. No "Diário Oficial" do dia 14 do corrente, no despacho do prefeito no expediente de 13 de julho, é que foi autorizada a cessão da área de 40.000 metros quadrados da praça do Congresso Eucarístico para a realização da referida festa. Nós nos preocupamos em fazer administração, visando ao benefício das entidades estudantis e de nossa classe. E' dever do poder público assistir ao povo nos seus interêsses. Parece que o colega, além de ser intempestivo, sofre de amnésia, é o que podemos deduzir de suas atitudes. A UNE não pede favores, solicita apoio do govêrno do nosso país para tudo aquilo que é de interêsse do estudante brasileiro. Relembramos nesta oportunidade que, sôbre a "ausência de realizações administrativas", a atual diretoria da UNE recebeu nos três Conselhos Nacionais dos Estudantes, por unanimidade, um voto de louvor pelas nossas atividades administrativas e orientação à frente da UNE. E diga-se de passagem que presente se encontrava o colega presidente da Metropolitana e que nada teve a criticar, a não ser em dar o seu voto conscientemente com todo o Conselho. Ainda no mesmo item, em sua letra "c", onde êle afirma que a presidência da UNE recusou-se a assinar a nota conjunta de protesto ao discurso do presidente da República dirigido a trabalhadores no Catete, é mais uma chacota.

Esclarecemos: 1) Quem estava na presidência da UNE era a nossa pessoa, no dia da referida nota; 2) que a presidência da UNE não recebeu nenhuma solicitação para assinar nota alguma, e, quem a assinou e depois reagiu o papel foi o colega Carlos Noel, 2º vice-presidente e representante da UNE na Comissão contra o aumento das passagens dos bondes, achando-a com redação muito primária após a sua leitura mais detalhada, conforme nos declarou o nosso colega de diretoria; 3) se consultado fôssemos para assinar a referida nota da Comissão, teríamos oportunidade de opinar sôbre a sua redação, colocando-a nos devidos têrmos em que ela deveria estar redigida, pois temos a responsabilidade por uma entidade nacional, como a UNE; 4) que em nota oficial, a UNE externou a sua discordância com a fala presidencial naquela noite dirigida aos trabalhadores, conforme foi amplamente divulgada pela imprensa carioca e agências telegráficas; 5) o voto de desconfiança do Conselho de Representantes foi uma manobra astuciosamente preparada para jogar contra a pessoa do presidente da UNE, a valorosa classe universitária carioca. Na mesma noite da reunião do Conselho Metropolitano, momentos antes de ela se reunir, o colega presidente da Metropolitana dirigiu-se à pessoa do presidente da UNE na sala da Secretaria Geral e solicitou esclarecimentos sôbre o rumor de que havíamos solicitado a suspensão da greve nacional. Foi quando naquela ocasião transmitimos um recado do locutor da Rádio Nacional em resposta a um telefonema que o colega fôra àquela emissora, sôbre a notícia divulgada pela Rádio Nacional, propalando de quando em vez a suspensão da greve nacional. Afirmamos-nos o locutor que tal nota suspensiva não havia e sim outra bem diferente, e que o colega podia telefonar para a Rádio certificando-se daquele recado. O colega ficou satisfeito com a notícia. Em seguida foi participar da reunião do Conselho Metropolitano e de lá é que surgiu a moção que tivemos oportunidade de declarar como manobra envolvendo a boa-fé dos colegas conselheiros da Metropolitana. Como poderemos receber essa moção, senão como uma manobra desleal do presidente da Metropolitana, mesmo considerando-nos como seu adversário político? Hoje os colegas do Distrito Federal se encontram perfeitamente a par dessa manobra política infrutífera, que tentava lograr a divisão da classe.

Não adianta querer tirar os louros de uma vitória que não foi de grupos mas, sim, de tôda a classe universitária, com essa sua lamentável atitude de lançar e descrédito nas entidades estudantis em companhas populares.

Quanto à letra "d" do mesmo item, temos a declarar que a conversa mantida com o presidente da República, e assistida pelo reitor Pedro Calmon e pelo colega 2º vice-presidente da UNE, foi elvada dum relato detalhado dos últimos acontecimentos, onde naquela oportunidade declaramos a s. exa. que a reação estudantil foi motivada pela presença inopinada da polícia em atitudes de violência contra estudantes, parlamentares e povo. Apelamos ao chefe da Nação que necessário se fazia fôssem tomadas imediatas providências a fim de apurar as responsabilidades e punição dos culpados. Assegurou-nos que "indiscutivelmente tomaria as providências cabíveis" e apelando para a UNE colaborar no respeito à ordem pública, como vinha se mantendo. Ainda solicitamos que não mais fossem presos os nossos colegas. Nesta oportunidade pedimos-lhe que fôsse autorizada a pessoa do presidente da UNE para que tivesse livre acesso nas dependências do Departamento Federal de Segurança Pública. Na mesma ocasião autorizou o reitor Pedro Calmon a manter contacto com o chefe de Polícia em seu nome, a fim de obtermos uma autorização escrita. Após sairmos do Catete, dirigimo-nos juntamente com o 2º vice-presidente da UNE à Chefatura de Polícia, porquanto o reitor no Palácio do Catete já tinha feito uma ligação telefônica para o general Magessi. Lá, na Chefatura, encontramos o chefe do gabinete, sr. Emerson de Lima, que nos fêz entrega de uma declaração assinada por êle em nome do chefe de Polícia e que se encontra arquivada em nossa Secretaria.

Sôbre o item "e", em que lança a nossa pessoa a paternidade de uma entrevista à imprensa e publicada em "O Globo", acusando o movimento de maio último como infiltrado por comunistas, temos a declarar ser mais uma afirmação leviana. No nosso movimento temos o mesmo pensamento do colega presidente da Metropolitana, onde êle afirma em sua nota: "Quando é do conhecimento público a não predominância de qualquer corrente partidária na direção ou orientação da referida campanha".

No item "f", lança-nos mais uma falsa insinuação o colega presidente da Metropolitana. Tão logo soubemos por intermédio de colegas que foram à Comissão de Inquérito, acompanhamos o colega tesoureiro da UNE em seu depoimento na Comissão. Lá, tivemos a oportunidade de nos entendermos com o presidente da Comissão, sr. Rangel, e o promotor, sr. Zamir, cientificando-os que havíamos comunicado ao colega João José Assad, 1º vice-presidente da Metropolitana, para avisar a vários colegas que deveriam ir depor. Por outro lado, como prova da amnésia do referido colega, os membros da diretoria da UNE que foram depor, nós os acompanhamos a fim de ficar sempre em dia com o roteiro dos depoimentos. Ainda em entrevista ao "Diário de Notícias", tivemos a oportunidade de, em nome da UNE, dar um pronunciamento oficial sôbre a prisão dos oficiais da Polícia Militar, que repudiáramos os desmandos policiais naqueles acontecimentos. Descrédito pode haver da parte de quem deseja que a Comissão de Inquérito não chegue a uma conclusão satisfatória para nós estudantes. Esperamos que os responsáveis sejam punidos, sejam quais forem as suas posições. Esta, a nossa posição irremovível.

No item 4 da referida nota, há mais uma acusação leviana. Não nos recusamos em participar da reunião que criou a Comissão Permanente Contra a Carestia. Para tanto invoco o testemunho próprio do secretário-geral da Metropolitana e do seu 1º vice-presidente, portadores do convite. Como sabem os colegas que freqüentam a UNE, no expediente noturno, inúmeros são os colegas de outros Estados que nos procuram a trato de interêsses vários e, últimamente, no trabalho diário tomando providências relacionadas com o XIX Congresso Nacional dos Estudantes. Provamos a nossa disposição sôbre o problema da carestia de vida, quando do ato público realizado no auditório da UNE, em que a Metropolitana e sindicatos firmaram o seu acôrdo, presente estivemos espontâneamente à sessão. Naquela oportunidade, usamos da palavra em nome da UNE e mostramos que o estudante deve firmar sua posição em defesa dos interêsses do povo, mesmo que acorram para prestar apoio entidades pertencentes a outras classes. Somos daqueles que encaram a situação nacional com a seriedade que deve presidir os nossos atos, num momento em que a Nação está exigindo de todos os seus filhos, independente de filiação partidária, a sua colaboração para a felicidade do nosso povo.

No item 5 da mesma nota, temos a frisar que desconhecemos a existência dêsse memorial dirigido ao prefeito do Distrito Federal, mas, sim, de um abaixo assinado contra o aumento das passagens dos ônibus. Porém, no início da sua nota oficial, o presidente da Metropolitana refere-se à nossa entrevista no "Diário de Notícias", a mesma em que firmamos a nossa posição contra o aumento das passagens dos ônibus. Daí concluirmos ser esta mais uma descabida acusação contida neste item de sua nota.

Quanto ao item 6, temos a declarar que, se houve má impressão deixada na conduta que tivemos no problema dos bondes, esta cabe sòmente ao colega presidente da Metropolitana. Os nossos arquivos estão cheios de mensagens de apoio à posição da UNE. O colega pode consultar os nossos arquivos para poder dosar o seu julgamento intempestivo mais uma vez demonstrado. Não vivemos nos sucessos eleitorais. O colega presidente da Metropolitana, através de sua nota, deixou transparecer nas entrelinhas que a sua grande preocupação está em alcançar êsses "sucessos eleitorais" no próximo Congresso Nacional dos Estudantes. Não fomos nós que usamos maliciosamente a imprensa para querer tirar o brilho de uma vitória do estudantado naquela campanha e da bravura na defesa dos direitos democráticos tentando dividir a classe. O juízo que o colega faz a nosso respeito, em fazermos discriminação ideológica, deve ser um julgamento dentro de sua maneira de pensar intempestivamente. De nossa parte preferimos ficar com as nossas convicções democráticas e no respeito ao nosso passado. Cada qual pense como achar conveniente e de acôrdo com o seu raciocínio.

Quanto ao item 7 da mesma nota, desejamos esclarecer que quanto à cooperação operário-estudantil achamos que devemos servir mais ao nosso país, procurando no livre debate de pontos de vista, chegarmos a uma posição que interprete os anseios comuns de nosso povo. Não façamos alarde nos moldes das alianças político-partidárias. Firmemos as nossas opiniões e façamos com que elas sejam a resultante dos interêsses comuns.

Sôbre o item 8 da mesma nota, desejamos esclarecer que a firme oposição da Metropolitana à nossa diretoria não nos causou surprêsa, pois, é a resultante dos caprichos políticos. Não confundimos um julgamento apaixonado do colega presidente da Metropolitana com o pensamento dos colegas do Distrito Federal em suas numerosas faculdades. Sabemos fazer a perfeita distinção entre a paixão e a razão.

Ao terminar estas declarações, queremos reportar-nos às insinuações do colega presidente da Metropolitana, tentando atingir a honorabilidade de quem sempre tem-se mantido com elevação em tôdas as situações de um debate. Desafiamos com um repto de honra para que o colega presidente da Metropolitana venha de público provar que tenhamos nos aproveitado da UNE para receber benefícios pessoais com "posições vantajosas" e que tenhamo-nos transformado em defensores de interêsses inconfessáveis.

O colega não teve a elevação em tratar o problema como presidente de uma entidade cheia de tradições e de altivez. Só uma pessoa despida do senso de responsabilidade nas suas palavras, é que vem a público procurar manchar a honra de quem a preza com a grande herança dos nossos pais".

U. BRASIL

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO ATTILIO CORRÊA LIMA

CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO — Aproximando-se a data do início do 1º Congresso Pan-Americano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo (data do início: próximo dia 23), vem a diretoria avisar aos colegas interessados em participar do mesmo, que façam sua inscrição até o próximo dia 19 na sede do DA. Dependerá da presteza com que se organize a lista dos congressitas à possibilidade de acomodações gratuitas e participação nas programas do referido congresso pelo maior número possível de colegas.

De acôrdo com o que já foi noticiado pela vice-presidência do BNEAU, uma série de dificuldades impedem que o congresso seja realizado em Quitandinha, como havia sido programado. Deverão os congressistas reunirem-se por 5 (cinco) dias nas dependências do colégio da Fundação Getúlio Vargas, em Friburgo e, nos 3 (três) últimos dias no Distrito Federal. Em breve serão divulgadas as programações.

NOTA — Amanhã, dia 19, às 10 hora haverá uma reunião para a seleção dos representantes da FNA.-UB no Congresso.

CONCRETO ARMADO — Aviso aos dependentes — Dia 26 de julho, quinta-feira, às 8 horas teste de concreto para os alunos dependentes.

MECÂNICA RACIONAL GRAFOSTÁTICA — O prof. Tompson está ministrando às aulas de Mecânica Racional, aos sábados de 8 às 9 horas.

Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

CONVITES — Encontram-se à venda no CACO, com os colegas Flávio e Aliverti, os convites para o baile das normalistas de INSM, a realizar-se dia 21 de julho das 20 às 24 horas, no Ginásio do INSM, à rua das Laranjeiras, 282. O convite é pessoal. Preço: Cr$ 80,00. Traje passeio.

EXCURSÃO — Encontra-se em viagem de Estudos Jurídicos na Argentina uma comissão de alunos desta Faculdade, devendo lá permanecer até fins do corrente mês.

FALECIMENTO — E' com profundo pesar que comunicamos ao corpo discente o passamento do nosso querido e velho amigo Heitor Reis. Seu corpo ficará exposto à visitação na sala Cândido de Oliveira, no Diretório.

À família enlutada apresentamos nossa mais sentidas condolências.

LUTO — O presidente do CACO, usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos, decreta três (3) dias de luto para o corpo discente.

RESTAURANTE — Em virtude do falecimento do nosso querido Heitor Reis, não funcionará pelo almôço o nosso Restaurante.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO — Terá lugar no próximo mês de agôsto, a V Semana Interna de Debates Científicos, com a finalidade de selecionar os trabalhos, cujos autores representarão a Faculdade junto à X Semana Brasileira de Debates Científicos. A X Semana será realizada êste ano em Pôrto Alegre, no mês de setembro. Maiores detalhes, na Secretaria do Centro Acadêmico.

1º CURSO DE HEMATOLOGIA CLÍNICA — Sôbre a direção do dr. H. Monteiro Marinho. Início: 2 de agôsto. Horário: 20h30m, às segundas e quintas-feiras. Local: Casa de Saúde São Miguel. Inscrições: Casa de Saúde São Miguel e na Secretaria da 3ª Cadeira de Clínica Médica no serviço do prof. Feijó (Hospital Moncorvo Filho).

2º ANO — DISSECAÇÃO — Os interessados em dissecar neste período de férias devem procurar o representante Fábio, para as inscreverem.

FLÂMULAS DA FACULDADE, DO CALOURO, E DO TERMÔMETRO — Encontram-se à venda neste Centro Acadêmico.

1ª CADEIRA DE CLÍNICA MÉDICA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — Serviço do prof. Clementino Fraga Filho — Sessão Clínica Semanal do dia 20|7|56. 1 — Lanite Plástica — Relator dr. José Carlos Vinhais. 2 — Anemia Megaloblástica — Relator dr. Abi Ramia, 3 — Pancreatite Crônica Recidivante — Relator dr. J. A. Faustino Pôrto.

«COMISSÃO PERMANENTE CONTRA A CARESTIA»

«A Comissão Permanente Contra a Carestia, dando continuidade à Campanha, realizará, de hoje em diante, uma série de comandos populares, que se dirigirão às filas de ônibus e logradouros de concentração popular, com a finalidade de divulgar o movimento, e colher assinaturas para um memorial que será entregue ao prefeito do Distrito Federal.

Apelamos aos estudantes, operários, donas de casa, e demais membros de organizações que fazem parte da Comissão, que compareçam à sede da União Metropolitana dos Estudantes, à praia do Flamengo, 132, das 15 horas em diante, a fim de participar dos referidos Comandos. Pela Comissão. Ass. **José Batista de Oliveira Júnior**, presidente da UME».

A UNE E O XIX CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES

A União Nacional dos Estudantes, entidade máxima representativa dos universitários brasileiros, conseguiu da Presidência da República dispensa do ponto para os acadêmicos, funcionários públicos e autárquicos que participarem do XIX Congresso Nacional dos Estudantes, conforme parecer n. 30.755-56 — Exposição de Motivos n. 578 de 26 de junho de 1956, publicado no D. Oficial da União de 3 de julho de 1956, página 12.748 (Seção I).

Conforme preceito constitucional a UNE sòmente se responsabiliza pela **hospedagem** e alimentação na Universidade Rural de dois delegados de cada Diretório Acadêmico e quatro representantes de cada União Estadual. A fim de facilitar o transporte do aeropôrto para a Universidade Rural e possibilitar que os delegados do mesmo Estado se alojem em apartamentos contíguos, a UNE espera tanto quanto possível, a chegada de seus representantes no mesmo dia, e solicita que avisem a hora da chegada no dia 24; as acomodações da Universidade Rural só poderão ser utilizadas a partir dêste dia; Recomenda outrossim que tragam roupa de cama, inclusive cobertor, pois que o local é bastante frio.

Sôbre as credenciais:

Importante: a) Não se esquecer de preencher os vagos da credencial, conforme indicação; b) Reconhecer a firma do **secretário da Faculdade**; c) Entregar as credenciais ao presidente da UEE; d) Anexar à credencial duas fotos, tamanho 3x4, tiradas de frente.

Universidade do Distrito Federal

D. C. E.

CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES — Ficam convocados para uma reunião hoje, às 20 horas na sede da Universidade, (rua Fonseca Telles 121 — São Cristóvão), os delegados dos Diretórios Acadêmicos da UDF ao Congresso Nacional de Estudantes a realizar-se na Universidade Rural, com o CR e a Diretoria do DCE para tomarem conhecimento das diretrizes a serem obedecidas naquele máximo conclave.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — Foi inaugurado sábado próximo passado o departamento de Cinema do DCE com o filme de longa metragem «Umberto D». Com o comparecimento de numeroso grupo de alunos considerou-se o fato como o prenúncio das grandes realizações que tem em mira a atual diretoria. Provisòriamente, funcionará apenas na Fac. Ciências Médica e se estenderá à tôdas as outras unidades da UDF.

Filosofia, Ciências e Letras

DIRETÓRIO ACADÊMICO «LAFAYETTE CORTES»

TEATRO DA CORUJA — Continuam os ensaios do teatro. Está sendo ensaiada a peça de Martins Pena, «Judas em sábado de Aleluia». Todos os interessados em fazer parte do elenco podem comparecer ao DA.

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — Continuam abertas as inscrições para o curso. Os interessados deverão dirigir-se ao DA trazendo 2 retratos 3x4 e Cr$ 400,00. Vagas limitadas.

FLÂMULAS — Já estão à venda no DA ao preço de Cr$ 80,00 e .. Cr$ 50,00.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA — O DA recebeu telegrama da Casa Civil da Presidência da República, comunicando que o sr. presidente tomou conhecimento do nosso ofício, sôbre o trabalho Exército Agrícola do prof. Humberto Montano.

ALMOÇO DO MAGNÍFICO REITOR — O magnífico reitor da UDF, oferecou aos presidentes dos DD. AA. e ao presidente do DCE da UDF um almôço da confraternização. Este DA foi representado pelo colega presidente Geraldo M. Carneiro.

HORÁRIO DAS PROVAS: — O horário das provas está na dependência do CTA.

3.º ANO — APOSTILAS — O colega Bermak comunica que distribuirá apostilas hoje, a partir das 20 horas.

DEPARTAMENTO DE ESPORTES — Está sendo programado pelo DA um torneio Inter-Classes de Futebol Totó, os interessados queiram procurar os diretores.

FLÂMULAS E EMBLEMAS — Encontram-se à venda no DA, com o funcionário Arquimedes, Flâmulas e Emblemas da Faculdade.

TESOURARIA — O colega tesoureiro lembra que se aproxima o período das próximas provas parciais e aproveita o ensejo para solicitar o pagamento da anuidade do DA àqueles que ainda não cumpriram essa obrigação prevista nos Estatutos.

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO — O colega Bermak informa que está aceitando colaborações para o próximo número do «Jornal Cultura Econômica» as quais deverão ser enviadas em duas cópias espaço dois de preferência datilografadas.

CURSOS

Enfermagem

A Escola de Enfermeiras Raquel Haduck Lôbo, da secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura, mantém um curso pré-vestibular gratuito, com o objetivo de preparar candidatos a ingresso nos cursos de enfermagem.

As aulas serão reiniciadas em agôsto próximo vindouro.

Para a matrícula e a freqüência do referido curso, serão exigidos os seguintes documentos: certificado de conclusão de curso ginasial e certidão de idade que comprove estar o candidato entre os 18 e 25 anos de idade.

Além do curso de enfermagem normalmente mantido, que tem a duração de 36 meses (3 anos) a escola mantem cursos de post-graduação para a formação de professôras de enfermagem e chefes de enfermagem hospitalar.

A. M. E. S.

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, convida os estudantes secundários cariocas à apoiarem a Comissão Permanente Contra a Carestia, comparecendo diàriamente a sede da UME à praia do Flamengo, 132, a partir das 15 horas para participar de tôdas as realizações por ela programada.

CONFERÊNCIAS

Sr. Raul Lima — Sob o título «Coisas de Jornal», o jornalista Raul Lima fará amanhã, às 21 horas, uma palestra no ginásio da Associação Atlética do Banco do Brasil. A entrada é franca.

Dr. Paul Klemperer

Virá ao Rio dr. Paul Klemperer, de Nova York — Convidado pelo Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado.

O doutor Paul Kleperer, patologista do «Mount Sinai Hospital», de Nova York, e introdutor do conceito patológico das colagenosas, o que lhe deu notoriedade mundial, vai pronunciar uma série de conferências no Hospital dos Servidores do Estado.

A série de conferências do doutor Klemperer enquadra-se dentro do programa do Centro de Estudos do HSE, o qual dará certificados aos médicos que obtiverem freqüência integral nesse curso de palestras, estando já abertas as inscrições na Secretaria daquela instituição.

E' o seguinte o programa estabelecido para as conferências do doutor Paul Klemperer: dia 24 de julho — «Conceito de Doenças do Colágeno»; dia 26 de julho — «Patologia do Lupus Eritematoso»; dia 28 de julho — «Histopatogenia da Febre Reumática»; dia 31 de julho — «Linfomas e Reticulo Endoteliose»; dia 2 de agôsto — «Arterites»; dia 4 de agôsto — «A patologia na medicina moderna».

As conferências se iniciarão sempre às 20 horas, no auditório do Centro, à rua Sacadura Cabral, 178.

CURSO

O único que publica os nomes de seus professôres.

PROFESSÔRES DO DASP:
Luis Simões Jesus
Celso de Magalhães
A. Gomes Villaça
Sérgio Mariano
Nilo Fernandes
Alcides Tôrres
Eliézer Andrade
DIRETOR-TÉCNICO
Abimael F. Sousa
★

Turmas novas para Escriturário e Datilógrafo dos Ministérios, INIC e IAPETC.

Reaparecimento do Tríplice Coroado Timão no "16 de Julho"

CORRESPONDEU

MARTA ROCHA (D. P. Silva) que correspondeu ao esperado pelos observadores no último sábado quando conseguiu brilhante triunfo derrotando Bacchante e Bong Lai assinalando seu terceiro triunfo na Gávea. Marta Rocha que é uma filha de Cadiz é tratada pelo Paulo Morgado que a apresentou em excelentes condições de treino fazendo jús aos abraços que recebeu após o triunfo de seu pensionista.

CRESCE A EXPECTATIVA EM TÔRNO DO "G. P. BRASIL"

Adil, Mangangá e Tatan, São os Grandes Nomes da Prova

Domingo Será Resolvida a Presença de Timão

COM a aproximação do «Grande Prêmio Brasil», os matinais assumem uma fisionomia singular, com a presença de novos corujas, e o que é mais importante, dos animais chegados de fora para a nossa prova magna, aumentando a animação reinante de costume no mundo maravilhoso que são as madrugadas da Gávea.

Assim, nos últimos três dias, chamou a atenção dos frequentadores habituais a presença de dois animais estrangeiros que deverão tomar parte na festa da primeira semana de agôsto. São êles o platino Mangangá, que dispensa apresentações, e o francês Dhanous, um 4 anos adquirido pelo titular do Stud Verde e Prêto para tomar parte nas provas da Temporada Internacional, conforme foi amplamente noticiado, e que, se maiores títulos não possui, é o 12º classificado no «Free Handicap» da França.

OS PLATINOS

Além de Mangangá, que se encontra alojado nas cocheiras de Don Gabino Rodriguez, tendo dado um galope de saúde na manhã de ontem, há ainda a cogitar, do Prata, os campeões Tatan, Niño Luis e Montmartre que nessa ordem chegaram ao vencedor por ocasião da disputa do «Chacabuco», domingo último em Beunos Aires. Acentui-se o fato de estarem os responsáveis pelo Tatan — dadas as dificuldades com que suplantou o Niño Luis, na pista de sua predileção que é a areia — inclinados a não submetê-lo à severidade de uma prova como o «Brasil». Essas informações nos foram dadas na manhã de ontem na Gávea, quando se falou também na vinda de «runer-up» de Tatan estar praticamente assentada, pela magnífica exibição na mesma prova.

ADIL E TIMAO

As esperanças da criação nacional — bastante grandes por sinal, em que pese a presença dos «papões» estrangeiros — estarão depositadas nas patas do campeão Adil um dos maiores animais brasileiros de todos os tempos, que, depois de cair batido por Mangangá e Tatan na Argentina, não mais conheceu a derrota, tendo suplantado o mesmo Tatan por ocasião do último «G.P. S. Paulo». Atualmente, encontra-se na capital paulista intensificando o seu preparo técnico para o «Sweepstake». Quanto ao triplice-coroado, cuja inscrição no «16 de julho» surpreendeu a todos os carreiristas, terá ao que parece, confirmada a sua anotação no «Brasil», por muitos considerada uma verdadeira temeridade, em virtude de Timão ser portador de «dodóis» num dos joelhos. Vejamos o seu comportamento na prova central do próximo domingo, quando será definitivamente acentuada a sua participação ou não no confronto com Adil e os estrangeiros.

As ESPERANÇAS

Fala-se muito na presença de outros parelheiros nossos conhecidos no «Brasil» e em suas possibilidades, tendo-se em vista as performances de Culinghan e outros na mesma prova, isto porque a superioridade dos animais acima citados é verdadeiramente esmagadora. Entre êles encontram-se o francês Sancy que progride a olhos vistos e os nacionais Rocket, Ilex Silvanesco, etc. E' a satisfação que domina os proprietários ante a possibilidade de ver suas cores brilharem na grande prova, o que realmente constitui emoção muito grata para o tufista. Enfim «carreiras são carreiras», daí...

Um «G. P. Brasil» Diferente

AO contrário do que previamos, teremos êste ano um "Grande Prêmio Brasil" a altura de sua tradição, pois é certa a presença dos famosos "cracks" Mangangá e Tatan, nomes de grande cartaz do turfe continental. Sòmente os nomes dos dois "cracks" bastariam para uma propaganda eficiente da tradicional prova mágna do turfe nacional. Os dirigentes do Jockey Club Brasileiro estão de parabens, tendo sido mesmo de se louvar os seus esforços para melhorar o campo da nossa principal prova, que há vários anos não vinha correspondendo à expectativa.

Precisa, de fato, o "Grande Prêmio Brasil" ter o seu campo bastante numeroso com a presença de bons "cracks" dos outros centros turfistas, para assim fazer jus ao grande movimento de apostas e à sua dotação que é bastante compensadora.

Possivelmente os turfistas terão ensêjo de ver além daqueles dois "cracks" já nossos conhecidos, outros de grande cartaz, quer no turfe sul-americano, quer no Europeu. Podemos portanto, aguardar uma excelente competição e garantir desde já o êxito absoluto da grande tarde de 5 de agôsto próximo. Este ano, os nossos "cracks" se medirão com bons valores e terão a oportunidade de fazer valer a raça. Não temos dúvida em vaticinar um "pega" verdadeiramente sensacional entre o "crioulo" Adil e os dois mais famosos "cracks" do Continente.

A GRANDE ESPERANÇA

Adil, sem favor nenhum é considerado um dos maiores parelheiros brasileiros de todos os tempos. Em sua extraordinária capacidade locomotora estão depositadas as esperanças da criação nacional, no próximo confronto com Mangangá e Tatan.

A CORRIDA DE SÁBADO E SEUS PRINCIPAIS ATRATIVOS

O Jockey Club Brasileiro organizou um programa de oito páreos, para a próxima «sabatina», destacando-se como principal prova da tarde, o handicap especial misto, em 1.900 metros, com 12 inscrições. O programa é o seguinte:

PRIMEIRO PAREO — AS 13H40M — 1.300 METROS — CR$ ..... 65.000,00.

		QUILOS
1—1	Las Vegas	56
2	Baleeira	56
2—3	Taluda	56
»	Talã	56
3—4	Bomarneira	56
5	Gaiata	56
4—6	Fric Frac	54
7	Blue Bird	56
8	Experiência	55

—O—

SEGUNDO PAREO — AS 14H5M — 1.500 METROS — CR$ ..... 55.000,00.

		QUILOS
1—1	Hamptonia	52
2—2	Ogivinha	58
3	Inaúna	52
3—4	Suely	52
5	Mistinguete	52
4—5	Iritac	58
7	Hipica	52

—O—

TERCEIRO PAREO — AS 14H30M — 1.600 METROS — CR$ ..... 65.000,00.

		QUILOS
1—1	Baccarat	55
2	Ciano	55
2—3	Bar-El-Jebel	55
4	Mobar	55
3—5	Jasmino	55
6	Ormai	55
4—7	Ile de France	55
8	Juar	55
9	Ubim	55

—O—

QUARTO PAREO — AS 15 HORAS — 1.400 METROS — CR$ ..... 70.000,00.

		QUILOS
1—1	Manet	55
2	Itapagé	55
2—3	Jim Fox	55
4	Juramento	55
3—5	Portaló	55
6	Jugurta	55
4—7	Bomarneiro	55
8	British Emperor	55
9	Fanfarrão	55

—O—

QUINTO PAREO — AS 16H30M — 1.300 METROS — CR$ ..... 65.000,00.

		QUILOS
1—1	Riacho	56
»	Renegado	56
2—2	Conde	56
3	Onorio	56
4	Rei do Nordeste	56
3—5	Tafuí	56
6	Efebo	56
7	Ijossé	56
4—8	Boucanier	56
9	Breville	56
»	El Faqui	56

—O—

SEXTO PAREO — AS 16 HORAS — 1.400 METROS — CR$ ..... 80.000,00.

(B E T T I N G)

		QUILOS
1—1	Fabian	58
2	Jonbis	54
3	Jerry	60
4	Guerreiro	58
2—5	São	58
6	Kibar	54
7	Dux	54
8	El Indio	60
3—9	Bagé	58
10	Sucesso	54
11	Gigli	58
4-12	Outubro	58
13	Romanelo	58
14	Doutorzinho	58
15	Sací	60
»	First Love	60

—O—

SETIMO PAREO — ESPANHA — (Handicap Especial Misto) — AS 16H30M — 1.900 METROS — CR$ 100.000,00.

(B E T T I N G)

		QUILOS
1—1	Crisbam	52
2	Gardone	56
3	Graal	52
2—4	Mister Rio	56
5	High Ball	54
6	Barba Bleu	50
3—7	Marco	57
8	Major	54
9	Minarso	50
4-10	Inhanduhy	56
11	Curare	52
»	Corona	50

—O—

OITAVO PAREO — AS 17 HORAS — 1.500 METROS — CR$ ..... 85.000,00.

(B E T T I N G)

		QUILOS
1—1	Sagú	58
2	Dourando	54
2—3	Grieg	58
4	Haralem	54
5	Samurai	60
3—6	Panurgo	54
7	Capurro	54
8	Kibitz	54
4—9	Quinças Borba	60
»	Hope Boy	54
»	Tejo	58

N. R.: — Carreiras do «betting»: Sexta — Sétima e Oitava.

Os Favoritos de Amanhã

Para a corrida de amanhã, na Gávea, são êstes os favoritos dos entendidos:

PRIMEIRO PAREO:
FAVORITO: — Balcuri.
POSSIVEL: — Elvante.
AZAR: — Eleitor.

—O—

SEGUNDO PAREO:
FAVORITO: — Cinderella.
POSSIVEL: — Red Fly.
AZAR: — Siciliana.

—O—

TERCEIRO PAREO:
FAVORITO: — Eônio.
POSSIVEL: — Revoltado.
AZAR: — George Sanderi

—O—

QUARTO PAREO:
FAVORITO: — Elzorro.
POSSIVEL: — Aluête.
AZAR: — Gary Cooper

—O—

QUINTO PAREO:
FAVORITO: — Arandú.
POSSIVEL: — Federal.
AZAR: — Obreiro.

—O—

SEXTO PAREO:
FAVORITO: — Rubi Cacha.
POSSIVEL: — Siva.
AZAR: — Icy Rock.

—O—

SETIMO PAREO:
FAVORITO: — Certerito.
POSSIVEL: — Capitânea.
AZAR: — Zarik.

CHAMADOS VÁRIOS TRATADORES A EXPLICAÇÕES

Resoluções da Comissão de Corridas

A COMISSÃO DE CORRIDAS do Jockey Club Brasileiro, estêve reunida, anteontem, para julgar as últimas ocorrências verificadas nas corridas de quinta-feira, sábado e domingo últimos, e resolveu o seguinte:

a) — notificação por indocilidade na partida: El Cheique, Hilaniiza, Idú, El Mayor, Bico de Lacre, Oxford, Zig Zag (primeira notificação), Hamptonia, Belicoso (segunda e última notificação) e, notificar por baida após a partida, o animal Tristão;

b) — suspender, por infração do artigo 79 do Código (indisciplina, no hipódromo, após a realização do sétimo páreo da corrida do dia 14 do corrente), até 31|7, o jóquei Jonas Lopes (Enegy) e o aprendiz Geraldo Almeida (Quintero);

c) — suspender, por infração do artigo 79, do Código (indisciplina na Escola de Alfabetização), até 31|7, os aprendizes Aroldo Reis e Josmari Baffica e advertir pelo mesmo fato os aprendizes Geraldo Almeida e Agnaldo Baffica;

d) — aceitando em parte as explicações dadas pelo jóquei Guilherme Silva, piloto de Hamptonia, suspendê-lo até 29|7, na infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores);

e) — estender: até 5|8 (mais 3 corridas) a suspensão do aprendiz Geraldo Almeida (Bagé) e até 2|8 a do jóquei Jonas Lopes (Frota Belmont), por infração do artigo 169 (prejudicar os competidores);

f) — suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os jóqueis e aprendizes: até 22|7, Dario Moreira (Boma iro), Domingos Moreno (Silva); até 21|7, José Portilho (Beau Geste), Antônio G. Silva (Fric Frac), Amaro Marçal (Em Caldas);

g) — multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os jóqueis: em Cr$ 1.000,00, Guilermo Silva (Tirafogo), Amaro Marçal (Em Caldas), e em Cr$ 600,00 Daniel P. Silva (Marta Rocha), Antônio Portilho (Cinamomo) e Benedito Ribeiro (Maron);

h) — suspender, por infração do artigo 58 do Código (indisciplina), até 24|7, o cavalheiro Dimas de Almeida Santos (matricula ... 2.507), combinado com o § 4º do artigo 199 (entrada proibida nas dependências do hipódromo);

i) — multar, por infração do artigo 172 do Código (não ter dado parte da ocorrência havida no páreo em que tomou parte), em Cr$ 500,00 o aprendiz Haroldo Vasconcelos (Sepoy);

j) — multar, de acôrdo com o § 5º do artigo 199 do Código, em Cr$ 500,00 o jóquei Antônio Portilho e o aprendiz Haroldo Vasconcelos, montando os animais Tarbux e Sepoy, respectivamente, por perda de chicote;

k) — chamar a Secretaria de Corridas, quarta-feira próxima, dia 18, às 16h30m, os tratadores Alexandre Correia, Iolando Penha, Iná de Morais, Jorge W. Viana e Adair Feijó;

l) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 7 e 8 do corrente mês.

PURO RETROSPECTO...

Alguns parelheiros do tratador Adair Feijó estão deixando os apostadores intrigados com os altos e baixos procedidos em várias oportunidades. Estão esquecidos alguns leitores que pediram nossa atenção para êsse fato. O tratador em questão está agindo dentro do retrospecto dos seus animais; ou entra último, "pelos troços ou ganha a corrida!

OS ESTREANTES DAS CORRIDAS DE SÁBADO E DOMINGO

É GRANDE o número de estreantes nas próximas corridas no Hipódromo da Gávea, isto é, no sábado e domingo vindouros. Vejamos a lista dos debutantes, alguns com filiações recomendáveis:

ESLAVICO — Masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, El Faro em Malasa, criação do sr. Artur Orlando e propriedade do sr. Isidoro Pascoalline. Treinador: Silvio Morales.

—O—

BIG BALL — Masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Solar Glen em Nuperanga, criação e propriedade do Haras Patente. Treinador: M. Gil.

—O—

PATRICIA — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Seventh Wonder em Eticelante, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do Stud Bela Esperança. Treinador: J. S. Silva.

—O—

PLANO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Vagabond II em Nena, criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud Azul Turquesa. Treinador: O. Lopes.

—O—

MALICIOSITA — Feminino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Meulen em Quihebe, criação da sra. Otávia Bopp e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: E. Radetzki.

—O—

FIM — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Robin The Second em Jurema, criação da Diretoria Geral de Remonta e propriedade do Stud Agua Doce. Treinador: O. Maria.

—O—

GRIEG — Masculino, tordilho, 5 anos, São Paulo, Cristimas Festival em Guaxima, criação do sr. A. A. Assunção e propriedade do sr. Mário C. T. de Sousa. Treinador: A. Neves.

—O—

WHITE FACE — Ex-Bailador — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do sr. J. A. Castilho de Morais. Treinador: Levi Ferreira.

—O—

CABALLERO — Masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Coronel em Helyenia, criação do sr. Jerônimo Mércio da Silveira e propriedade do sr. J. A. Raposo. Treinador: C. Tôrres.

—O—

JONTENES — Feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, John Haigh em Clistenes, criação do sr. Carlos Cunha Amaral e propriedade do Stud Paulistinha. Treinador: Valdemar Costa.

—O—

COGNAC — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Royal Forest em Coronation Maid, criação do Haras Guanabara e propriedade da sra. Josefina Baroukel. Treinador: J. Burioni.

—O—

ETERNA — Feminino, alazão, 4 anos, Minas Gerais, Coromith em Isca, criação da Diretoria Geral de Remonta e propriedade do Stud Panamericano. Treinador: Nélson Gomes.

—O—

IRITACA — Feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Cartujo em Aritaca, criação do sr. José Homem de Melo e propriedade do sr. Ernesto Cabral de Almeida Amazonas. Treinador: Valdemar Atianesi.

—O—

EVASÃO — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Robin The Second em Miss Columbine, criação da Remonta e propriedade do sr. Leopoldo Canale. Treinador: M. Sousa.

—O—

FIO DE OURO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Admirals Yarn em Fumaça, criação da Diretoria de Remonta e propriedade do Stud Unidos. Treinador: Valdemar Costa.

—O—

ORMAI — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Orsenigo em La Main Pass, criação do sr. Júlio Capua e propriedade do Stud Capua. Treinador: M. Gil.

Os "Forfaits" Para Amanhã

Para a corrida de amanhã na Gávea, são êstes os "forfaits" apresentados:

PRIMEIRO PAREO
1 — MOC ANI (nº 3)
2 — MORENA FLOR (nº 6)
QUARTO PAREO
3 — GARY COOPER (nº 11)
QUINTO PAREO
4 — DELFINO (nº 13)
SEXTO PAREO
5 — RAIA GENE (nº 8)

Cinderela Eleita a Favorita na Principal Prova

Montarias Oficiais e Cotações Para Amanhã

UM programa de sete páreos foi organizado pelo Jockey Club Brasileiro, para a corrida que assistiremos na tarde de amanhã, na Gávea. São 7 páreos que poderão agradar aos «habitués» do Hipódromo. A principal prova da tarde, reunirá CINDERELLA, ILLORA, RED ELY, JUSTICIA, SICILIANA, FITA AZUL, CREUSA e URAUNA, em interessante cotejo, em 1.400 metros.

O programa que será cumprido na tarde de amanhã na Gávea, está assim constituído, com as montarias oficiais e cotações que oferecemos aos leitores:

PRIMEIRO PAREO — AS 14 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00.

		N.	Ks.	Cots.
1—1	Balcuri, A. Cardoso	6	60	20
2	Elvante, B. Ribeiro	9	58	25
2—3	Mon Ami, Não Correrá	3	56	—
4	Geada, A. Ribas	1	58	40
3—5	Tarbux, A. Portilho	7	60	40
6	Coronha, H. Vasconcelos	2	58	40
4—7	Eleitor, L. Diaz	5	56	35
8	Marquez, J. Martins	4	60	35
9	Morena Flôr, Não Correrá	8	56	—

SEGUNDO PAREO — AS 14H30M — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00.

		N.	Ks.	Cots.
1—1	Cinderella, M. Silva	3	57	20
2	Illora, L. Lins	1	55	40
2—3	Red Fly, F. Irigoyen	6	55	25
4	Justicia, D. P. Silva	7	55	35
3—5	Siciliana, M. Henrique	5	57	25
6	Fita Azul, J. Baffica	8	55	40
4—7	Creusa, U. Cunha	4	55	40
8	Uraúna, L. Diaz	2	55	40

TERCEIRO PAREO — AS 15 HORAS — 1.900 METROS — CR$ 90.000,00.

		N.	Ks	Cots.
1—1	Eônio, J. Baffica	8	56	25
»	Lafogata, P. Labre	9	54	25
2—2	Neon, E. Castillo	4	60	35
5	Zig-Zaz, M. Silva	6	52	35
3—4	Revoltado, N. Pereira	7	60	40
6	Pan, A. Portilho	3	56	35
4—6	George Sanders, A. Cardoso	1	58	30
7	Monte Vernon, H. Lima	9	52	40
8	El Cheique, M. Alves			

QUARTO PAREO — AS 15H30M — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00.

		N.	Ks.	Cots.
1—1	Elzorro, U. Cunha	1	58	20
2	Jogol, F. G. Silva	3	54	40
3	Fatato, N. Pereira	11	58	40
2—4	Fleet Ace, L. Benitez	4	60	40
5	Catuaçu, A. Ribas	2	58	50
6	Ogivinagem, E. Freitas Filho	6	56	50
3—7	Aluête, H. Vasconcelos	12	56	35
8	Sent. M. Alves	10	54	50
9	El Guapo, L. Leigton	5	60	50
4-10	Rio das Ilhas, A. Portilho	9	56	50
11	Gamo, B. Alves	5	54	45
»	Gary Cooper, Não Correrá	7	52	—

—O—

QUINTO PAREO — AS 16 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00.

(BETTING)

		N.	Ks.	Cots.
1—1	Obreiro, L. Lins	11	56	35
2	Sedutora, B. Marinho	15	54	45
3	Picuhy, A. Cardoso	5	56	40
4	Orango, J. Tinoco	13	56	50
2—5	Dores do Campo, J. Ramos	12	54	50
6	Guaiasco, M. Henrique	16	56	50
7	Pequeno, O. Macedo	9	56	50
8	Labiosa, F. G. Silva	7	54	60
3—9	Federal, J. Graça	8	56	35
10	Itatupan, H. Vasconcelos	14	56	60
11	Winner Boy, P. Labre	2	56	40
12	Aracoiaba, J. Viana	3	54	40
4-13	Delfino, Não Correrá	10	56	—
14	Sigia, U. Cunha	1	54	50
15	Arandú, M. Silva	6	56	30
»	Tenaz, XX	4	56	30

SEXTO PAREO — AS 16H30M — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00.

(BETTING)

		N.	Ks.	Cots.
1—1	Siva, M. Henrique	2	56	30
2	Sépia, M. Alves	3	52	45
3	Igia, O. Rosalvo	5	52	45
2—4	Icy Rock, L. Diaz	12	56	35
5	Raspa, P. Labre	9	56	35
6	Comedienne, J. Baffica	1	52	50
3—7	Asia, H. Vasconcelos	11	52	40
8	Sans Gene, Não Correrá	6	56	—
»	Descalda, V. Andrade	7	52	40
4—9	Labelle, I. Amaral	4	56	45
10	Rubi-Cacha, M. Silva	10	56	27
»	Menina, L. Lins	4	52	27

SETIMO PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00.

(BETTING)

		N.	Ks.	Cots.
1—1	Embaio, M. Silva	1	60	30
»	Certerito, A. Cardoso	11	60	30
2—2	Capitânea, L. Lins	5	60	35
3	Fiat Clever, J. Ramos	3	52	40
4	Idú, XX	8	52	40
3—5	Sepoy, F. Irigoyen	6	52	50
6	Belicoso, H. Lima	9	52	35
7	Zarik, H. Vasconcelos	10	54	40
4—8	Dick Powell, P. Labre	7	54	35
9	Descuido, J. Tinoco	2	54	40
10	Bico de Lacre, U. Cunha	4	56	40

N. da R. — Carreiras do «Betting»: Quinta — Sexta e Sétima.

REAPARECIMENTO DE TIMÃO NO «16 DE JULHO»

A surprêsa dos turfistas foi a confirmação de inscrição do tríplice coroado TIMAO, no «Grande Prêmio Dezesseis de Julho», prova central de domingo próximo, em 2.400 metros, quando o filho de Swallow Tail, irá enfrentar um bom lote de nacionais.

O programa organizado para a corrida de domingo, guarda a seguinte constituição:

PRIMEIRO PAREO — AS 13H40M — 1.000 METROS — CR$ ..... 60.000,00.

		QUILOS
1—1	Tell	56
2	Locatário	56
2—3	Bill	56
4	Cognac	56
5	Bomarchueco	56
3—6	Bonári	56
7	Titio	56
8	Sunlike	56
4—9	Don Luiz	56
10	Mercury Kid	56
»	Illi	56

—O—

SEGUNDO PAREO — AS 14H5M — 1.300 METROS — CR$ ..... 65.000,00.

		QUILOS
1—1	Cordeona	55
2—2	Jasione	55
3—3	Joannea	55
4—4	Inagua	55
5	Jontenes	55

—O—

TERCEIRO PAREO — AS 14H30M — 1.300 METROS — CR$ ..... 65.000,00.

		QUILOS
1—1	British Enemy	55
2	Fim	55
2—3	White Face	55
4	Peter Pan	55
3—5	Caballero	55
6	Fio de Ouro	55
7	Junquilho	55
4—8	Sudanez	55
9	Cascador	55
»	Ulano	55

—O—

QUARTO PAREO — AS 15 HORAS — 1.200 METROS — CR$ ..... 70.000,00.

		QUILOS
1—1	Diadema	54
2	Rubia	56
2—3	Patricia	50
4	Gaiúta	50
3—5	Marta Rocha	50
6	Malicioslta	54
4—7	Blameless	56
8	Iapana	50
»	Cerrilha	54

—O—

QUINTO PAREO — AS 15H30M — 1.200 METROS — CR$ ..... 70.000,00.

		QUILOS
1—1	L'Amiral	54
2	Litré	50
2—3	Pretencioso	54
4	Kadjar	50
5	Scipião	50
6	Goyattá	50
4—7	Maxixe	50
8	Blast	50

—O—

SEXTO PAREO — AS 16 HORAS — 1.000 METROS — CR$ ..... 60.000,00.

(B E T T I N G)

		QUILOS
1—1	Tona	56
»	Tabela	56
2	Tuna	56
2—3	Kzerade	56
4	Argentée	56
5	Jauá	56
6	Definida	56
3—7	Aresta	56
8	Echaporã	56
9	Semiramis	56
10	Evasão	56
4-11	Evidencia	56
12	Osastra	56
13	Iemanjá	56
14	Eterna	56

—O—

SETIMO PAREO — «Grande Prêmio Dezesseis de Julho» — AS 16H30M — 2.400 METROS — CR$ 300.000,00.

(B E T T I N G)

		QUILOS
1—1	Timão	53
»	Tatu	53
2—2	Sancy	52
3	Leocadia	51
3—4	Ilex	53
5	Rocket	53
4—6	Cedro	53
7	Snooker	53
»	Evergiade	53

—O—

OITAVO PAREO — AS 17 HORAS — 1.400 METROS — CR$ ..... 80.000,00.

(B E T T I N G)

		QUILOS
1—1	Pandeiro	56
2	El Negrito	58
3	Querelante	52
4	Nigromante	52
2—5	Bayard Prince	60
6	Segrel	54
7	Sardo	52
8	Evening Star	50
3—9	Tio Pepito	58
10	Quintero	58
11	Eslavico	56
12	Buril	52
4-13	Bebeto	58
14	Ataiaú	52
15	Quetzal	52
»	Carambola	52

N. da R.: — Carreiras do «betting»: Sexta — Sétima e Oitava.

INICIA-SE O...

(Conclusão da 9.ª página)

o abandono dos bandeirantes, daquele certame, a Federação Paulista de Basquetebol mostra-se apreensiva, não tendo ainda confirmado a sua participação. Entretanto, tudo faz crer que o impasse será fàcilmente solucionado e a Federação Mineira, promotora do certame, poderá contar com a valiosíssima colaboração dos bandeirantes.

Conhecerá o...

(Conclusão da 6.ª página)

canos; contra a entidade local e contra o Estado do Rio, depois que êste obtivera 2 a 0.

Trata-se, pois, de uma equipe que, além da técnica, exibe grande ardor e entusiasmo, triunfando na raça. Seu adversário desta noite, será Santa Catarina, que também figurou com destaque no certame efetuado na capital montanhesa.

O prélio será, às 20h30m, no ginásio do Fluminense, e o técnico João José Machado Júnior pede o comparecimento dos seguintes campeões: Nélio Achão, José Carlos, Tames Moura, Mauricio de Pinho Moreira, Agnelo Quintela Neto, Acilio Carlos da Fonseca e Silva, Roque Midley Maron, Fernando Abel Meireles Pinheiro, Paulo da Silva Gomes, Tomás Leite Ribeiro, Haroldo José Maia de Jesus Neves e João Ricardo Nogueira.

Modificado o Programa de Domingo

Por conveniência do programa houve uma alteração nos números do «Grande Prêmio Dezesseis de Julho», que ficou assim constituído:

SETIMO PAREO — «Grande Prêmio Dezesseis de Julho» — As 16H30M — 2.400 METROS — CR$ 300.000,00.

(BETTING)

		QUILOS
1—1	Snooker	53
»	Evergiade	53
2—2	Sancy	52
3	Leocadia	51
3—4	Ilex	53
5	Cedro	53
4—6	Rocket	53
7	Tatu	53
»	Timão	53

Removidas as Dificuldades Para...

(Conclusão da 6.ª página)

reunião programada com o sr. César Pôrto, diretor daquela organização.

AS CLÁSULAS DOS CONTRATOS

Nesse contacto dos dirigentes do São Cristóvão, da CBD com a Real-Tur, esclareceu-se a situação. A delegação deixou de retornar na data prevista, porque não havia garantia para o pagamento dos passagens, no valor de 760 mil cruzeiros.

Uma das cláusulas do contrato do empresário José da Gama com o São Cristóvão diz que o empresário se obriga a pagar as 23 passagens, ida e volta, entregando os bilhetes cinco dias antes do embarque para a Europa. Portanto, quem teria de pagar seria o empresário.

Mas o São Cristóvão possui uma carta com timbre da Real-Tur dizendo que essa organização se responsabilizava em providenciar o retôrno do São Cristóvão, segundo o contrato entre o clube e o empresário.

RESPONSABILIZA-SE O SÃO CRISTÓVÃO

A discussão girou em tôrno da cláusula referida acima e da carta da Real-Tur em poder do São Cristóvão. Depois de algumas horas de debates, pois a Companhia não queria fornecer as passagens, sem a responsabilidade do clube, chegou-se a conclusão que o São Cristóvão assumiria mesmo a responsabilidade do pagamento de 21 passagens para o retôrno de sua delegação, no valor de 760 mil cruzeiros. O compromisso foi assinado pelos srs. Osmundo Pimentel Filho, capitão Nilo Floriano Peixoto e Abilio de Almeida.

CHEGA AMANHÃ, A DELEGAÇÃO

Com a necessária garantia, a Real-Tur, então, providenciou o retôrno da delegação do São Cristóvão, que deve ter deixado ontem, à tarde, Barcelona, com destino a Lisboa, de trem e da capital portuguêsa tomará um avião da Alitália, já reservado, chegando ao aeroporto internacional do Galeão, amanhã, quinta-feira, entre 10 e 12 horas.

Ouvido pela reportagem do "Diário de Notícias", o sr. Abilio de Almeida, declarou que sòmente com a chegada do presidente, professor Clóvis Monteiro Filho, a situação poderá ficar inteiramente aclarada, pois desconhece os compromissos assumidos com o empresário José da Gama.

Responderá...

(Conclusão da 6.ª página)

efetuada na mesma noite, no Ginásio do Maracanã.

De qualquer forma, o Flamengo ficou de dar uma resposta definitiva durante o dia de hoje, se o jôgo será mesmo à tarde, ou se será transferido para a noite de sábado.

Goleiro Gaúcho...

(Conclusão da 6.ª página)

prazo, mediante 250 mil cruzeiros.

Valdir receberá 10 mil cruzeiros entre luvas e ordenados, e tudo está sendo providenciado a fim de estrear domingo contra o Botafogo. Também o arqueiro Fernando, do Bangu, está sendo visado pelo Bonsucesso.

Atletas Inglêses..

(Conclusão da 6.ª página)

ganizado para o desfile dos remadores inglêses e brasileiros:

Aeroporto Internacional do Galeão — av. Brigadeiro Trompowski — av. Brasil — av. Rodrigues Alves — av. Barão de Tefé (concentração) — av. Rodrigues Alves — praça Mauá — av. Rio Branco — rua Visconde de Inhaúma — rua Uruguaiana — largo da Carioca —rua Bitencourt da Silva — av. Rio Branco (Cinelândia) — av. Beira Mar — av. Osvaldo Cruz — praia de Botafogo — rua Voluntários da Pátria — rua Humaitá — lagôa Rodrigo de Freitas (sede náutica do CR Vasco da Gama).

O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal prestará sua colaboração à festa, mandando enfeitar todo o trajeto do cortejo com bandeiras brasileiras e inglês

CAMPEONATO BRASILEIRO COM QUATRO FINALISTAS

Diário de Notícias
esportivo
Quarta-feira, 18 de Julho de 1956

GOLEIRO GAÚCHO VIRÁ PARA O BONSUCESSO

EMPRESTADO VALDIR, DO RENNER

INICIOU, ontem, o Bonsucesso seus preparativos para o jôgo de domingo diante do Botafogo, realizando ensaio individual em Teixeira de Castro. Hoje haverá novo individual, ficando o coletivo único da semana programado para amanhã, quinta-feira. Depois dêste treino, os jogadores ficarão concentrados nas dependências do próprio clube. Há vários jogadores contundidos, como Quarentinha, Pedro Bala, Pacheco e outros, porém, sem gravidade. O único problema de Gentil Cardoso é o arco, já que Humberto gessou o pé ontem pela manhã, devendo ficar inativo durante 10 dias.

EMPRESTADO VALDIR, DO RENNER

Em face da contusão de Humberto, o Bonsucesso assentou em definitivo a vinda do goleiro Valdir, do Renner, de Pôrto Alegre. O jogador virá por empréstimo até o final da temporada, com prioridade para o clube leopoldinense, que poderá adquirir o seu passe em definitivo, ao final do

(Conclui na 5.ª página)

PEDIDO O «PASSE» DE NATERO

Por intermédio da Federação Metropolitana de Futebol, o Botafogo solicitou à Confederação Brasileira de Desportos o «passe» do arqueiro Natero, que pertencia ao Cerro do Uruguai.

Vai Ser Adotado o Sistema Sugerido Pelas Federações

NOVO REGULAMENTO EM ELABORAÇÃO

SERÃO atendidas pela C.B.D. as Federações estaduais, quanto ao sistema a ser adotado para o Campeonato Brasileiro de Futebol. Alegando não ter tido, anteriormente, conhecimento das sugestões apresentadas no princípio dêste ano pelas referidas entidades, concordou o sr. Luis Murgel em adotar o sistema sugerido, ou seja, a participação de quatro finalistas na disputa do título. Assim é que, numa palestra dos srs. Silvio Pacheco, Luis Murgel, e Abrahim Tebet, ontem à noite, foi elaborado novo esquema para o Campeonato Brasileiro. Permanecerão quatro zonas, a cada qual corresponderá, como «bye» um dos quatro primeiros colocados no último Campeonato (Mineiros, Gauchos, Cariocas e Paulistas); êstes enfrentarão os vencedores das respectivas zonas, nas semi-finais, realizando-se um jôgo em cada sede. Será facultada, porém, a realização de comum acôrdo, dos dois jogos num só local.

Neste sentido novo regulamento será apresentado pelo sr. Abrahim Tebet.

Dêsse modo, cremos, estarão equitativamente atendidos os interêsses da C.B.D. e das Federações, pois será eliminado o injusto e inexplicável privilégio de que por muito tempo gozaram cariocas e paulistas, que disputavam sòmente as finais do certame máximo do futebol brasileiro.

TAMBÉM O VASCO ESTARIA INTERESSADO EM BAUER

MOVIMENTO DE ASSOCIADOS

ALÉM do Botafogo, outro clube carioca está interessado pelo concurso do médio Bauer, pertencente ao São Paulo F.C. Como se sabe, os botafoguenses ofereceram o atacante Gato em troca do médio sampaulino, mas o clube paulista não aceitou a proposta, solicitando a importância de 100 mil cruzeiros pelo empréstimo até o final da temporada. Enquanto o Botafogo não se decide, fala-se num movimento de alguns associados de prestígio do Vasco para a contratação de Bauer, por uma temporada. A transação teria caráter de empréstimo e não de contratação definitiva.

TÊNIS DE MESA ENTRE A MOCIDADE EVANGÉLICA

Organizado pela Federação da Mocidade Presbiteriana Independente da Região Rio e patrocinado pela Coca-Cola Refrescos S. A. será disputado no dia 28, às 15 horas o I Torneio de Tênis de Mesa da Mocidade Evangélica do Distrito Federal, no Colégio Sousa Marques, em Cascadura. Participarão representações das União da Mocidade de várias igrejas evangélicas do Distrito Federal, estando já inscritos os seguintes: N. M. Independente do Rio, UMPI da 5ª Igreja, UMPI da Penha Circular, UMPI da 2ª Igreja, Mocidade Batista de Olaria, Vaz Lôbo, Mocidade Congregacional Braz de Pina, Encantado, Ramos, e UM Presbiteriana de Vila da Penha e Olaria e Mocidade Metodista da Penha. As inscrições continuam abertas até domingo, 22, na 5ª Igreja Presbiteriana Independente, a rua Luis de Medeiros 67, praça do Carmo, (Vila da Penha). A Coca-Cola Refrescos S. A. oferece aos vencedores a taça acima e medalhas de prata. Na gravura os prêmios oferecidos por Coca-Cola S. A.

Removidas as Dificuldades Para o Retôrno Dos Alvos

ASSUMIRAM OS DIRIGENTES O COMPROMISSO DAS PASSAGENS

O PRESIDENTE ESCLARECERÁ TUDO

TIVEMOS oportunidade de noticiar ontem, que a situação do São Cristóvão, cuja delegação se encontra retida na cidade de Barcelona, não estava devidamente esclarecida. As demarches dos seus dirigentes nesta capital, não tinham ainda chegado a bom têrmo e sòmente na manhã de ontem, encontrou-se uma solução para o retôrno da embaixada sancristovense. Compareceram a Real-Tur, o sr. Osmundo Pimentel Filho, presidente em exercício do São Cristóvão, acompanhado do capitão Nilo Floriano Peixoto, terceiro vice-presidente, e do sr. Abilio de Almeida, secretário da CBD, mas também elemento ligado ao clube de Figueira de Melo. O presidente da CBD, sr. Silvio Pacheco, também compareceu à

(Conclui na 5.ª página)

VOLTA DA FRANÇA

LUCHON, 17 (AFP) — A 12ª etapa da Volta Ciclística da França, no trajeto Paul-Luchon e na distância de 130 quilômetros, foi ganha pelo luxemburguês, em 3 horas, 54' e 40".

Na classificação geral, o belga Adriaensses assumiu o 1º lugar.

HOMOLOGADA A INVERSÃO

A Federação Metropolitana de Futebol homologou o acôrdo firmado entre o Botafogo e o Bonsucesso, invertendo o local da partida de amadores dêsses dois clubes. Dêste modo, o jôgo terá lugar no campo da avenida Teixeira de Castro e não em General Severiano, como determinava a tabela.

Responderá Hoje o Flamengo Sôbre o Adiamento do Jôgo

PASSARIA PARA A NOITE DE SÁBADO

FFLAMENGO e Madureira, inaugurarão sábado o campeonato carioca de 1956. O cotejo está programado para a tarde, no Estádio Municipal do Maracanã. Entretanto, o Flamengo, pelo seu vice-presidente Fadel Fadel deseja transferir o encontro para a noite do mesmo dia, visando com isso maior arrecadação. Na tarde de ontem o sr. Fadel Fadel falou com o presidente Manuel Lopes, do Madureira, consultando-o sôbre o assunto. O dirigente do tricolor suburbano deixou a solução a critério do dirigente rubro-negro, tendo em vista a luta de Valdemar Santana e Carlson Gracie, que será

(Conclui na 5.ª página)

INICIA-SE O CAMPEONATO JUVENIL DE BASQUETEBOL

JOGOS DE CLASSIFICAÇÃO ESTA NOITE

BELO HORIZONTE, 17 (Sport Press) — Passadas as emoções proporcionadas pelos jogos do II Campeonato Brasileiro Juvenil de Volibol, volta o público esportivo belorizontino, suas atenções, para o IX Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol, que terá início amanhã, no mesmo local, ou seja, o ginásio do Minas Tênis Clube, com a participação de 13 representações estaduais, algumas das quais, já se encontram nesta capital, como, as do Estado do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás e Distrito Federal.

TURNO DE CLASSIFICAÇÃO

O início do certame, amanhã, diz respeito às equipes que participarão da etapa eliminatória de classificação, enquanto que a tabela oficial, provàvelmente amanhã, já será dada a conhecer, pois será discutida e aprovada, no Congresso de abertura do campeonato.

OS PAULISTAS ESPERADOS

Tendo em vista os acontecimentos que envolveram os membros da delegação paulista de volibol e culminaram com

(Conclui na 5.ª página)

DISPENSADOS OS REMANESCENTES DO SELECIONADO BRASILEIRO

Tardou, mas finalmente chegou, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol, o ofício da Confederação Brasileira de Desportos, dispensando Didi, Pinheiro, Clóvis e Castilho, da seleção nacional que enfrentou e empatou com os argentinos, em Buenos Aires.

Programa DA SEMANA

HOJE

VOLIBOL
Seleção Carioca x Seleção Catarinense
No Ginásio do Fluminense

SABADO

FUTEBOL
Flamengo x Madureira
No Maracanã

NATAÇÃO
CONCURSO DE ESTREANTES
Na Piscina do Tijuca

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE
Canto do Rio x América
Em Caio Martins
Bonsucesso x Botafogo
No Maracanã
Bangu x Olaria
Em Bangu

CAMPEONATO DA 2ª CATEGORIA
Diana x Oposição
Manufatura x Roial
Irmãos Gouiart x União
Anchieta x A. A. Nacional
Realengo x A. C. Nacional
Campo Grande x Cruzeiro
Rosita Sofia x São José
Oriente x Unidos de Ricardo
Corade x Atlila
1º de Maio x Palestrino
Rui Barbosa x Janeiro
Sampaio x Del Castilho

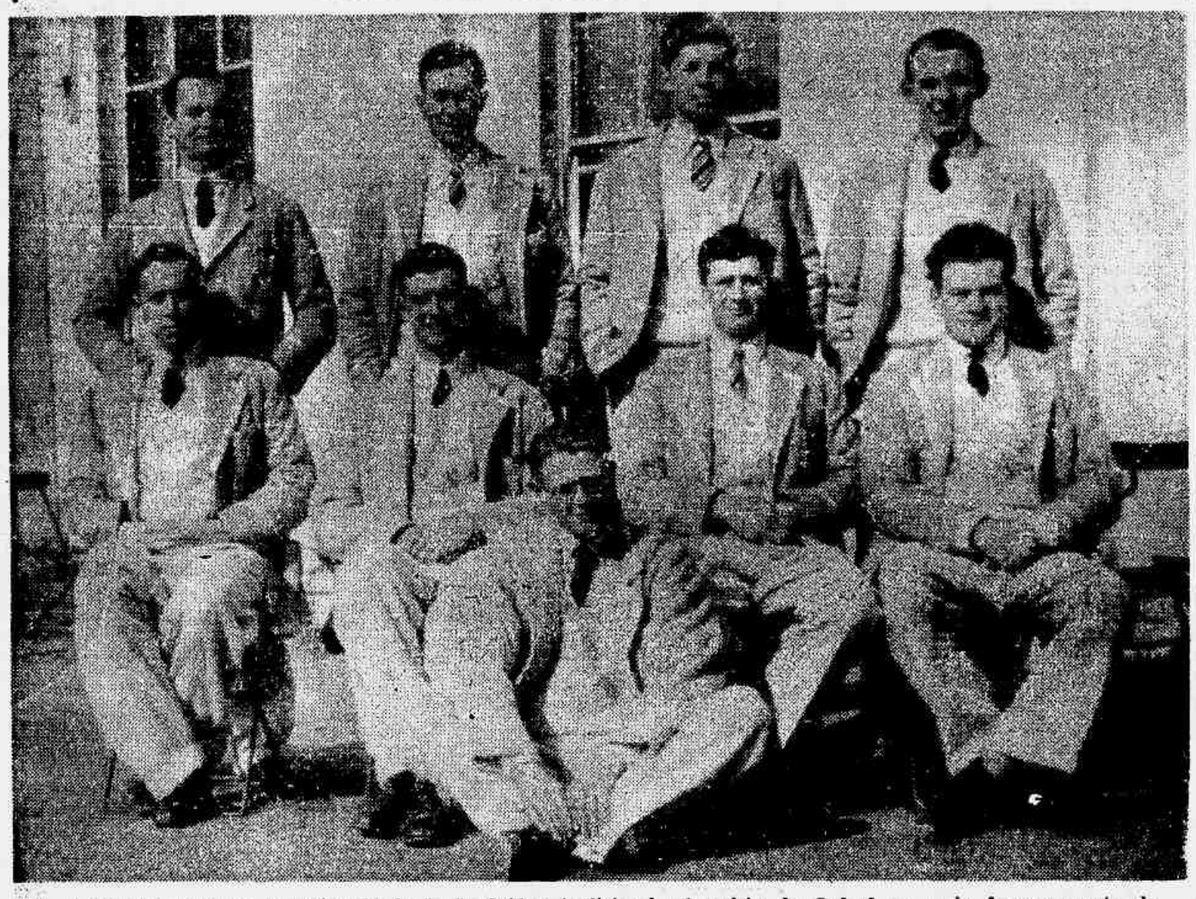
ATLETISMO

CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO
No Estádio do Vasco

REMO

REGATA INTERNACIONAL
Na Lagôa Rodrigo de Freitas

ASES DO TAMISA NA LAGOA



Esta é a equipe de remo da Universidade de Cambridge, tradicional adversária de Oxford na mais famosa regata do mundo. Estará domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, competindo com guarnições brasileiras.

Atletas Inglêses e Brasileiros Desfilam Hoje do Galeão à Lagoa

Engalanada a Cidade Para os Remadores de Cambridge

CHEGADA ÀS 15H30M NO GALEÃO

ESCOLTANDO remadores inglêses da Universidade de Cambridge, atletas do CR Vasco da Gama, CR do Flamengo, CR Boqueirão do Passeio, C. Internacional de Regatas, C. Natação e Regatas, Grêmio de Vela da Escola Naval e provavelmente vários outros desfilarão esta tarde pelas principais artérias da cidade rumo à sede náutica do Vasco da Gama, à Lagôa Rodrigo de Freitas, onde ficará hospedada a equipe daquela tradicional Universidade. A chegada da delegação Universitária está marcada rão ao aeroporto do Galeão.

CONCENTRAÇÃO EM SANTA LUZIA

Em reunião efetuada ontem, na sede da CBD, foram tratados os detalhes da parada do remo, esta tarde. Os remadores dos clubes que desfilarão com Cambridge deverão se encontrar em Santa Luzia, na garage do Vasco da Gama, de onde partirão às 14 horas de carros transporta da Polícia Especial que os conduzirão ao aeroporto do Galeão.

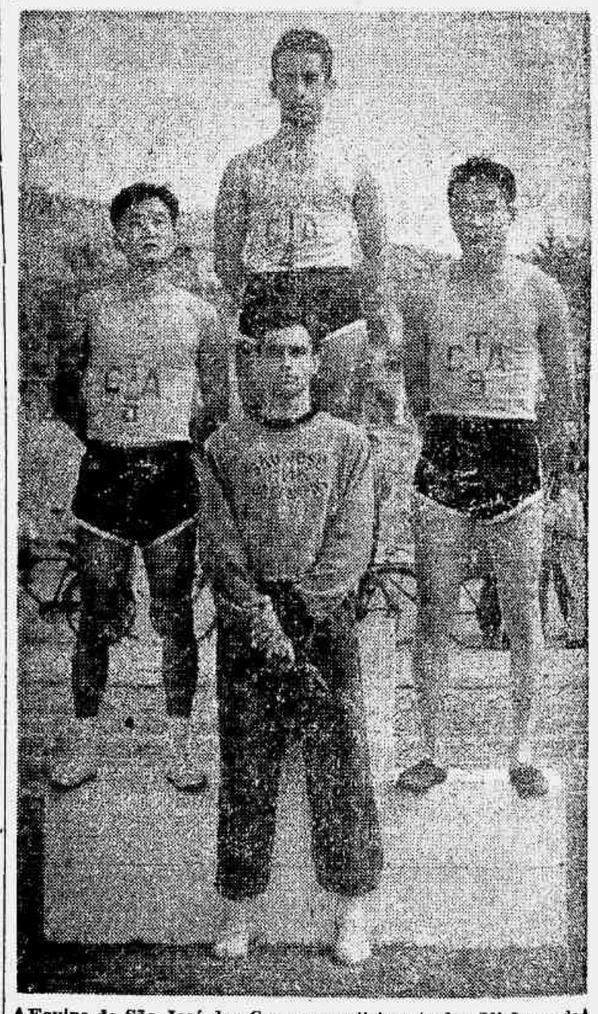
Ali, serão os nossos visitantes condignamente recepcionados, iniciando-se, o desfile logo que estiver desembaraçada a delegação, provavelmente às 16 horas.

ITINERARIO

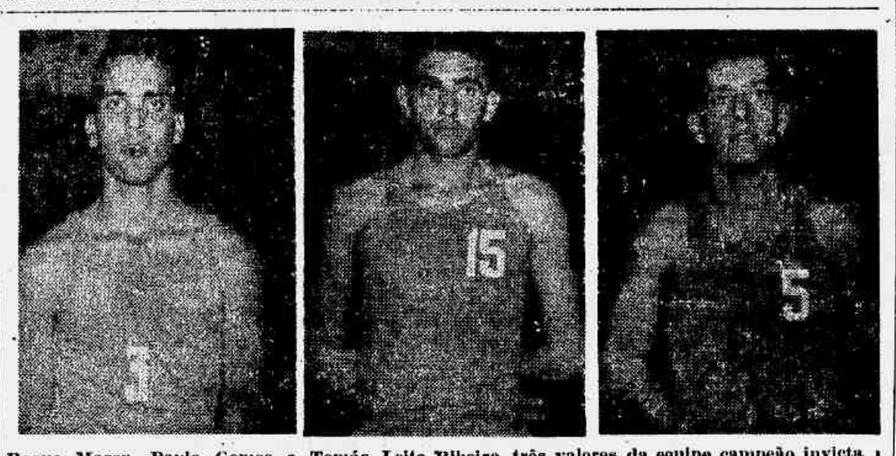
E' o seguinte o itinerário or-

(Conclui na 5.ª página)

ATLETISMO



Equipe de São José dos Campos participante dos IV Jogos do Vale do Paraíba e vencedora da prova de atletismo 4 x 100, realizada em Volta Redonda.



Roque Maron, Paulo Gomes e Tomás Leite Ribeiro, três valores da equipe campeão invicta do volibol juvenil nacional

Conhecerá o Público Carioca os Campeões Juvenis de Volibol

BRASIL X ARGENTINA, DIA 6 DE SETEMBRO

DIRIGENTES da CBD mostravam-se, ontem, inclinados a aceitar uma possível proposta da Associação Argentina para a realização, na noite de 6 de setembro, quinta-feira, o jôgo de desempate da taça do Atlântico. Não houve propriamente uma proposta, mas, sim, uma consulta de caráter oficioso.

O «BICHO»

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O Conselho Técnico da Associação de Futebol da Argentina (AFA) propôs hoje ao Conselho Diretor a distribuição de 367 000 pesos aos jogadores, titulares e reservas, do selecionado que jogou recentemente contra a Itália, Brasil e Uruguai. Os mais beneficiados serão os jogadores que participaram das três peleias, pois cada um dêles, tal como o diretor-técnico, receberá 16 000 pêsos. Angelillo, Cruz e Cucchiaroni, que só jogaram contra o Brasil, quando a Argentina não foi além de um empate, receberão apenas 2 mil pêsos.

ENFRENTARÃO OS CARIOCAS ESTA NOITE A SELEÇÃO CATARINENSE

No Ginásio do Fluminense o Encontro

O público carioca e os adeptos do volibol, em particular, vai ter ensêjo de ver, esta noite, a seleção juvenil metropolitana, que de maneira brilhante levantou, na semana passada o II Campeonato Brasileiro Juvenil de Volibol. O feito foi tanto mais brilhante, porque a equipe da FMV permaneceu invicta depois de seis apresentações contra adversários difíceis. Deve-se ressaltar as vitórias conseguidas contra os campeões de 55, os pernambucanos

(Conclui na 5.ª página)

FUTEBOL EM RESUMO

● **A equipe principal do Vasco, aproveitando a paralisação do campeonato carioca, devido ao jôgo Brasil x Tchecoslováquia, jogará, dia 5 de agôsto, em Uberaba, contra o Uberaba, recebendo o grêmio cruzmaltino 150 mil cruzeiros.**

—x—

● Emissário do Madureira deverá seguir hoje ou amanhã para a cidade mineira de Uberaba, onde irá contratar o atacante Tati, do Uberaba E.C. Se os entendimentos chegarem a bom têrmo, o Madureira lançaria o novo jogador sábado contra o Flamengo.

—x—

● **Já na quinta rodada do certame carioca, se assim desejar, o Olaria poderá contar com o concurso do médio Olavo. O jogador foi punido pelo Tribunal de Justiça Desportiva por 365 dias e esta punição terminará dentro de 46 dias.**

—x—

● O empresário José da Gama, que se encontra em Nova York, endereçou uma carta ao Vasco, solicitando condições para a venda dos jogadores Parodi, Belini e Dejair, ao futebol italiano. O Vasco não tomou qualquer resolução, pois pretende fazer negócio de clube para clube e mesmo porque, sòmente depois de ouvir o treinador Martim Francisco poderá iniciar os entendimentos. Esta informação nos foi dada pelo sr. Gaspar Nunes, diretor de futebol do grêmio cruzmaltino.

—x—

● Ficou assentado ontem o ingresso do meia Heitor, do Flamengo, no Cruzeiro, de Pôrto Alegre. Também o goleiro Anibal, do rubro-negro, foi cedido ao Santa Cruz, em caráter definitivo, pela importância de 100 mil cruzeiros.

—x—

● O presidente do Botafogo, Paulo Azeredo, viajará hoje para São Paulo a negócios particulares, mas aproveitará a oportunidade para tratar da questão do vínculo do jogador Humberto, o que considera difícil, face à sua situação com o Lazio, de Roma.